



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

MINUTA – RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2021

A versão final deste documento, diagramado, será validada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles do Ifes e aprovada pelo Conselho Superior do Ifes.

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	7
1.1 Visão Geral	8
1.2 Gestores dos Campi e Unidades Administrativa em 2021	10
1.3 Principais normas direcionadoras de atuação	12
1.4 História	13
1.5 Estrutura Organizacional e de Governança	13
1.6 Determinação da Materialidade das Informações	14
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, GOVERNANÇA E RISCOS	15
2.1 Planejamento Estratégico	16
2.2 Cadeia de Valor	18
2.3 Governança	18
2.4 Gestão de Riscos e Integridade	20
2.4.1 Apuração Ética	21
2.4.2 Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	22
2.4.2.1 Ações de correição	23
2.4.3 Controle Externo	25
2.4.4 Auditoria Interna	25
2.4.5 Ouvidoria	28
3. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFES	33
3.1 Comunicação do Ifes	34
3.1.2 Apontamentos para mitigação do risco na Comunicação	34
3.1.3 Campanhas Sistêmicas	35
3.1.3.1 Eleições	35
3.1.3.2 Processos Seletivos	35
3.1.3.3 Protocolo de Retorno	35
3.1.4 Eventos	36
3.1.4.1 Suporte a eventos on-line	36
3.1.4.2 V Jornada de Integração do Ifes	36
3.1.4.3 Conexão Arte e Cultura	37
3.1.5 Jornalismo	37
3.1.6 Demandas de design	38
3.1.7 Mídias Sociais	39
3.1.8 Publicações no site	40
3.1.9 Ações voltadas para “Comunicar o Valor do Ifes para a sociedade”	41
3.2 Relações Internacionais	42
3.2.1 Resultados dos programas e ações desenvolvidas pela Arinter	43
3.2.1.1 Editais	43
3.2.1.2 Eventos	43

3.2.1.3	Projetos	44
3.2.1.4	Diversos	45
3.2.1.5	Filiação	45
4.	RESULTADO DA GESTÃO	46
4.1	Pró-Reitoria de Ensino	47
4.1.1	Resultados	47
4.1.1.1	Oferta de vagas	47
4.1.1.2	Vagas ofertadas	48
4.1.1.3	Diplomas de cursos Técnicos e de Graduação	49
4.1.1.4	Certificação ENCCEJA	50
4.1.1.5	Ações complementares ao ensino cadastradas em 2021	50
4.1.2	Ensino Técnico	51
4.1.2.1	Ações para fortalecimento da oferta de Educação de Jovens e Adultos – EJA	51
4.1.2.2	Diretrizes para os Cursos Técnicos Integrados	52
4.1.2.3	Ações propulsoras do debate no Ifes	52
4.1.3	Graduação	53
4.1.4	Assuntos Estudantis	53
4.1.4.1	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	54
4.1.4.2	Resultados do ano de 2021	54
4.1.4.3	Assistência Estudantil	56
4.1.4.4	Programa Bolsa Permanência	58
4.1.4.5	Educação para as relações étnico-raciais - ERER	59
4.1.4.6	Educação em Gênero e Sexualidades	61
4.2	Pró-Reitoria de Pesquisa E Pós-Graduação	64
4.2.1	Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICTI)	64
4.2.2	Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF)	72
4.2.3	Produtividade acadêmica e captação de recursos	74
4.2.4	Periódico Institucional – Revista Ifes Ciência (RIC)	79
4.2.5	Programa Pesquisador de Produtividade	81
4.2.6	Investimentos na Pós-Graduação	81
4.2.7	Número de novas turmas de pós-graduação Lato Sensu	82
4.2.8	Matrículas e vagas na Pós-graduação	83
4.2.9	Atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa	88
4.2.10	Vagas para qualificação de servidor – Dinter e Minter	88
4.2.11	Contratos e Termos de Cooperação	91
4.3	Pró-Reitoria de Extensão	93
4.3.1	Resultados	93
4.3.2	Ações de Extensão	94
4.3.2.1	Cursos de Extensão	95
4.3.2.2	Articulação Extensão-Ensino	96

4.3.2.3 Articulação Extensão-Pesquisa	96
4.3.2.4 Estudantes do Ifes e Servidores Envolvidos em Extensão	96
4.3.2.5 Ações de Extensão Dirigidas às Escolas Públicas	97
4.3.2.6 Inclusão de População Vulnerável nas Ações Extensionistas	97
4.3.2.7 Caracterização do Público Externo nas Ações de Extensão	98
4.3.2.8 Produto Acadêmico Gerado Pelas Ações de Extensão	98
4.3.2.9 Formalização de Parcerias	99
4.3.3 Programa de Apoio à Extensão	100
4.3.3.1 Evolução Histórica das Submissões	101
4.3.3.2 Bolsas Concedidas pelo Edital Paex 2021	102
4.3.4 Jornada de Extensão	103
4.3.5 Programas de Extensão Sistêmicos	104
4.3.5.1 Programa de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual do Ifes	104
4.3.5.2 Principais Resultados alcançados em 2021	104
4.3.5.3 Gestão contínua de ativos de Propriedade Intelectual do Ifes	105
4.3.5.4 Apoio à Indicação Geográfica no Espírito Santo	107
4.3.5.5 Projeto Agentes de Inovação do Ifes	110
4.3.5.6 Programa de Mentoria em Propriedade Intelectual	110
4.3.5.7 Programa em Rede de Incubação de Empreendimentos do Ifes	111
4.3.5.8 Editais	112
4.3.5.9 Principais parcerias firmadas em 2021	113
4.3.5.10 Serviços Técnicos Especializados	113
4.3.5.11 Gestão das Redes Sociais da Agifes	114
4.3.5.12 Lançamento do novo Portal da Agifes	115
4.3.5.13 Participação na V Jornada de Integração	116
4.3.5.14 Lançamento do Livro da Incubadora	116
4.3.5.15 Programa em Rede de Iniciação e Aprimoramento de Modalidade Esportiva	117
4.3.5.16 Programa Rede De Educadores Ambientais	119
4.3.5.17 Projeto Plataforma Parcerias	120
4.3.5.18 Mapa do Site Parcerias Ifes	121
4.3.5.19 Projeto em Rede Qualifica Mais	122
4.3.5.20 Projeto Alvorada	123
4.3.5.21 Programa Famílias Fortes	123
4.3.5.22 Programa de Estágio Conexão IEL X Ifes	125
4.4 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	127
4.4.1 Dados Institucionais	127
4.4.1.2 Gasto corrente por aluno (Item 5.7 da PNP 2022)	127
4.4.1.3 Relação Aluno por Professor – RAP (Item 5.6a da PNP 2022)	127
4.4.1.4 Eficiência acadêmica (Item 5.4 da PNP 2022)	128
4.4.1.5 Características do Público	128

4.4.1.6 Atendimento Percentuais Estabelecidos na Lei 11.892/08 e no Decreto 5.840/06 (Item 5.1 da PNP 2022)	129
4.4.1.7 Relação Aluno por Professor – RAP (Item 5.6a da PNP 2022)	130
4.4.1.8 Taxa de Evasão (Item 5.3 da PNP 2022)	130
4.4.1.9 Eficiência acadêmica (Item 5.4 da PNP 2022)	130
4.4.1.10 Indicadores introduzidos na PNP 2020	130
4.4.1.10.1 Índice de Verticalização (Item 5.8 da PNP 2022)	131
4.4.1.10.2 Taxa de Ocupação (Item 5.9 da PNP 2022)	131
4.4.1.10.3 Vagas Noturnas – Lei 13.005/2014 (Item 5.1c da PNP 2022)	131
4.4.3 Gestão de Pessoas	132
4.4.3.1 Atenção à Saúde do Servidor	132
4.4.3.1.1 Eixo Perícia	132
4.4.3.1.2 Eixos Vigilância e Promoção da Saúde	133
4.4.3.1.3 COVID-19	134
4.4.3.1.4 Promoção da Saúde em 2021	134
4.4.3.1.5 Manutenção dos espaços virtuais da CASS no site institucional do Ifes	135
4.4.3.1.6 Programa de Acolhimento Psicossocial aos candidatos no admissional	136
4.4.3.1.7 Colaboração técnica da no Programa Pedala Ifes	136
4.4.3.2 Seleção e Desenvolvimento	136
4.4.3.2.1 Relatório de Capacitação de servidores 2021	136
4.4.3.2.2 Relatório do Levantamento de Necessidades De Capacitação (LNC)	137
4.4.3.3 Informação de Pessoal	137
4.4.3.3.1 Principais aspectos financeiros - variação em 2021	140
4.4.3.4 Governança de Pessoas	141
4.4.4 Tecnologia da Informação	141
4.4.4.1 Status dos Projetos para 2021 previstos no Relatório de Gestão 2020	141
4.4.4.2 Conformidade Legal	142
4.4.4.3 Modelo de Governança de TI	142
4.4.4.4 Detalhamento dos Projetos e Ações Executadas em 2021 na área de TI do Ifes	143
4.4.4.4.1 Consolidação do Fórum de Tecnologia da Informação	143
4.4.4.4.2 Ações Externas ao Ifes	143
4.4.4.4.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2021/2022	143
4.4.4.4.4 Contratações mais relevantes de Recursos de TI	144
4.4.4.4.5 Capacitação dos servidores de TI das unidades do Ifes	144
4.4.4.4.6 Atividades desempenhadas pela equipe de TI no suporte ao usuário	144
4.4.4.4.7 Aprimoramento da Solução de E-mail	146
4.4.4.4.8 Substituição da solução de AntiSpam	146
4.4.4.4.9 Segurança da Informação - Gestão de Logs	146
4.4.4.5 Avanço na implantação e utilização dos módulos do SIG	146
4.4.4.5.1 Primeira turma de Pós Lato Sensu Nativa no SIGAA	146
4.4.4.5.2 Eleição 100% Digital	147

4.4.4.5.3 Integração com o Barramento de Processo Eletrônico Nacional	147
5.4.3.5.4 Aprimoramento das atividades de desenvolvimento de Software	147
4.4.4.6 Principais desafios da TI do Ifes (dificuldades, fraquezas e riscos)	147
4.4.4.6.1 Diminuir as crises ocasionadas pela ausência de planejamento dos setores externos à TI	147
4.4.4.6.2 Orçamento Insuficiente para atendimento das demandas de Soluções de TI	148
4.4.4.6.3 Redução no Quadro de Servidores de TI	148
4.4.4.6.4 Descontinuidade de Sistemas Legados	148
4.4.4.7 Principais Projetos para 2022	148
4.5 Pró-Reitoria de Administração e Orçamento	150
4.5.1 Gestão Orçamentária e Financeira	150
4.5.1.1 Evolução da Execução Orçamentária 2020 e 2021	150
4.5.1.2 Detalhamento das Despesas Obrigatórias em 2021	151
4.5.1.3 Detalhamento das Despesas Discricionárias em 2021	152
4.5.1.4 Detalhamento das Despesas Discricionárias, quanto à origem, em 2021	153
4.5.1.5 Comparativo das Despesas Discricionárias, quanto à origem, nos anos de 2020 e 2021	153
4.5.1.6 Análise da Gestão Orçamentária e Financeira em 2021	153
4.5.1.7 Principais desafios para 2022	154
4.5.2 Gestão de Licitações e Contratos	154
4.5.2.1 Valores executados por modalidade de licitação em 2021	154
4.5.2.2 Comparativo de valores executados por modalidade de licitação (2021 x 2020)	155
4.5.2.3 Comparativo Processos de Compras realizados (2021 x 2020)	155
4.5.2.4 Contratos Administrativos formalizados	155
4.5.2.5 Critérios de sustentabilidade ambiental nas contratações e aquisições	156
4.5.2.6 Contratações mais relevantes de 2021	156
4.5.2.7 Análise da Gestão de Licitações e Contratos em 2021	156
4.5.2.8 Principais desafios para 2022	156
4.5.3 Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	156
4.5.3.1 Investimentos em Capital no ano de 2021	157
4.5.3.2 Comparativo dos principais custos com Infraestrutura nos anos de 2020 e 2021	157
4.5.3.3 Análise da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura em 2021	157
4.5.3.4 Principais desafios para 2022	157
4.5.4 Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis do Ifes	158
4.5.5 Informações acerca do setor de contabilidade do Ifes	158
4.5.6 Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis do Ifes	158
4.5.7 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	159
4.5.7.1 Receitas Correntes	159

4.5.7.2 Receitas de Capital	160
4.5.7.3 Despesas Correntes	160
4.5.7.3 Despesas de Capital	160
4.5.7.4 Movimentação Orçamentária	160
4.5.7.5 Resultado Financeiro	161
4.5.8 As principais contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação do Ifes no exercício de 2021	161
4.5.8.1 Ativo Circulante	161
4.5.8.2 Ativo Não Circulante	161
4.5.8.3 Passivo Circulante	162
4.5.8.4 Obrigações Contratuais	163
4.5.8.5 Precatórios	163
4.5.8.6 Gestão de Custos	163
5. FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - FACTO	164
5.1 Projetos em Parceria Com o Ifes	165
5.2 Apoio ao desenvolvimento de projetos de iniciação tecnológica no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), selecionados por chamadas públicas voltadas às instituições da Rede – IFES 139	165
5.3 Formação em Educação Profissional e Tecnológica	166
5.4 Oficinas de Educação 4.0	166
5.5 Apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	167
5.6 Processo tecnológicos para otimização da fermentação com culturas de arranque - Determinantes da Qualidade do Café do ES	167
5.6.1 Plano 01 - Processos tecnológicos para otimização da fermentação com culturas de arranque	167
5.6.2 Plano 02 - Proposta de desenvolvimento de um torrador automatizado	169
5.6.3 Plano 03 – Construção da matriz química e sensorial do café submetido a diferentes formas de blends, peneiras e padrões de torra, uma perspectiva sensorial e química	169
5.6.4 Plano 04 - Beba café: percepção dos consumidores sobre diferentes métodos de extração	169
5.6.5 Plano 05 - Relações produtivas, tecnológicas e inovativas na produção de cafés especiais	170
5.6.6 Visitas Técnicas em 2021: 06 propriedades de cafés de 02 municípios	170
5.6.7 Análise Sensorial realizada pelo LAPC em 2021: 198 amostras oriundas de produtores de cafés de 27 municípios	170
5.6.8 Outras publicações:	171

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 Visão Geral

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas Instituições Federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, sendo a mais antiga delas o Cefetes, fundado em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo.

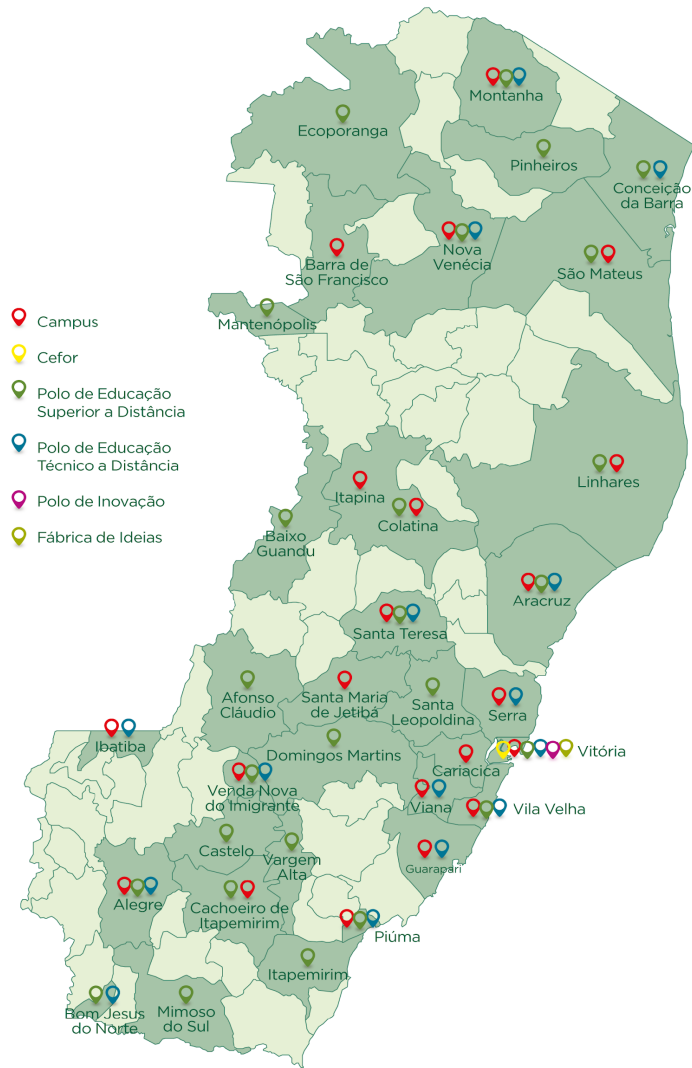
Em nossa recente trajetória alcançamos 22 (vinte e duas) unidades que se encontram distribuídas por todo o território capixaba, estando presente em 20 municípios do Estado. Possui ainda, 49 polos de educação a distância, conta com um Polo de Inovação e um Centro de Referência em Educação, Empreendedorismo e Inovação Aberta.

Os dados estatísticos oficiais do Ministério da Educação (Plataforma Nilo Peçanha, ano base 2020) denotam a importância do Ifes. São 304 (trezentos e quatro) cursos e 36.451 (trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e um) estudantes matriculados, dentre os quais 70,46% cursam o técnico de nível médio ou qualificação profissional (FIC), 24,07% a graduação e 5,47% a pós-graduação (lato e stricto sensu).

O Ifes oferta oportunidades de formação profissional em todos os eixos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, especialmente nas áreas: industrial, infraestrutura, agropecuária, gestão, meio ambiente e tecnologia da informação. Merecem destaque os cursos de licenciatura, dedicados à formação de professores e à melhoria da qualidade da educação básica, especialmente no interior do Estado.

No Ifes, além do ensino, cultura e esporte, os estudantes têm oportunidades de iniciar suas carreiras profissionais por meio de estágios e de projetos de pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação. O Instituto possui centenas de instituições parceiras, entre empresas, organizações sociais e instituições governamentais, que oferecem a ambiência necessária para a prática profissional dos estudantes, ainda durante os cursos.

A extensão do Ifes atua em projetos para o desenvolvimento regional e fortalecimento da produção local no Estado. Busca oferecer suporte através da atuação dos Núcleos Incubadores do Ifes (nos campi) a empreendedores, sistematizando e apoiando iniciativas integradas de promoção ao empreendedorismo inovador.



1.2 Gestores dos Campi e Unidades Administrativa em 2021

Unidade	Endereço	Gestores	Período	Endereço Eletrônico
Campus de Alegre	Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre), Km 47, Distrito de Rive – Alegre/ES	Maria Valdete Santos Tannure	01/01/2021 a 22/11/2021	https://alegre.ifes.edu.br/
		Romulo Matos de Moraes – Eleito	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus Aracruz	Avenida Morobá, 248 – Morobá – Aracruz/ES	Leandro Bitti Santa Anna – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://aracruz.ifes.edu.br/
Campus Barra de São Francisco	Avenida Dona Minelvina Garcia de Lima, 218 – Vila Gonçalves – Barra de São Francisco/ES	José Alexandre de Souza Gadioli	01/01/2021 a 22/11/2021	https://saofrancisco.ifes.edu.br/
		Leonardo de Miranda Siqueira – Eleito	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus Cachoeiro de Tapemirim	Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre), Fazenda Morro Grande Caixa postal 727 – Cachoeiro de Tapemirim/ES	Edson Maciel Peixoto – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://cachoeiro.ifes.edu.br/
Campus Cariacica	Rodovia Governador José Sette, 184 Itacibá – Cariacica/ES	Lodovico Ortlieb Faria	01/01/2021 a 22/11/2021	https://cariacica.ifes.edu.br/
		Jocélia Abreu Barcellos Vargas – Eleita	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus Centro-Serrano	Estrada Guilherme João Frederico Kruger S/Nº – Caramuru – Santa Maria de Jetibá/ ES	Wagner Poltroniere Entringer	01/01/2021 a 22/11/2021	https://centroserrano.ifes.edu.br/
		Renato Chaves Oliveira – Eleito	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus Colatina	Avenida Arino Gomes Leal, 1700 Santa Margarida – Colatina/ES	Octavio Cavalari Junior – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://colatina.ifes.edu.br/
Campus Guarapari	Alameda Francisco Vieira Simões, 720 Aeroporto – Guarapari/ES	Gibson Dall’Orto Muniz da Silva – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://guarapari.ifes.edu.br/
Campus Ibatiba	Avenida 7 de Novembro, 40 – Centro – Ibatiba/ES	Eglon Rhuan Salazar Guimarães – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://ibatiba.ifes.edu.br/
Campus Itapina	Rodovia BR 259, km 70 – Zona Rural Caixa Postal 256 – Colatina/ES	Fabio Lyrio Santos – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://itapina.ifes.edu.br/
Campus Linhares	Avenida Filogônio Peixoto, 2220 – Aviso – Linhares/ES	Sandra Mara Mendes da Silva Bassani – Reeleita	01/01/2021 a 31/12/2021	https://linhares.ifes.edu.br/
Campus Montanha	Rodovia ES 130 (Montanha-Vinhático), Km 1 Palhinha – Montanha/ES	Claudia da Cunha Monte Oliveira – Eleita	01/01/2021 a 31/12/2021	https://montanha.ifes.edu.br/

Campus Nova Venécia	Rodovia Miguel Cury Carneiro, 799 Santa Luzia – Nova Venécia/ES	Anderson Rozeno Bozzetti Batista – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://novavenecia.ifes.edu.br/
Campus Piúma	Rua Augusto Costa de Oliveira, 660 Praia Doce – Piúma/ES	Marcelo Fanttini Polese – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://piuma.ifes.edu.br/
Campus Santa Teresa	Rodovia ES 080, Km 93 São João de Petrópolis – Santa Teresa/ES	Walkyria Barcelos Sperandio	01/01/2021 a 22/11/2021	https://santateresa.ifes.edu.br/
		Ednaldo Miranda de Oliveira – Eleito	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus São Mateus	Rodovia BR 101 Norte, Km 58 Litorâneo – São Mateus/ES	Aloisio Ramos da Paixão	01/01/2021 a 22/11/2021	http://saomateus.ifes.edu.br/
		Eros Silva Spalla – Eleito	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus Serra	Rodovia ES 010, Km 6,5 – Manguinhos 29173-087 – Serra/ES	José Geraldo Orlandi	01/01/2021 a 22/11/2021	https://serra.ifes.edu.br/
		Gilmar Luiz Vassoler – Eleito	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus Venda Nova do migrante	Rua Elizabeth Minete Perim, S/Nº São Rafael – Venda Nova do Imigrante/ES	Aloísio Carnielli	01/01/2021 a 22/11/2021	https://vendanova.ifes.edu.br/
		Maira Maciel Mattos de Oliveira – Eleita	23/11/2021 a 31/12/2021	
Campus Avançado Viana	Rodovia BR 262, Km 12 – Universal 29135-010 – Viana/ES	Regiane Teodoro do Amaral	01/01/2021 a 31/12/2021	https://viana.ifes.edu.br/
Campus Vila Velha	Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 Soteco – Vila Velha/ES	Diemerson Saquetto – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://vilavelha.ifes.edu.br/
Campus Vitória	Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – Vitória/ES	Hudson Luiz Côgo – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://vitoria.ifes.edu.br/
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor	Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – Vitória/ES	Mariella Berger Andrade	01/01/2021 a 31/12/2021	https://cefor.ifes.edu.br/
Centro de Referência em Educação, Empreendedorismo e Inovação Aberta do Ifes – Creia	Fábrica de Ideias – Av. Vitória, 1449, Jucutuquara – Vitória/ES	Tadeu Pissinati Sant’Anna	01/01/2021 a 31/12/2021	https://fabricaideias.ifes.edu.br/
Polo de Inovação Embrapii	Fábrica de Ideias – Av. Vitória, 1449, Jucutuquara – Vitória/ES	Marcelo Lucas Pereira Machado	01/01/2021 a 13/10/2021	https://polo.ifes.edu.br/
		Rodrigo Varejão Andreão	14/11/2021 a 31/12/2021	

Reitoria	Avenida Rio Branco, nº 50 – Santa Lúcia 29056-264 – Vitória – ES	Adair Jose Pela – Reeleito	01/01/2021 a 31/12/2021	https://www.ifes.edu.br/
----------	--	-----------------------------------	-------------------------	---

1.3 Principais normas direcionadoras de atuação

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014	Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm
Estatuto do Ifes	O Estatuto do Ifes é um dos documentos obrigatórios no processo de implantação do Instituto, constantes no art. 14 da Lei 11.892, de 29/12/2008.	https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/5929-e-statuto-do-ifes
Regimento Geral do Ifes	O Regimento Geral é um documento que disciplina o funcionamento e regulamenta todas as atividades da Instituição	https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/6791-regimento-geral-do-ifes
Regimento Interno da Reitoria do Ifes	O documento disciplina a organização e o funcionamento da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.	https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/16723-regimento-interno-da-reitoria-do-ifes
Regimento Interno dos Campi do Ifes	Este Regimento Interno disciplina a organização e o funcionamento dos campi que integram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.	https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/16575-regimento-interno-dos-campi-do-ifes
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes	O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta programas, objetivos e metas para o Ifes.	https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/5986-pdi-do-ifes
Resoluções do Conselho Superior do Ifes	Órgão máximo do Instituto Federal do Espírito Santo, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, atua nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sendo presidido pelo Reitor.	https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior

1.4 História

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, sendo a mais antiga delas o Cefetes, fundado em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo.

Em dezembro de 2008, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as escolas agrotécnicas se integraram em uma estrutura única, o Instituto Federal do Espírito Santo.

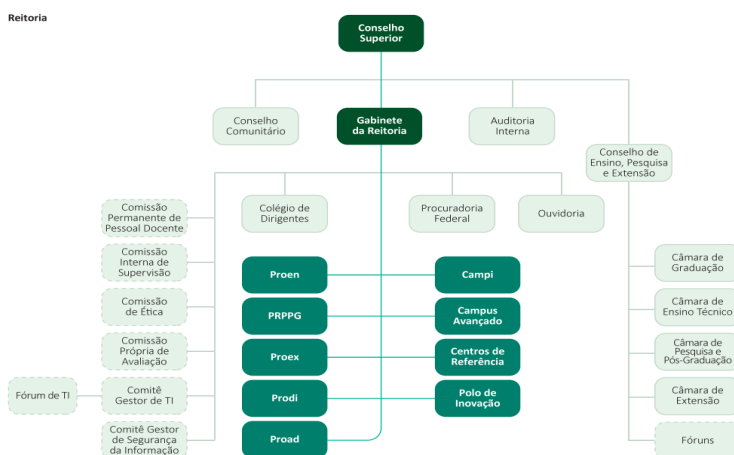
No ano de sua criação, o Ifes já contava com 12 unidades. Os campi Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra e Vitória, que eram unidades do Cefetes, somaram-se aos campi de Alegre, Itapina e Santa Teresa, originalmente as escolas agrotécnicas. Além disso, já fazia parte do Instituto o Centro de Educação a Distância (Cead), atual Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor).

A partir de então, o Ifes ampliou a sua rede e a sua oferta de educação profissional e tecnológica. No ano de 2010 foram inaugurados os campi Guarapari, Ibatiba, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha. Em 2014, iniciaram-se os trabalhos nos campi Barra de São Francisco e Montanha. Um ano mais tarde, em 2015, aconteceram as inaugurações dos campi Centro-Serrano e Viana, além do Polo de Inovação Vitória, que atende à demanda de inovação industrial tecnológica por meio de pesquisa aplicada.

Em 04 de agosto de 2021 foi autorizado pelo MEC a implantação do Campus Presidente Kennedy, a ser construído no distrito de Marobá. O novo campus é uma demanda da comunidade e dos segmentos produtivos locais e conta com apoio da Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, que será responsável pela viabilização do terreno e das obras.

Também em agosto de 2021, o Ifes assinou o Contrato de Cessão do imóvel “IBC de Jardim da Penha”. O espaço, agora denominado de Cidade da Inovação, será destinado a implementação de uma plataforma de inovação e empreendedorismo, voltada para atividades preferencialmente de natureza gratuita, com infraestruturas laboratoriais dedicadas às atividades de pesquisa, desenvolvimento, ambientes de incubação, além de outras ações que vierem a ser implantadas pelo Ifes de natureza síncrona com as citadas.

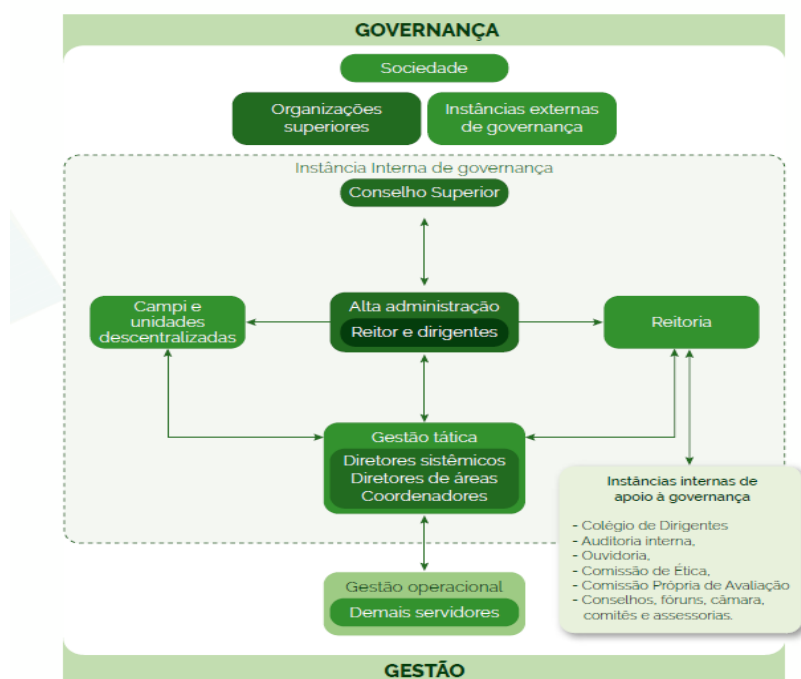
1.5 Estrutura Organizacional e de Governança



A estrutura de Governança do Ifes está organizada de modo que todas as áreas institucionais sejam apoiadas e atendidas plenamente. Nossa Governança busca trazer segurança e controle sobre as ações institucionais nos âmbitos interno e externo, orientando seus membros quanto ao cumprimento dos requisitos legais.

O processo de governança da gestão de riscos do Ifes é exercido pelo Comitê de Gestão de Governança, Riscos e Controle, composto pelo Colégio de Dirigentes conforme a Portaria nº 2136, de 11/09/2019, (<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/A845F97DE0128BB6DB260161A59B98AC?inline>).

Diretamente ligada a ela, a Gestão organizacional tenta orientar os membros do Ifes em direção a uma visão clara e compartilhada, estabelecida pelo Planejamento Estratégico e reforçada pela Alta Administração



1.6 Determinação da Materialidade das Informações

A construção do Relatório de Gestão foi planejada, organizada e controlada pela Diretoria de Planejamento do Ifes, que demandou e catalisou as informações concernentes ao relatório. Foram realizadas reuniões com os Pró-reitores e Diretores Sistêmicos a fim de estabelecer quais assuntos e temas deveriam ser contemplados no documento, bem como definir os prazos para envio e recebimento das informações. Como a escolha da estrutura do documento está vinculada às características da própria instituição, o relatório foi construído tendo como perspectivas principais as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Administração.

As informações disponibilizadas podem ser rastreadas e verificadas, em sua materialidade, por meio dos links e anexos disponibilizados. Após este processo a Diretoria de Planejamento agrupou e organizou as informações para a Assessoria de Comunicação elaborar a diagramação da versão final do relatório. Para a validação do Relatório Integrado de Gestão, será feita apresentação no Comitê de Governança, Riscos e Controles do Ifes e submetido para aprovação do Conselho Superior.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, GOVERNANÇA E RISCOS

2.1 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do Ifes vem sendo construído através de ciclos de trabalho. Isso significa que ele não termina de fato, e evolui a cada ciclo cumprido. Os trabalhos realizados em uma etapa são incorporados, revisados e aprimorados nas etapas subsequentes, em um processo contínuo.

O ciclo vigente, de 2019 a 2023, iniciou-se como parte do Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes - Ciclo 2019/2-2024/1 (<https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/5986-pdi-do-ifes>), quando foram discutidos e pactuados os seguintes produtos ([https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/Produtos PE 2019 2023.pdf](https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/Produtos_PE_2019_2023.pdf)):

1. **O Mapa Estratégico do Ifes.** Este mapa compreende a Missão, a Visão e os Valores do instituto, além de 20 Objetivos Estratégicos construídos sob as perspectivas de Resultados, Processos e Recursos;
2. **Os Indicadores estratégicos.** Foram estabelecidos 20 indicadores, sendo que quatro destes serão criados a partir de projetos estratégicos;
3. **As Metas estratégicas.** Os Objetivos estratégicos foram escalonados em metas a serem cumpridas dentro dos cinco anos deste ciclo do Planejamento Estratégico. Com exceção das previstas em projetos estratégicos, as metas foram elaboradas com suas respectivas formas de cálculo e principais entregas.

Mapa Estratégico Instituto Federal do Espírito Santo 2019-2023

MISSÃO

Promover educação profissional, científica e tecnológica pública de excelência, integrando de forma inovadora o ensino, a pesquisa e a extensão para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável

VISSÃO DE FUTURO

Ser referência em educação profissional, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e sustentável do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional

VALORES

Comprometimento, consolidação equânime, integração, ética, transparência, inovação, gestão democrática, inclusão e diversidade



Intensificar a atuação do Ifes como instituição promotora de educação profissional, científica e tecnológica

Ampliar a oferta de educação profissional, científica, tecnológica, pública, gratuita e de excelência em todos os níveis

Ampliar as ações de extensão tecnológica e comunitária, com base em parcerias e foco no desenvolvimento regional

Ampliar a pesquisa aplicada, serviços técnicos científicos e soluções tecnológicas inovadoras

RESULTADOS

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Comunicar o valor do Ifes para a sociedade

Promover a eficácia e eficiência acadêmica com inclusão

Promover a verticalização do ensino articulada com os arranjos produtivos do território

Fortalecer a produção acadêmica aplicada

Ampliar ações que promovam empregabilidade, empreendedorismo e mobilidade social

Intensificar a relação com setor produtivo e arranjos sociais e culturais

Incentivar práticas de inovação no ensino, pesquisa e extensão

Incentivar a inovação nos processos de trabalho

Consolidar a governança do instituto

PROCESSOS

Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores

Otimizar e valorizar os recursos humanos

Consolidar a infraestrutura física dos campi

Otimizar o uso de estruturas físicas

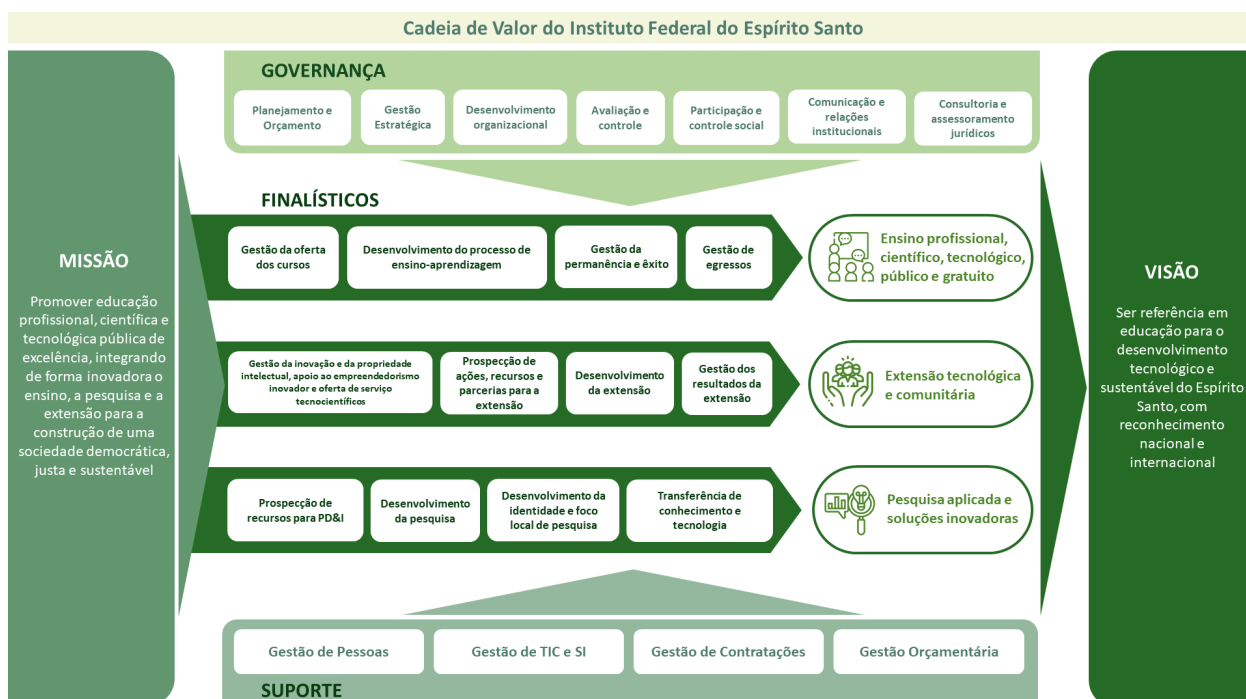
Promover o uso de TIC no processo de integração interna e externa

Priorizar orçamento para a execução da estratégia

Incrementar a execução de recursos financeiros extra orçamentários

RECURSOS

2.2 Cadeia de Valor



2.3 Governança

A Governança do Ifes está descrita na Política de Gestão de Riscos, Governança, Controle Interno e Integridade do Ifes, aprovada pelo Conselho Superior na data de 18 de junho de 2021. Este documento possui como premissas principais:

Alinhamento integral com as normativas mais atuais do Governo;

Alinhamento sinérgico dos diversos setores de Governança envolvidos, de forma que haja concordância e entendimento do texto final do documento entre os membros envolvidos;

Alinhamento com a Estratégia institucional e demais referências da gestão; e

Vinculação com as áreas finalísticas da instituição.

As deliberações acerca de questões que envolvam a Governança institucional estão formalmente sob responsabilidade do Comitê de Governança do Ifes, cuja atribuição foi dada para o Colégio de Dirigente por meio da Portaria nº 2.136, de 11 de setembro de 2019. Há também comitês de Governança construídos em setores estratégicos, tais como de Tecnologia da Informação, Comunicação, entre outros. O Ifes também utiliza como referência de ações e boas práticas o Plano de Governança 2017-2021.

Para gerir as ações de Governança monitoradas pelo TCU por meio do Levantamento Integrado de Governança Pública, aplicado anualmente às organizações públicas federais, foi criada uma comissão *ad hoc*, formalizada pela Portaria nº 1.300, de 24 de junho de 2020. Esta comissão é formada por membros das diversas áreas diretamente relacionadas à Governança do instituto.

Para disseminar as boas práticas de Governança, o Ifes utiliza o conceito de “articulador”. Conforme portaria, são atribuições do articulador:

I - articular o cumprimento das ações de Governança em suas áreas de atuação, buscando o aprimoramento dos resultados institucionais de Governança;

II - comunicar o andamento das ações de Governança em sua área de atuação para o presidente da comissão.

Assim, o articulador é uma figura de grande importância para a comunicação e disseminação das informações de Governança, incentivando seu setor a adotar e aprimorar as ações atribuídas e comunicando a gestão dos resultados alcançados. Essa interlocução constante promove o movimento institucional para a adoção das boas práticas de Governança e, conseqüentemente, a melhoria organizacional.

A fim de monitorar este levantamento com clareza e consistência, o Ifes desenvolveu uma ferramenta gerencial denominada Mago. Esta ferramenta permite o planejamento e o monitoramento das ações propostas pelo TCU por meio de uma simulação do questionário. Desta forma, os articuladores conseguem lançar as informações mais atuais de Governança e ter uma panorama aproximado dos resultados de cada ação e do gap a ser vencido.

É possível afirmar que o Ifes avançou consideravelmente nos últimos cinco anos. Pode-se citar como marcos deste avanço:

- Criação do Comitê de Governança institucional do Ifes;
- Criação da comissão de responsável pelo acompanhamento e monitoramento das ações de Governança no Ifes;
- Aprovação da Política de Gestão de Riscos, Governança, Controle Interno e Integridade do Ifes;
- Elaboração de uma ferramenta gerencial para planejamento e monitoramento da Governança do Ifes, o Mago;
- Criação da plataforma GeN (Governança em Números), que disponibiliza acesso a uma gama de dados e informações de Governança do instituto, tanto das áreas meio quanto das áreas finalísticas.

Em 2021, destaca-se um aumento em todos os indicadores de Governança do Levantamento Integrado do TCU em 2021, em comparação ao último levantamento aplicado (2018), em especial o iGG (índice principal), que aumentou de 34% em 2018 para 60% em 2021, conforme divulgado no último relatório. Os resultados de todos os indicadores em 2021, e das últimas duas aplicações anteriores, podem ser visualizados na tabela abaixo:

Ano Indicador TCU	iGG	iGovTI	iGestTI	iGovPub	iGovPessoas	iGestPessoas	iGovContrat	iGestContrat	iGovOrçamento	iGestContrat
Índices em 2017	29%	23%	22%	45%	30%	19%	31%	31%	-	-
Índices em 2018	34%	40%	35%	48%	33%	22%	24%	30%	-	-
Índices em 2021	60%	70%	65%	65%	57%	50%	41%	55%	64%	63%

O relatório completo do Ifes pode ser visualizado por meio do link: <https://www.tcu.gov.br/igg2021/iGG2021%20-%20256%20-%20IFES.pdf>.

É possível que a pandemia do coronavírus possa ter de alguma forma atrasado os trabalhos realizados nos setores diretamente envolvidos em Governança, porém ainda assim só foram avaliados ganhos em todas as métricas utilizadas para monitoramento interno.

O Ifes também utiliza a Gestão de Riscos como forma de definir a aderência de uma ação de Governança com os processos institucionais. Durante a definição de um risco, busca-se alguma relação deste com as ações elencadas no Levantamento. Caso haja esta relação, a ação cresce em importância e, conseqüentemente, em escala de priorização.

2.4 Gestão de Riscos e Integridade

Em busca de melhoria contínua do gerenciamento do Ifes, foi aprovada e atualizada, no ano de 2021, a Política de Gestão de Riscos por meio da Resolução do Conselho Superior/Ifes nº 27/2021 (disponível em: <https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=14>), que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes, governança e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos na organização, de forma a possibilitar a sua correta identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, incorporando a visão de riscos à tomada de decisão e contribuindo para o aprimoramento da governança institucional.

A atualização do referido documento tornou viável e permitiu colocar em prática, no ano corrente, o 1º Ciclo de Construção e Monitoramento da Gestão de Riscos, representando um marco de elevação de maturidade em gestão para o Ifes.

Seus objetivos gerais foram:

- Tradução dos riscos da organização de uma maneira organizada, formalizada e pactuada, com o estabelecimento de ações de tratamento, de responsáveis, de prazos e com monitoramento geral e integrado, tudo com a devida transparência dos dados levantados;
- Implementação da metodologia nas Pró-Reitorias, respeitando as que eventualmente possuíssem algum tipo de atividade relacionada à riscos em aplicação ou em andamento;
- Manutenção das características de cada modelo de trabalho focado em ações concretas para lidar com seus riscos;
- Enlace dos resultados obtidos com o Monitoramento de Ações de Governança do Ifes – MAGo;
- Atendimento ao marco regulatório estabelecido pela Instrução Normativa Conjunta 01/2016 – Presidência da República e Controladoria-Geral da União: dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal (disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21519355/do1-2016-05-11-instrucao-normativa-conjunta-n-1-de-10-de-maio-de-2016-21519197).

O desdobramento foi a construção da Matriz de Risco em cada Pró-Reitoria e de cada setor vinculado ao Gabinete do Reitor do Ifes, com a participação de representantes de cada unidade e de suas Diretorias Sistêmicas. Todos os dados acima destacados estão detalhados e disponíveis no site do Ifes (<https://prodi.ifes.edu.br/dpla/> , clicando na aba “Gestão de Riscos”).

No mesmo ano de 2021, o Ifes participou do processo de Avaliação dos Programas de Integridade conduzido pela Controladoria-Geral da União, por meio de entrevista e fornecimento de diversas materialidades no ambiente e-Aud (<https://eaud.cgu.gov.br/>). Foram analisadas diferentes ações do Plano de Integridade (disponível em: <https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/18463-plano-de-integridade-do-ifes>) e as diferentes frentes de atuação da Unidade de Gestão da Integridade (UGI), formalizada por portaria específica (disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/documento/9B31BF923F2694BC07A1EE739555DE31?inline>). O feedback obtido foi positivo e algumas demandas de ajuste nortearão as próximas ações da UGI-Ifes.

Finalizando, outra importante iniciativa realizada pelo Ifes foram por meio das respostas às demandas solicitadas pelo Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, via plataforma e-Prevenção (<http://www.rededecontrole.gov.br/>). Esta iniciativa das Redes de Controle, nos estados, tem como objetivo auxiliar o gestor a ter maior segurança na tomada de decisão, realização de pagamentos e na assinatura de atos e contratos no que se refere a ocorrência de fraude ou de corrupção derivadas de fragilidades estruturais presentes em sua organização. Foram avaliadas diferentes iniciativas em 5 (cinco) mecanismos de combate à fraude e corrupção: prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento. Como metodologia definida pelo Programa, o Ifes aguarda agora o fornecimento do Relatório final de avaliação e do Plano de Ação, para definir as próximas fases e etapas a serem realizadas.

2.4.1 Apuração Ética

Atualmente a instituição possui, em sua estrutura, a Comissão de Ética (<https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/comissao-de-etica>), que atua em situações em que há possível desvio ético dentro do Instituto, desempenhando trabalho de resolução de conflitos na seara ética, inclusive, desenvolvendo trabalhos de orientação juntos aos servidores nas mais diversas áreas.

A Comissão de Ética também compõe a Comissão de Gestão da Integridade do Ifes, atuando, de forma conjunta a Auditoria, Corregedoria e Ouvidoria para mitigar possíveis desvios na prestação dos serviços, por meio de ações preventivas detalhadas no plano de gerenciamento de riscos da Instituição.

No ano de 2021, foi divulgado o Minuto da ética, documento que traz reflexões sobre a conduta ética do servidor. Ele é disponibilizado pelo Boletim da Rede de Ética do Poder Executivo Federal, e está no site do Ifes, link: <https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/comissao-de-etica?start=12>.

Devido à situação de pandemia, foi realizada apenas uma palestra para o público interno no ano de 2021. A palestra foi transmitida pelo canal no YouTube, link: https://www.youtube.com/watch?v=Yjdb7UBr_uo&t=3213s.

Outra ação da Comissão de Ética foi a sua participação nas posses de novos servidores do Ifes. Neste momento, os novos servidores assinam o Termo de Compromisso, nos termos do art. 15,

caput, do Dec. 6.029/2007, e recebem orientações sobre a Comissão de Ética e condutas que ferem o Código de Ética sobre servidores. É entregue uma cartilha com orientações sobre o funcionamento da comissão, documento este disponível a todos os servidores e colaboradores do Ifes no link: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/comissao_etica_profissional/cartilha_etica2020.pdf.

Ações em 2021	
Sessões realizadas	10
Orientações	08
Denúncias recebidas (via Ouvidoria, e-mail e processo)	22
Acordo de Conduta Pessoal e Profissional	07
Palestra sobre ética	01
Assinatura de termo de compromisso em posse	10

2.4.2 Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Corregedoria do IFES é a unidade responsável pelas atividades relacionadas à prevenção e à apuração de possíveis irregularidades disciplinares praticadas por servidores públicos através de Processo Investigativo Preliminar (PIP), Investigação Preliminar Sumária (IPS) e Processo Administrativo Disciplinar (PAD), além de irregularidades de pessoas jurídicas através de Processo Administrativo de Responsabilização de Empresa (PAR/PJ) no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES. Está vinculada hierarquicamente ao Gabinete do Reitor, mas integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, como Unidade Setorial de Correição, conforme dispõe o artigo 2º, inciso III do Decreto nº 5.480 de 30 de junho de 2005, com redação dada pelo Decreto 10.768 de 13 de agosto de 2021.

Além disso, a Corregedoria media conflitos e celebra Termos de Ajustamento de Conduta, nos termos da IN 04 da CGU de 21/02/2020.

A promoção de capacitação de pessoal indicada no relatório de gestão dos anos de 2019 e 2020, em que havia uma relação de servidores interessados em trabalhar nos processos correccionais, não foi possível em decorrência da pandemia do Coronavírus, que obrigou o isolamento e impossibilitou a formação de turmas e a organização do curso.

Não obstante esta dificuldade, a Corregedoria não permaneceu inerte, ao revés, incentivou os servidores interessados em trabalhar com processos disciplinares a participarem de cursos online disponibilizados nas mais diversas plataformas, dentre aqueles, os cursos gratuitos ofertados pela própria CGU.

Quanto ao resgate dos processos disciplinares dispersos pelos campi, a Corregedoria fez o levantamento de todos estes e encaminhou ofício para que cada Unidade efetuasse sua busca e encaminhasse os mesmos para o devido arquivamento na Corregedoria. Depois do dispêndio desse trabalho de levantamento e busca pelos processos físicos, houve o esforço no trabalho de digitalização de cada processo, o que gerou bons frutos, pois com os processos digitalizados, não houve prejuízo quando da adoção temporária do trabalho remoto na Unidade.

Paralelo a estas atividades, há de se ressaltar que a Corregedoria empreendeu esforços para mudar a mentalidade à época vigente em nosso Instituto que era do trabalho disciplinar de forma apenas presencial, o que gerava elevado custo no pagamento de diárias.

Com diálogo e com apresentação de *cases* de sucesso em outras autarquias, conseguimos orientar como padrão de funcionamento das comissões disciplinares no IFES o modo remoto, sendo os encontros presenciais destinados apenas à situações excepcionais em que a dinâmica dos fatos realmente justifica o “olho no olho” presencial.

A regulamentação dada pela IN nº 9 de 24/03/2020, em que ficou instituído o uso de recursos tecnológicos para realização de atos de comunicação em processos correccionais, solidificou a orientação desta Corregedoria pela adoção de meios eletrônicos na condução dos processos disciplinares. Esta medida assegurou a redução dos custos operacionais, promoveu eficiência, celeridade e, principalmente, diante de um cenário de pandemia, assegurou a integridade física dos seus servidores.

A Corregedoria vem conduzindo seus trabalhos na orientação e na adoção de formas simplificadas de apuração dos fatos, em sintonia com a orientação da Controladoria-Geral da União. Exemplo destas ações são as instaurações de Investigação Preliminar Sumária (IPS), além de celebração de Termos de Ajustamento de Condutas (TAC), o que evidenciam a racionalização do gasto público e a ampliação da eficiência administrativa no âmbito correccional da Instituição.

Por fim, registra-se que todas as demandas encaminhadas à Corregedoria pelo sistema Fala.BR, gerenciado pela Ouvidoria, foram tratadas ainda no ano de 2021 não havendo nenhuma demanda pendente de análise.

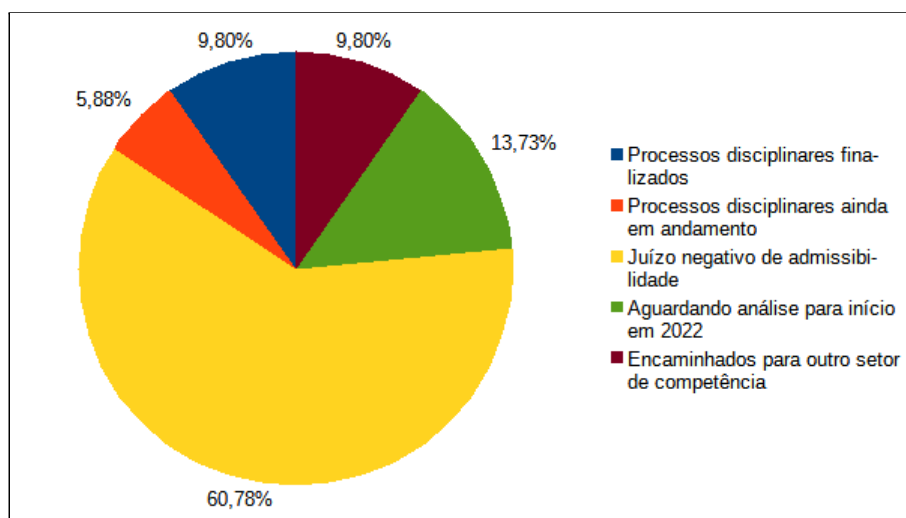
2.4.2.1 Ações de correição

Enumeram-se, a seguir, as Denúncias/Representações e parte das atividades de correição do Ifes realizadas no período de 01/01/2021 a 31/12/2021. Em paralelo e não registrados neste Relatório, a Corregedoria realizou atendimentos aos gestores dos campi, aos servidores, ao Gabinete da Reitoria e suas Pró-Reitorias, à Ouvidoria do Ifes – e-Ouv – Fala.BR e à Procuradoria Federal junto ao IFES, *in casu*, através de envio de subsídios às respostas em ações judiciais.

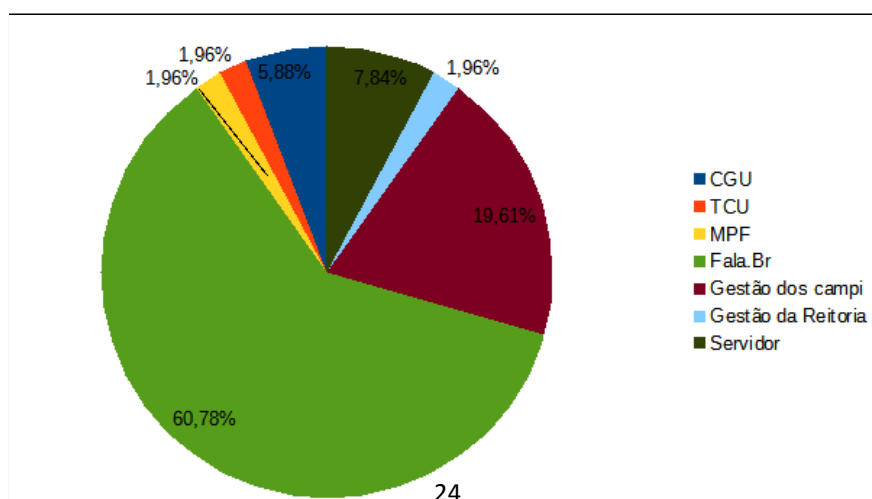
Processos por Espécie				
Espécie	Processos abertos em 2021		Processos finalizados em 2021 remanescentes do ano anterior	
	Total	%	Total	%
Processo Administrativo Disciplinar - PAD	2	3,92	5	23,81
Processos encaminhados para Comissão de Ética	1	5,55	-	-
Investigação Preliminar Sumária - IPS	-	-	2	9,52
Juízo Negativo de Admissibilidade	31	60,78	10	47,62
Termo de Ajustamento de Conduta - TAC	2	3,92	3	14,29
Sindicância Investigativa	-	-	1	4,76
Juízo de Admissibilidade	11	21,57	-	-
TOTAL	51	100	21	100

Processos por indicação de ocorrência em 2021	
Abandono de cargo	1
Acumulação indevida de cargos	3
Assédio Moral	5
Assédio Sexual	3
Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações	1
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	1
Descumprimento do Regime de Dedicção Exclusiva	2
Desrespeito ao Sigilo de Informações	1
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	19
Falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou despreço	8
Irregularidades definidas em normas ou regulamentos	7
Total	51

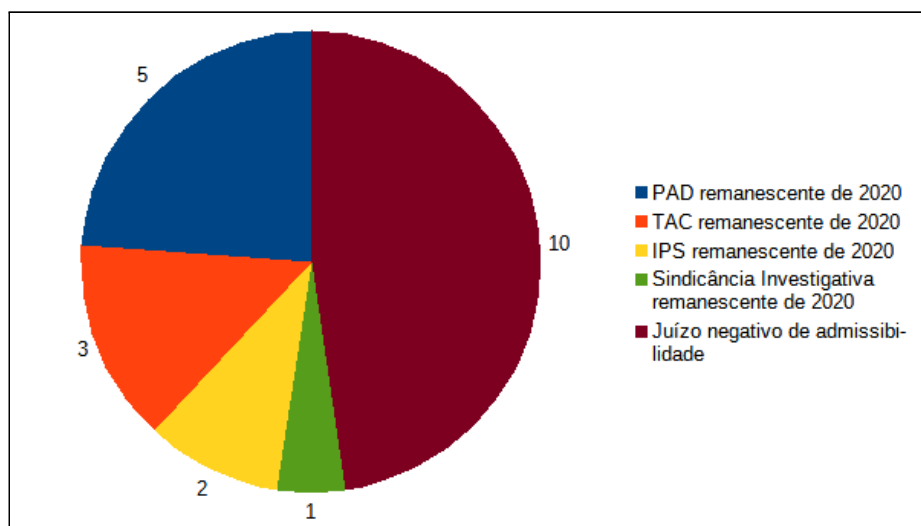
Denúncias/Representações contabilizadas em 2021



Origem das Denúncias/Representações encaminhadas em 2021



Processos remanescentes de 2020 finalizados em 2021



Em 2021 foram, também, emitidas pela Corregedoria do Ifes, 359 declarações disciplinares. Houve juízo positivo de admissibilidade, no referido ano, de 02 PAD e 02 TAC.

2.4.3 Controle Externo

Atualmente a instituição possui, em sua estrutura, a Coordenadoria de Controle Externo – CCE, (antiga Assessoria Processual), que atua em pesquisar e reunir informações necessárias à elaboração de respostas às solicitações emanadas de órgãos externos, coordenar demandas relacionadas a auditorias, bem como atuar no apoio a questões jurídicas em conjunto com a Procuradoria Federal do Ifes.

Ações em 2021	
Respostas encaminhadas (ofícios)	125
Parecer jurídico	01
Demandas diversas respondidas via e-mail	236

2.4.4 Auditoria Interna

Nos relatórios de auditoria executados no ano de 2021, a Auditoria Interna do Ifes mensurou os riscos que afetam diretamente a capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazos.

A partir do levantamento dos normativos que tratam sobre o sistema de cotas, foi verificada a aderência da Resolução do Conselho Superior e a adequação dos editais dos cursos de pós-graduação do Ifes às normas vigentes. Na avaliação realizada não foram encontrados editais que descumpriram o estabelecido na Resolução do CS nº 10/2017. Contudo, em atenção às recomendações expedidas no Relatório 01/2021 da Auditoria Interna do Ifes (<https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/auditorias/2021/relatorio-final-01-2021-a-coes-afirmativas-pos.pdf>), a alta gestão se comprometeu a emitir por meio do Conselho Superior do Ifes um normativo que integre a política de cotas do Instituto, com o fim de elidir ações isoladas, o que no entendimento desta Unidade de Auditoria Interna atenta aos princípios

da boa governança. Sendo assim, a Audin aguarda a emissão do referido documento por força de recomendação.

Foi verificada também uma falha no controle interno quando foi emitida a Orientação Normativa nº 07/2020 pela PRPPG após a publicação do Edital 01/2021 do Mestrado em Ensino de Humanidades (publicado em 14/10/2020) em que previa vagas para transexuais sem previsão na Resolução do Conselho Superior nº 10/2017. Tal orientação ia ao encontro da possibilidade de ofertar outras modalidades de cotas, no entanto, a referida norma foi revogada tendo em vista que é competência do Conselho Superior "aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal do Espírito Santo e zelar pela execução de sua política educacional;" conforme previsto no Artigo 9º, inciso I do Estatuto do Ifes. Ou seja, tal normativa faz parte da política de cotas do Instituto, portanto deve ser emitida pelo Conselho Superior do Ifes com o fim de elidir ações isoladas, o que atenta aos princípios da boa governança.

Ações Afirmativas					
Identificação de Eventos de Riscos		Análise dos Riscos			
Nº	Evento de Risco	Probabilidade Inerente	Impacto Inerente	Severidade do Risco	Medida de Risco Inerente
1	Ausência de diretrizes Internas e de uniformidade da política de cotas pelo Conselho Superior no que tange aos processos seletivos/campi do Ifes no âmbito da pós graduação	Praticamente Certa	Grande	20	Risco Crítico
2	Não haver critérios claros nos editais em que se reservem vagas para cotas de novas modalidades	Muito Provável	Grande	16	Risco Crítico
3	Prejudicar os processos seletivos em razão de impugnação judicial, o que pode ensejar atraso na seleção, bem como a utilização de recursos públicos em duplicidade na realização de uma nova seleção	Pouco Provável	Grande	8	Risco Alto
4	Aplicação exacerbada de ações afirmativas extrapolando as possibilidades previstas na legislação	Provável	Grande	12	Risco Alto

Na realização do trabalho de auditoria, foi verificado que o Ifes através da sua Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional utilizava-se da Portaria MEC nº 246/2016, substituída pela Portaria nº 713/2021. Embora a Portaria 713 contenha mudanças e atualizações em relação à portaria anterior, um dos pontos principais - qual seja, o quantitativo de vagas por unidade/campi - não foi alterado.

Desta forma, é o quantitativo constante na Portaria 713/2021 que deve ser considerado e na qual a força de trabalho do Instituto deve se basear para o momento atual e para os próximos anos. Atualmente o Ifes possui um déficit de cerca de 300 servidores em relação ao estimado. Apesar disso, historicamente o envio de novos códigos de vagas pelo MEC não vem acontecendo a contento para suprir essa lacuna.

No levantamento realizado pela auditoria utilizando-se a Portaria 713/2021 verificamos que ela prevê que o Ifes ainda poderia receber um número considerável de códigos de vagas para as classes D, E e Docente.

Classe	Quantitativo Atual Ifes	Limite Estabelecido pela Portaria 713/2021
TAE nível C	281	212
TAE nível D	621	664
TAE nível E	430	527
Docentes	1.538	1.800

Fonte: Planilhas de quantitativo e Portaria 713/2021.

Podemos verificar através dos levantamentos realizados que existem campi com quantitativos muito além do limite superior estabelecido pela portaria, porém com índices de eficiência acadêmica baixo, necessitando aprimorar seus resultados até mesmo para "justificar" o quantitativo além da portaria. Percebeu-se também que na maioria dos campi o quantitativo efetivo de TAE não se encontra proporcional ao de Docentes, quando avaliados pela proporção estabelecidas pela portaria, ocorrendo na maioria das vezes uma proporção superior à estabelecida. Tal fato não denota que a Alta Gestão terá que resolver a curto prazo essas distorções, mas são pontos de atenção e aprimoramento nas futuras distribuições/movimentações ao implementar o (re) dimensionamento com base na necessidade desses ajustes de força de trabalho.

A implementação e institucionalização do planejamento da força de trabalho no âmbito do Ifes se faz necessária, a fim de definir parâmetros e critérios mais objetivos tanto nas distribuições de novos códigos, quanto nas movimentações para adequação/ajuste da força de trabalho, promovendo a busca contínua da qualidade nos serviços prestados, bem como a eficiência, razoabilidade e proporcionalidade, melhorando assim os resultados em geral da Instituição e seus índices de governança.

Planejamento da força de trabalho					
Identificação de Eventos de Riscos		Análise dos Riscos			
Nº	Evento de Risco	Probabilidade Inerente	Impacto Inerente	Severidade do Risco	Medida de Risco Inerente
1	Não conformidade dos procedimentos com os normativos vigentes	Pouco Provável	Grande	8	Risco Alto
2	Ocorrer a alocação da força de trabalho de maneira empírica, sem critérios objetivos institucionalizados, de forma não ordenada ou não planejada	Provável	Moderado	9	Risco Alto

Verificamos que o Ifes necessita promover a disponibilização no site institucional, das informações relativas à Lei de Acesso à Informação, em seção específica denominada "Acesso à Informação" na ordem e nomenclatura propostos na lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011) de forma tempestiva e completa.

Quanto à transparência passiva verificamos que é necessário que a Ouvidoria do Ifes elabore e publique anualmente no site do Ifes o Relatório de Gestão do setor, conforme dispõe os arts. 14 e 15 da Lei nº 13.460/2017, bem como a proatividade da Autoridade de Monitoramento da LAI com o fim de elaborar o relatório anual específico de avaliação e monitoramento da implementação da Lei de Acesso à Informação, nos termos do art. 40 da Lei 12.527/2011 c/c o art. 67 do Decreto 7.724/2012, apresentando posteriormente ao dirigente máximo do Ifes com as recomendações e orientações pertinentes, conforme determinado no item 9.1.1 do Acórdão TCU nº 2890/2021 - Plenário.

Transparência					
Identificação de Eventos de Riscos		Análise dos Riscos			
Nº	Evento de Risco	Probabilidade Inerente	Impacto Inerente	Severidade do Risco	Medida de Risco Inerente
1	Deixar de inserir ou atualizar as informações de interesse público e/ou obrigatórias nos sítios institucionais e nos sistemas de forma integrada, prejudicando assim a transparência e a visibilidade das ações institucionais para a sociedade	Provável	Grande	12	Risco Alto
2	Deixar de responder ao cidadão sobre sua manifestação/denúncia ou de fornecer informações públicas quando solicitadas	Pouco Provável	Grande	8	Risco Alto

A Política de Gestão de Riscos está prevista na Resolução Conselho Superior do Ifes nº 27 de 18 de junho de 2021 e precisa ser implementada, inclusive a criação do Comitê de Riscos consta em seu artigo 12. Em relação aos controles internos das ações realizadas pela auditoria, verificamos também que faltam ser elaborados institucionalmente e implementados de maneira efetiva, isto pode se dar através do fortalecimento da segunda linha na instituição. Um exemplo claro nesse sentido, pode ser verificado por meio do Relatório de Auditoria 04/2021 (<https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/auditorias/2021/relatorio-final-04-2021-transparencia-ativa-passiva.pdf>) onde constatou-se a necessidade de atuação mais efetiva da autoridade de monitoramento. Como forma de tentativa de atendimento das recomendações, a alta gestão efetuou a troca do servidor responsável para desempenhar tal função.

Com base nas auditorias realizadas, constatamos que será necessário que o Ifes promova estudos a fim de definir em normativos diversos pontos referentes aos temas abordados em 2021. Em relação à política de cotas, será necessário a atualização dos normativos que possibilitem a ampliação da modalidade de cotas, bem como os critérios necessários para sua efetivação, com base em estudos do contexto histórico, dados do IBGE, fontes oficiais, dentre outras evidências e justificativas objetivas que sustentem tal inclusão na política de cotas do Instituto.

2.4.5 Ouvidoria

A Ouvidoria do Ifes promove a participação dos usuários dos serviços públicos ao disponibilizar mecanismos e instrumentos que permitem o controle social da atuação institucional e dos serviços ofertados pelo Ifes. As atribuições da Ouvidoria estão descritas no no Art. 13 da [Lei nº 13.460 de 26 de junho de 2017](#).

Considerando as normativas que orientam o trabalho das ouvidorias pode-se definir que manifestação é o instrumento pelo qual o cidadão pode expressar seus anseios, demandas, angústias, dúvidas, opiniões e sua satisfação a partir de um atendimento ou serviço recebido; constituindo-se assim, como a principal ferramenta tanto no aprimoramento da gestão institucional, quanto no combate de atos ilícitos.

As manifestações são formalizadas, geralmente, pelo Fala.Br que é uma plataforma integrada de acesso à informação e ouvidoria do Poder Executivo Federal. Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), o Fala.Br permite que qualquer cidadão encaminhe - de

forma ágil e com interface amigável - pedidos de informações públicas, denúncias, reclamações, sugestões, elogios, solicitações e pedidos de simplificação.

Em consonância com a Ouvidoria, trabalham as Unidades de Apuração do Ifes, ou seja, Corregedoria, Auditoria Interna e Comissão de Ética. Essas unidades são responsáveis por apurar denúncias de ilícitos e de irregularidades no serviço público, que lhe são encaminhadas pela Ouvidoria, exclusivamente, por meio da plataforma Fala.BR.

Os canais de atendimento são realizados por diversos meios com o intuito de atender o maior número possível de usuários.

Canais de Acesso	
Internet	Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR: https://falabr.cgu.gov.br/
	Site: https://www.ifes.edu.br/ouvidoria
	E-mail: ouvidoria@ifes.edu.br
Telefone	(27) 3357-7500 (ramal 2013)
Presencial	Endereço: Av. Rio Branco, 50, bairro Santa Lúcia, Vitória – ES

O Painel Resolveu é um instrumento de informações consolidadas para uso da Ouvidoria, da gestão da Instituição e para os cidadãos, fornecendo informações relevantes sobre os serviços prestados, possibilitando por um lado, uma análise detalhada das ações institucionais, e por outro, uma fiscalização efetiva pela população. O painel é alimentado automaticamente pela base oficial de dados de ouvidorias da CGU, extraídos da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Plataforma Fala.BR, e pode ser acessado pelo endereço <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

Em 2021 foram realizados diversos atendimentos telefônicos e alguns presenciais, os quais não puderam ser contabilizados pela ausência de uma ferramenta específica. Com intuito de mitigar essa lacuna, soluções estão sendo estudadas, como o cadastro, pela Ouvidoria, no Fala.Br de qualquer manifestação recebida por e-mail e ou telefone, passando a atender às novas legislações vigentes sobre o tema.

Pelas informações extraídas do Painel Resolveu verifica-se que, no ano de 2021, foram recebidas 278 manifestações, comparando com 2020, que teve 201 manifestações, houve um aumento de 37,31%. As manifestações de 2021 estão assim distribuídas.



As manifestações do tipo denúncia e comunicação (denúncia anônima) correspondem a 44% do total, denotando uma relevante participação social no controle e na fiscalização das práticas institucionais e de seus servidores. O tempo de resposta ao cidadão é determinado por Lei e, em 2021, o Ifes cumpriu esse prazo em 93% das manifestações. O tempo médio de atendimento foi de 30,03 dias, fato que é condizente com a determinação legal.



Um indicador importante é a Série Histórica que apresenta um panorama do recebimento de manifestações durante o ano. Por essa série é possível verificar o aumento exponencial de demandas a partir de abril/2021 e de setembro/2021.

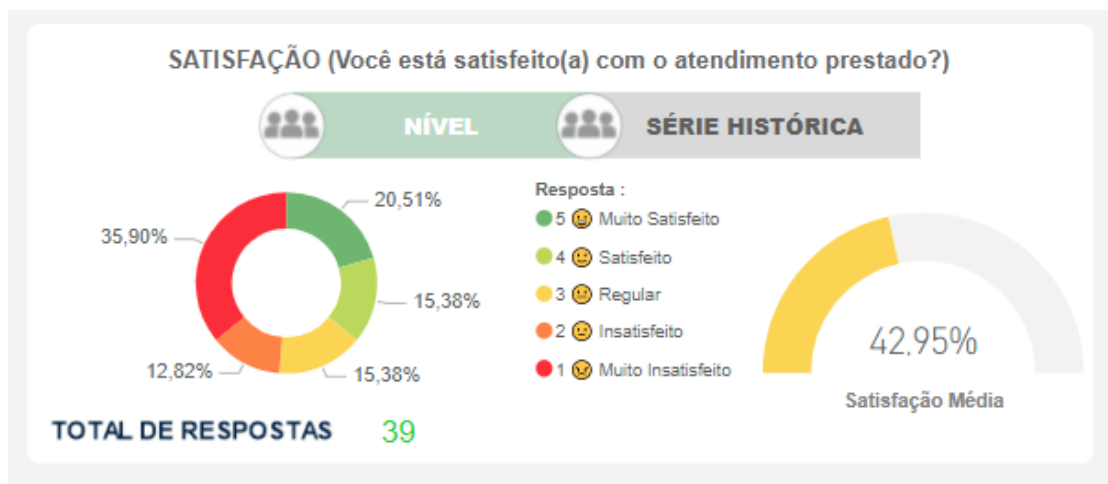
O aumento a partir de abril/2021 coincide com a segunda onda de COVID-19 que impediu o retorno presencial da instituição que fora programado para os meses iniciais de 2021. No segundo, isto é, setembro/2021, há uma sincronia com o efetivo retorno presencial dos campi do Ifes iniciado em setembro/2021 e também com a divulgação e abertura do processo seletivo para cursos técnicos, em novembro/2021, para o qual se adotou como sistema de seleção a análise de histórico e o sorteio. Essa opção institucional foi questionada e criticada por parte da sociedade capixaba que, culturalmente, está familiarizada às provas presenciais.



O indicador Ranking ratifica as observações destacadas na série histórica, visto que os assuntos com maior número de manifestações são, respectivamente, Processo Seletivo, Denúncias de Irregularidades e Outros em Educação.



O sistema Fala.BR possibilita que a Ouvidoria do Ifes monitore a satisfação do usuário em relação às respostas produzidas pela instituição. Para isso, sempre que uma resposta conclusiva é enviada, o usuário é convidado a responder uma pesquisa de satisfação sobre a resolubilidade da demanda e sobre o atendimento da Ouvidoria.



Há um enorme trabalho a ser realizado para que a Ouvidoria possa melhorar os atendimentos, e que perpassa por ações como: análise individual das respostas produzidas, a adequação à linguagem cidadã, reuniões com os setores institucionais, dentre outros.

Apesar de relevante, é necessário destacar que, apenas 39 das 278 manifestações recebidas em 2021, responderam à pesquisa de satisfação. Esse número, que corresponde a 14,02% do total de manifestações, demonstra que a Ouvidoria, em 2022, deve também realizar ações que incentivem e aumentem o percentual de participações nas pesquisas.

O indicador resolutividade também apresenta resultados pouco satisfatórios, uma vez que para 21 usuários, ou seja, 54%, responderam que a demanda não foi resolvida. Os percentuais de 2021 são semelhantes aos obtidos em 2020, apesar de a nota final atribuída em 2021, isto é, 2,78, ser um pouco pior que a de 2020, 2,89.



Esses dados são importantes e serão objeto de análise pormenorizada, mesmo que, após uma apuração inicial, em alguns casos, verificou-se que a avaliação negativa coincide com a frustração do usuário para com a resposta obtida.

A Ouvidoria do Ifes tem exercido sua função de intermediar a relação entre o cidadão e a Instituição, possibilitando que as manifestações dos usuários sejam, além de respondidas, analisadas pela gestão, e assim proporcionar melhoria contínua dos serviços públicos.

3. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFES

3.1 Comunicação do Ifes

O cenário de pandemia trouxe grandes incertezas para o planejamento da instituição pública ao longo do ano de 2021 – ora com perspectivas de melhora, com o avanço da vacinação, por exemplo; ora com pioras significativas, diante do surgimento de variantes do coronavírus. Assim, é um panorama que dificulta a tomada de decisões institucionais de médio ou longo prazo e que tende a se estender por 2022. Essas questões, portanto, permanecem sensíveis e poderão fomentar novas crises, o que demanda especial atenção do Ifes.

Foram observados dois momentos de crise nas mídias sociais. O primeiro momento a partir de uma série de comentários públicos e privados cobrando a volta das aulas presenciais, durante o período de Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs), decorrentes da pandemia de COVID-19. Foi feito, por parte da Assessoria de Comunicação Social (ACS), um trabalho de publicar conteúdos que explicassem as razões para o mantimento das APNPs, a fim de gerar esclarecimentos ao público.

O segundo momento de crise se deu à época da notícia de que o processo seletivo para cursos técnicos não seria por meio de prova, mas por meio de sorteio e análise de histórico. Em contrapartida, a ACS novamente realizou o trabalho de esclarecer os motivos por trás da mudança.

Ambos os assuntos também foram abordados pela imprensa local, com questionamentos sobre os motivos que levaram a instituição a não retomar o formato presencial naquele momento e cobertura de protestos de estudantes pelo reinício das atividades presenciais. Foram produzidas notas de esclarecimento e intermediadas entrevistas com os porta-vozes institucionais, em especial os vinculados à Pró-Reitoria de Ensino.

O mesmo trabalho foi realizado em atendimento aos questionamentos da imprensa e dos cidadãos sobre as formas de ingresso escolhidas para o processo seletivo de cursos técnicos integrados, inclusive com produção de conteúdo para o site do Ifes a partir de perguntas levantadas nas redes sociais: <https://ifes.edu.br/noticias/20146-pro-reitora-de-ensino-responde-a-perguntas-sobre-processo-seletivo-2022>.

Gestão de Riscos na Comunicação	
Principais riscos identificados	Adaptação da linguagem e dos canais de comunicação em uma situação de emergência e crise devido à continuidade da pandemia de COVID-19.
	Dispersão das informações necessárias para o atendimento de demandas de urgência para mitigação de crise nas mídias sociais e imprensa.
Principais oportunidades identificadas	Produção de conteúdo estratégico conciso sobre os temas sensíveis à crise.
	Ajuste e padronização de ações e atividades no formato on-line e híbrido.
	Fortalecimento da interlocução da comunicação como estratégia de relacionamento com a sociedade.

3.1.2 Apontamentos para mitigação do risco na Comunicação

O Comitê de Crise do Ifes é uma importante ação de mitigação de riscos em que a Assessoria de Comunicação está inserida. A participação no projeto de alinhamento com os novos

Diretores-Gerais eleitos também faz parte da estratégia de incluir a comunicação nos fluxos e processos gerenciais para facilitar a troca de informações e o posicionamento em assuntos estratégicos que dizem respeito à imagem da instituição.

Os modelos editáveis disponibilizados pela assessoria é uma forma simples de padronizar e orientar as unidades do Ifes na produção de conteúdo, o que contribui para a construção da identidade institucional. Outros temas que surgiram devido ao contexto da pandemia de COVID-19 estão sendo tratados pelo grupo de trabalho da Revisão da Política de Comunicação do Ifes, que teve seu início em 2021 e conta com servidores da área de comunicação de diversos campi com o objetivo de identificar, revisar e produzir as orientações necessárias com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais.

3.1.3 Campanhas Sistêmicas

3.1.3.1 Eleições

As Eleições para Diretores-Gerais e Reitor do Ifes foram realizadas em 2021 e contou com a produção de uma campanha sistêmica pela Assessoria de Comunicação do Ifes. Uma página específica foi produzida no site sistêmico para publicação de documentos e materiais educativos, além das páginas no site de cada campus que também estava realizando eleições para a Direção-Geral.

As peças gráficas foram produzidas no mesmo esquema de modelos-padrão para o tema em que cada unidade conseguia ajustar para as necessidades específicas. Foram produzidos debates on-line entre os candidatos a Reitor e toda cobertura jornalística. A página pode ser acessada em: ifes.edu.br/eleicoes2021

3.1.3.2 Processos Seletivos

A divulgação do Processo Seletivo 2022/1 foi conduzida em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino. A equipe da Assessoria de Comunicação acompanhou as etapas do edital para promover a comunicação de forma estratégica e eficiente com os candidatos, considerando especialmente os ainda recentes formatos de seleção por sorteio e análise de histórico escolar. A Assessoria de Comunicação Social produziu conteúdo para cada etapa do edital como reels, vídeos, post, notícias, perguntas frequentes, entre outros.

3.1.3.3 Protocolo de Retorno

A campanha foi desenvolvida ainda em 2020 com a participação de colegas da engenharia de segurança do trabalho, no grupo de trabalho criado para discutir a necessidade de sinalização e sensibilização da comunidade interna a respeito do retorno ao ambiente do Ifes presencialmente. Inicialmente o projeto foi pilotado na Reitoria e posteriormente implementado nas demais unidades.

A missão da campanha era trazer um pouco da sensação de segurança diante do retorno presencial, porém este retorno seria somente para um público específico. Não poderíamos induzir a ideia de que estávamos comunicando o retorno de todo o Instituto ao trabalho presencial. Portanto, optamos por desenvolver uma campanha interna, mais voltada à sinalização de ambientes do que divulgação externa à sociedade.

A linha criativa da campanha visou tornar interessante a comunicação, evitando o lugar comum dos pictogramas de sinalização. Ao mesmo tempo, não poderia ser pesada, de modo a amedrontar as pessoas, pois algumas poderão estar receosas. Então, focamos em algo que fosse leve, porém que deixasse claro as novas regras. Tivemos a ideia de trabalhar com "gamificação". Lançamos mão do estilo 8-bits, pixel art, dando um aspecto retrô, mas escolhendo menos cores vibrantes, tentando equilibrar a proposta para fugir do infantil. A linguagem fala com os jovens, desde já pensando no caso de uso nos campi, e os mais velhos com certeza iriam se lembrar desse estilo de suas "épocas".

Além disso, a proposta visa o resgate da sensação de pertencimento (por isso o "Time Ifes"), pois acreditamos que alguma parte dela pode ter sido perdida com o distanciamento dos últimos meses.

O projeto foi aprovado, bem recebido pelos demandantes e implementado conforme esperado, cumprindo os objetivos projetados. Desde o início a campanha foi baseada na construção do termo de referência contendo especificações para a contratação do serviço pelos Campi. No ano de 2021 os Campi tiveram o retorno ao trabalho presencial de forma expressiva e então o projeto foi implementado nessas unidades.

3.1.4 Eventos

3.1.4.1 Suporte a eventos on-line

No ano de 2021 a Assessoria de Comunicação executou uma grande demanda de eventos on-line, seguindo a mesma exponencialidade desde o início da pandemia, com destaque às atividades acadêmicas de campi. Em muitos destes eventos a Assessoria de Comunicação participou de forma integral desde a concepção, participando das comissões de planejamento e executando as ações de comunicação que, além de contribuir para êxito dos projetos, são oportunidades de levar orientação específica e especializada aos demandantes sobre o papel e importância da comunicação. É o caso da V Jornada de Integração do Ifes que iniciou os trabalhos de planejamento há cerca de um ano antes de sua realização.

Em outros eventos, o papel da comunicação foi o de suporte, que inclui a criação de materiais de divulgação, disponibilização dos canais de comunicação institucionais para divulgação, orientação de uso e monitoramento da execução.

Diante da alta demanda, a Assessoria de Comunicação reconheceu a necessidade de estabelecer alguns critérios de trabalho, levando em consideração a capacidade de atendimento sustentável das demandas. Está no planejamento de 2022 a definição e formalização de critérios para utilização dos canais de transmissão on-line institucionais.

Transmissões no canal do Ifes no YouTube em 2021:

- Reuniões do Conselho Superior do Ifes – 13
- Eventos e debates eleitorais – 45

3.1.4.2 V Jornada de Integração do Ifes

A V Jornada de Integração do Ifes repetiu o formato do ano anterior, acontecendo mais uma vez totalmente on-line e aberta ao público. Também continuou sendo uma ação importante para posicionar a instituição como produtora de ciência e tecnologia perante a sociedade. O evento

foi organizado por uma Comissão e contou com a participação da Assessoria de Comunicação no planejamento das atividades e das ações de divulgação do evento.

A ACS desenvolveu e executou toda a comunicação do evento, liderou a subcomissão de Programação, além de participar ativamente da fase de planejamento e contratação da plataforma virtual que deu suporte em sua realização. Com a contratação da plataforma foi possível o avanço das estratégias de marketing, uma vez que permitiu a coleta de dados dos participantes, o que gera dados para a aferição de resultados. Todas as informações estão em: jornadadeintegracao.ifes.edu.br.

3.1.4.3 Conexão Arte e Cultura

O Conexão Arte e Cultura foi pensado para ser um grande encontro vivo e dinâmico, que reunisse as ações de arte e cultura de cada uma das unidades do Ifes. Um momento de celebração, de troca de ideias e experiências, de reconhecimento e identificação.

Previsto para acontecer de forma presencial em 2020, o evento precisou ser adiado e revisto, a fim de que pudesse acontecer mesmo perante o cenário de pandemia, acontecendo de forma virtual em dezembro 2021.

Grande parte da estrutura de programação pode ser aproveitada, realizando as adaptações para uma realidade de encontros virtuais. As atividades aconteceram na plataforma Congresses.me, contrata pelo Ifes para a realização dos maiores eventos online do ano. Algumas atividades também foram disponibilizadas em formato aberto, ao vivo, no canal do ifes no YouTube. O evento teve XX inscritos e 60 horas de programação, que contou com galeria de arte virtual, mesas-redondas, rodas de conversa, oficinas e espaços de criação coletiva. Também estava previsto a realização de um hackathon, que precisou ser cancelado durante o evento por falta de público. A baixa participação dos inscritos foi um problema geral no evento.

O Conexão Arte e Cultura foi o primeiro evento sistêmico do Ifes com essa temática, tendo sua importância na troca de experiência entre os agentes das ações de arte e cultura do Ifes e disseminação do entendimento que o processo educativo e profissionalizante não ocorre inteiramente sem a dimensão cultural.

O evento foi organizado por uma Comissão e contou com a participação da Assessoria de Comunicação no planejamento do formato, das atividades e das ações de divulgação do evento. Todas as informações estão em: conexaoartecultura.ifes.edu.br

3.1.5 Jornalismo

A equipe de jornalismo realizou a publicação de 422 textos noticiosos no site do Ifes; fez o atendimento a 88 demandas de imprensa; e divulgou 23 releases para os veículos de comunicação. As aparições na imprensa estão compiladas em: ifes.edu.br/na-midia

3.1.6 Demandas de design

Tipo	Descrição	Especificação	Quant. Reitoria / sistêmico	Quant. campi
Informes digitais	Materiais visuais para envio de e-mails, divulgações em mídias sociais e proteção de tela	E-mail-marketing / Whatsapp / Modelos de e-mail/marketing	37	1
		Story Instagram	462	1
		Feed instagram	801	2
		Capa de vídeo-transmissão (Youtube)	115	
		Cartilha	1	
		Vídeos para Youtube	9	
		Vídeos para Instagram e Reels	25	
		Proteção de tela	1	
Artes digitais para web	Materiais visuais específicos para websites e websistemas	Banner clicável	214	2
		imagem estática	35	
		sistema visual interativo	1	
		Projeto visual de página web	2	
Websites	Layout e implementação de sites e hotspots para eventos e sistemas internos	site de evento	1	
Documentos / Modelos de documento	Capas, padronização, diagramação, projetos gráficos de documentos	Capa / Modelo de capa	75	
		Modelo de calendário	23	
		Apresentação / Modelo de apresentação (powerpoint)	13	
		Modelo de documento institucional/acadêmico	38	
		Mapa Estratégico	1	
		Relatório de Gestão (capa e miolo)	1	
		Cartão de visita pessoal	4	3
		Modelo de Certificado	1	
Design editorial	Arte de capa e diagramação de livros, de revistas, etc	Capa de revistas digitais	13	
		Diagramação de revista periódica (capa e miolo)	26	
		Mapas/infográficos	1	
		Projeto gráfico de revista digital	1	
		folheto	3	
		livro impresso (capa e miolo)	7	
		cartaz impresso	3	
		Agenda/caderno	1	
		Cartilha	1	
		folder		1
Gigantografia e sinalização	Impressão de arte em grandes formatos, para divulgação, identificação e sinalização de ambientes internos e externos	Fundo de palco	3	
		conjunto de placas de porta e corredor e outros	3	1
		Outdoor	6	1
		Banner em lona	1	2
		Adesivagem de stand	1	
Design de embalagem	embalagens, rótulos de produto	rótulos	6	
Identidade Visual	Identidades de evento, marcas e selos comemorativos	redesign de marca	1	
		identidade de evento	6	
		identidade de PS	2	
Vestuário	uniformes e outras peças de vestuário	conjunto de uniformes esportivos		1
Produto	Materiais tridimensionais	Troféu	1	
		Escultura em mdf	1	

3.1.7 Mídias Sociais

As mídias sociais, por sua vez, são utilizadas para divulgação de informações da instituição e interação direta com os públicos, num trabalho de atendimento e resposta às mensagens recebidas. As principais plataformas do Ifes, em 2021, foram Instagram, Facebook, LinkedIn, Twitter e YouTube conforme é possível visualizar na tabela a abrangência de seguidores e publicações.

Mídia	Seguidores em 31 de dezembro de 2021	Seguidores em 1º de janeiro de 2021	Novos seguidores	Publicações totais (originais e compartilhamentos)	Média de pessoas alcançadas por publicação	Média de interações por publicação (reações, cliques, comentários e compartilhamentos)
Instagram feed	54.341	38.743	15.598 (+40%)	404	Não há dados	375
Instagram Stories				663		66 (respostas)
Facebook	161.283	161.232	50 (+0,03%)	520	2.638	274
LinkedIn	35.773	29.454	6.319 (+21,5%)	97	Não há dados	81
Twitter	15.208	14.600	608 (+4%)	540	Não há dados	Não há dados
YouTube	6.788	3.194	3.594 (+112%)	249	701 (visualizações por vídeo)	Não há dados

A atuação em cada uma delas é descrita a seguir:

- Instagram: No Instagram são feitas publicações em formato de feed, story e reel, tendo sido a mídia social de maior alcance e engajamento do Ifes em 2021. São feitos compartilhamentos e interações às respostas dos seguidores no feed e no direct. Nesta mídia, percebe-se a presença de um público de jovens adultos (estudantes, servidores e comunidade externa) e o foco é dado a imagens, fotos e vídeos relacionados a eventos, processos seletivos e notícias institucionais, além de possibilitar, por meio dos Stories, a cobertura de eventos em tempo real.
- Facebook: Nesta mídia social são trabalhados três aspectos principais: publicações, compartilhamentos e atendimento a interações do público. As duas formas de interação são os comentários nas publicações e as mensagens privadas. Nesta mídia percebe-se a presença de um público com mais idade, com interação especialmente de pais, mães ou responsáveis de estudantes.
- LinkedIn: Esta é uma mídia voltada para negócios, sendo utilizada principalmente para divulgação de oportunidades de estudo, trabalho e desenvolvimento profissional no Ifes. Apesar da menor quantidade de publicações, representa uma forte divulgação da instituição por estar atrelada de forma nichada à formação e atuação de profissionais.

- d) Twitter: Nesta mídia social, a atuação se desenvolve com publicações, compartilhamentos e atendimento a interações. Os tweets abordam assuntos rápidos e atuais que estão sendo noticiados pelo Ifes e que são de interesse do seu público.
- e) YouTube: No YouTube, o Ifes posta os seus vídeos institucionais, de eventos, transmissões ao vivo e também as traduções em Libras dos editais e documentos. Em 2021, seguiu a tendência de crescimento do canal do YouTube, devido ao maior número de transmissões de eventos on-line devido à pandemia.

Além dessas mídias sociais, que possuem produção contínua de conteúdo, o Ifes utiliza o Whatsapp para envio de notícias e campanhas institucionais. É mais uma ferramenta para acesso às notícias da instituição com o objetivo de gerar mais proximidade na comunicação interna. São cerca de 1000 servidores cadastrados e divididos em grupos de Técnicos Administrativos, Docentes e Estagiários. A ferramenta, gerenciada pela Assessoria de Comunicação, também conta com um grupo específico de servidores da Reitoria e Cefor.

Em todas as mídias sociais citadas não há avaliação de satisfação, mas as interações são majoritariamente positivas ou com problemas que são resolvidos prioritariamente pelo mesmo canal, sendo exceções as reclamações.

3.1.8 Publicações no site

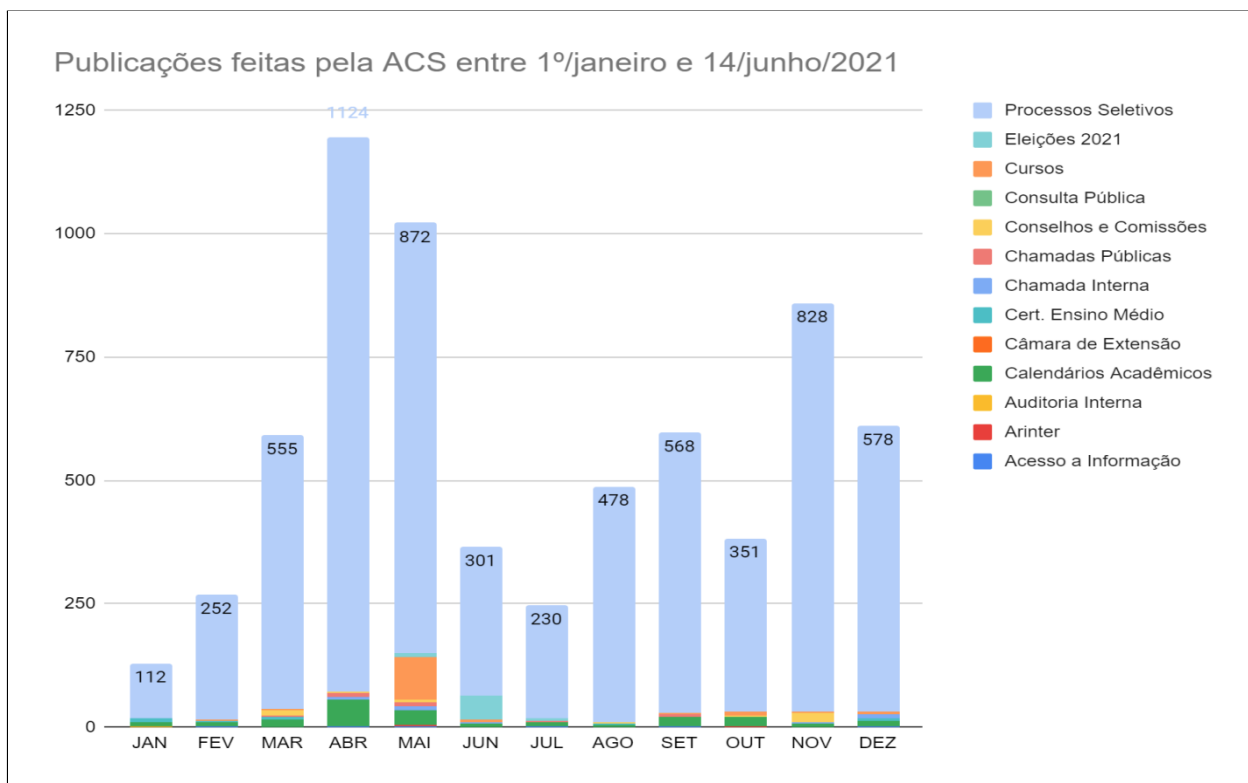
A Assessoria de Comunicação realiza a atualização do site sistêmico da instituição com conteúdos como Processos Seletivos, Documentos de Comissões, Relatórios de setores sistêmicos e organização de conteúdo de cursos, eventos e notícias.

A quantidade de publicações foi compilada para registrar a atualização de documentos no site como principal gargalo de atividade do setor. Todos os servidores da ACS tem acesso ao site e realiza publicações dentro do horário de atendimento do setor. Considera-se que cada documento publicado leva em torno de 10 minutos para ser publicado.

QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES FEITAS PELA ACS NO SITE DO IFES* - 2021													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Acesso à Informação	0	1	0	1	2	0	1	0	1	0	0	1	7
Arinter	0	0	0	1	2	0	0	0	0	2	0	0	5
Auditoria Interna	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	5
Calendários Acadêmicos	10	8	15	53	31	7	9	4	21	20	7	10	195
Câmara de Extensão	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cert. Ensino Médio	6	5	5	0	0	1	0	2	0	0	0	4	23
Chamada Interna	0	0	0	5	8	1	0	0	0	0	2	8	24
Chamadas Públicas	0	0	3	6	8	0	1	1	4	0	2	1	26
Conselhos e Comissões	0	0	11	3	6	2	1	3	0	1	17	1	45
Consulta Pública	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cursos	0	2	3	0	86	5	0	0	3	9	4	5	117
Eleições 2021	0	0	0	0	7	49	4	0	0	0	0	0	60
Processos Seletivos	112	252	555	1124	872	301	230	478	568	351	828	578	6249

Total	129	268	592	1196	1022	366	247	488	597	383	860	610	6758
-------	-----	-----	-----	------	------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

* O levantamento foi feito com base nos arquivos PDF arquivados no servidor interno da ACS, não levando em conta os demais tipos de arquivo que possam ter sido publicados no site e nem outras publicações providas de outros sites.



3.1.9 Ações voltadas para “Comunicar o Valor do Ifes para a sociedade”

A campanha *Sou Ifes Sou Pesquisador* consistiu em publicações nas mídias sociais do Ifes de fotos e depoimentos de professores e estudantes envolvidos em projetos de pesquisa. O conteúdo gerou boa repercussão, com interações positivas por parte do público. Vale destacar que algumas pessoas perguntaram como devem fazer para também participarem de projetos de pesquisa.

A Jornada de Integração é o evento técnico científico de maior expressão do Ifes pois abrange todos os níveis de público, desde estudantes do ensino fundamental com a FECINC (Feira de Ciências do Norte Capixaba) até os estudantes de pós-graduação através do Simpósio dos programas de Pós-graduação do Ifes, passando pelas Jornadas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Com seu caráter abrangente, a Comunicação se torna ainda mais importante e estratégica no cumprimento do objetivo de comunicar o valor do Ifes para a Sociedade.

Quando falamos sobre o público-alvo do evento, não estamos nos restringindo ao público interno como servidores, professores, colaboradores terceirizados e estudantes do Ifes, mas também aos estudantes que ainda ingressarão no Ifes, seus familiares e sua comunidade.

Na edição da Jornada de Integração de 2021, conseguimos atingir representações de todos estes públicos, como mostram os dados coletados:

- 2.556 inscritos de 24 estados brasileiros e de outros 3 países;
- Cerca de 270 horas de conteúdo gerado, conexões e troca de experiências;
- Mais de 600 trabalhos de iniciação científica, ensino e extensão.

A Feira de Ciências do Norte Capixaba - Fecinc, contou com:

- Mais de 130 projetos de 20 municípios capixabas
- Avaliadores de 14 estados, do Canadá e de Portugal (profissionais de mais de 40 instituições diferentes)

O Simpósio da Pós-Graduação contou com:

- Mais de 50 palestras e mesas redondas.
- Cerca de 70 palestrantes e mais de 60 trabalhos apresentados.

3.2 Relações Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) é uma unidade de apoio imediato à Reitoria, que desenvolve, orienta e promove a política de internacionalização do Ifes, inserindo a Instituição no cenário internacional por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico. Criado em 2014, este setor teve seu Regimento Interno aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 17/2017 de 14/07/2017 (https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2017/Res_CS_17_2017_-_Regimento_Interno_da_Arinter.pdf), com a missão da assessoria como “promover a inserção internacional do Ifes por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico”.

Possui a visão e objetivo de internacionalizar o Ifes com êxito nas redes de educação nacional e internacional. Defende e é movida por diversos valores como: igualdade entre os povos, desenvolvimento baseado na educação, honestidade, empatia, inteligência cultural e sócio emocional, cultura da paz.

Dando importância a esta questão, o setor tem como diretrizes, prospectar e estabelecer acordos de cooperação com Instituições parceiras envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, promover, incentivar e auxiliar na Mobilidade Acadêmica em âmbito local, nacional e internacional de discentes e servidores, recepcionar e orientar alunos estrangeiros, monitorar e divulgar oportunidades de bolsas de estudo e financiamento, assessorar a Reitoria, as Pró-reitorias, os Campi e as demais Unidades Administrativas em questões pertinentes de cunho internacional, desenvolver e auxiliar na implementação de políticas de internacionalização do Ifes, receber, orientar e prestar assistência às demandas, tanto externas, quanto institucionais, promover, e apoiar a realização de eventos de cunho internacional no Ifes e, finalmente, representar o Ifes em fóruns, reuniões e comitês nacionais e internacionais. Mais informações na página oficial da ARINTER (<https://www.ifes.edu.br/relacoes-internacionais>).

A Arinter, unidade de apoio imediato à Reitoria, tem contribuído desde a sua criação, em 2014, com a elaboração de objetivos e metas com foco na consolidação de redes de internacionalização colaborativas. Estas metas foram divididas entre os três pilares da academia: ensino, pesquisa e extensão, evitando a sobreposição de uma área específica em detrimento de outras. As ações e metas traçadas visam tornar o ambiente institucional mais internacional, fortalecendo a presença de atores internacionais nos campi, bem como promovendo a Internacionalização em Casa (IeC). Trata-se de processo pelo qual a comunidade

acadêmica local tem acesso a ações de Internacionalização sem necessidade de deslocamento geográfico, como por exemplo, aprendizagem de conteúdos diversos por meio de outras línguas de instrução.

Por esta razão, as estratégias de internacionalização são traçadas levando-se em conta as diferentes relações dos cursos, projetos e programas desenvolvidos nos 24 campi e na Reitoria, considerando a visão e a missão do Instituto Federal do Espírito Santo.

A Arinter, sempre em busca de parcerias voltadas para a internacionalização, iniciou em setembro de 2021, a primeira etapa da criação dos NRIs – Núcleos de Relações Internacionais em cada campus, através da Resolução Conselho Superior nº 34/2021 (https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_34_2021_-_Regimento_dos_N%C3%BAcleos_de_Rela%C3%A7%C3%B5es_Internacionais_do_ifes.pdf).

O papel fundamental dos Núcleos de Relações Internacionais (NRIs) é oferecer oportunidades para o desenvolvimento das habilidades e competências para o século XXI por meio de experiências acadêmicas internacionais, para a comunidade do Ifes e tem como objetivo geral (de acordo com o Art. 5º da CS N 34/2021), atuar no apoio, planejamento e ações relativas à internacionalização da Educação, no uso de metodologias educacionais que internacionalizam o currículo e na Internacionalização plena e integral do Ifes.

A partir da implantação e colaboração dos NRIs, podemos então mapear as ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à internacionalização que já se encontram em desenvolvimento nos campi do Ifes.

Para a definição das estratégias de implementação das ações de internacionalização do Ifes, é necessário o desenvolvimento de uma Política de Internacionalização abrangente, em consonância com a missão, visão e valores institucionais.

A Política de Internacionalização do Ifes tem como planejamento estratégico:

- Ensino e aprendizagem de línguas e por meio de línguas adicionais;
- Pesquisa conjunta. Articulação de grupos de pesquisa (online);
- Acordos de cooperação - Memorandum of Understanding (MoU);
- Organização e participação em eventos e Congressos - Mobilidade/intercâmbio;
- Projetos com cooperação internacional;
- Comunicação/divulgação dos dados e indicadores internacionais.

Devido à pandemia global e visando assegurar a saúde e segurança de todos neste momento tão delicado, os serviços oferecidos pela ARINTER estão sendo realizados remotamente em plataformas digitais como por exemplo: Teams, Zoom, Google Meet e entre outros.

3.2.1 Resultados dos programas e ações desenvolvidas pela Arinter

3.2.1.1 Editais

- Edital Link me Up - Training Program for curricular projects with companies.
- Edital do Programa Internacional entre Ifes e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB/Portugal).
- Edital Convocatória Tecnológico de Antioquia - Colômbia.

3.2.1.2 Eventos

- **Painel de Internacionalização do Ifes.** Tema movido pela ARINTER dentro da Jornada de Integração. Este painel mostrou as ações da Arinter desde 2014 e como tem ocorrido o diálogo com as mais diversas instituições, nacionais e internacionais, através do desenvolvimento de ações em eventos, cursos, projetos e programas. Para uma visão mais detalhada destas ações e parceiros: <https://docs.google.com/presentation/d/1ShQler80gb5lL9aFfupnnC0odllKnXtc/edit#slide=id.p5>.
- **EMI Open Online Course.** Ifes & Consulado EUA RJ & Embaixada EUA BR.
- **USBEA United States Brazil Exchange Alumni.** Ex-intercambistas Brasil-Estados Unidos) e associações internacionais de ex-intercambistas representam a rede de organizações para ex-intercambistas da Embaixada e os Consulados dos EUA no Brasil.
- **III Encontro de Internacionalização (Erinter) do IFPA.** Palestra de Abertura da Assessora de Relações Internacionais Verônica Barreto sobre o tema: Desafios de Internacionalização no contexto da Pandemia.
- **II Encontro de Linguagens do IFMS.** IFMS - Ensino de línguas e internacionalização: práticas, vivências e reflexões, na qualidade de palestrante, cujo tema é "Internacionalização do currículo". Participação da ARINTER na Mesa Redonda.
- **Rede de Internacionalização da Educação do Espírito Santo.** Participação da ARINTER na Mesa Redonda.

3.2.1.3 Projetos

- **Rede Bilíngue Ifes**

Trata-se de um Programa que pretende ser referência em Educação Bilíngue não só no Ifes, mas também na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT.

- **Primeira etapa do Projeto - Formação Continuada em Educação BI/Multilíngue e Interculturalidade**

Proposta de formação inicial e continuada em parceria com o IFSul- rio-grandense que visa contribuir para a solidificação da formação em línguas adicionais de docentes, técnicos administrativos e estudantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT. Nesse sentido, elaboramos o curso EDUCAÇÃO BILÍNGUE E EPT.

O objetivo do curso é proporcionar aos docentes que atuam na RFEPCT, o conhecimento básico para ensinar seus conteúdos específicos de forma eficiente por meio de uma segunda língua de instrução, neste momento a língua inglesa, e, ao mesmo tempo, auxiliá-los a desenvolver suas habilidades linguísticas a partir de uma perspectiva baseada em conteúdo.

- **Internacionalização de Currículo (IDC) e English Language Fellow Program**

Projeto fruto da parceria entre Ifes e a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, é parte integrante da Política de Internacionalização do Ifes, e pretende fazer com que a Internacionalização do Currículo seja uma ação institucional, em consonância com as ações de ensino, pesquisa e extensão.

EL Fellow Program promove a compreensão mútua, aprendizado da língua inglesa e melhora a capacidade de ensino de inglês no exterior. Por meio de projetos patrocinados pelas embaixadas dos EUA, os EL Fellows compartilham seus conhecimentos profissionais, aprimoram suas habilidades, ganham experiência internacional e aprendem sobre outras culturas

- **Prolin.** Exame de proficiência em Língua Inglesa para os mestrados e doutorado do Ifes, Minter, Dinter e editais da rede Conif.
- **Projeto de PDI.** Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes com a Universidade Côte D'azur (Nice, França).
- **Pontes Americanas.** Visa facilitar o acesso das instituições da Rede Federal aos centros de aconselhamento do EducationUSA e aos Espaços Americanos.

3.2.1.4 Diversos

- **Organização.** Organização da documentação física e digital da ARINTER.
- **Preparação para avaliação de proficiência em língua inglesa e aplicação das mesmas.** Foi ofertado de maio a agosto de 2021 uma preparação para os alunos do mestrado e do doutorado EDUCIMAT que fariam a avaliação de proficiência em língua inglesa do projeto Prolin. As aulas aconteceram no formato online com aulas síncronas e assíncronas. E depois houve a aplicação dos testes.
- **Parceria:** Ifes e SATT Sud ES.
- **Webinars.** No ano de 2021 a ARINTER promoveu webinars dos seguintes temas: “Internacionalização em Casa” e “Introdução ao Direito dos Refugiados”.
- **Mobilidade Acadêmica Virtual.** Entre o Ifes e o Instituto Tecnológico de Antioquia, Colômbia.
- **Prolin Ifes e Prep Course.** Alunos dos programas Propemm, ProfQui e Educimat puderam participar do Prolin Ifes Prep Course que aconteceu no formato online com aulas síncronas e assíncronas de 07/06/2021 a 31/08/2021 (60h/a).
- **Aplicação do PROLIN (entre 12/05 e 17/09/2021):**

Em 12/05/2021 aplicada para 20 alunos do Propemm - 80% de aprovação.

Em 06/07/2021 aplicada para 25 alunos do ProfQui e Educimat: 60% de aprovação.

Em 13/08/2021 aplicada para 73 alunos do edital Link Me Up - Conif: 90% de aprovação.

Em 17/09/2021 aplicada para 46 alunos dos programas mestrado e doutorado do Ifes: 85% de aprovação.

3.2.1.5 Filiação

- Ifes Membro da Rede de Internacionalização da Educação do Espírito Santo (RIEES) desde 2017, além do Ifes também fazem parte da RIES a UFES, UVV, UCL, FDV, EMESCAM e UNESCO, estas instituições se reuniram pois reconhecem a importância da internacionalização da educação do Espírito Santo, principalmente no que se refere à mobilidade acadêmica de alunos, professores e pesquisadores e a realização de pesquisa conjunta com instituições estrangeiras, além de outras ações que impulsionam o desenvolvimento científico e tecnológico e o acesso à Economia do Conhecimento.
- Ifes Membro da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) desde 2015.
- ARINTER membro do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (FORINTER). O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF) conta com a colaboração do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (Forinter), órgão que reúne os assessores de todas as instituições da Rede Federal. Mais informações: <https://portal.conif.org.br/br/internacional/panorama>.

4. RESULTADO DA GESTÃO

4.1 Pró-Reitoria de Ensino

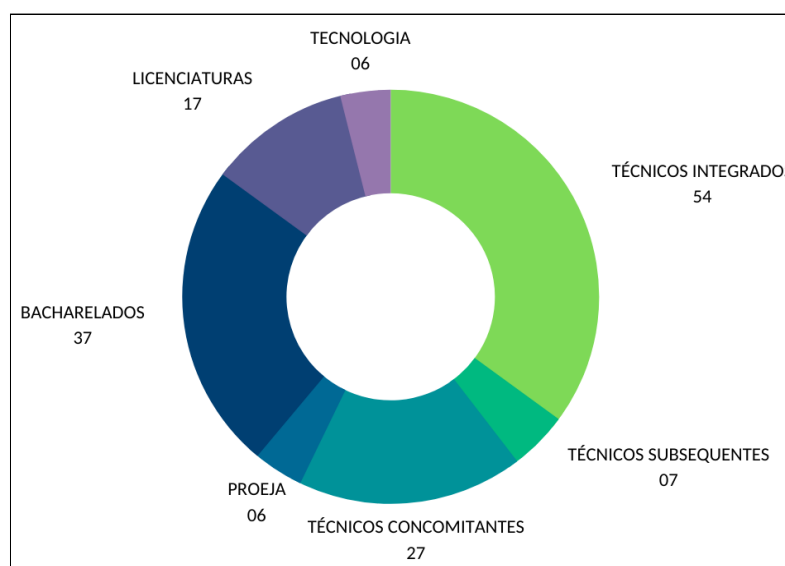
4.1.1 Resultados

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é responsável por planejar, coordenar e acompanhar as atividades e as políticas da educação profissional técnica de nível médio e da graduação. As ações da Proen pautam-se nas políticas definidas para o desenvolvimento do ensino na instituição, bem como no fortalecimento da identidade institucional. Nesse sentido, as atividades desempenhadas conciliam as diversas áreas do conhecimento, as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas da rede federal.

Além disso, visando à melhoria dos serviços prestados e à qualidade social da educação, a atuação da Proen abrange a implementação de políticas sistêmicas de formação continuada e em serviço para os profissionais da educação, voltadas para o aprimoramento profissional.

4.1.1.1 Oferta de vagas

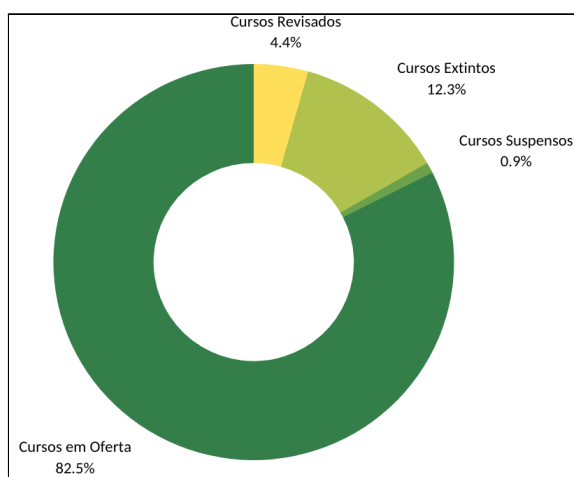
Foram aprovados novos Cursos Técnicos e de Graduação no ano de 2021 e atualmente são ofertados 154 cursos.



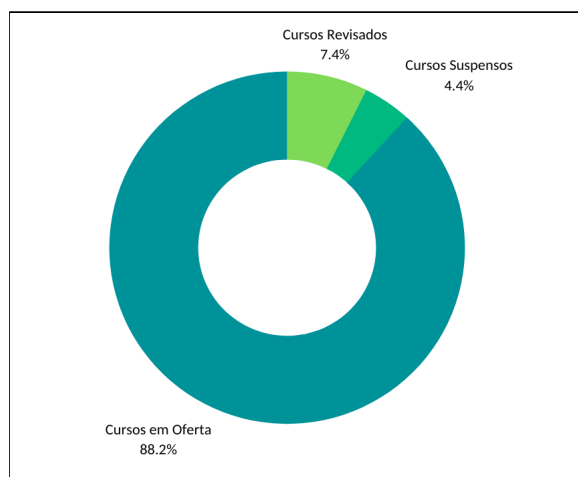
Constantemente os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) passam por revisões e adequações visando à qualidade dos cursos ofertados e à formação profissional qualificada que propicie a atuação nos diversos setores da economia, bem como para atendimento ao que estabelecem as legislações educacionais e suas atualizações ou modificações.

Além disso, com o intuito de otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, cursos com baixa procura ou já saturados são extintos para que outros cursos possam ser ofertados atendendo a novas demandas, com vistas ao aprimoramento das ofertas conforme as necessidades da sociedade e considerando os arranjos produtivos locais. Há cursos que necessitam de um período de suspensão de oferta para possibilitar aos campi a realização de estudos e análises sobre a procura pelo curso ou sua reestruturação para melhor atender à comunidade.

Cursos Técnicos em oferta, revisados, extintos e suspensos em 2021



Cursos de Graduação em oferta, revisados e suspensos em 2021

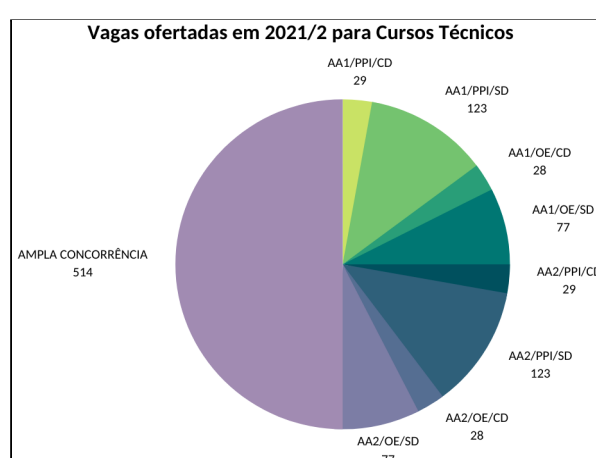


4.1.1.2 Vagas ofertadas

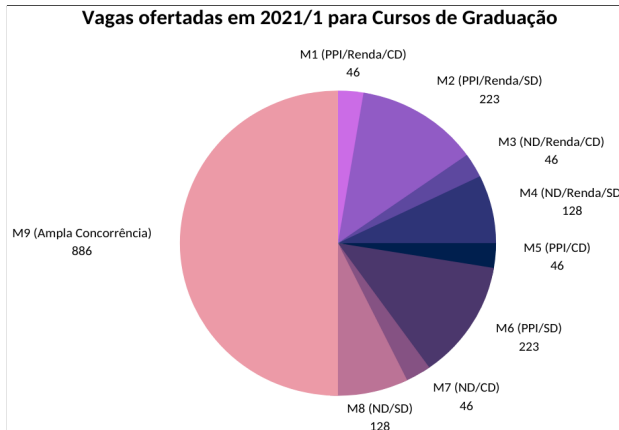
As vagas ofertadas nos processos seletivos seguem a determinação da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e suas alterações. Do total das vagas ofertadas por curso e turno, 50% (cinquenta por cento) são reservadas para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas no país, para os cursos técnicos, e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas brasileiras, para cursos de graduação. As vagas reservadas são divididas para candidatos de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário-mínimo e meio per capita e para candidatos de escolas públicas sem necessidade de comprovação de renda. Dentro de cada uma dessas categorias, as vagas são subdivididas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas com e sem deficiência e para candidatos não declarados com e sem deficiência.

No ano de 2021 foram ofertadas 3.728 vagas para cursos técnicos com ingresso no primeiro semestre, distribuídas entre cursos técnicos integrados, concomitantes, subsequentes e Proeja.

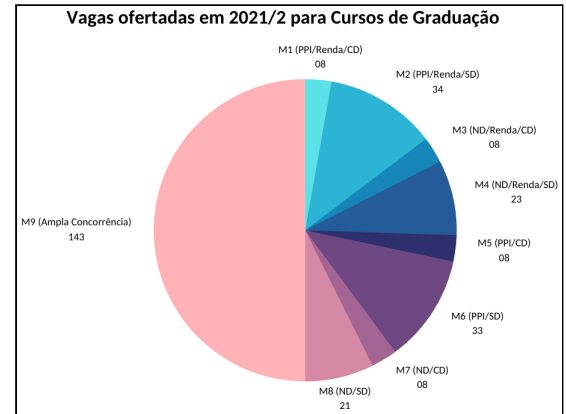
Para ingresso no segundo semestre houve a oferta de 1.028 vagas para cursos técnicos integrados, concomitantes, subsequentes e Proeja.



Também houve a oferta de 1.772 vagas nos cursos de graduação para ingresso no primeiro semestre, distribuídas entre cursos de bacharelados, licenciaturas e tecnólogos.

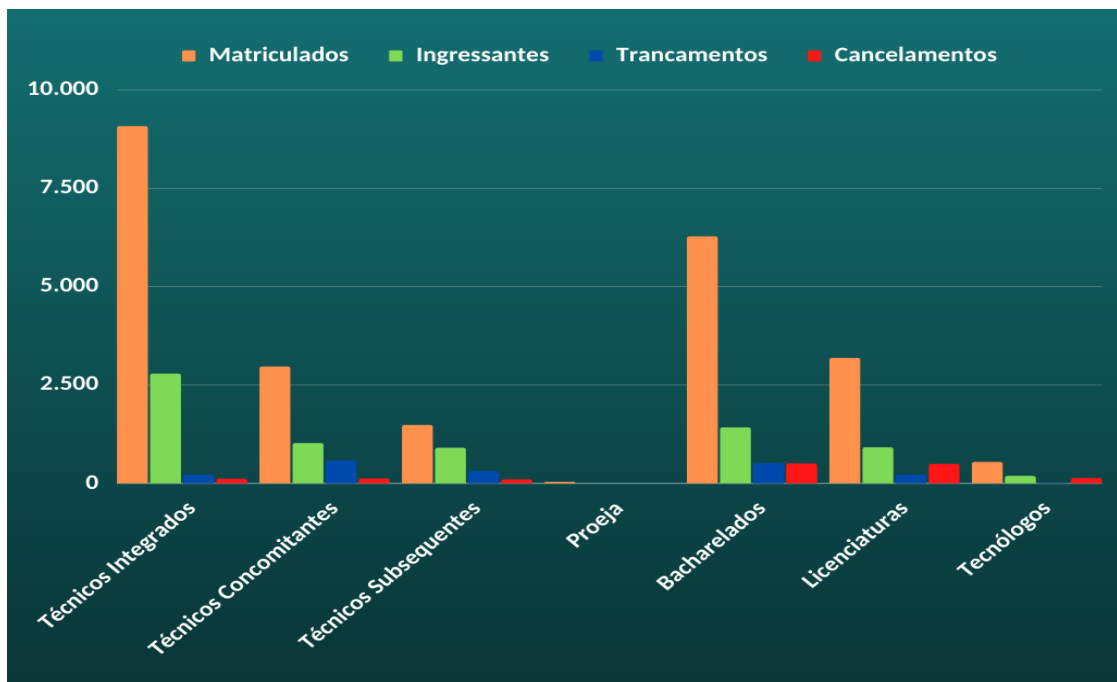


Para o segundo semestre foram ofertadas 286 vagas para bacharelados e tecnólogos.



Para concorrer a essas vagas, o candidato deve obrigatoriamente participar do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem e efetuar a inscrição no Sisu, conforme normas estabelecidas no Edital MEC/SISU e no edital do Ifes.

Matriculados, ingressantes, trancamentos e cancelamentos de matrículas - 2021

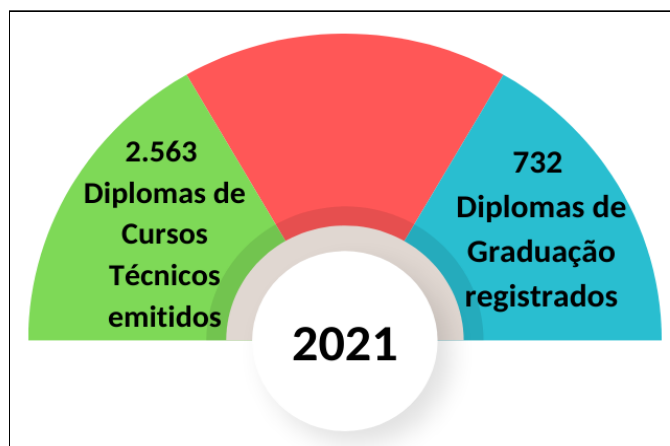


Fonte: Sistema Q-Acadêmico - 08/02/2022

4.1.1.3 Diplomas de cursos Técnicos e de Graduação

Conforme §3º do art. 2º da Lei nº 11.892/2008, o Ifes tem autonomia para expedir e registrar os diplomas dos seus cursos.

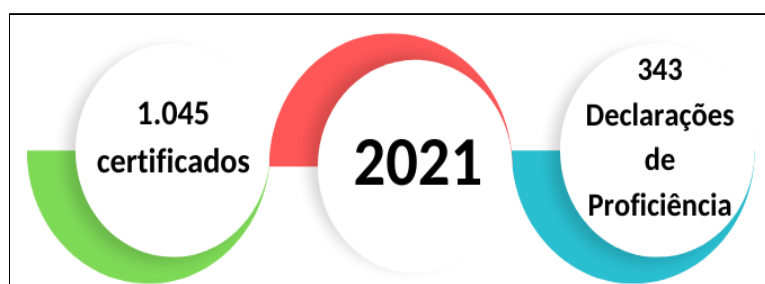
Quantitativos de diplomas emitidos em 2021



4.1.1.4 Certificação ENCCEJA

O Ifes é uma instituição certificadora credenciada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para emissão da Certificação de Conclusão do Ensino Médio e de Declaração Parcial de Proficiência com base no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

A solicitação de certificação e expedição de declaração parcial de proficiência é regida por edital publicado no site do Ifes e a emissão é realizada pelos campi. Em 2021 foi emitido um total de 1.388 certificados e declarações conforme especificado a seguir.

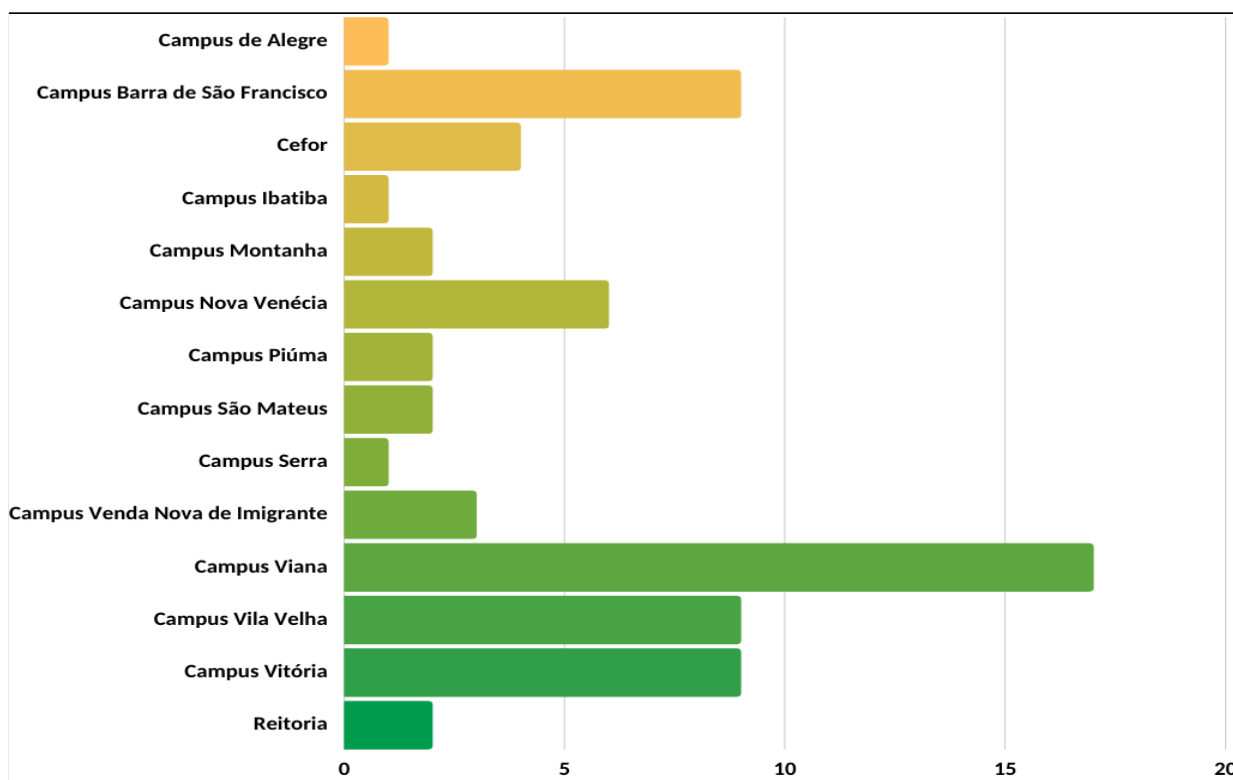


4.1.1.5 Ações complementares ao ensino cadastradas em 2021

As ações complementares ao ensino são propostas formais de ensino destinadas aos estudantes de cursos técnicos e de graduação matriculados no Ifes. As ações complementares têm o objetivo de suplementar e/ou complementar a formação prevista no currículo do curso, com o intuito de potencializar e ampliar a aprendizagem do estudante.

A submissão das propostas de ações complementares é regida por edital de fluxo contínuo que indica critérios, formatos e prazos. As ações devem dialogar com o currículo do curso a que estão vinculadas e estarem em consonância com as diretrizes educacionais do Ifes.

A certificação é realizada por meio do Sistema de Registro e Emissão de Certificados (SRC) e fazem jus à certificação tanto a equipe de execução quanto o público-alvo. No ano de 2021 foram cadastradas 68 ações complementares ao ensino propostas por diversos campi e pela reitoria, conforme gráfico apresentado a seguir.



4.1.2 Ensino Técnico

A Diretoria de Ensino Técnico atua na criação, revisão e organização de procedimentos administrativos acadêmicos e no processo de formação continuada dos servidores envolvidos com o ensino técnico. Em 2021, foi aprovada a regulamentação que normatiza a oferta de recuperação paralela e de recuperação final em cursos técnicos de nível médio do Ifes por meio da Portaria nº 972, de 16 de junho de 2021.

Além disso, foram dados encaminhamentos às ações para fortalecimento da oferta de Educação de Jovens e Adultos – EJA e houve a elaboração das diretrizes para os cursos técnicos integrados. Para discussão das diretrizes em âmbito institucional, foi realizada uma formação continuada em serviço com o objetivo de promover o debate sobre a educação profissional técnica integrada.

4.1.2.1 Ações para fortalecimento da oferta de Educação de Jovens e Adultos – EJA

De acordo com o Regimento Interno que disciplina a organização e o funcionamento da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo “O Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos é responsável, no âmbito da instituição, por elaborar, propor e acompanhar a política da Educação de Jovens e Adultos no Ifes”.

O Comitê Permanente da EJA está ligado à Pró-Reitoria de Ensino e vinculado à Diretoria de Ensino Técnico. O trabalho do Comitê foi interrompido pelas demandas urgentes e excepcionais ocasionadas pela pandemia Covid-19 e por isso sua reestruturação foi realizada em 2021 para a retomada dos estudos, planejamento de ações, constituição das diretrizes da EJA/EPT no Ifes a

partir das orientações da rede, levantamento de demandas para ampliação dessa forma de oferta na instituição e formação de servidores na temática – EJA na EPT.

Como ação inicial dessa reestruturação, foi emitida a Portaria nº 1755, de 29 de outubro de 2021, que instituiu os membros do Comitê e como primeira demanda para esses membros foi solicitada a participação no IV ENCONTRO NACIONAL DA EJA-EPT (PROEJA) que ocorreu de 08 a 11 de novembro de 2021 com o tema "A EJA-EPT Resiste: Por uma política de oferta da formação integral e integrada".

O evento representou mais uma oportunidade da Rede Federal avançar nos diálogos intersetoriais e interinstitucionais e criar espaços de ampla discussão do atual cenário da EJA-EPT no contexto das políticas públicas vigentes.

No mês de dezembro, a Pró-Reitora de Ensino reuniu-se com o Comitê para falar do objetivo e da função do Comitê na instituição e articulou o início dos trabalhos para fevereiro de 2022 com estudos sobre a oferta da EJA no Ifes e a legislação.

4.1.2.2 Diretrizes para os Cursos Técnicos Integrados

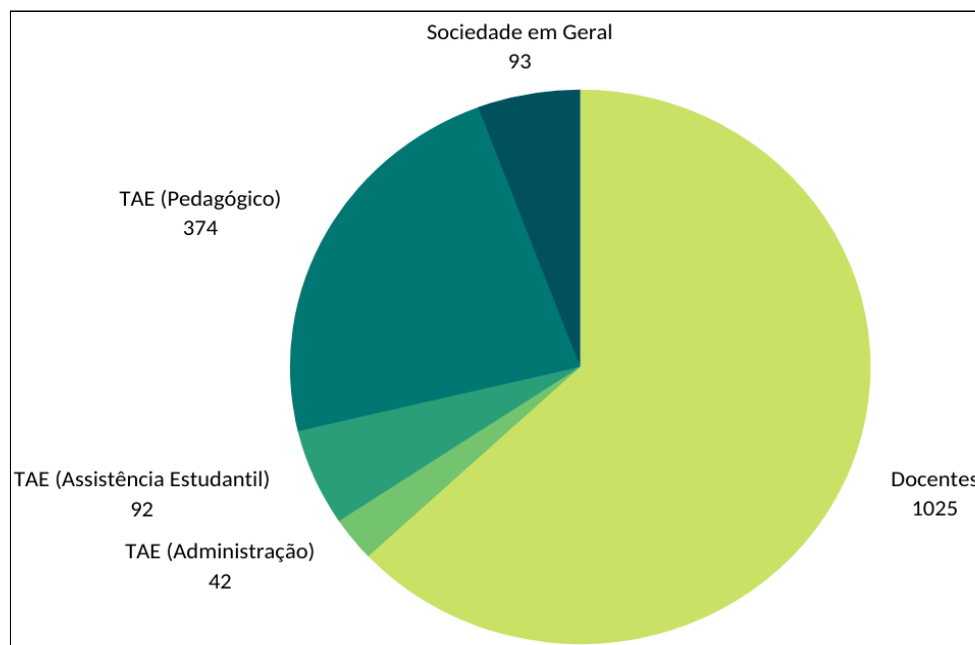
As Diretrizes Indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - FDE/Conif, elaboradas em setembro de 2018, trazem considerações sobre a concepção ontológica de educação que orienta os cursos integrados sobre a base legal da sua oferta em consonância com a Lei nº 11.892/2008 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de modo a caracterizar a garantia da oferta dos cursos integrados frente a Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no que diz respeito ao ensino médio.

4.1.2.3 Ações propulsoras do debate no Ifes

O Ifes iniciou em 2018 ações que visavam fomentar esse debate com a finalidade da construção das Diretrizes Indutoras para, assim, ser traçada a identidade dos cursos técnicos integrados (<https://proen.ifes.edu.br/construcao-das-diretrizes-dos-cursos-tecnicos-integrados-ao-ensino-medio>).

2018	2019
Designação da Comissão institucional responsável pela estruturação das discussões do Ensino Médio Integrado no Ifes com representação de diferentes campi e atuações/cargos.	Designação de Comissão Local para Estruturação das Discussões nos campi.
	Seminário dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio com o tema - "Concepções e possibilidades de construção".
2020	Debates e discussões nos campi para análise das Diretrizes Indutoras propostas pelo FDE/Conif.
Retomada da Comissão responsável pela estruturação das discussões do Ensino Médio Integrado com a finalidade de analisar o texto proposto pelos campi e planejar as ações necessárias para a apreciação da Minuta e a implantação das Diretrizes.	Recebimento e análise das propostas enviadas pelos campi para escrita da Minuta das Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos integrados.
	2021
	Realização da formação continuada em serviço intitulada "A Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio: textos e contextos" com o objetivo de fomentar o debate e o diálogo junto a equipe de profissionais do Ifes sobre da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com foco na forma articulada integrada.

Participantes da Formação para as Diretrizes dos Cursos Técnicos Integrados



4.1.3 Graduação

Para o período 2018-2021 a Diretoria de Graduação elaborou um Plano de Trabalho com o objetivo de criar, revisar e organizar procedimentos administrativos acadêmicos e iniciar o processo de formação continuada dos servidores envolvidos com a gestão da graduação.

Em 2021, somando às ações dos anos anteriores e encerrando a proposta para esse período, a Diretoria de Graduação, em parceria com campi, Cefor e demais pró-reitorias, apresentou à comunidade acadêmica 05 Resoluções e 02 Instruções Normativas que aprimoram os procedimentos administrativos acadêmicos (<https://proen.ifes.edu.br/component/content/article/2-uncategorised/16339-documentos-e-normativas>).

Sobre a proposta de formação continuada dos envolvidos com a gestão da graduação, foram realizados encontros formativos com Coordenadores de Cursos e Diretores de Ensino para orientação sobre o processo de criação de cursos e aprovação institucional e encontros de orientação e assessoramento para reconhecimento de cursos junto ao Ministério da Educação (MEC).

Além disso, foi elaborado um curso MOOC de “Gestão Acadêmica dos Cursos de Graduação” para que no início de 2022 a comunidade interna e externa do Ifes possa cursar e, assim, proporcionar a formação continuada para os envolvidos com a graduação.

Soma-se a isso tudo, a gestão de procedimentos necessários para o período pandêmico e os trabalhos rotineiros da diretoria pautados na integração com os campi.

4.1.4 Assuntos Estudantis

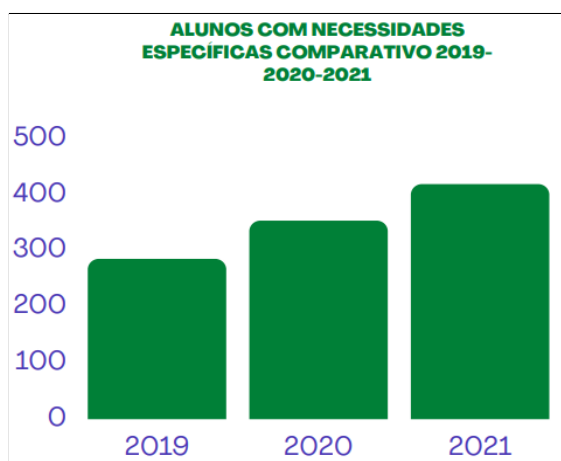
A Diretoria de Assuntos Estudantis assessora a Proen e os campi na elaboração de programas e projetos voltados à educação em saúde, cidadania, diversidade e inclusão, atenção biopsicossocial, entre outros. As ações da Diretoria de Assuntos Estudantis objetivam o fortalecimento da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, da Assistência Estudantil, da Educação para as Relações Étnico-Raciais e da Educação em Gênero e Sexualidade.

4.1.4.1 Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

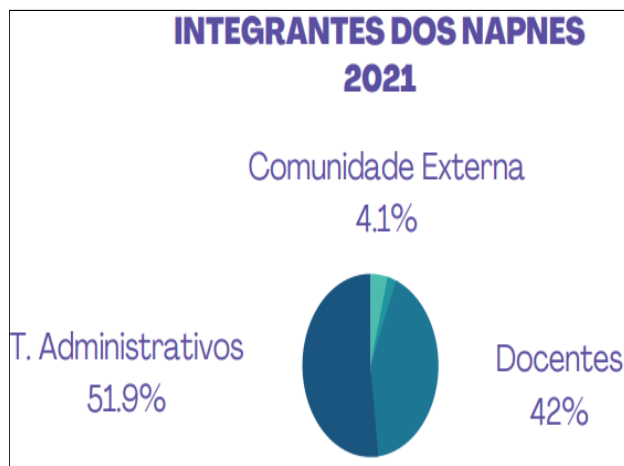
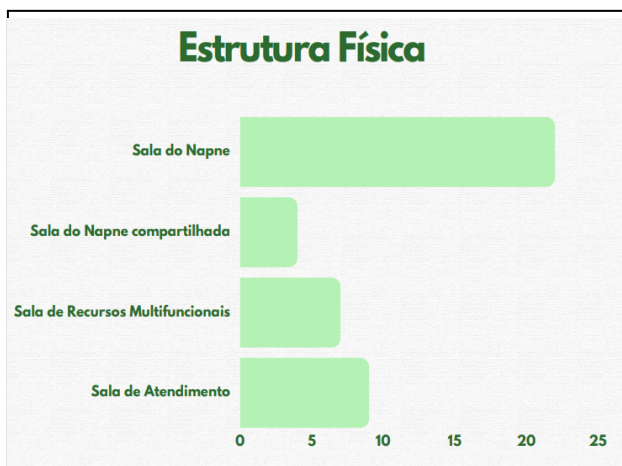
A Educação Especial na perspectiva Inclusiva é desenvolvida e implementada junto aos 22 campi da rede, os quais contam com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas- (Napnes), constituído em todos os campi. O Napne é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, instituído em cada campus do Ifes por meio de portaria da Direção Geral. De acordo com o Regulamento Interno dos Napnes do Ifes, (aprovado e homologado pelo Reitor por meio da Portaria nº 1.063/2014), o núcleo tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos. Nesse sentido, entende-se como pessoas com necessidades específicas aquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, conforme disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, do Decreto 7.611/2011.

A Diretoria de Assuntos Estudantis realiza periodicamente o levantamento dos alunos acompanhados pelos Napnes e vem desenvolvendo estratégias para otimizar e qualificar tal ação. Sendo assim, com o objetivo de ampliar as possibilidades de pensar políticas, atendimentos e providências específicas para cada tipo de público, bem como de construir um arcabouço de informações mais robusto para subsidiar o planejamento, a implementação e o acompanhamento das políticas institucionais no âmbito da Educação Especial Inclusiva, a equipe desta diretoria desenvolveu uma nova ferramenta para registro e coleta de dados junto aos Napnes do Ifes em 2020, a qual se apresenta atualmente com 13 (treze) categorias de indicadores anualmente verificados. Cada categoria traz um grupo de indicadores específicos que são medidos mediante as informações e registros de cada campus. No total são 85 (oitenta e cinco) indicadores que buscam identificar, acompanhar e registrar o desenvolvimento de diversas frentes de atuação e implementação da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva no Ifes.

4.1.4.2 Resultados do ano de 2021



Dentro do eixo de “Perfil Napne”, destacamos as seguintes categorias: “Estrutura Física”, que verifica sobre o quantitativo de campi que têm sala para os Napnes e se essas salas são compartilhadas, sala de recursos multifuncionais e salas de atendimento; “Equipe Napne”, que acompanha o quantitativo de membros atuantes nos núcleos e as suas representatividades; “Serviços”, que monitoram os tipos de atendimentos ofertados aos alunos com necessidades específicas atendidos pelos Napnes como: atendimento educacional especializado, atendimento docente individualizado, atendimento técnico individualizado, adaptação/produção de materiais didático – pedagógicos acessíveis e outros.



O segundo eixo apresentado é que acompanha o “Público-Alvo” da Educação Especial na perspectiva Inclusiva no Ifes, da qual destacamos as seguintes categorias: “Especificidades”, que monitora os alunos portadores ou não de necessidades específicas atendidos pelo Napnes e as especificidades atendidas: deficiência auditiva, surdez, baixa visão, cegueira, surdocegueira, física, intelectual, deficiência múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA) e Altas Habilidades/Superdotação. “Recursos Humanos”, que acompanha o quantitativo de profissionais atuantes nos Napnes, como: professor (a) de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Professor (a) de Libras, Tradutores e Intérpretes de Libras (Tilsp), Ledor (a)/ Transcritor(a), Revisor(a) Braille, Cuidador(a), Guia Intérprete, Estagiário(a), Monitoria.



É possível acessar todos os registros, categorias e indicadores que vêm sendo monitorados desde 2019 pelo site do Ifes, onde também se possibilita a criação de séries históricas (2019 a 2021) de acordo com a necessidade de análise do usuário, permitindo assim a análise (por

categoria ou por indicador) dos dados institucionais ou a análise mais delimitada da Educação Especial na perspectiva Inclusiva em cada campus.

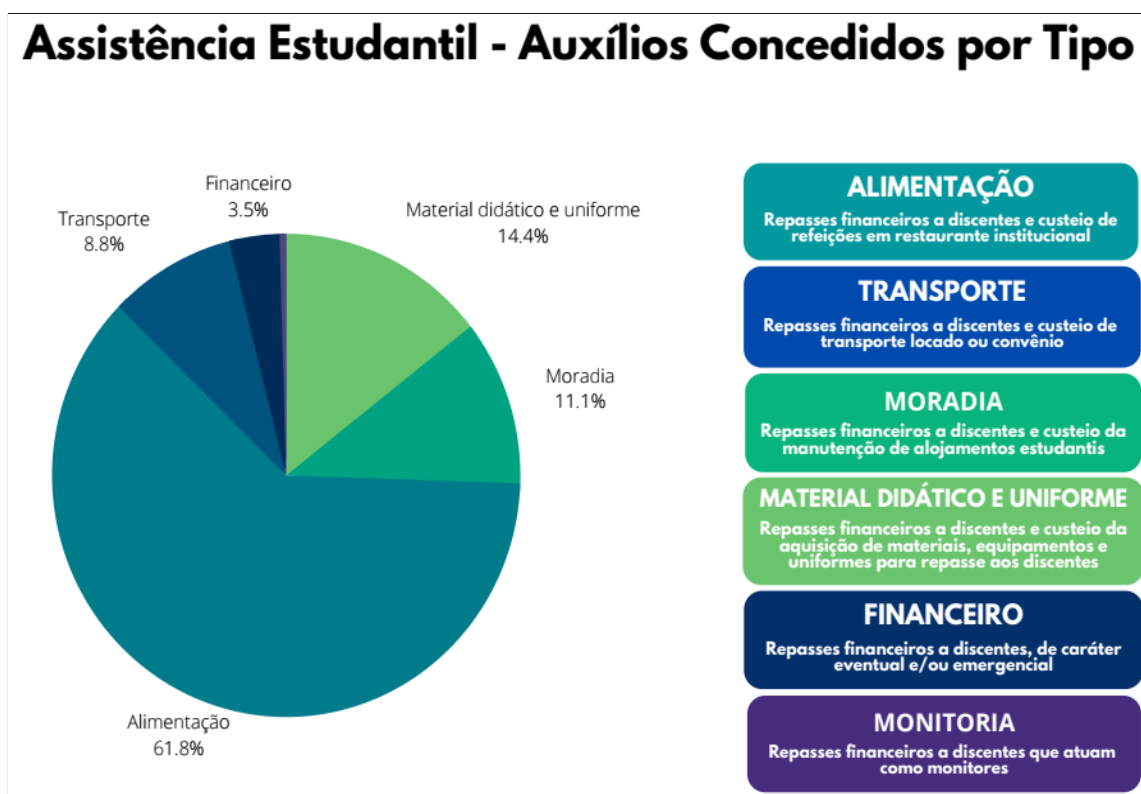
4.1.4.3 Assistência Estudantil

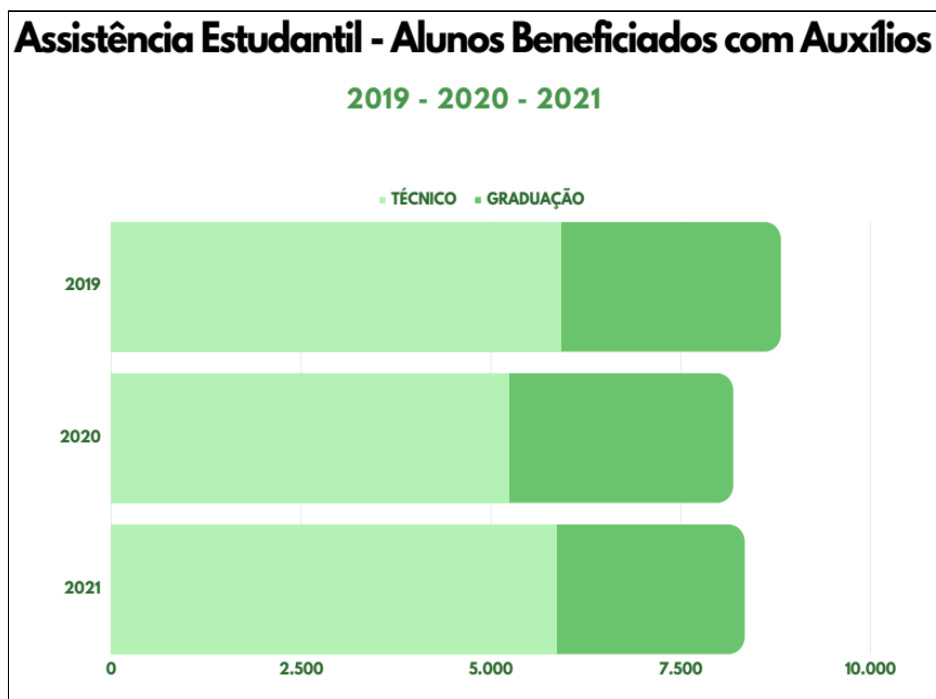
A Assistência Estudantil, enquanto política de permanência, busca promover ações e medidas que minimizem os efeitos das desigualdades sociais, contribuindo para a igualdade de oportunidades e para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, além de agir, preventivamente, para minimizar as situações de retenção e evasão decorrentes das situações de vulnerabilidade social. Com isso, objetiva a promoção da inclusão social pela educação.

Nesse sentido, a Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE) foi criada em 2011 pela Resolução nº 19/2011, do Conselho Superior do Ifes, à luz do disposto no Decreto nº 7.234/2010, que trata do Programa Nacional de Assistência Estudantil. Na direção do texto legislativo, a PAE do Ifes assume como finalidade promover ações que contribuam para a equidade no processo de formação dos discentes do Ifes, contribuindo para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde dos discentes, as quais perpassam todo o processo educativo. Com isso, busca-se prevenir e minimizar a retenção e a evasão escolar, contribuindo para a permanência, o êxito e a formação cidadã dos estudantes.

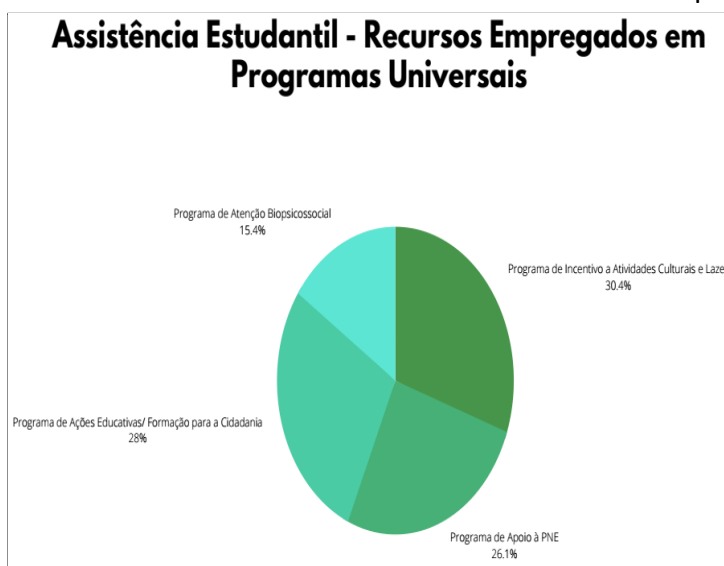
Os Programas de Apoio à Formação Discente estão divididos em Programas Específicos – Auxílio Material Didático e Uniforme, Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Financeiro, Auxílio Monitoria, que visam ao atendimento preferencialmente ao aluno em vulnerabilidade social –, e Programas Universais, cujo atendimento é oferecido a toda comunidade discente.

Quanto aos Programas Específicos, apresentamos a seguir os dados referentes aos auxílios concedidos e ao quantitativo de estudantes beneficiados no ano de 2021.





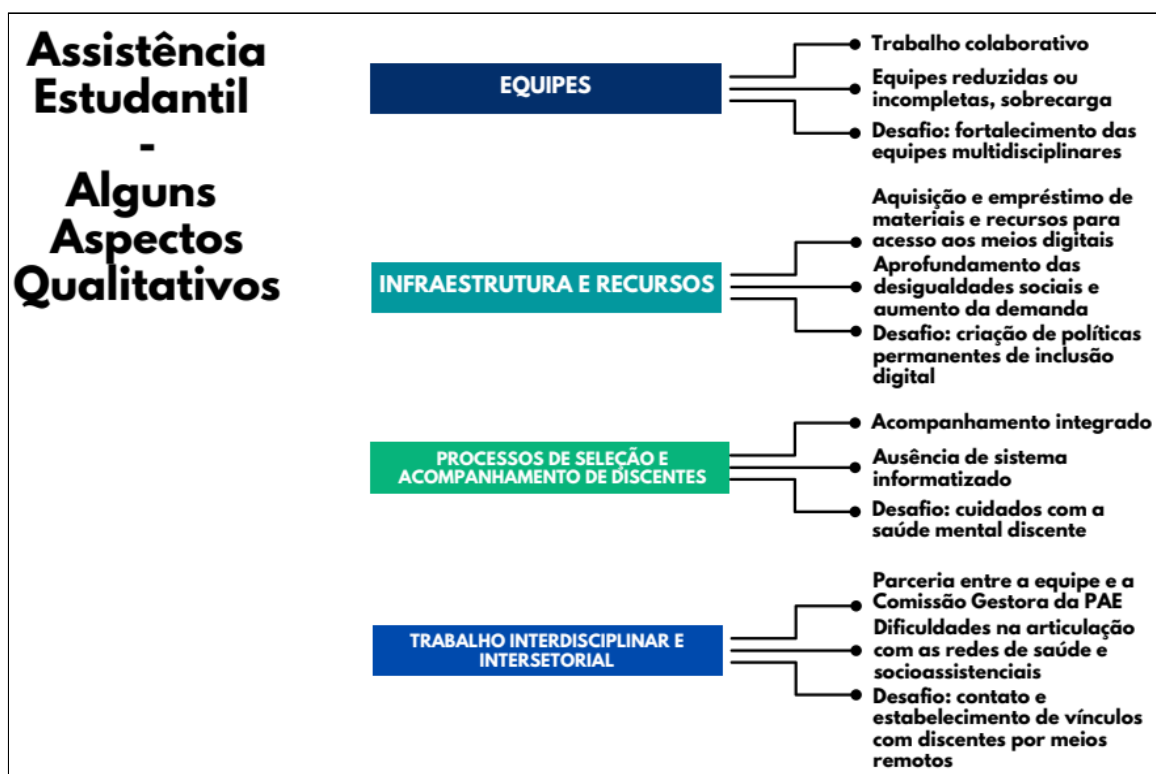
Os Programas Universais são aqueles acessíveis a toda comunidade discente, com o foco na promoção da inclusão social e da formação cidadã, orientando os estudantes quanto aos seus direitos, deveres e proporcionando debates com o objetivo de ampliar o arcabouço teórico dos discentes em temas relevantes para sua educação e participação cidadã, visando ao rompimento de discriminações, indiferenças e preconceitos, além de promover a construção de uma cultura de cuidado de si e do outro na dimensão biopsicossocial.



As ações universais são organizadas em 04 (quatro) eixos: Programa de Incentivo à Atividades Culturais e de Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas/ Formação para Cidadania; e Programa de Atenção Biopsicossocial, conforme pode ser observado no gráfico.

A partir dos dados apresentados, destacamos no painel abaixo alguns aspectos que têm se mostrado relevantes no acompanhamento da implementação da Política de Assistência

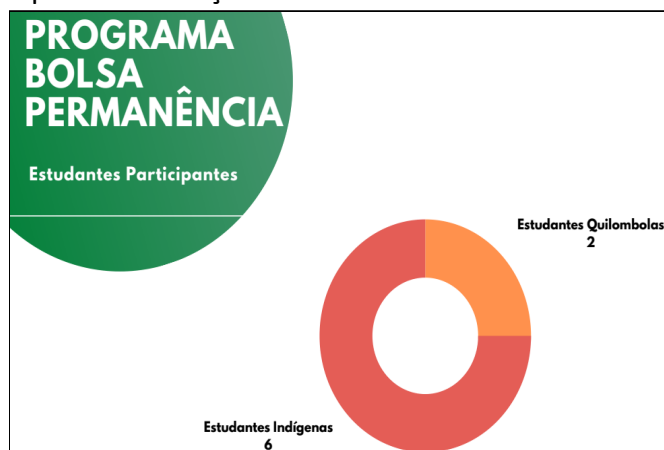
Estudantil, tanto os avanços quanto os entraves e desafios a serem superados para o desenvolvimento das ações e aperfeiçoamento do trabalho realizado.



4.1.4.4 Programa Bolsa Permanência

O Programa Bolsa Permanência – PBP, instituído pela Portaria Ministerial nº 389, de 09 de maio de 2013, é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior, que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes de graduação pertencentes a comunidades indígenas e quilombolas.

O recurso é pago diretamente aos estudantes de graduação oriundos de comunidades indígenas e quilombolas, por meio de um cartão de benefício. Seu valor, estabelecido pelo Ministério da Educação - MEC, atualmente é de R\$900,00 em razão das especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal.



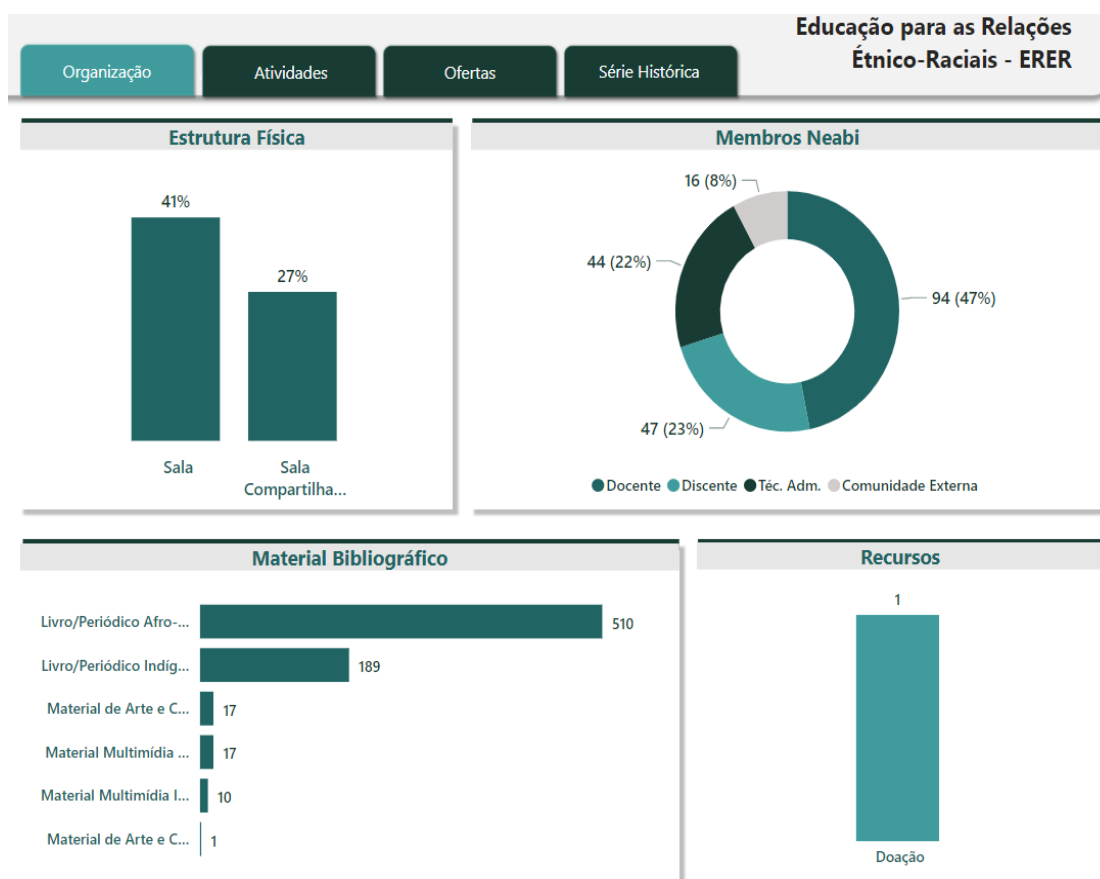
Em 2021 o Ifes contou com 08 (oito) estudantes beneficiados pelo Programa de Bolsa Permanência, sendo 02 (dois) deles de origem quilombola e 06 (seis) de origem indígena. Não houve abertura de novas inscrições para o Programa no ano de 2021.

4.1.4.5 Educação para as relações étnico-raciais - EREER

No processo de monitoramento e assessoria técnica das políticas de ações afirmativas, a EREER é desenvolvida e implementada junto aos 22 campi da rede, os quais contam com os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabis), constituídos em todos os campi. Durante o ano de 2021, muitas ações foram desenvolvidas e apresentaremos os dados desse período.

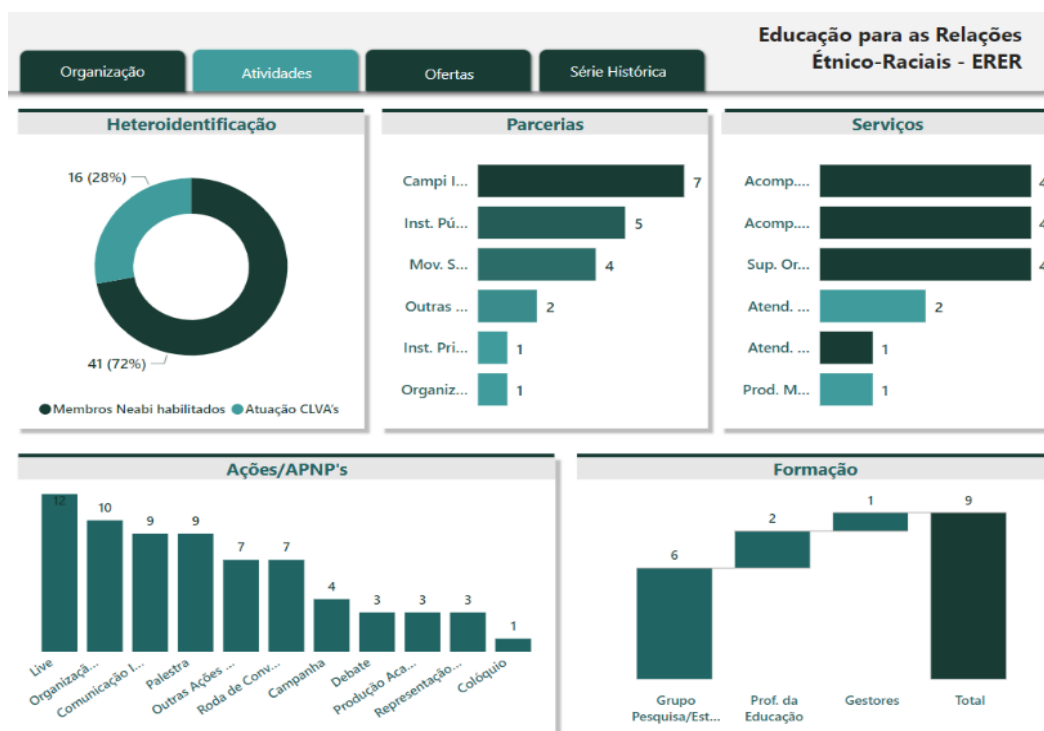
Importante explicar que o monitoramento da EREER vem se consolidando desde 2019 quando foi implementada a base de dados e a atual dinâmica de coleta de informações, a qual se apresenta atualmente com 11 (onze) categorias de indicadores anualmente verificados. Cada categoria traz um grupo de indicadores específicos e que são medidos mediante as informações e registros de cada campus. No total são 66 (sessenta e seis) indicadores que buscam identificar, acompanhar e registrar o desenvolvimento de diversas frentes de atuação e implementação da EREER no Ifes.

Resultados do ano de 2021



Dentro do eixo de “Organização” da EREER, temos 04 (quatro) categorias apresentadas – “Estrutura Física”, que verifica sobre o quantitativo de campi que têm sala para os Neabis e se essas salas são compartilhadas; “Membros Neabi”, que acompanha o quantitativo de membros atuantes nos núcleos e as suas representatividades; “Material Bibliográfico”, que monitora o suporte bibliográfico (livro/periódicos, material de arte e cultura e material multimídia) que cada campus oferece à sua comunidade acadêmica e “Recursos”, que monitora as fontes de

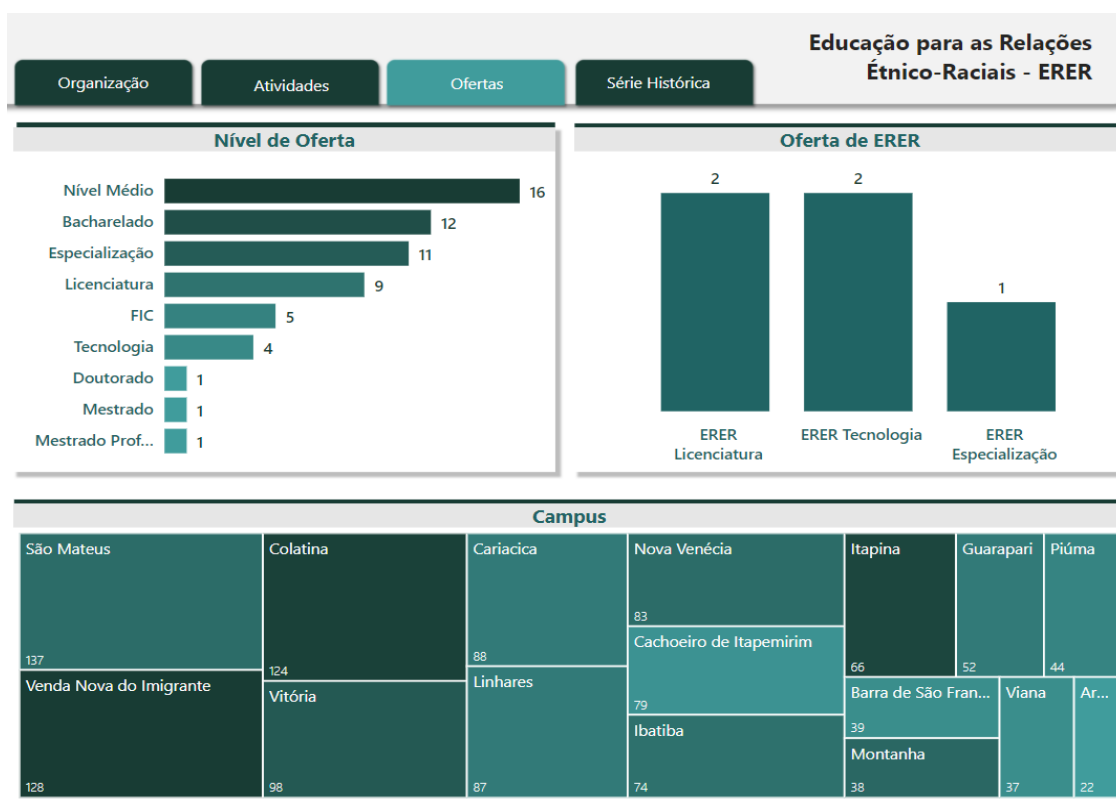
recursos que os campus direcionam para a implementação da EREER (nessa categoria são três indicadores – “Doação”, “Externo” e “Matriz Orçamentária” – todavia, no ano de 2021, somente um campus informou ter recebido o financiamento da fonte “Doação”, por esse motivo apenas esse recurso aparece no gráfico acima)¹.



No eixo “Atividades”, apresentamos 05 (cinco) categorias – “Heteroidentificação”, que monitora o quantitativo de membros de Neabis que são habilitados para a heteroidentificação e qual a atuação desses membros nas Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração nos processos de seleção de discentes; “Parcerias”, categoria que acompanha os registros de parcerias realizadas pelos campi, podendo haver até seis possibilidades de parcerias (entre os campi do Ifes, com instituições públicas, privadas, com movimentos sociais, com a sociedade civil organizada, com as organizações da sociedade civil de interesse público ou outras parcerias); “Serviços”, que busca acompanhar os registros de serviços prestados à comunidade acadêmica pelos Neabis, podendo ser desde acompanhamento a estudantes PPI (pretos, pardos e indígenas) cotistas e não cotistas, atendimento à comunidade externa, atendimento a estudantes em geral, produção de material didático e paradidático e suporte às organizações estudantis).

O gráfico que apresenta as “Ações/APNP's” traz todo o registro do movimento institucional para adaptação durante o período de pandemia e as ações desenvolvidas pelos Neabis para garantir a continuidade da implementação da EREER durante o ano de 2021. Foram 11 (onze) modalidades de ações monitoradas, das quais podemos citar as campanhas, colóquios, comunicações institucionais, debates, lives, organização de eventos, palestras, produções acadêmicas, representações sociais, rodas de conversas e outras. Por fim, o gráfico que apresenta os registros de “Formação específica em EREER”, os quais são monitoradas pelos indicadores de oferta de: Cursos FIC, Formação para gestores, Formação para Profissionais da Educação e a existência de Grupos de Pesquisa/Estudo na área da EREER.

¹ É possível acompanhar a evolução desse e todos os outros indicadores através do site do Ifes, onde se encontra na página 5 (cinco) a estrutura para a construção de séries históricas de todas as categorias e indicadores, de toda a rede ou de cada campus.



O terceiro eixo apresentado é que acompanha as “Ofertas” dos campi e temos 02 (duas) categorias monitoradas nesse eixo. A categoria “Nível de Oferta” monitora os níveis dos cursos que são ofertados pelos campi² e este monitoramento é realizado para que seja possível acompanhar a segunda categoria desse eixo, que é a categoria “Oferta de EREER”, a qual monitora em quais ofertas regulares são oferecidas disciplinas específicas de EREER, assim, é um acompanhamento vinculado à oferta de cada campus e que verifica se, oferecendo um curso de licenciatura, o Campus traz no currículo dessa oferta uma disciplina específica de EREER, criando condições de analisar se as legislações nacionais e institucionais estão sendo atendidas, quando da obrigatoriedade de oferta dessa disciplina, em determinados casos, ou em sua oferta facultativa e/ou transversal, em outras situações.

É possível acessar todos os registros, categorias e indicadores que vêm sendo monitorados desde 2019 através do site do Ifes, onde também se possibilita a criação de séries históricas (2019 a 2021) de acordo com a necessidade de análise do usuário, permitindo assim a análise (por categoria ou por indicador) dos dados institucionais ou a análise mais delimitada da EREER em cada campus.

4.1.4.6 Educação em Gênero e Sexualidades

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades – Nepgens é um órgão colegiado de assessoramento institucional na temática, e tem a finalidade de promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas

² Cabe destacar que os gráficos apresentados são constituídos mediante informação dos campi e, especificamente no ano de 2021, tivemos 01 (um) campus que não realizou os ajustes necessários para que seus dados fossem integrados à base. Assim, ainda que apareçam somente 16 (dezesesseis) ofertas de nível médio, por exemplo, informamos que todos os 22 (vinte e dois) campi oferecem cursos de nível médio. É possível construir uma série histórica de 2019 a 2021 com esta categoria e certificar-se da situação apresentada.

orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+.

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades

Busca promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista

06 Núcleos instituídos



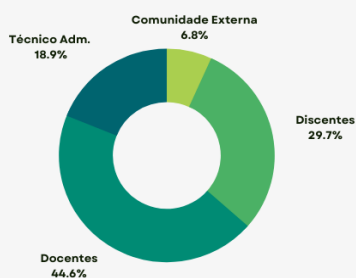
05 municípios atendidos



PERFIL DA EQUIPE / REPRESENTANTES

Dados referente aos 16 campi respondentes, totalizando em 74 pessoas que compõe o Núcleo.

COMPOSIÇÃO DOS NEPGENS



Ações Desenvolvidas

No ano de 2021, os campi desenvolveram atividades, tais como:



Realização de Lives



Palestras



Campanhas



Representação Social



Rodas de Conversas

Os dados informados são constituídos mediante informações dos campi relativas ao ano de 2021. Tivemos 06 (seis) campi que não encaminharam informações sobre o desenvolvimento das ações de Gênero e Sexualidades no interstício analisado.

Busca-se, assim, gerar condições para a permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento e plena dignidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, para pessoas de todas as manifestações de gênero e expressões de sexualidades contribuindo, dessa maneira, para a inclusão, por um lado, e a formação de cidadãos éticos e solidários que praticam a cooperação e repúdio às injustiças, por outro lado.

No âmbito do Ifes, há um Núcleo central, ligado à reitoria, e os núcleos dos campi estão em processo de organização. Atualmente, o Ifes conta com 06 (seis) núcleos nos campi de Alegre, Barra de São Francisco, Colatina, Itapina, Venda Nova do Imigrante e Viana.

Dentre as diversas ações realizadas pelos núcleos dos campi, podemos destacar: participação dos membros em eventos, ministrando palestras, mesas redondas e apresentando trabalhos na temática gênero e sexualidades; organização de grupos de estudos e de pesquisas; elaboração e proposição de lista de títulos a serem adquiridos para o acervo das bibliotecas; acompanhamento a discentes; realização de campanhas e publicação de conteúdos nas mídias sociais dos campi; apoio à estruturação de coletivos estudantis; realização de parcerias externas; implementação de ações complementares de ensino e programas de extensão, além de ações como lives, encontros e eventos, campanhas, representação, etc.

Além disso, ressaltamos que, no ano de 2021, o Nepgens realizou a proposição, tramitação e aprovação de seu regulamento interno junto às instâncias decisórias do Ifes, o que representou um grande avanço na institucionalização do Núcleo e da temática. O Nepgens também manteve sua representação junto ao Conselho Estadual LGBT do Espírito Santo, contribuindo nas discussões acerca da garantia de direitos desse público. Destaca-se, ainda, a participação em mesas redondas de eventos institucionais e a realização de live com a participação do senador Fabiano Contarato, com o tema “Gênero, Educação e Política”.

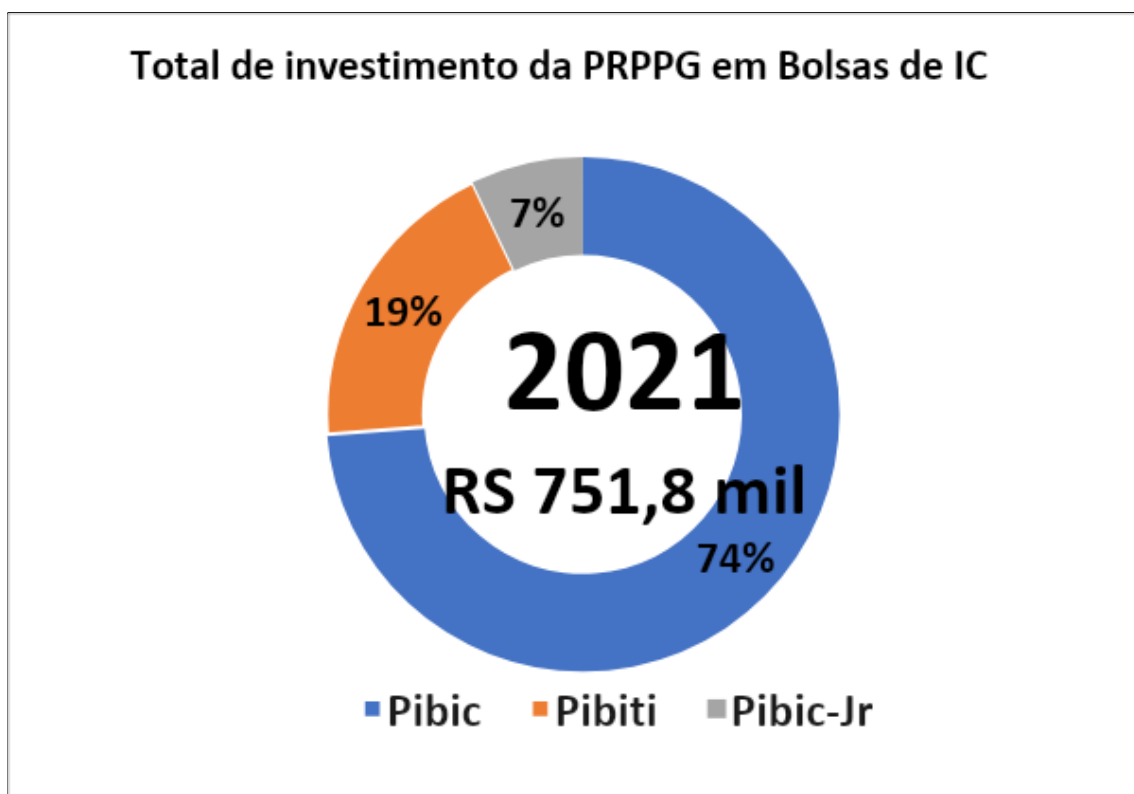
Alguns desafios elencados para o fortalecimento das ações são: ampliação do diálogo e formação de estudantes, servidores e gestores na temática gênero e sexualidades; mobilização e articulação de pessoas com interesse para comporem os núcleos nos campi; fomentar pesquisas na área temática; estabelecer parâmetros de verificação de acesso e permanência com recorte de gênero, para que se possa fomentar políticas de permanência e êxito na instituição.

4.2 Pró-Reitoria de Pesquisa E Pós-Graduação

4.2.1 Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PCTI)

Em 2021, o Ifes executou em termos de bolsas de iniciação científica e tecnológica o valor de R\$751.800,00, sendo adicionado a este investimento o montante de R\$534.600,00 do CNPq e R\$914.400,00 da FAPES. O valor total investido no Programa de Iniciação Científica e Iniciação Científica Tecnológica do Ifes (PCTI) foi de R\$2.200.800,00 (dois milhões duzentos mil e oitocentos reais) nos ciclos 2020/2021 e 2021/2022. Em relação aos valores investidos pelo Ifes no edital 2021-2022, houve uma queda de apenas 1,3 % em relação ao ano de 2020. Essa pequena diferença deve-se a flutuações no fluxo de bolsistas ao longo do ciclo 2020-2021. Do total de bolsas, 74% foi investido em bolsas de iniciação científica do PIBIC, 19% em iniciação científica tecnológica do PIBITI e 7% em iniciação científica do PIBIC Jr.

Investimento Institucional em bolsas de iniciação científica e tecnológica em 2021



De uma maneira geral, o investimento institucional em bolsas de iniciação científica vem se mantendo constante nos últimos 5 anos, sendo um fato importante para a pesquisa institucional, considerando os cortes orçamentários que as instituições federais vêm sofrendo nos últimos anos, além do contexto Pandêmico. Analisando os dados, nota-se que o valor máximo de investimento institucional foi de R\$765.000,00 em 2019, havendo uma queda de apenas 1% até 2021, atingindo o valor de R\$751.800,00.

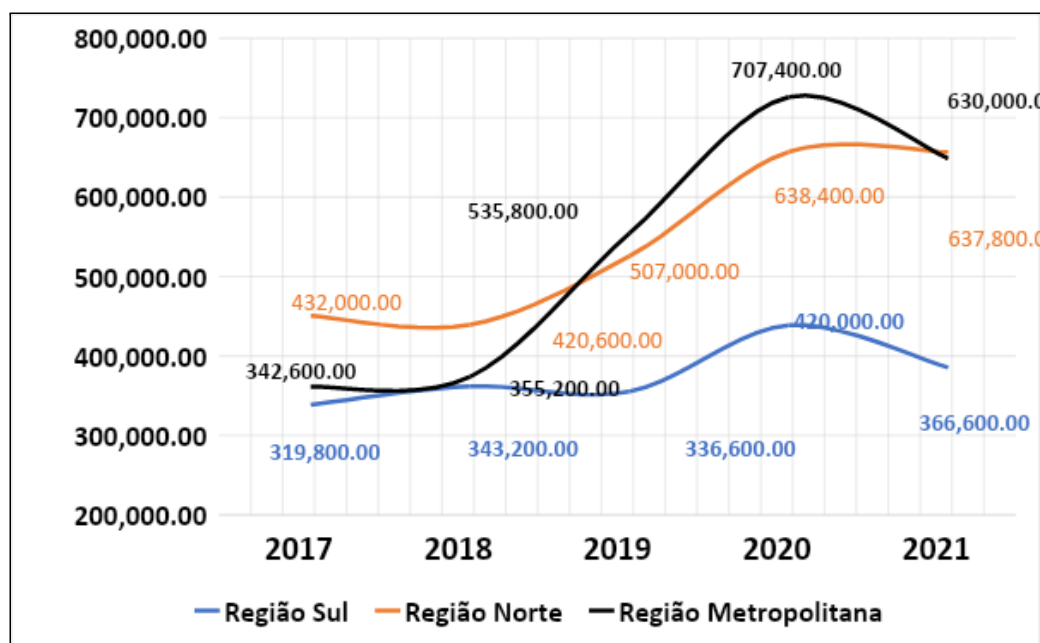
Ao avaliar a distribuição de propostas submetidas ao programa PCTI em função das macrorregiões do Estado do ES nota-se que a região metropolitana e Norte apresentaram valores similares, sendo 58% superior ao observado pela região Sul. Já analisando a distribuição do orçamento em função do tempo, a macrorregião metropolitana reduziu a captação de

recursos em bolsas em 11% em relação ao ano anterior (2020). Já a região sul sofreu uma queda de 13%, enquanto o valor se manteve constante na região norte (R\$638.400,00 em 2020 e R\$637.800,00 em 2021). Apesar da queda nos valores captados pelas macrorregiões Metropolitana e Sul, eles se mantiveram superiores aos do início da Pandemia em 2019. De uma forma geral, o recurso do programa PICTI vem sendo, proporcionalmente, distribuído entre as macrorregiões, visto que o menor valor observado para a região Sul está relacionado a sua menor composição institucional, isto é, formada por apenas cinco campi: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Piúma, e Venda Nova do Imigrante. Já as macrorregiões Norte e Metropolitana são compostas por dez (Aracruz, Barra de São Francisco, Centro Serrano, Colatina, Itapina, Linhares, Nova Venécia, Montanha, Santa Teresa e São Mateus) e sete campi (Cariacica, Cefor, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), respectivamente.

A PRPPG entende que para o crescimento contínuo do programa PICTI, torna-se importante o investimento em outros programas de fomento como o de taxa de bancada (auxílio ao pesquisador para execução da pesquisa), bem como difundir a pós-graduação *stricto sensu* nas regiões do interior do estado, uma vez que estas ações favorecem o aumento da pesquisa e, conseqüentemente, a distribuição dos recursos institucionais pelos campi do Ifes.

Por fim, a situação de pandemia vivenciada pelo coronavírus acarretou mudanças na condução das pesquisas, especialmente, aquelas que possuíam etapas de trabalho de campo. No entanto, os resultados mostram bons índices de permanência dos estudantes na Iniciação Científica e Tecnológica graças aos esforços dos pesquisadores e da PRPPG em evitar o abandono dos projetos de pesquisa.

Investimento institucional em bolsas de iniciação científica (Bolsas Ifes, CNPq e FAPES) no ciclo 2020/2021



Atendendo às solicitações da comunidade acadêmica, o Programa PICTI manteve a publicação de um edital que pudesse oportunizar aos pesquisadores iniciantes de conseguirem bolsas de IC aos alunos de seus *campi* (Edital 01/2021), incentivando o desenvolvimento de suas pesquisas.

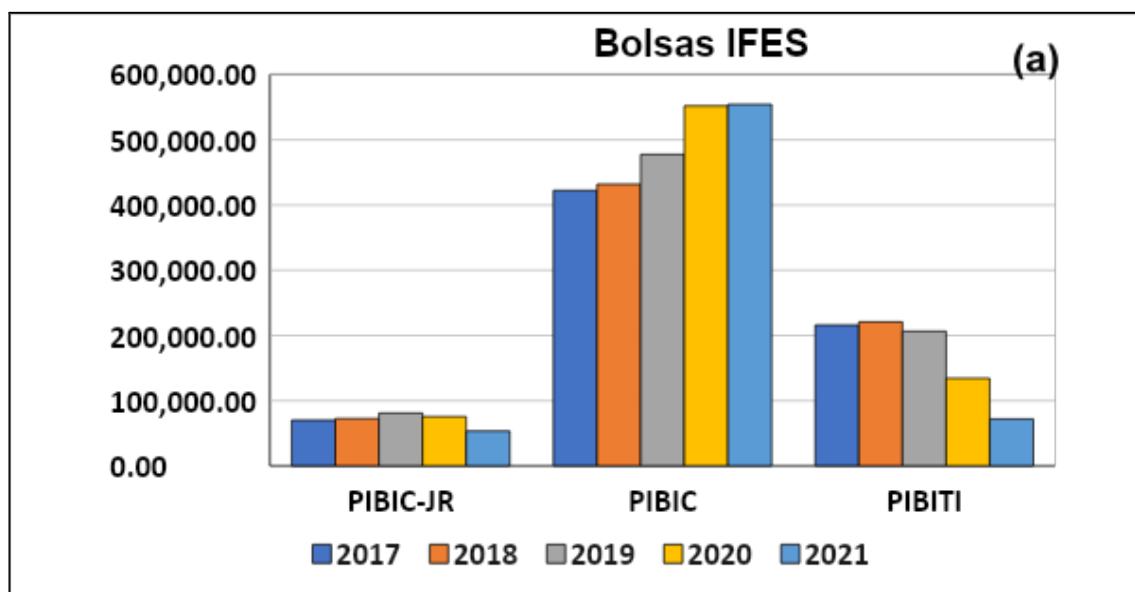
Os investimentos realizados pelo Ifes e das agências de fomento, CNPq e FAPES nos programas de bolsas de iniciação científica entre os anos de 2017 a 2021. De uma maneira em geral, houve um aumento de investimento na contratação de bolsistas na modalidade PIBIC destinado a

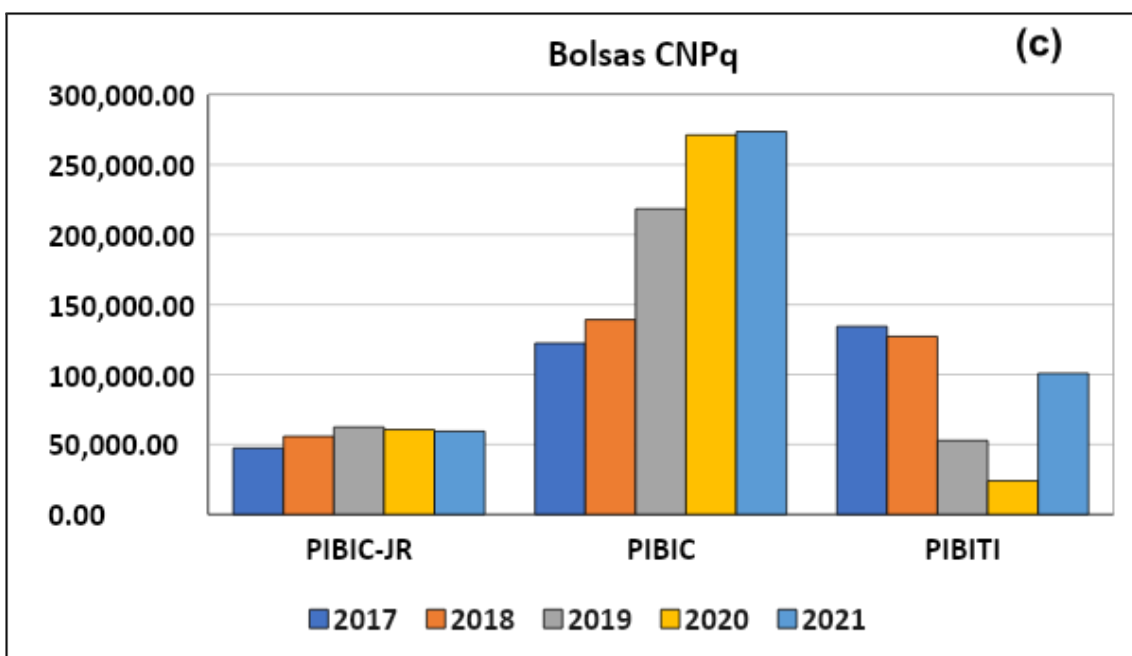
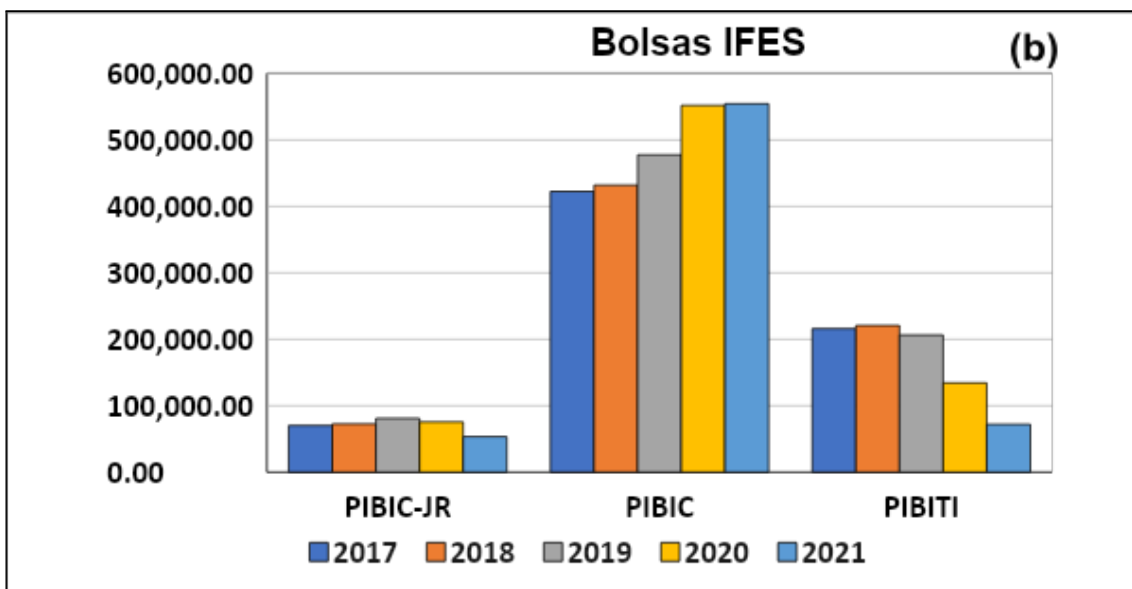
estudantes de graduação, com um aumento de investimento de R\$ 612.000,00 (2017) para R\$ 1.137.000,00, que correspondeu a um salto na implementação de novas bolsas de 255 para 431. Por outro lado, comparando os anos de 2017 e 2021, o número de bolsas implementadas pelos editais Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes de Ensino Médio (Pibic-Jr) e Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) pouco variaram, uma vez que o quantitativo de bolsas variou de 196 a 188, e 152 a 156, respectivamente.

Vale ainda mencionar que o número máximo de implementação dessas modalidades de bolsas ocorreu em 2019 para o PIBIC-Jr (n = 239) e 2021 (n = 156) para o PIBITI. Considerando estes números, a PRPPG buscará aumentar a adesão dos pesquisadores do Ifes aos programas de bolsas PIBITI e PIBIC-Jr., sendo que o PIBITI tem como exigência a contrapartida da participação de empresas públicas ou privadas. Há de se considerar ainda, que a Pandemia foi um fator agravante para a execução dos planos de trabalho de iniciação científica, fato que favoreceu a redução de alunos participantes nos programas do PICTI.

Deve-se destacar que os pesquisadores do Ifes vêm participando massivamente do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO – PIBICES 2021 da FAPES (edital FAPES/SEDU nº10/2021 - PIBIC-Jr), em que nossa Instituição foi responsável por submeter 28,5% das propostas do edital. Das propostas submetidas, 14 projetos foram aprovados e mais 28 projetos foram relacionados como suplentes, oportunizando a mais de 90 alunos do ensino médio a possibilidade de desenvolver atividades de pesquisa nos laboratórios do Ifes. Sete campi aprovaram propostas: Alegre (1), Cachoeiro (4), Itapina (1), Linhares (1), Piúma (1), São Mateus (1) e Vila Velha (5). Destaca-se que 14 campi submeteram propostas que ficaram na suplência: Alegre (5), Aracruz (1), Cachoeiro (6), Cariacica (1), Ibatiba (5), Itapina (2), Nova Venécia (3), Santa Teresa (1), Serra (2), Vila Velha (1) e Vitória (1).

Investimentos realizados pelo Ifes nos programas de bolsas de iniciação científica entre os anos de 2017 a 2021 com base nos investimentos realizados pelo (A) Ifes, pelo (B) CNPq e pela (C) FAPES.

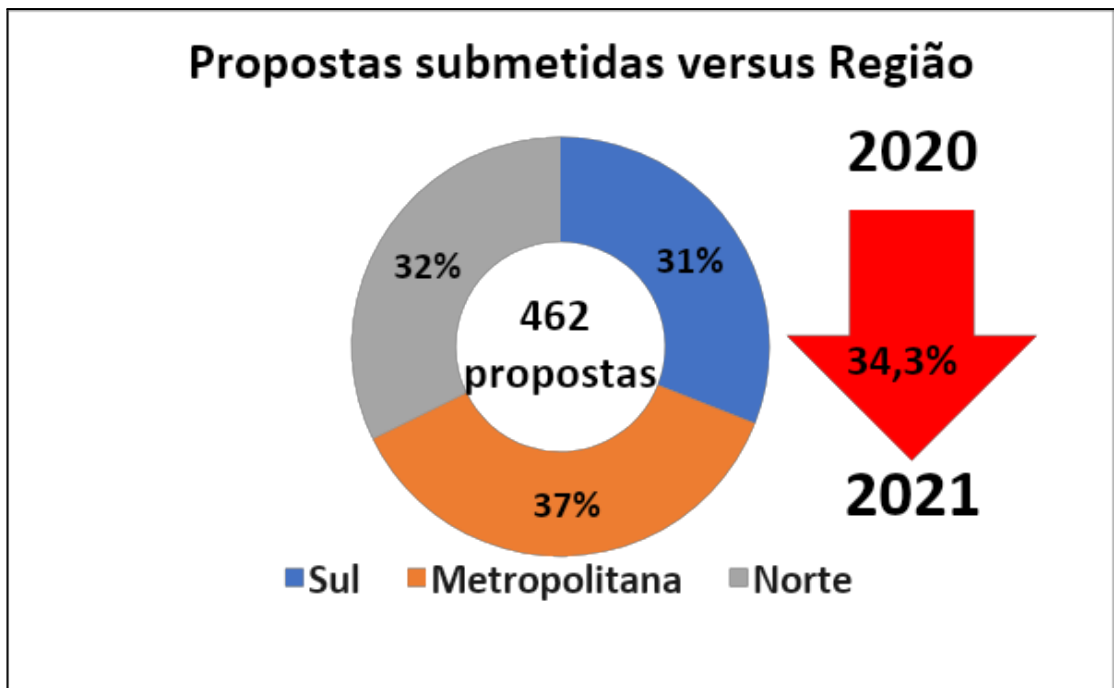




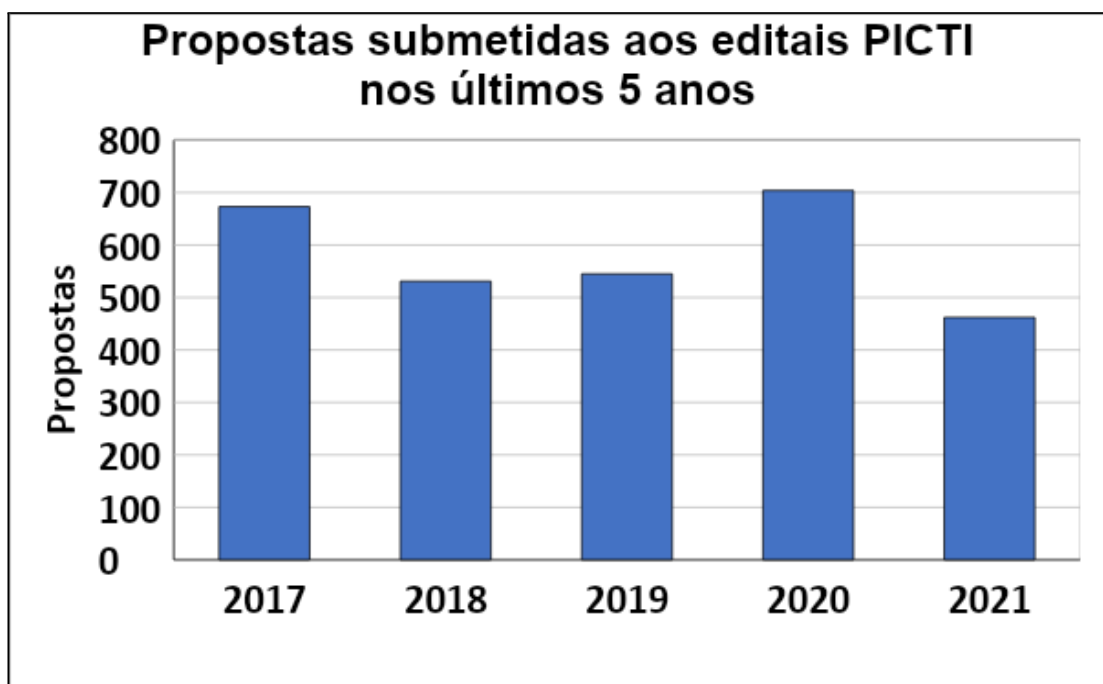
Infelizmente, por causa da situação pandêmica, entre os anos de 2020 a 2021 ocorreu uma diminuição de 38,6% no número de propostas submetidas aos editais PICTIs, sendo o pior índice alcançado entre os últimos 5 anos. Este fato pode ser corroborado através da comparação do aumento no número de planos de trabalho submetidos aos editais PICTI de 2018 a 2020 (n = 531 a 704), com a redução drástica no número de propostas em 2021 (n = 462). Considerando o processo avançado de vacinação no Estado e o retorno gradual das atividades presenciais, é esperado que o número de propostas submetidas aos editais PICTI aumente em 2022.

Analisado a distribuição das propostas submetidas pelas três macrorregiões do Espírito Santo, pode-se verificar que os planos de trabalho de pesquisa encontram-se bem distribuídos, sugerindo que as ações desenvolvidas pela PRPPG favoreceram o desenvolvimento de atividades de pesquisa no interior do estado.

Número de propostas de plano de trabalho submetidas aos editais PICTI

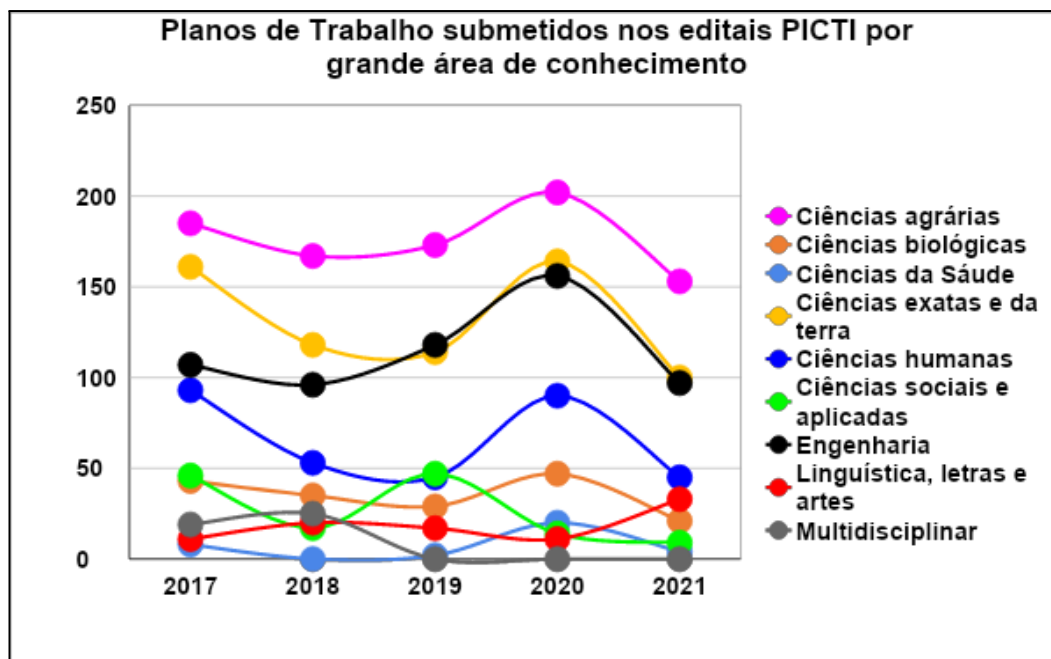


Série histórica de propostas submetidas nos últimos cinco anos aos editais PICTI



Deve-se destacar que nestes últimos 5 anos, os planos de trabalho submetidos aos editais PICTI foram concentrados em três grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias. Em 2021, as três áreas foram responsáveis pela submissão de 75,6 % do total de propostas (n = 350). Vale ainda destacar o crescimento da área de Linguística, letras e artes ao longo dos últimos anos, passando de 11 para 33 propostas submetidas, um aumento de 200%.

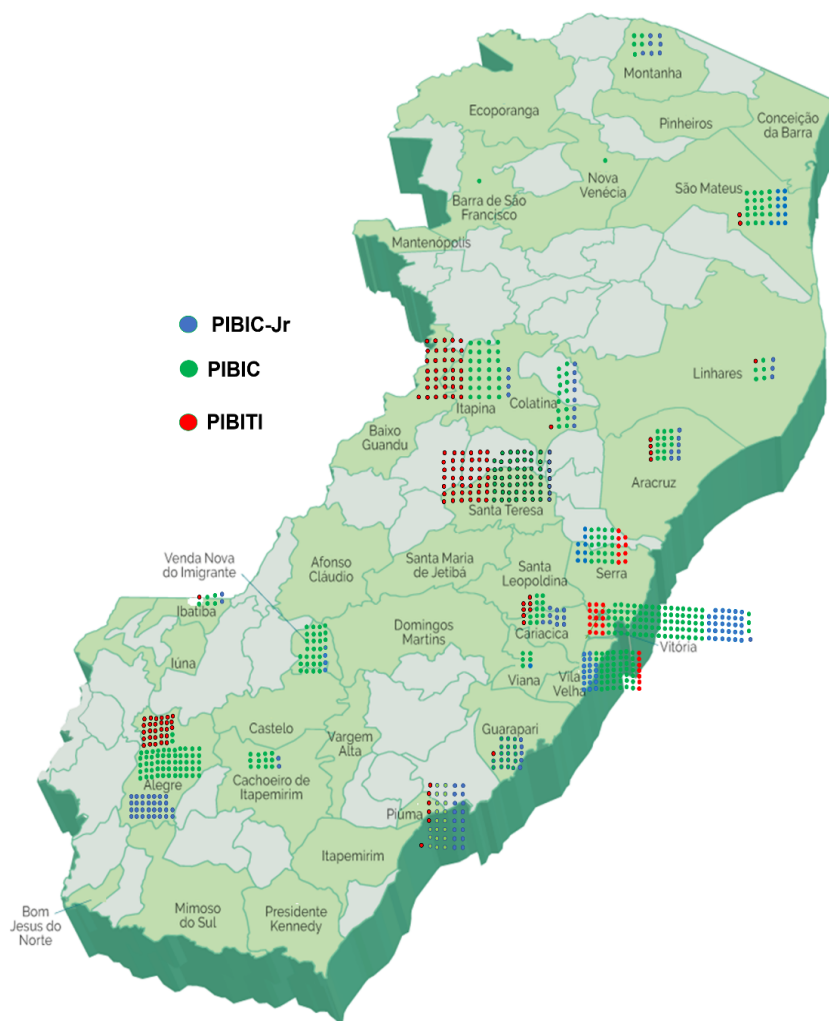
Grandes áreas do conhecimento que submeteram propostas aos editais PICTI nos últimos 5 anos



O mapa do estado do Espírito Santo, que detalha a distribuição de alunos bolsistas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Jr no ano de 2021. Na região metropolitana, destaca-se a participação dos campi Vitória (n = 123), Vila Velha (n = 70), Serra (n = 42), Cariacica (n = 28) e Guarapari (n = 22) que juntos oportunizaram a 285 alunos a possibilidade de desenvolverem atividades de pesquisa. Analisando os dados para a distribuição na região norte, o destaque vai para os campi Santa Tereza (n = 97), Itapina (n = 65) e São Mateus (n = 32), seguida dos campi Colatina (n = 25), Aracruz (n = 24) e Linhares (n = 9).

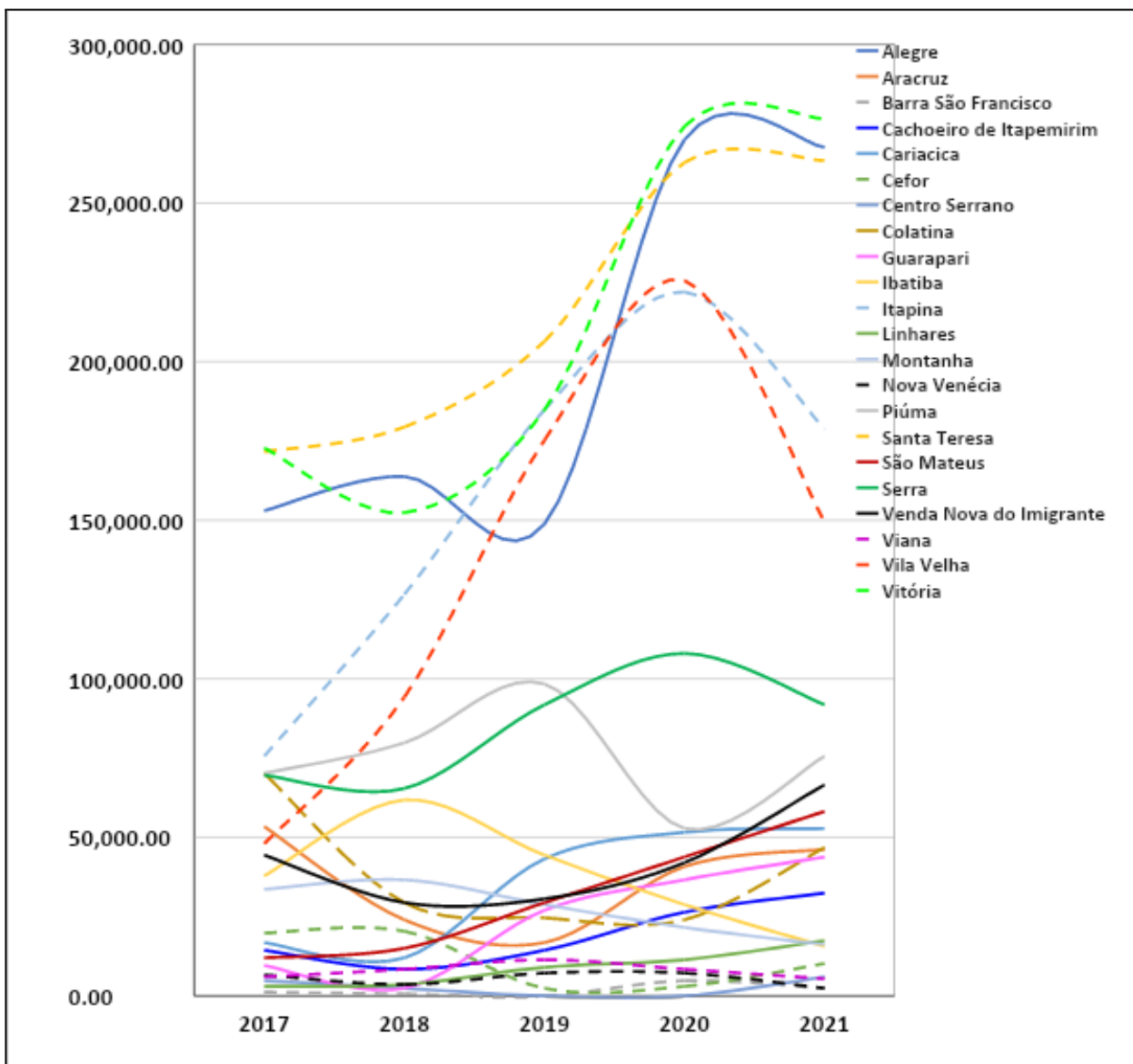
Já na região Sul, destacamos, a participação dos campi Alegre (n = 115), Piúma (n = 41) e Venda Nova do Imigrante (n = 29). No entanto, a PRPPG possui um desafio nos próximos anos de aumentar a adesão dos campi do interior aos programas PICTI.

Distribuição de alunos bolsistas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Jr de 2021 ao longo dos campi do Ifes



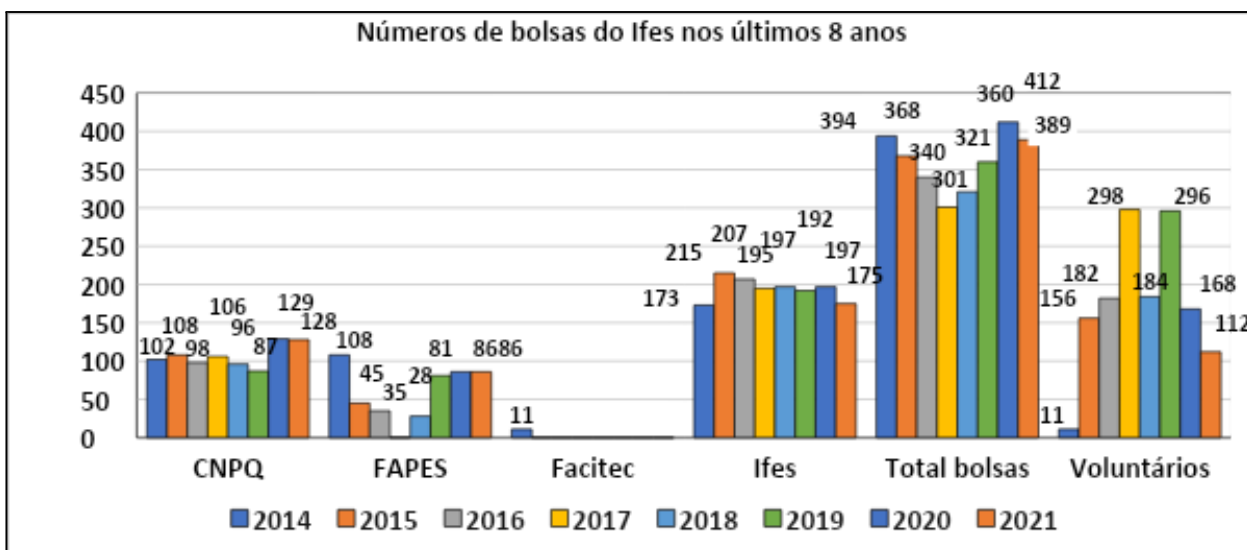
Abaixo a distribuição de investimento do programa PICTI em função dos últimos 5 anos, onde percebe-se o efeito da pandemia sobre o ano de 2021, bem como a necessidade da retomada da adesão de outros campi aos programas PICTI.

Investimento do programa PICTI



Nota-se que o número de bolsas implementadas pelo CNPq e FAPES se mantiveram constante em relação ao ano de 2020 (n = 128 e 86, respectivamente), enquanto que o Ifes apresentou uma pequena redução no número de bolsa (n = 175), em decorrência do contexto pandêmico em 2021. Por outro lado, quando analisamos o número total de bolsas implementadas, o valor de 2021 (n = 389) é ainda superior a praticamente todos os anos, com exceção do ano de 2020 (n = 412) e 2014 (n = 394).

Número de bolsas do Ifes nos últimos 8 anos



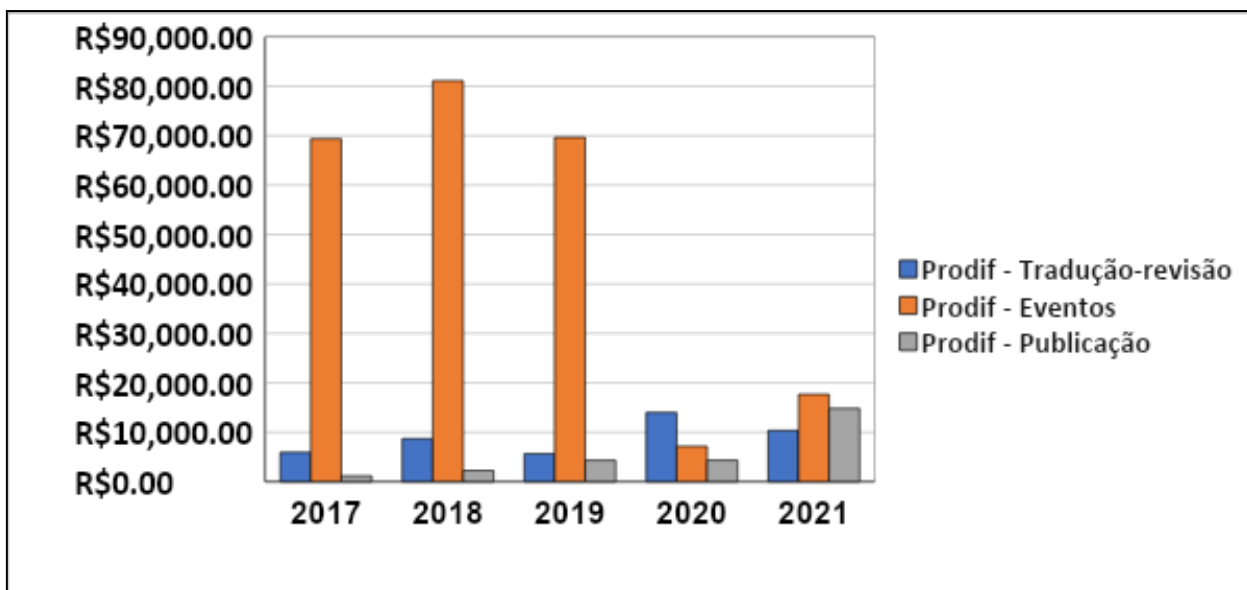
Esse padrão de queda a partir de 2014 e retomada do crescimento a partir de 2017 se deu notadamente por influência das bolsas da FAPES que reduziram suas cotas institucionais até zero em 2017 e a partir de 2018 voltaram a ser ofertadas mediante articulações políticas institucionais e com a mudança de governo, onde desde então houve um aumento progressivo no número de bolsas captadas pelo Ifes, atingindo seu ponto máximo em 2020 quando 86 bolsas da FAPES foram captadas (um aumento de 6,2% em comparação ao ano de 2019).

Cabe destacar o aumento expressivo de 48,3% na captação de bolsas junto ao CNPq por meio de chamadas institucionais em razão de mudança na avaliação dos programas e de suas necessidades, fato muito bem trabalhado pela Coordenadoria Institucional do PICTI. Em contrapartida, o Ifes também aumentou em 2,6% o quantitativo de bolsas destinadas ao PICTI, fato que somadas às bolsas do CNPq e da FAPES resultaram em um aumento de 14,4% no total de bolsas se comparado ao ano de 2019. Este resultado acabou reduzindo em 43,2% o número de estudantes voluntários do programa de iniciação quando comparado a 2019 e 2020.

4.2.2 Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF)

O investimento institucional em pesquisa e produtividade relativo aos editais do Programa Institucional de Difusão Científica (Prodif) teve um aumento de 68% em 2021 (R\$42.864,00) quando comparado ao ano de 2020 (R\$ 25.491,90), porém esse valor ainda é menor do que os anos anteriores (2017-2019), onde o valor máximo alcançado foi em 2018, com o investimento de R\$ 92.068,37. Percebe-se que nos anos de 2020 e 2021 houve um aumento de valores executados nos editais de tradução e revisão de artigos, em comparação aos anos anteriores, assim como houve uma redução significativa dos valores para a participação dos servidores em eventos nacionais e internacionais.

Comparação de investimento entre os editais Prodif ao longo dos anos



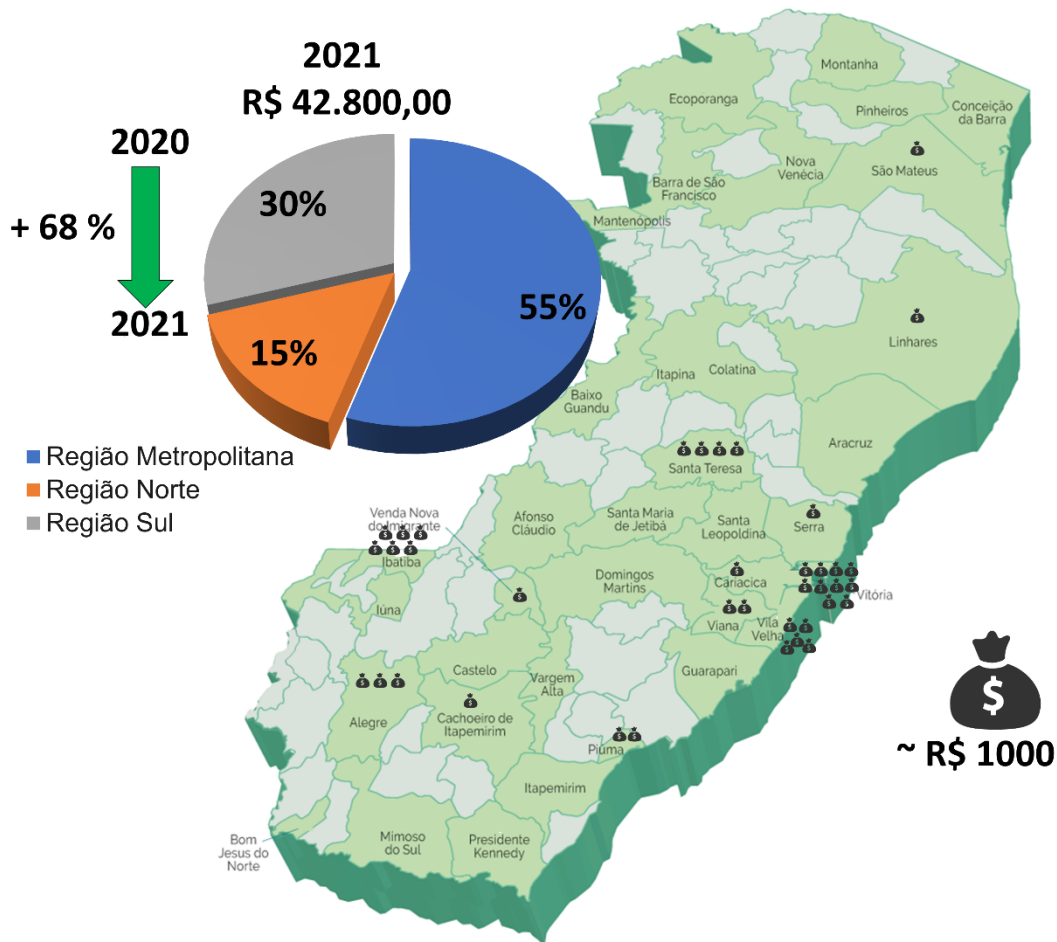
Tal redução deve-se ao contexto de pandemia da Covid-19 que estamos vivenciando que acarretou o cancelamento ou adiamento de eventos com a alteração do formato presencial para o online, reduzindo drasticamente o valor do auxílio ressarcido aos pesquisadores. É válido ressaltar que nos anos anteriores a maior parte do investimento foi destinada ao Prodif-eventos.

O investimento destinado ao Prodif-publicação aumentou consideravelmente em 2021 quando comparado a todos os outros anos, variando de R\$5.941,00 (2017) para quase R\$15.000,00 (2021). A maior consolidação do programa ao longo dos anos e o trabalho executado na divulgação dos editais PRODIF justificam os aumentos observados em cinco anos.

No que se refere ao investimento destinado ao Prodif-tradução ocorreu uma diminuição de 28% no ano de 2021 quando comparado a 2020, entretanto, esse valor é ainda superior ao período de 2017-2019. Este resultado reflete a mudança na forma de divulgação dos trabalhos acadêmicos motivado pelo estado pandêmico, bem como pela maturidade de nossos pesquisadores em relação às formas de divulgação mais pontuadas pelas agências de fomento no país.

A distribuição do investimento do Programa Institucional de Difusão Científica (Prodif) em 2021 ao longo do território capixaba. Um total de 13 campi conseguiram captar recursos dos editais Prodif sendo eles os campi de: Vitória, Ibatiba, Vila Velha, Santa Tereza, Alegre, Piúma, Viana, São Mateus, Linhares, Venda Nova do Imigrante, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica e Serra. Percebe-se que alguns campi com expressiva participação nos editais PICTI, apresentaram maiores valores captados nos editais do Prodif, sugerindo que os trabalhos de iniciação científica foram apresentados em reuniões científicas, ou publicados em livros ou em periódicos.

Distribuição do Investimento Institucional pelo Programa de difusão científica em 2021



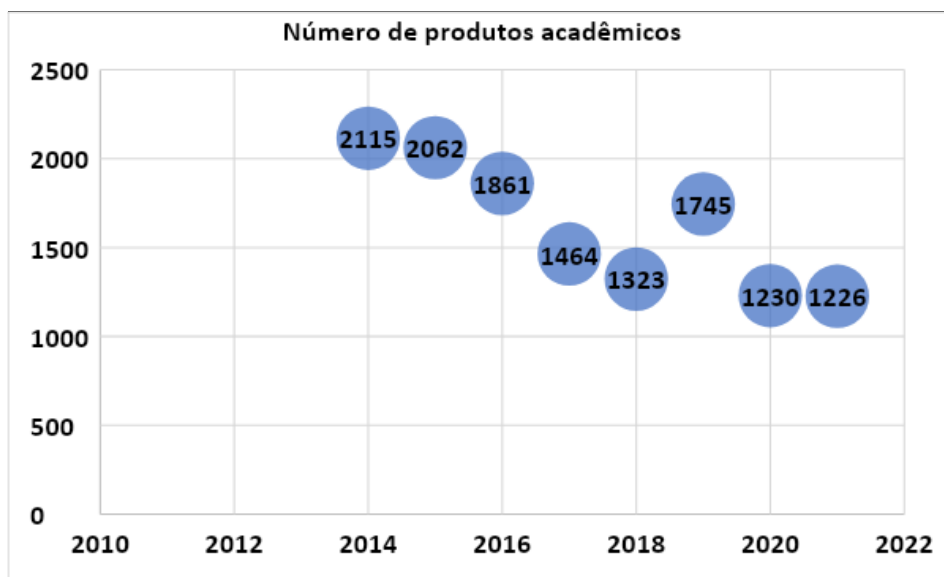
4.2.3 Produtividade acadêmica e captação de recursos

A PRPPG vem acompanhando, atentamente, os dados da produção acadêmica e o número de projetos desenvolvidos pelo Ifes. Com exceção de 2021, é possível perceber uma evolução no número de projetos ativos e cadastrados ao longo dos últimos 5 anos, sendo observado um aumento de 18,7% nos projetos cadastrados se comparado o período de 2016 a 2020. Houve uma redução de 5,9% nos projetos ativos no mesmo período. Cabe destacar que entre 2016 a 2019 houve um aumento no número de projetos cadastrados em relação ao número de projetos ativos, sendo esta diferença diminuída a partir de 2020.

Este perfil do crescimento de projetos é esperado com o amadurecimento da instituição, que após seus 12 anos de existência começa a estabilizar seus números e indicadores, como é o caso do número de projetos em atividades no Ifes. Do total de projetos desenvolvidos em 2021, as quatro principais áreas que vem desenvolvendo pesquisa na Instituição são: a área de engenharias (29,4%), ciências agrárias (21,0%), ciências exatas e da terra (14,3%) e educação (8,5%), ciências humanas (5,5%), e ciências da computação (5,2%). Cabe, também, ressaltar que a PRPPG vem trabalhando juntamente com os Diretores de Pesquisa dos *campi* e com os pesquisadores, a fim de que cadastrem seus projetos de pesquisa no sistema institucional da

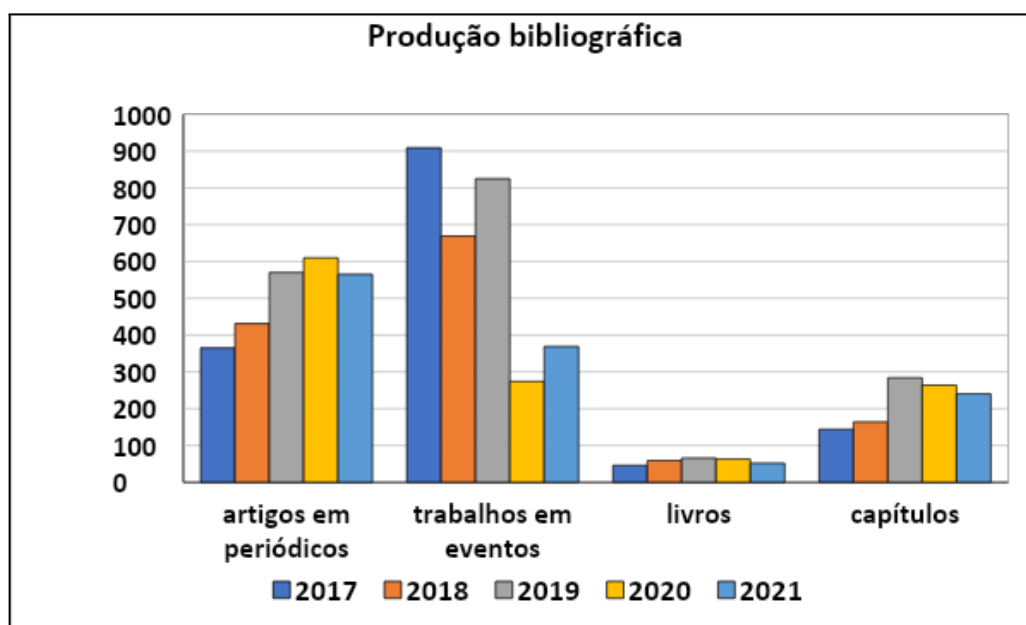
pandêmico causou alterações nas rotinas das atividades de pesquisa, na forma de comunicação, no uso de tecnologias para reuniões não presenciais, alterações de plano de trabalho, somado aos desafios da adaptação dos servidores e pesquisadores às exigências do isolamento social, fatos a serem considerados na redução da produtividade acadêmica.

Produtividade Acadêmica Institucional

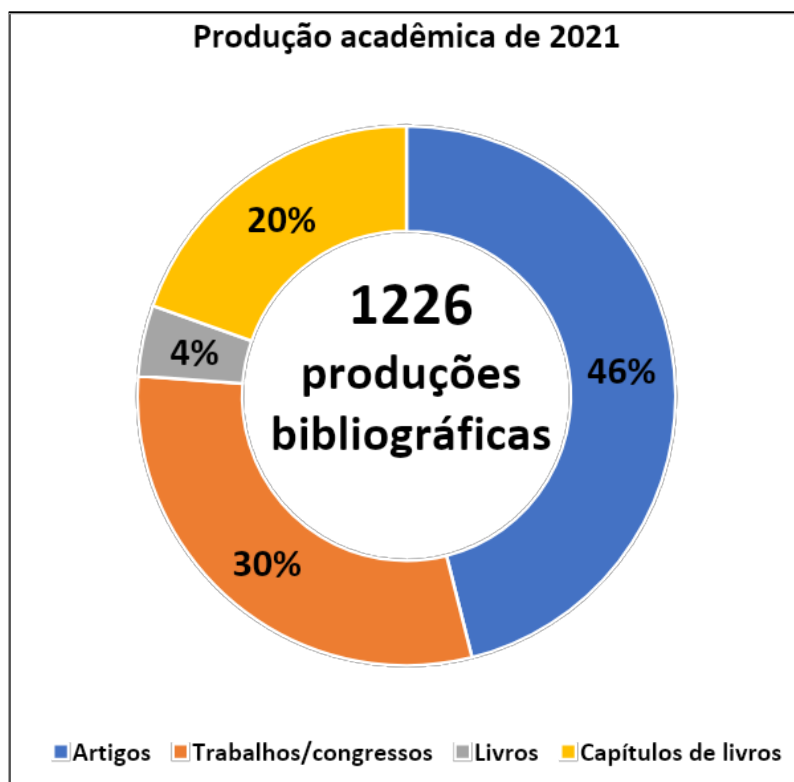


Os dados de produtividade acadêmica representam a somatória de conjunto de produtos diversificados, tais como trabalhos apresentados em eventos, artigos, livros e capítulos de livros. Ao observar qual produto apresentou maior queda de 2021 para 2019, pode-se perceber que as publicações em evento foram as que obtiveram maiores quedas, fato explicado anteriormente, pela pouca participação em eventos em um ano de pandemia. As publicações em eventos técnicos científicos, historicamente são sempre as mais voluptuosas entre as publicações do Ifes, como pode ser observado em anos anteriores não pandêmicos. Portanto, qualquer fator que interfira na produção desse tipo de material bibliográfico, acarretará fatalmente em grandes mudanças nos resultados da produção anual.

Produção bibliográfica detalhada nos últimos 5 anos



Porcentagem de cada produto acadêmico produzido em 2021



Apesar de historicamente os trabalhos de congressos serem os mais volumosos, excepcionalmente, em 2021, os artigos científicos foram os mais expressivos, com 46% do total das produções acadêmicas. Aliado a essa informação, pode-se observar ao longo dos anos um gradativo aumento da quantidade de artigos científicos produzidos por ano. O aumento anual do número de artigos publicados em periódicos qualificados, demonstra um grau de maturidade maior dos nossos pesquisadores, muito em razão da abertura de novos programas *stricto sensu* e pela consolidação dos programas existentes.

Essa informação é valiosa, tendo em vista que dentre os produtos acadêmicos publicados pelos nossos pesquisadores, os artigos científicos, têm grande impacto nos indicadores avaliados pela CAPES. O movimento inverso vem ocorrendo com a produção de trabalhos em eventos, caracterizado pela redução contínua nesta forma de divulgação científica, mesmo antes do estado pandêmico.

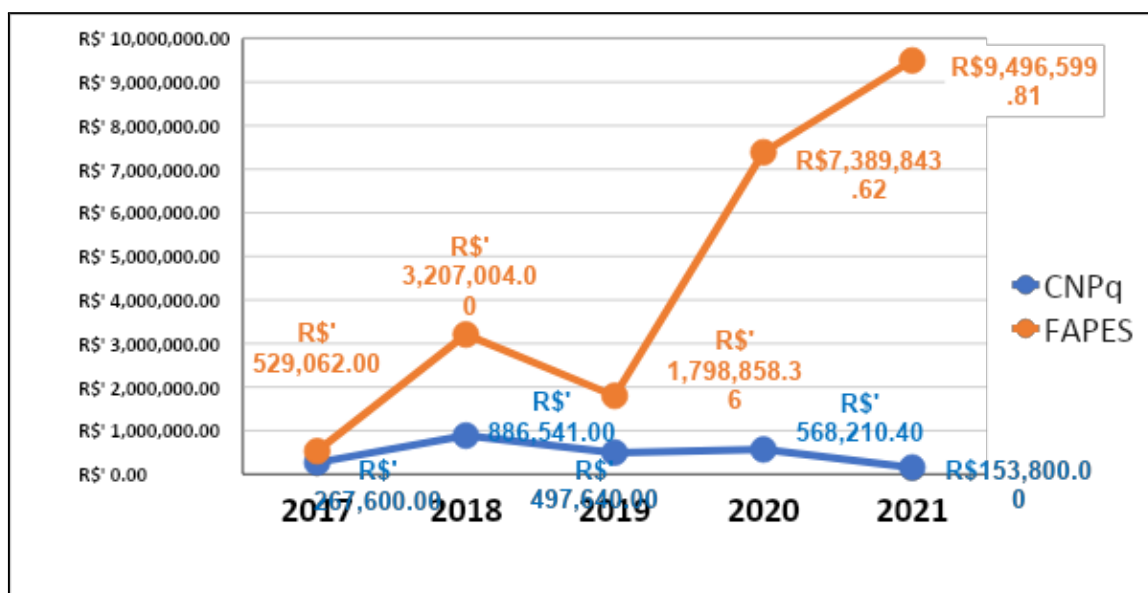
Os resultados de captação de recursos pelo Ifes em 2021 foi, significativamente, superior quando comparado a anos anteriores. Para se ter uma ideia, a diferença captada pelo Ifes perante a FAPES, em 2020, chegou a pouco mais de 4x o valor captado em 2019, enquanto que em relação ao CNPq, o aumento foi de 12%. Já em 2021, houve um aumento de 28% perante a FAPES, mostrando que muitos pesquisadores do Ifes dedicaram seu tempo de trabalho na escrita e execução de projetos para a captação de recursos externos ao Ifes. Cabe ressaltar que a FAPES ofertou muitos editais no ano de 2021, fato que estimulou bastante os pesquisadores a submeterem seus projetos de pesquisa.

Destacamos o Edital FAPES Nº 03/2021 - UNIVERSAL, onde 24 pesquisadores do Ifes tiveram suas propostas aprovadas. Esses são resultados que demonstram que as políticas governamentais estaduais no âmbito da ciência e tecnologia têm forte impacto na captação dos recursos externos da nossa Instituição, fato não observado em nível nacional em razão da

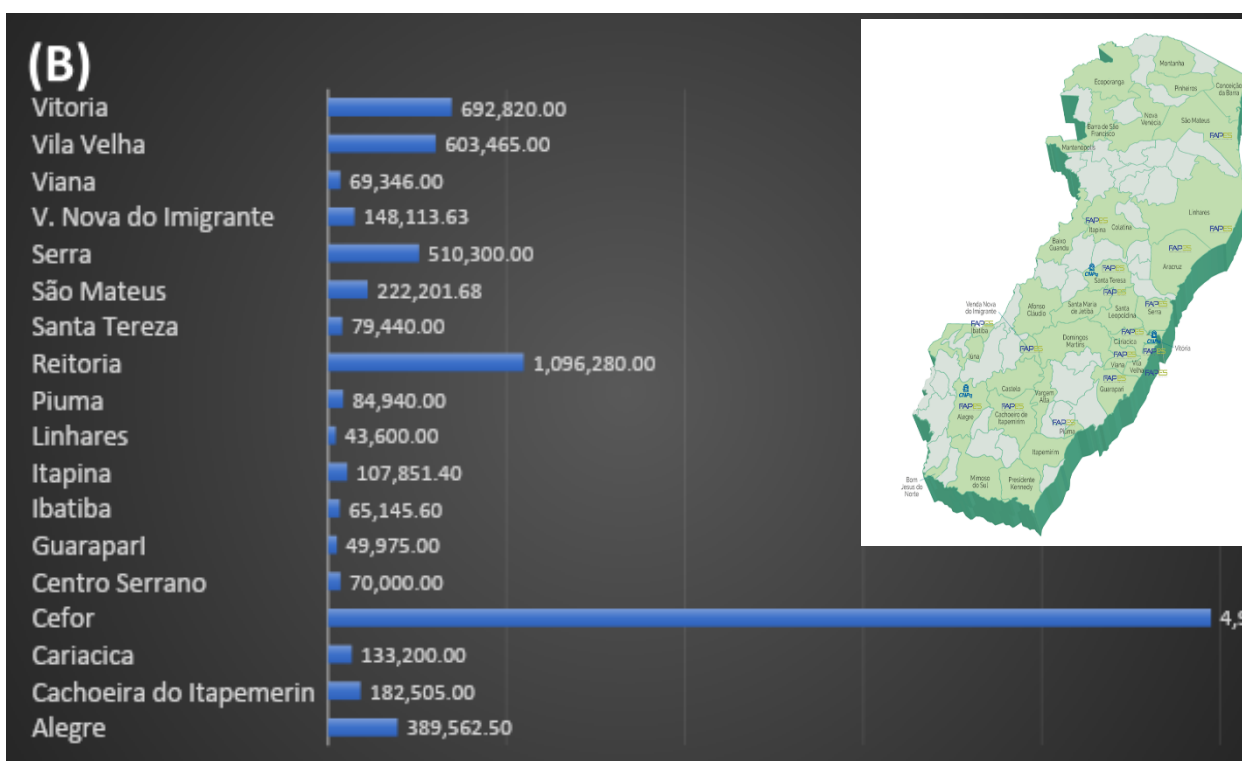
redução orçamentária dos órgãos de fomento como o CNPq, tornando os editais muito concorridos.

A distribuição orçamentária oriundas de editais da FAPES no ano de 2021 em função dos campi do Ifes. Pode-se perceber que 18 unidades do Ifes aprovaram projetos em editais da FAPES, destacando os projetos aprovados pelo Cefor (n = 2) que atingiram um montante de R\$ 4.947.000,00, correspondendo ao edital UniversidadeES - Programa Universidade Aberta Capixaba (UnAC) do Sistema UniversidadeES – Resolução CCAF nº 299/2021; e os projetos aprovados pelo Ifes Reitoria que atingiram R\$ 1.096.280,00. Além disso, vale ressaltar os projetos aprovados no EDITAL FAPES Nº 11/2021 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO e DOUTORADO (PROCAP 2022 – MESTRADO & DOUTORADO), onde um montante de R\$ 1.070.880,00 foi destinado aos programas de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades, Química, Educação em Ciências e Matemática, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Tecnologias Sustentáveis, Educação Profissional e Tecnológica e Agroecologia, e Agroecologia.

Montante de recursos externos captados em 2021 pelos pesquisadores do IFES



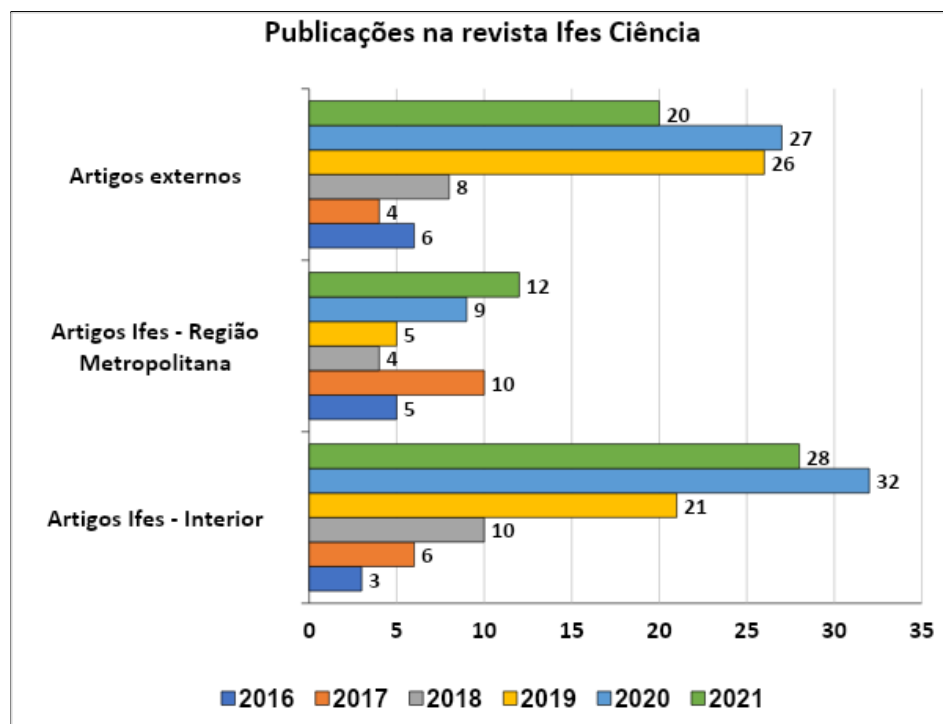
Distribuição dos recursos (em R\$) em função dos campi



4.2.4 Periódico Institucional – Revista Ifes Ciência (RIC)

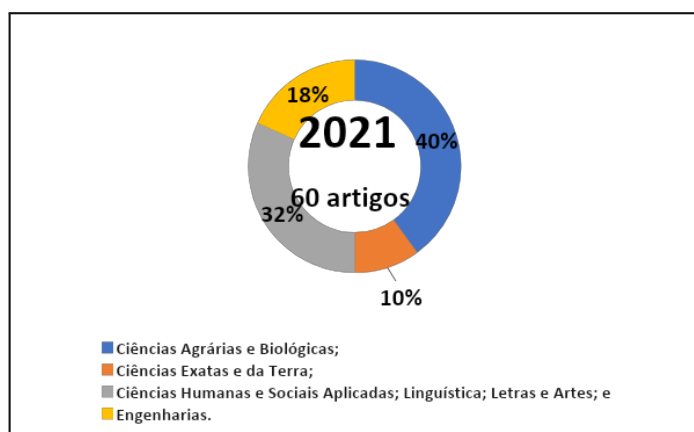
Desde o ano de 2018, a RIC vem sofrendo profundas modificações que culminaram num aumento progressivo do número de artigos por ano, visando melhorar sua qualificação perante a CAPES. O salto de produção de artigos de 2020 em relação a 2019 (25%), deu-se principalmente à publicação de duas edições extras e duas regulares desta revista, sendo uma edição dedicada a estudos relacionados à pandemia do coronavírus e uma outra dedicada à cultura do café. As edições regulares já vêm mantendo seu ritmo de aproximadamente 20 artigos por edição regular, que garante um mínimo anual de 40 artigos, somados as edições extras, esses números vêm aumentando anualmente. A evolução das publicações ao longo dos anos. Comparando os dados de 2021 com o ano de 2020, percebe-se um aumento no número de publicações da região metropolitana (9 para 12) e uma diminuição do número de publicações oriundas dos campi do interior (32 para 28) e externos ao Ifes (27 a 20).

Dados de publicação da Revista Ifes Ciência



A RIC tem procurado manter um fluxo de publicações de artigos de pesquisadores que pertencem ao Ifes e pesquisadores que não pertencem, de modo que essa relação esteja em torno de 50%. Quanto à participação dos *campi* do Ifes do interior e região metropolitana, tem-se percebido que o interior vem apresentando maiores números de publicação em relação a região metropolitana, fruto de uma política de incentivo à interiorização da ciência promovida pela PRPPG. Para que se tenha uma ideia, no ano de 2021 houve um aumento de 33,3% no número de artigos publicados pelos pesquisadores do interior em relação ao ano de 2019, sendo publicados 28 artigos, enquanto a região metropolitana publicou 12 trabalhos. Entretanto, cabe destacar que houve uma diminuição de 26% na publicação de trabalhos realizados por autores externos ao Ifes, mostrando que a RIC precisa melhorar esses indicadores para se consolidar como uma alternativa de qualidade à divulgação científica dos trabalhos de pesquisa. Dos trabalhos submetidos em 2021, 37% foram publicados por pesquisadores da área de ciências agrárias, 33% da área de ciências humanas, sociais aplicadas, linguística, letras e artes, 11% pela área de ciências exatas e da terra e 19% pela área de engenharia.

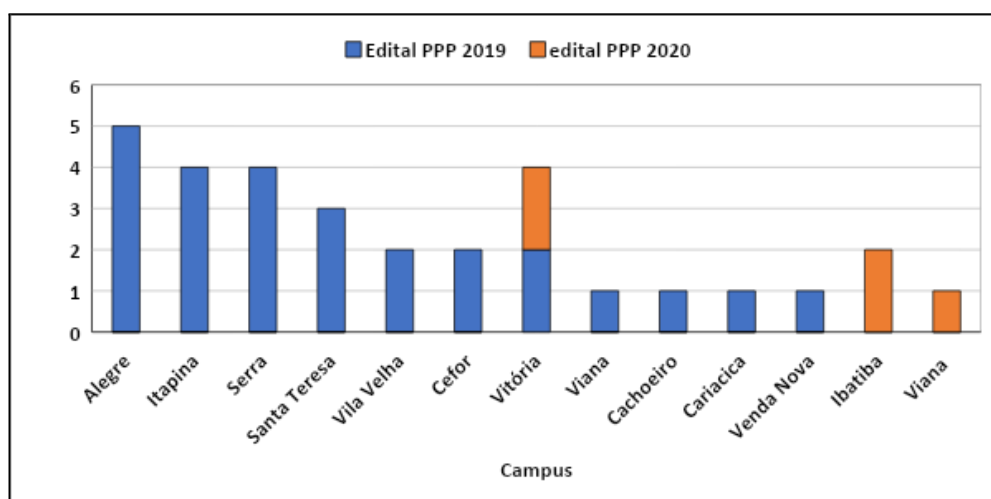
Distribuição das publicações do RIC por área do conhecimento em 2021



4.2.5 Programa Pesquisador de Produtividade

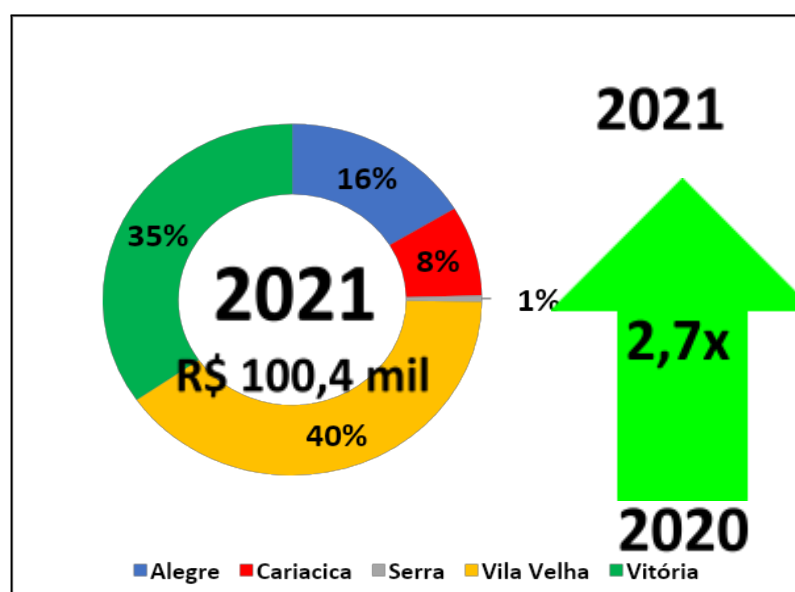
Cabe também destacar que o Ifes publicou um novo edital do Programa Pesquisador de Produtividade (PPP) em 2020, oportunizando mais 25 vagas aos pesquisadores que desejam executar suas atividades de pesquisa com carga horária e entregas definidas. Em seu primeiro ano, o edital PPP 2019/2020 nomeou 27 pesquisadores que foram selecionados e que executarão suas pesquisas por dois anos. Após este prazo, os pesquisadores deverão comprovar as entregas acadêmicas, de orientação e coordenação de projetos, entre outras entregas que o PPP exige dos pesquisadores. Já em 2021, o edital PPP 2020/2021 teve cinco aprovados pertencentes aos campi de Vitória (2), Ibatiba (2) e Viana (1). Considerando que em 2021 se encerrou o período de dois anos dos primeiros pesquisadores PPP, espera-se que o edital PPP 2021/2022 seja caracterizado com maior submissão de propostas.

Distribuição do número de pesquisadores contemplados nos editais PPP de 2019 e 2020



4.2.6 Investimentos na Pós-Graduação

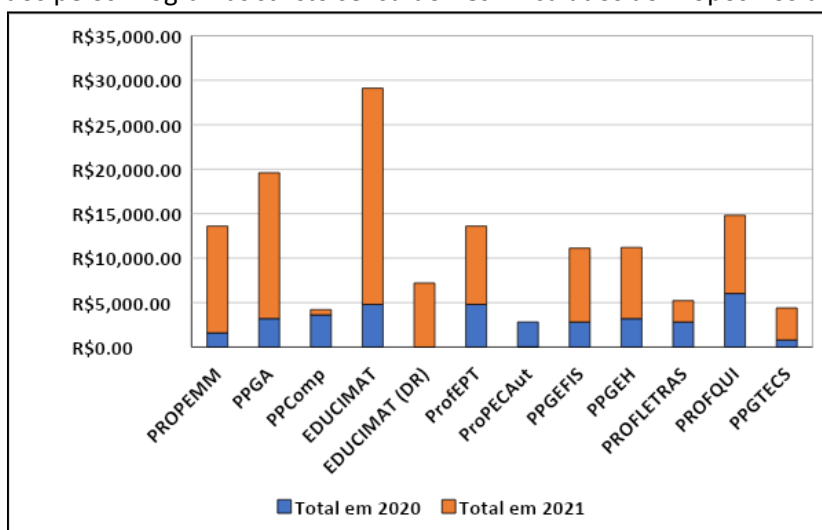
Investimento da PRPPG no Programa Propós em 2021



Em 2021 foram investidos R\$ 100,4 mil no Programa Institucional de Apoio à Pós-graduação Stricto Sensu - PROPÓS - objetivando o oferecimento de bolsas aos alunos dos programas de mestrado e doutorado, bem como a vinculação de alunos dos cursos técnico e de graduação aos projetos desenvolvidos nos programas *stricto sensu*. O valor é 2,7x maior do que o investido em 2020, quando houve contingenciamento de recursos pela União. Cabe destacar que ainda que os valores oportunizados aos cursos tenham sido equivalentes, nem todos os programas conseguiram implementar as bolsas de iniciação científica em razão do estado pandêmico.

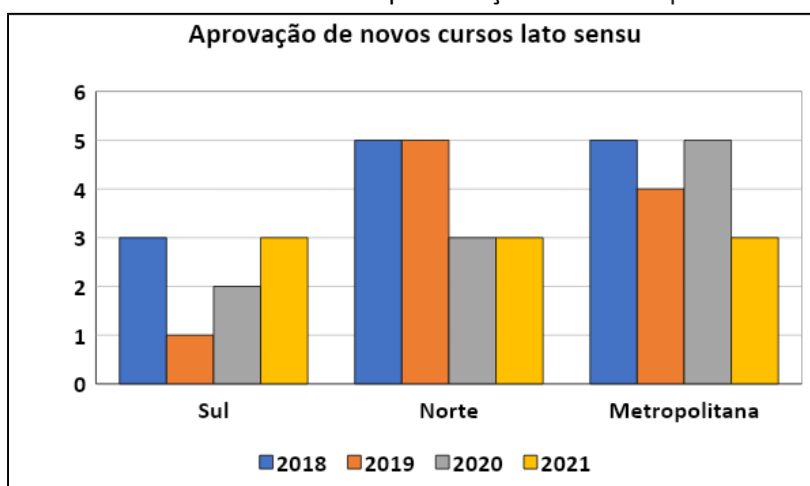
A intenção é que em 2022 os programas consigam implementar as bolsas oferecidas pela PRPPG de forma a integrar de maneira cada vez mais eficiente os alunos dos cursos técnicos e da graduação aos projetos das pós-graduação *stricto sensu*. Cabe ressaltar que a pós-graduação *stricto sensu* do Ifes é relativamente recente, tendo o primeiro mestrado iniciado suas atividades há doze anos e o primeiro doutorado há apenas um ano, havendo, portanto, necessidade e interesse institucional em auxiliar os programas na consolidação de seus cursos. A distribuição dos recursos executados pelos programas *stricto sensu* do Ifes em consonância ao Edital publicado em 2020 e 2021.

Valores executados pelos Programas *stricto sensu* do Ifes vinculados ao Propós nos últimos 2 anos

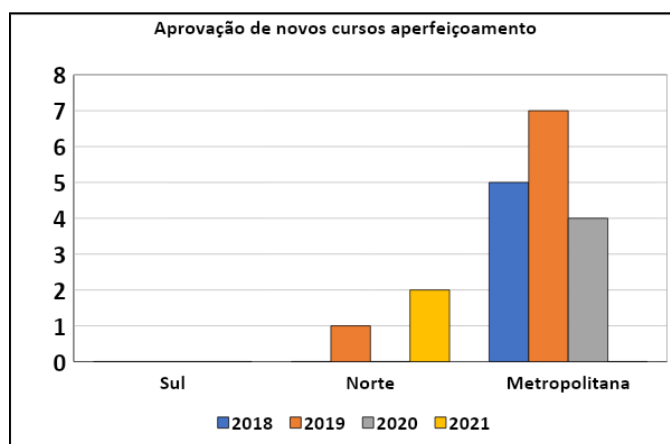


4.2.7 Número de novas turmas de pós-graduação *Lato Sensu*

Número de novas turmas dos cursos de especialização oferecidos pelo Ifes em 2021



Número de novas turmas dos cursos de aperfeiçoamento oferecidos pelo Ifes em 2021

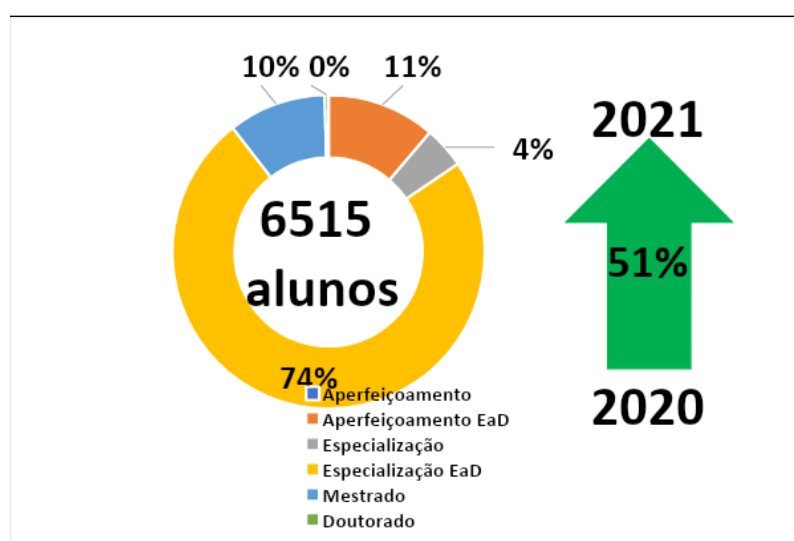


No ano de 2021, foram aprovadas 09 turmas de pós-graduação *lato sensu* (especialização), sendo referentes aos cursos de Engenharia de Produção com ênfase em Tecnologias da Decisão, Informática na Educação (modalidade EAD), Práticas Pedagógicas para Educação Profissional e Tecnológica, Engenharia de Infraestrutura Urbana, Ensino de Ciências Naturais com ênfase em Física ou Química, Gestão Ambiental, Geoprocessamento, Ensino de Ciências da Natureza, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), Finanças Corporativas, Gestão Empresarial, Educação Ambiental e Sustentabilidade.

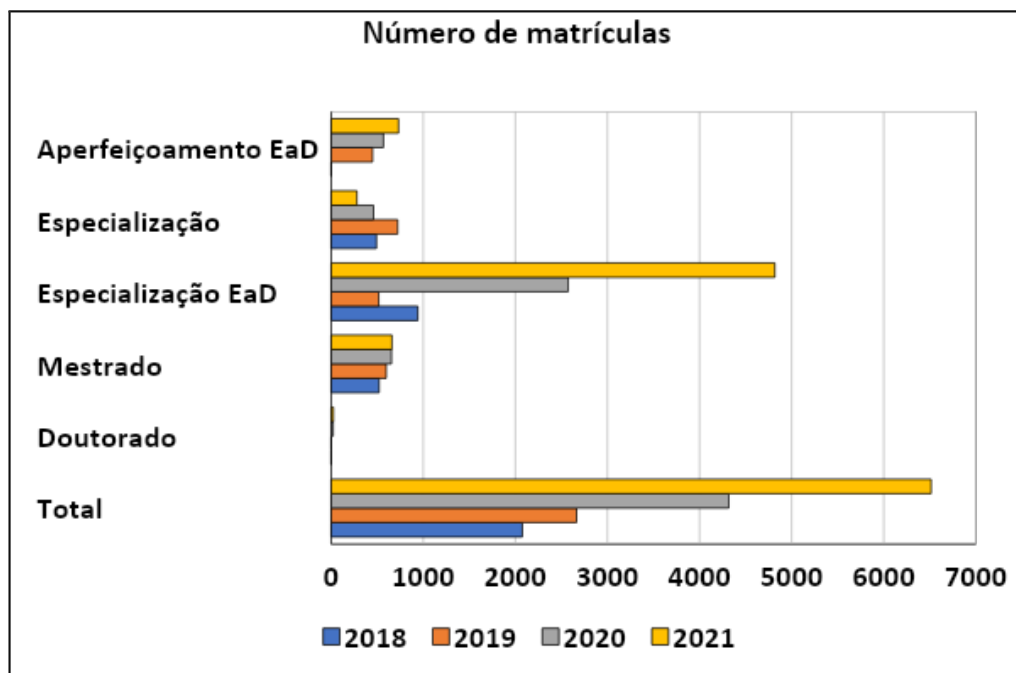
Um total de 33,3% das novas turmas de *lato sensu* foram ofertadas, igualmente, entre as regiões metropolitana, norte e sul. O estado pandêmico foi responsável por reduzir em 10% o oferecimento de novas turmas de cursos *lato sensu*, quando comparado ao ano de 2020. Novos cursos de aperfeiçoamento foram ofertados apenas na região norte em 2021, sendo eles intitulados como: Aspectos Técnicos da Mineração de Rochas Ornamentais e Gestão Aplicada à Política. A PRPPG tem buscado incentivar a construção de cursos de especialização constituídos por módulos de cursos de aperfeiçoamento. Trata-se de estratégia para inserir a pós-graduação nas regiões do interior, assim como reduzir a evasão nos cursos de especialização.

4.2.8 Matrículas e vagas na Pós-graduação

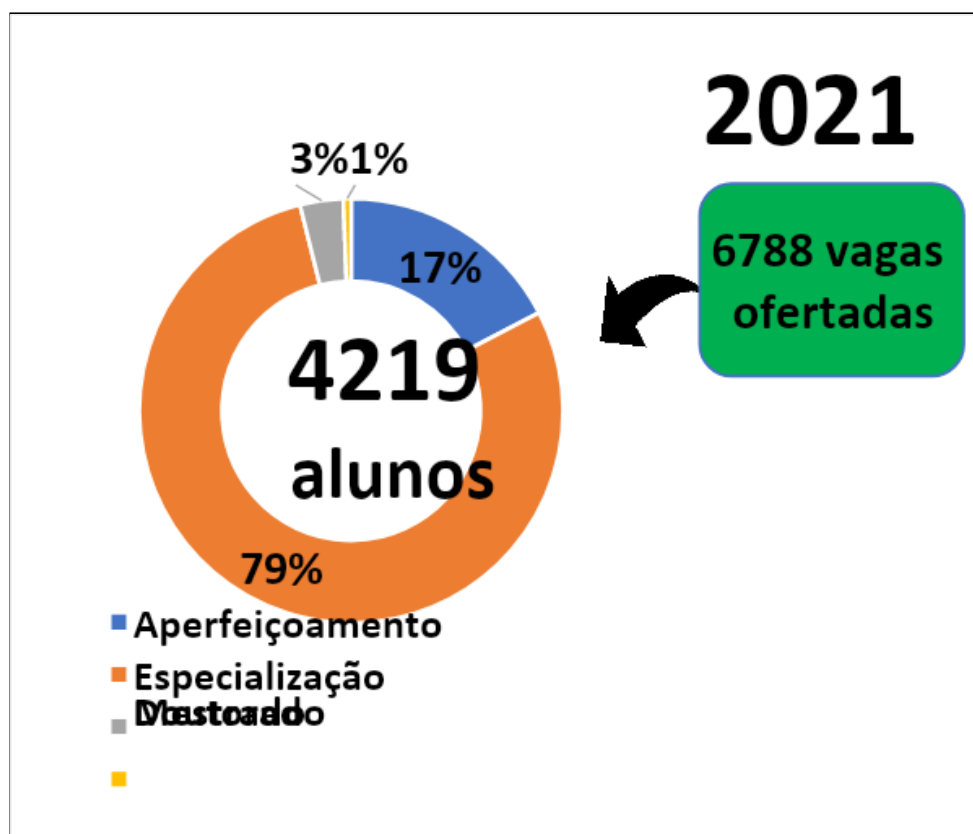
Distribuição dos alunos da pós-graduação matriculados no ano de 2021



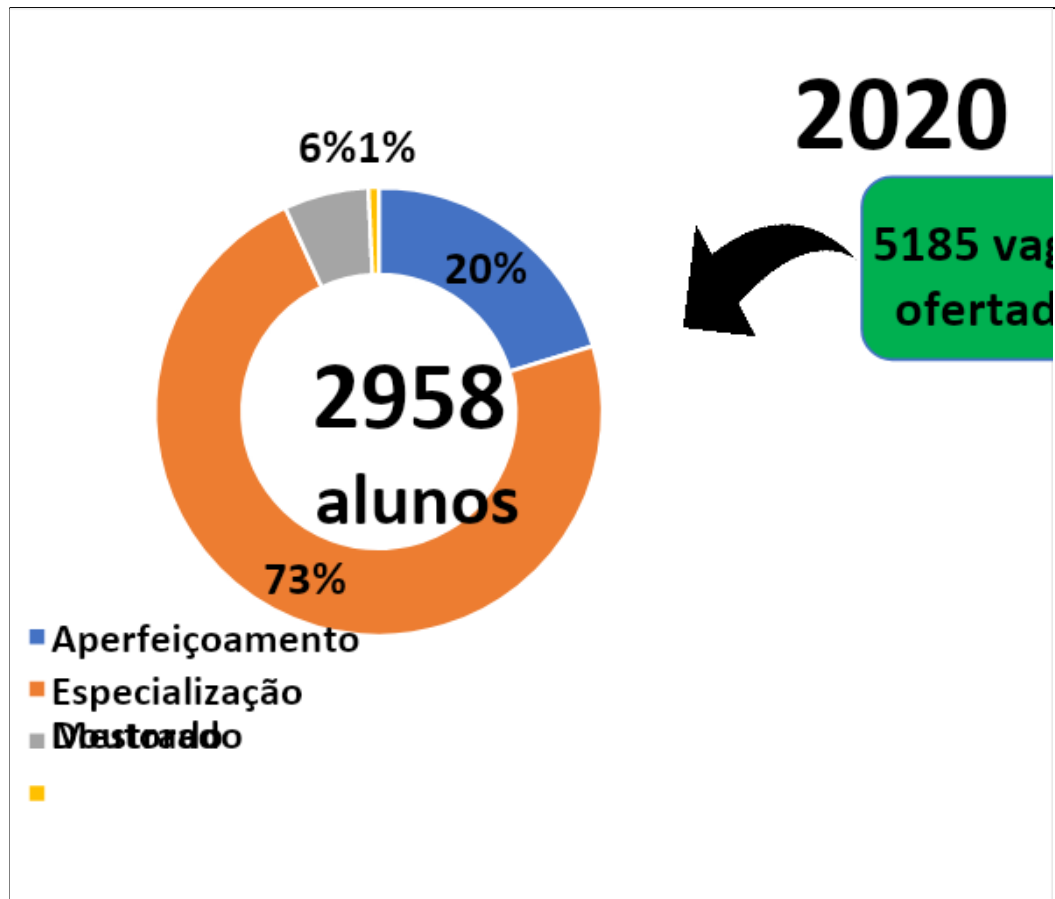
Levantamento histórico dos alunos da pós-graduação matriculados nos anos de 2018 a 2021



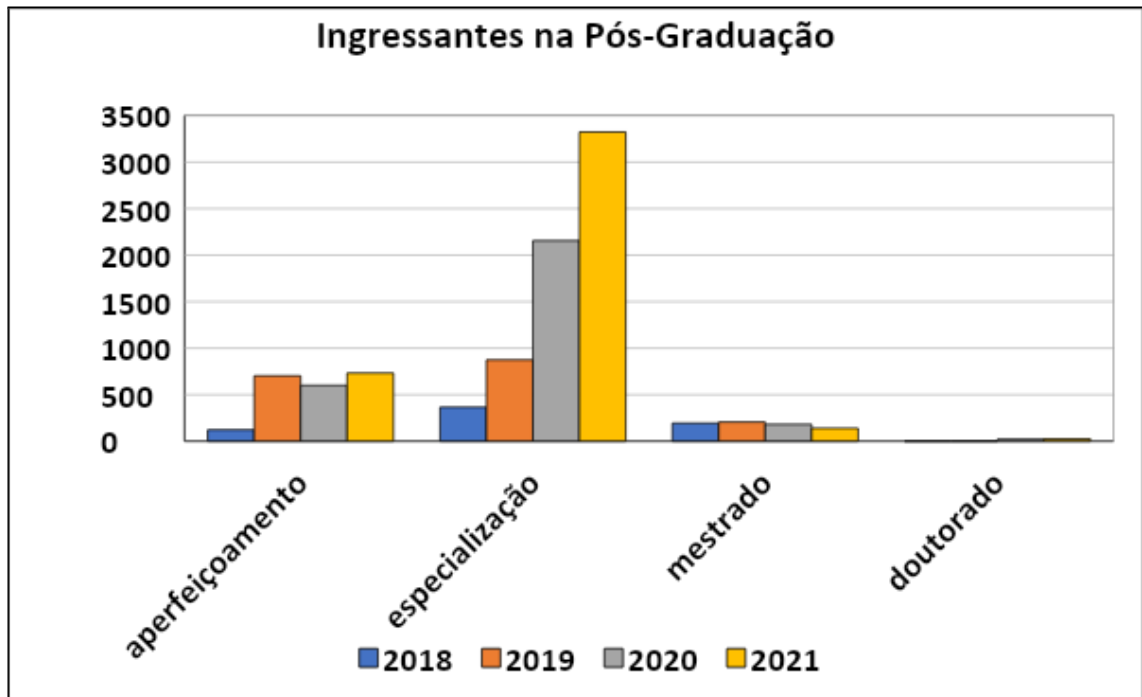
Número de alunos ingressantes e das vagas disponibilizadas em 2021



Número de alunos ingressantes e vagas disponibilizadas em 2020



Levantamento histórico dos alunos ingressantes na pós-graduação nos anos de 2018 a 2021



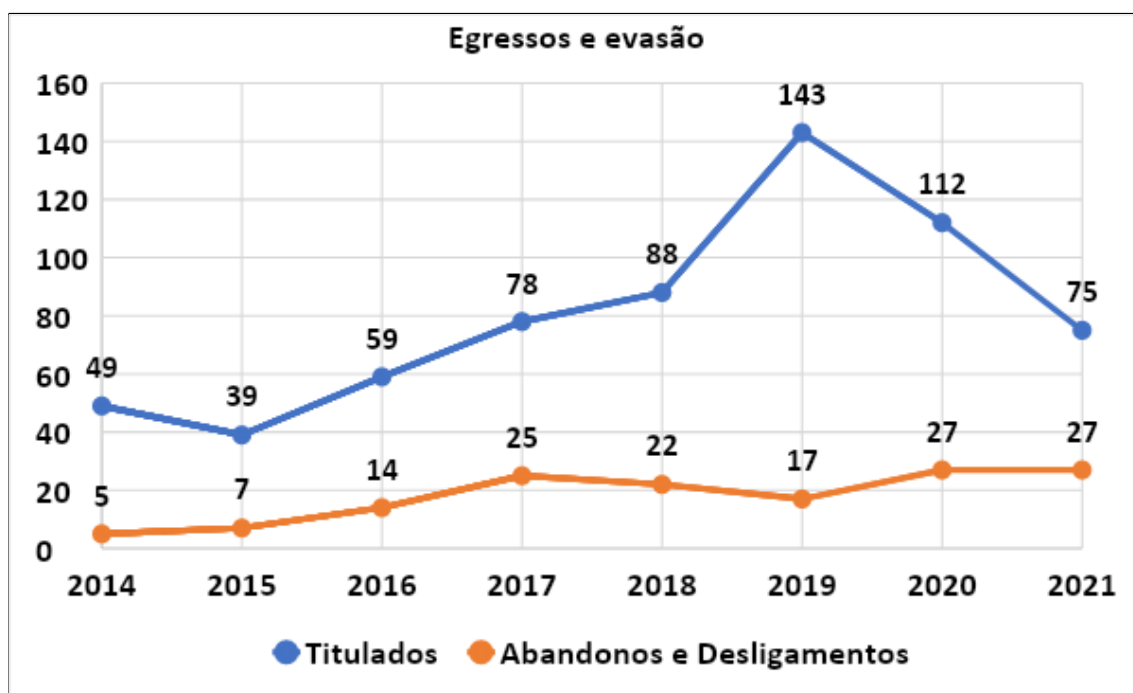
Em 2021, um total de 6.515 estudantes foram matriculados nos cursos de pós-graduação do Ifes, representando um importante aumento de 51% em relação a 2020, sendo que 74% foram matriculados em cursos de especialização na modalidade de educação a distância (EAD), 4,3% em cursos de especialização presencial, 10,1% no mestrado, 0,4% no doutorado e 11,2% em cursos de aperfeiçoamento na modalidade EAD, não havendo matrículas em cursos de aperfeiçoamento presencial.

Ressalta-se o aumento de quase 1,9 vezes no número de matriculados nos cursos de especialização em EAD. Vale destacar que no âmbito da especialização na modalidade EAD o número significativo de matrículas ocorreu em razão da oferta do curso Docência em Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), em rede nacional, o qual é sediado pelo Ifes e está sendo oferecido em todo o Brasil. Ainda por consequência da pandemia do coronavírus, houve uma redução de 39,1% no número de matrículas na especialização presencial, assim como não houve matriculados nos cursos de aperfeiçoamento presencial. No entanto, o estado pandêmico favoreceu o aumento de 28,8% dos alunos matriculados nos cursos de aperfeiçoamento EAD. O resultado final é que no último ano o Ifes aumentou de forma exitosa o número de alunos matriculados na pós-graduação, mesmo diante das dificuldades sanitárias impostas pelo estado pandêmico.

Em relação ao total de 6.788 vagas que foram oferecidas em cursos de pós-graduação, a maioria delas (78,2%) se destinou aos cursos de especialização. Este total representa um aumento de 30,9% no número de vagas ofertadas em relação a 2020, em razão do oferecimento de novas turmas de cursos de especialização EAD. Deve-se ressaltar que nos últimos 5 anos, o Ifes aumentou em 5,3 vezes o número de vagas nos cursos de pós-graduação, sendo um resultado importante por buscar atender à crescente demanda da sociedade por estes cursos. Assim, destaca-se o intenso trabalho da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) em reduzir o número de vagas remanescentes (não ocupadas) nos processos seletivos. Considerando esse aspecto, nota-se que 37,8% das vagas não foram preenchidas em 2021, grande parte em razão do número de vagas não preenchidas na especialização DocentEPT oferecida nacionalmente. O número total de vagas remanescentes do ano de 2021 (2569 vagas) é 15,4% maior se comparado aos números de 2020. Este é um desafio que a PRPPG tem enfrentado objetivando a redução do número de vagas remanescentes por meio da abertura de processos seletivos simplificados.

Cabe destacar que o estado pandêmico foi responsável pela redução de 23,2% no número de ingressantes no mestrado, mas ocorreu um aumento em 22% nos cursos de aperfeiçoamento e 54,2% nos cursos lato sensu em razão do aumento de vagas em cursos EAD. Ressalta-se, também, o início das atividades do Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, o primeiro doutorado do Ifes com a matrícula de 25 alunos. Trata-se de um momento histórico para a nossa instituição que, em pouco mais de doze anos, foi capaz de aprovar 11 programas stricto sensu junto à CAPES (Mestrado Profissional em Computação Aplicada – **PPCOMP**; Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação – **PROPECAUT**; Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – **ProfEPT**; Mestrado Profissional em Letras – **ProfLetras**; Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – **PPGEH**; Mestrado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e Materiais – **PROPEMM**; Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis – **PPGTECS**; Mestrado Profissional em Ensino de Física – **PPEFIS**; Mestrado Profissional em Química – **ProfQUI**; Mestrado Profissional em Agroecologia – **PPGA**; Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – **EDUCIMAT**), e agora o primeiro doutorado (Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – **EDUCIMAT**), fruto do trabalho de muitas mãos ao longo dos anos.

Levantamento histórico dos alunos titulados e evadidos da pós-graduação *stricto sensu* nos anos de 2014 a 2021



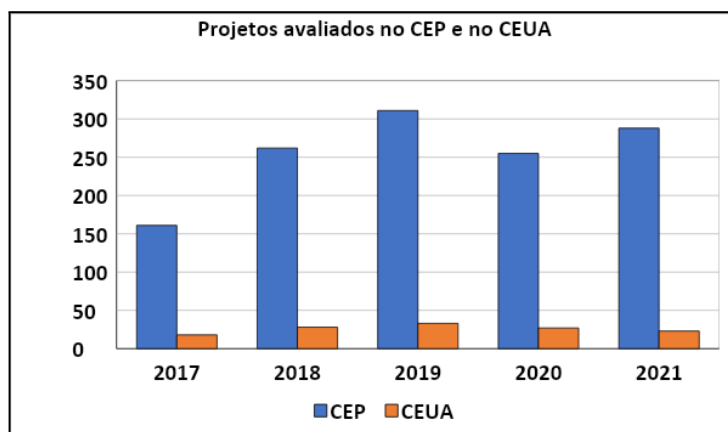
O primeiro programa de mestrado do Ifes foi iniciado em 2009 e, desde então, nossos pesquisadores têm trabalhado com muita dedicação, compromisso e responsabilidade para que novos programas possam ser ofertados em nossa Instituição. Esse crescimento relevante, em um prazo tão curto de tempo, vem contribuindo para o aumento anual do número de titulados pelo Ifes. Entretanto, desde o início da pandemia estamos acompanhando uma diminuição no número de titulados.

Em 2020, a redução foi de 21,7% e em 2021, de 47,6% em comparação ao ano de 2019. Fato justificado pelas dificuldades dos estudantes em realizarem suas pesquisas de campo e outros processos associados às suas pesquisas. Considerando o processo de retorno das atividades presenciais e da campanha de vacinação contra a Covid-19, esperamos que o número de titulados volte a crescer. Destacamos que em 2019 o pico de 143 alunos titulados tem forte contribuição de um trabalho executado pelos programas com alunos que estavam com um tempo maior de permanência, colaborando para que os mesmos alcançassem êxito. Este trabalho foi realizado pelo Programa de Controle e Automação bem como pelo Programa de Educação Profissional e Tecnológica.

Mesmo diante do estado pandêmico, destaca-se que não houve aumento no total de estudantes evadidos que vem se mantendo em torno de 3,9% dos alunos matriculados no *stricto sensu*. Trata-se de um resultado importante nos índices de evasão, corroborando na busca constante de nossa Instituição em aumentar a eficiência dos cursos de pós-graduação na titulação de seus mestres e doutores. Portanto, os resultados apresentados são muito significativos e demonstram a maturidade de nossos pesquisadores e programas diante de tantos desafios enfrentados no ano de 2021.

4.2.9 Atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa

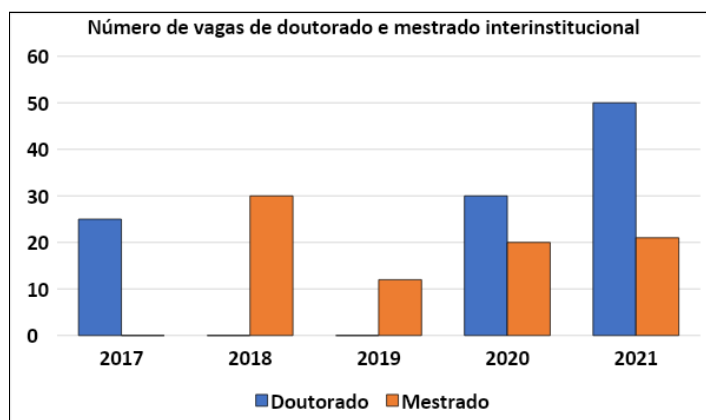
Levantamento histórico dos projetos analisados pelo CEP e CEUA entre 2017 a 2021



Por sucessivos anos, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos nossos pesquisadores têm demandado um trabalho intenso dos Comitês de Ética Institucionais, digno de comparações com grandes instituições universitárias. O levantamento histórico mostra que entre os anos de 2017 a 2021, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) analisou em média 255 projetos por ano, assim como o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) avaliou em média 26 projetos por ano. Os números de projetos analisados pelo CEP e pelo CEUA cresceram 93,2% e 83,3% se compararmos os anos de 2017 a 2019, mas reduziram em 18% e 15% em 2020 em razão do Estado pandêmico que exigiu medidas de segurança para o uso de laboratórios, além de exigências de isolamento social. Com o desenvolvimento do processo de vacinação no país, a diminuição dos casos de mortes e o retorno gradual às atividades presenciais, foi possível verificar o aumento de 13% no número de projetos analisados pelo CEP no ano de 2021. No entanto, o número de projetos avaliados pelo CEUA manteve uma redução de 15%, indicando que as atividades de pesquisa com animais ainda carecem de recuperação. Considerando que as atividades presenciais estão em forte retorno, é esperado que o número de projetos submetidos ao CEUA aumente em 2022.

4.2.10 Vagas para qualificação de servidor – Dinter e Minter

Quantitativo de vagas destinadas aos servidores para os mestrados e doutorados interinstitucionais entre 2017 e 2021



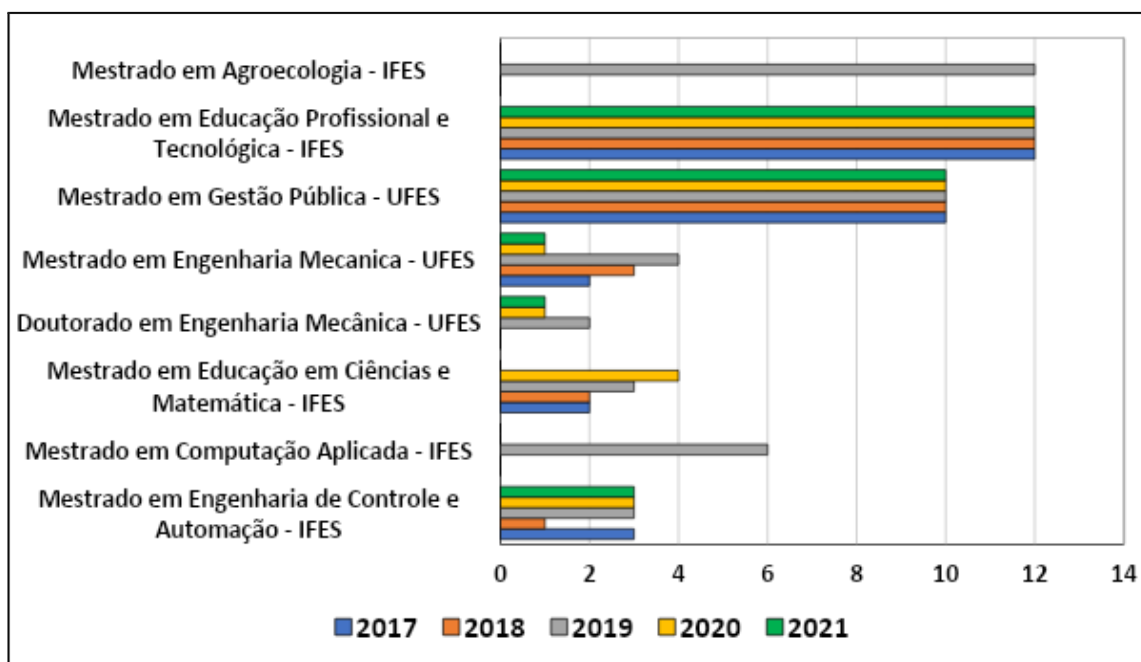
O Ifes tem buscado contratar vagas em programas de mestrado e doutorado para oferecer formação aos seus servidores, diante de uma demanda de 1.122 servidores sem mestrado e de 1.125 sem doutorado, de acordo com levantamento realizado na Plataforma Nilo Peçanha (ano base 2020). Nos últimos cinco anos, o Ifes ofereceu 176 vagas, das quais 71 foram ofertadas em 2021 através de editais para acesso ao Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais-UENF (25 vagas), ao Doutorado em Produção Vegetal-UENF (25 vagas) e ao Mestrado em Administração-UFES (21 vagas).

Número de vagas e custo/aluno de Doutorados e Mestrados Interinstitucionais oferecidos aos servidores do Ifes entre 2017-2021				
Programa	Investimento	Vagas	Custo/Servidor	Ano
Doutorado em Engenharia Mecânica – UNICAMP	R\$ 967.735,21	25	R\$ 38.709,41	2017
Mestrado em Educação Agrícola - UFRRJ	R\$ 500.000,00	30	R\$ 16.666,67	2018
Mestrado em Educação - UFBA	R\$ 344.000,00	20	R\$ 17.200,00	2020
Doutorado em Cognição e Linguagem - UENF	R\$ 350.000,00	30	R\$ 11.666,67	2020
Mestrado em Administração - UFES	R\$ 418.012,27	21	R\$ 19.905,35	2021
Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais - UENF	R\$ 312.500,00	25	R\$ 12.500,00	2021
Doutorado em Produção Vegetal - UENF	R\$ 312.500,00	25	R\$ 12.500,00	2021
Total	R\$ 3.204.747,48	176	R\$ 18.208,79	-

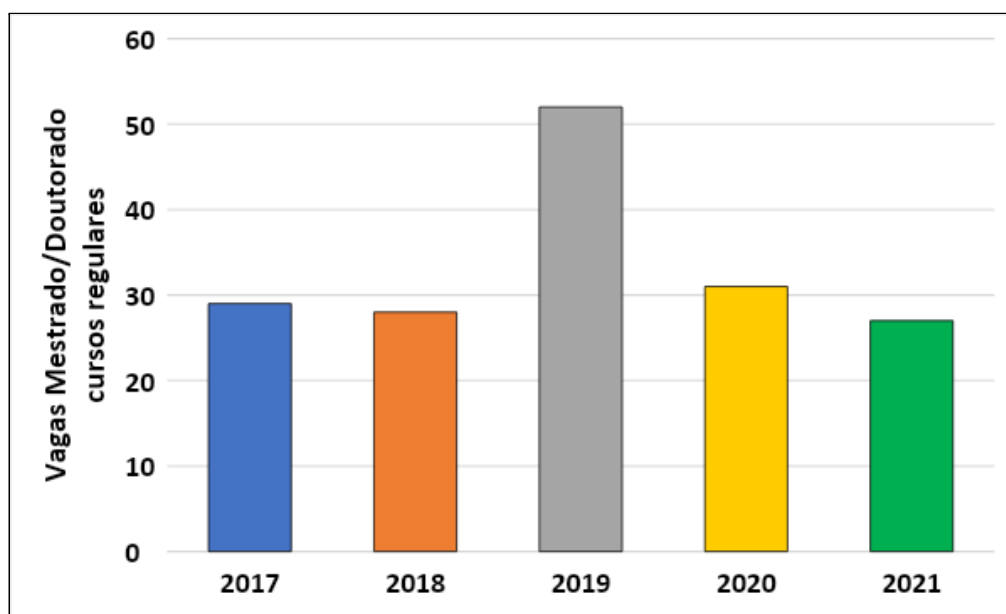
Cabe destacar que a PRPPG tem buscado fechar contratos com Instituições que possam oferecer qualificação com excelência, mas de forma a favorecer a redução dos custos por aluno. Entretanto, deve-se ressaltar a dificuldade em se conseguir instituições disponíveis a oferecer vagas por preços em consonância com as novas realidades orçamentárias, fato que dificulta o oferecimento de mais vagas aos nossos servidores. As vagas de doutorado oferecidas em 2021 possuíam valores de custo total por aluno na faixa de R\$12.500,00, fato importante porque permite a Instituição melhorar a eficiência do investimento, possibilitando contratar mais vagas com um menor custo/servidor. Para que se tenha uma ideia, o custo/servidor em 2021 foi 45,6% menor se comparado ao custo médio por servidor dos últimos 5 alunos (R\$18.208,79).

Destaca-se, também, que foram oferecidas aos servidores do Ifes mais 27 vagas em programas de pós-graduação do Ifes ou da UFES no ano de 2021, em razão de termos de cooperação estabelecidos entre as instituições. Foram vagas ofertadas no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)-Ifes, no Mestrado em Engenharia de Controle e Automação (ProPECaut)-Ifes, no Mestrado Profissional em Gestão Pública-UFES, e no Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica-UFES.

Número de vagas destinadas aos servidores do Ifes pelos programas *stricto sensu* institucionais e por programas da UFES mediante termos de cooperação



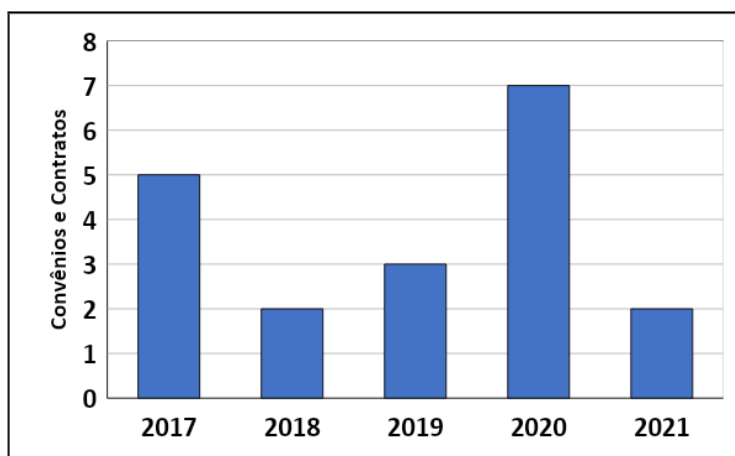
Total de vagas oferecidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* institucionais e por programas da UFES mediante termo de cooperação entre 2017 a 2021



Nos últimos cinco anos foram oferecidas 167 vagas de mestrado e doutorado aos nossos servidores em decorrência dos termos de cooperação com programas da UFES e demais vagas oferecidas pelos programas *stricto sensu* do Ifes. Somado às vagas oferecidas pelos Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, o Ifes ofereceu 98 vagas à qualificação dos seus servidores em 2021, sendo um número importante se considerarmos as reduções orçamentárias dos últimos anos, assim como a demanda significativa por qualificação dos nossos servidores em mestrado e doutorado.

4.2.11 Contratos e Termos de Cooperação

Levantamento histórico dos Termos de Cooperação e Contratos fechados pelo IFES no âmbito da Pesquisa e da Pós-graduação entre 2016 e 2021



Nos últimos seis anos, um total de 20 termos de cooperação e contratos foram fechados pelo Ifes no âmbito da Pesquisa e da Pós-graduação. São contratos de parceria para o desenvolvimento científico e tecnológico com outras Instituições de Educação, Ciência e Tecnologia, cooperações com secretarias do Governo do Estado, oferecimento de vagas para qualificação em mestrado e doutorado aos servidores do Ifes, colaborações científicas para o estudo das águas, desenvolvimento de tecnologias para a indústria 4.0, assim como a contratação do DOI/CROSSREF para as revistas e para os livros publicados pelo Ifes. Particularmente, no ano de 2021, o Ifes contratou a Turnitin, uma plataforma rastreadora de plágio e similaridades para uso de todos os servidores em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Termos de Cooperação e contratos fechados pela PRPPG – 2016 a 2021			
Ano	Termo de Cooperação/Convênio e contratos	Vigência	Finalidade
2016	Ifes/Aspe/Bandes/Crea-ES/Findes/MCI/Sebrae/Senai/Ufes	21/06/2016 a 20/06/2021	Programa de Eficiência Energética e Energias Renováveis no Estado do Espírito Santo, objetivando despertar nos consumidores a execução de medidas de eficiência energética, fornecendo o conhecimento necessário, por meio de cursos e atividades e linhas de financiamento apropriadas aos projetos.
2017	Ifes/Ufes	14/08/17 a 13/08/22	Fortalecimento acadêmico do curso de Pós-graduação em Gestão Pública da Ufes e de qualificação de servidores do Ifes.
	Ifes/Ufes	23/06/17 a 22/06/22	Fortalecimento acadêmico do curso de Pós-graduação em Engenharia Mecânica da Ufes e de qualificação de servidores do Ifes.
	Ifes/Fiocruz	17/02/17 a 16/02/22	Promoção e compartilhamento de Ensino, Pesquisa e Eventos em meio ambiente e epidemiologia.
	Ifes/ESESP	23/08/17 a 22/08/22	Fortalecimento do curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Administração Pública – campus Colatina.
	Ifes/Ufes/Corpo de Bombeiros	12/12/17 a 11/12/22	Colaboração técnico-científica entre as partes com intuito de contribuir para o desenvolvimento do

			Corpo de bombeiros Militar e suas prestações de serviço público.
2018	Ifes/Ministério Público do Trabalho	14/12/18 a 14/12/23	Estudo de viabilidade para desenvolvimento de ambiente experimental para desenvolvimento de tecnologias em indústria 4.0 e internet.
	Ifes/CentraleSupelec	25/06/2018 a 24/06/2023	Promover cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse.
2019	Ifes/Ufes	14/10/19 a 14/10/24	Cooperação técnica, científica, e pedagógica entre Ifes.
	Ifes/UENF	03/12/19 a 03/12/24	Desenvolvimento mútuo de atividades de ensino, pesquisa, extensão, treinamento, capacitação e atividades culturais em sua área de atuação.
	Ifes/Crossref	15/08/19 a 14/08/2020	Registrar os artigos científicos das revistas eletrônicas acadêmico-científicas em DOI
2020	Ifes/SEGER	21/02/20 a 20/02/23	Melhorar a eficiência energética e a sustentabilidade, sob coordenação da SEGER, nos prédios públicos de Órgãos ou Entidades do poder Executivo Estadual.
	Ifes/Ifes Sul de Minas	28/04/20 a 28/04/23	Análise mútua das propostas de projetos de pesquisa submetidos pelos seus pesquisadores aos editais dos Programas Institucionais de Iniciação Científica Tecnológica.
	Ifes/Ufes	14/08/20 a 13/08/25	Desenvolver e/ou otimizar artefatos para o saneamento ambiental; realizar testes de usabilidade em artefatos desenvolvidos no âmbito da pesquisa, bem como de soluções já utilizadas no mercado no âmbito do PPGTECS.
	Ifes/Ufes	19/10/20 a 18/10/25	Fortalecimento Acadêmico do Programa de Mestrado e Doutorado em Química da Ufes e do Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional do Ifes.
	Ifes/IFF	14/09/2020 a 13/09/23	Análise mútua das propostas de projetos de pesquisa submetidos pelos seus pesquisadores aos editais dos Programas Institucionais de Iniciação Científica Tecnológica.
	Plataforma Stela Experta@	17/07/20 a 16/07/21, prorrogado até 16/07/2022	Sistematização do mapa de produtividade acadêmica de servidores do Ifes.
	Ifes/ABEC Brasil.	13/10/20 a 13/10/21, prorrogado até 13/10/2022	Depósitos de DOI/CrossRef/Pila (Identificador de Objeto Digital) para artigos científicos publicados pelas Revistas Eletrônicas do Ifes.
2021	Ifes/Associação Aliança Tropical de Pesquisa da água (TWRA)	03/02/2021 a 03/02/2023	Apoiar a colaboração científica em projetos de pesquisa e iniciativas de treinamento de pesquisa em conjunto em torno da Aliança Tropical de Pesquisa da Água.
2021	Ifes/Turnitin	14/10/2021 a 13/10/2022	Licença de <i>software</i> rastreador de plágio para uso institucional.

4.3 Pró-Reitoria de Extensão

4.3.1 Resultados

Os resultados apresentados abaixo pela Pró-Reitoria de Extensão estão sintetizados conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Espírito Santo para o período 2019/2 – 2024/1, apresentado ao Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica a que esta Unidade está vinculada, nos termos do art. 5 da lei Federal nº 11.892/2008, elaborado de acordo com as disposições do art. 21 do Decreto Federal nº 9.235/2017.

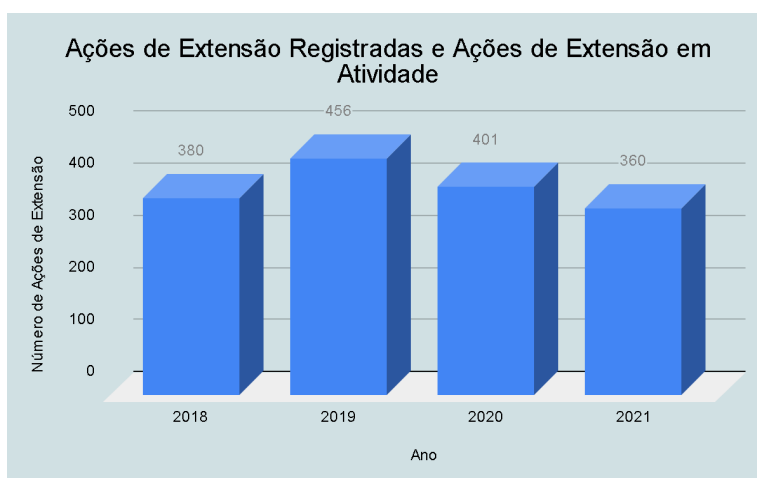
A tabela a seguir apresenta os principais objetivos estratégicos, resultados e indicadores que constam no PDI do Ifes e que estão relacionados com a Extensão.

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Resultado
Ampliar as ações de extensão tecnológica e comunitária, com base em parcerias e foco no desenvolvimento regional.	Volume de atendimento de extensão	Somatório de atendimentos das ações de extensão	128463
Fortalecer a produção acadêmica aplicada	Volume de recursos captados para extensão	Total de recursos captados nas seguintes atividades: ▪ Programas e projetos de extensão; ▪ Projetos de inovação.	R\$ 18.177.011,74
	Volume de produção acadêmica na extensão	Somatório de resultados acadêmicos: ▪ Publicações; ▪ Soluções tecnológicas; ▪ Registro de propriedade intelectual.	96
Ampliar ações que promovam empregabilidade, empreendedorismo e mobilidade social	Eficácia das ações de extensão	Relação entre o número de pessoas atendidas por ações de extensão e o total de ações no período.	356,84
Intensificar a relação com setor produtivo e arranjos sociais e culturais	Índice de articulação institucional	Total de parcerias nas ações de extensão	520
Incentivar práticas de inovação na extensão	Índice de inovação na extensão	Total de práticas inovativas na extensão registradas na Agência de Inovação do Ifes	180

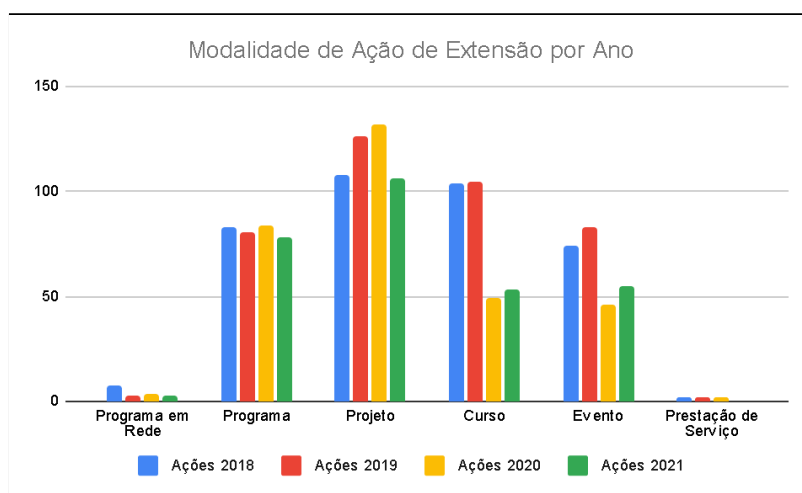
As ações de extensão do Ifes estão presentes em todo o território capixaba. Em 2021 foram realizados mais de 128 mil atendimentos nas mais diversas atividades de extensão tecnológica e comunitária. Foram captados R\$18,17 milhões de reais em parcerias estratégicas com empresas e o setor produtivo regional. No campo da produção acadêmica, 96 produtos técnico-científicos foram contabilizados entre artigos científicos, soluções tecnológicas, patentes registradas e concedidas e outros. Além disso, contabilizamos na Agência de Inovação 180 práticas extensionistas que geraram propriedade intelectual, resultando em algum tipo de inovação tecnológica. A cada ação de extensão realizada, aproximadamente 356 pessoas são impactadas positivamente, promovendo empregabilidade, empreendedorismo e mobilidade social. Foi iniciada a discussão do observatório de egressos, porém ainda sem números para apresentar em 2021. A PROEX também possui uma rede consolidada de parceiros, totalizando 520 entidades parceiras que fazem parte das atividades de extensão. Demonstrando o comprometimento do Ifes com o setor produtivo e com os arranjos sociais e culturais.

4.3.2 Ações de Extensão

A Pró-Reitoria realizou levantamento de dados junto ao Sistema de Registro e Emissão de Certificados – SRC, e identificou a quantidade de 360 (trezentos e sessenta) ações de extensão ativas no ano de 2021. Houve, portanto, um decréscimo de 10,22% de registros de ações de extensão no Ifes, com relação a 2020. Isso se deve ao fato de muitas ações de extensão tiveram que ser adiadas, ou deixaram de acontecer devido a pandemia da Covid-19 que se estendeu aos anos de 2020 e 2021.



Em 2021 foram executados 3 programas em rede, 78 programas, 106 projetos executados, 53 cursos ministrados, 55 eventos de extensão realizados e nenhuma prestação de serviço. Destaca-se que esse número se refere aos 82% das ações de extensão que tiveram relatórios entregues até a data do envio desse relatório geral, acerca do ano de 2021. As ações de extensão estão divididas por modalidade de ação. Observe que há uma regularidade na oferta dos Programas e Projetos, nos últimos quatro anos, no entanto os cursos e eventos, que apresentam culturalmente um caráter presencial, tiveram uma retração nos anos de 2020 e 2021, ambos os anos que sofreram impacto da pandemia de Covid-19.



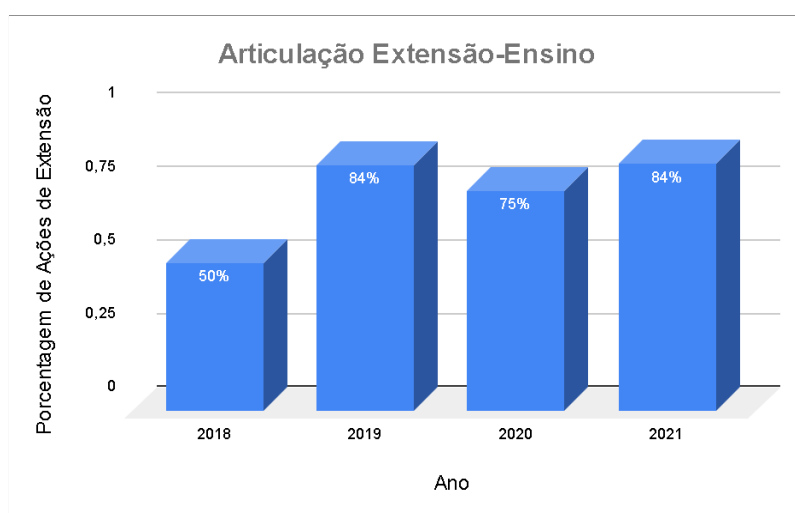
4.3.2.1 Cursos de Extensão

No ano de 2021, foram ofertados 53 novos cursos de extensão, além da continuidade de 34 cursos que haviam sido ofertados anteriormente, desta forma totalizaram 87 cursos de extensão em 2021, sendo que 07 deles tem previsão de término após 2021. No total foram ofertadas **150 turmas** e disponibilizadas **5.710 vagas**, somando até o momento **1387 alunos aprovados**, com um total de **1319 certificados emitidos** apesar da situação da Pandemia da Covid-19. Esses dados foram retirados de um relatório emitido via sistema SRC no dia 04/01/2022. A quantidade de vagas ofertadas referem-se ao momento de cadastro da ação de extensão, bem como a quantidade de turmas.



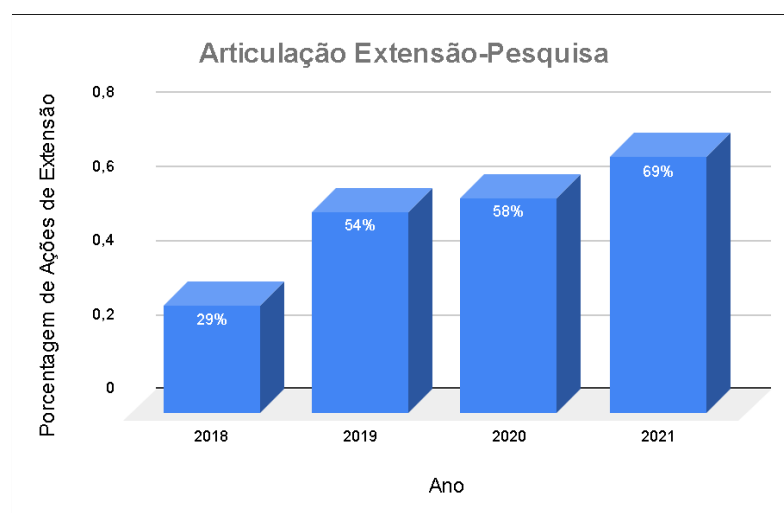
4.3.2.2 Articulação Extensão-Ensino

As ações de extensão articuladas com o ensino somaram 157 ações integradas, considerando as modalidades programas em rede, programas e projetos de extensão. Podemos observar a seguir, a porcentagem de ações de extensão articuladas com o ensino a partir de 2018.



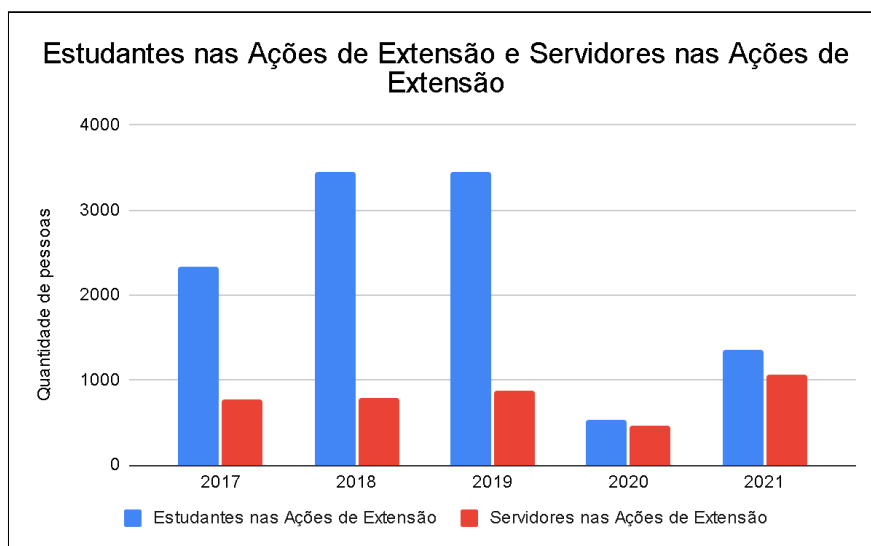
4.3.2.3 Articulação Extensão-Pesquisa

Podemos observar que as ações de extensão articuladas com a pesquisa atingiram a marca de 129 ações integradas. A figura abaixo indica a porcentagem de ações de extensão articuladas com a pesquisa a partir de 2017.



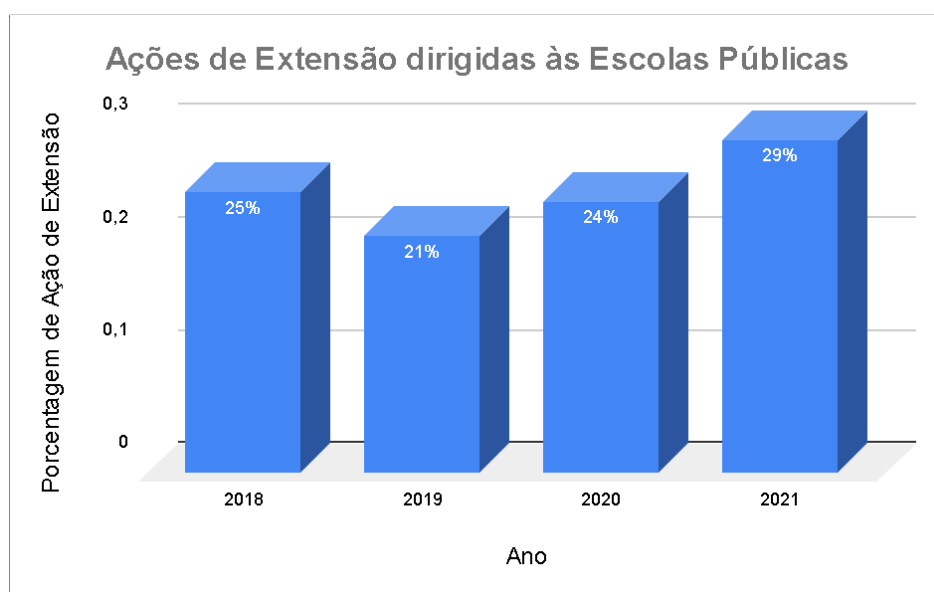
4.3.2.4 Estudantes do Ifes e Servidores Envolvidos em Extensão

A figura abaixo mostra a quantidade de alunos do Ifes regularmente matriculados e de servidores que fizeram parte de alguma ação de extensão que aconteceu no Ifes desde 2017. É importante frisar que este número refere-se a alunos que fizeram parte de alguma equipe de trabalho, sendo protagonistas, não levando em conta os estudantes do Ifes que participaram de alguma ação de extensão como público-alvo. Verifica-se a alteração da tendência de participação dos estudantes com o início da Pandemia de Covid-19, e um retorno do crescimento já no ano de 2021.



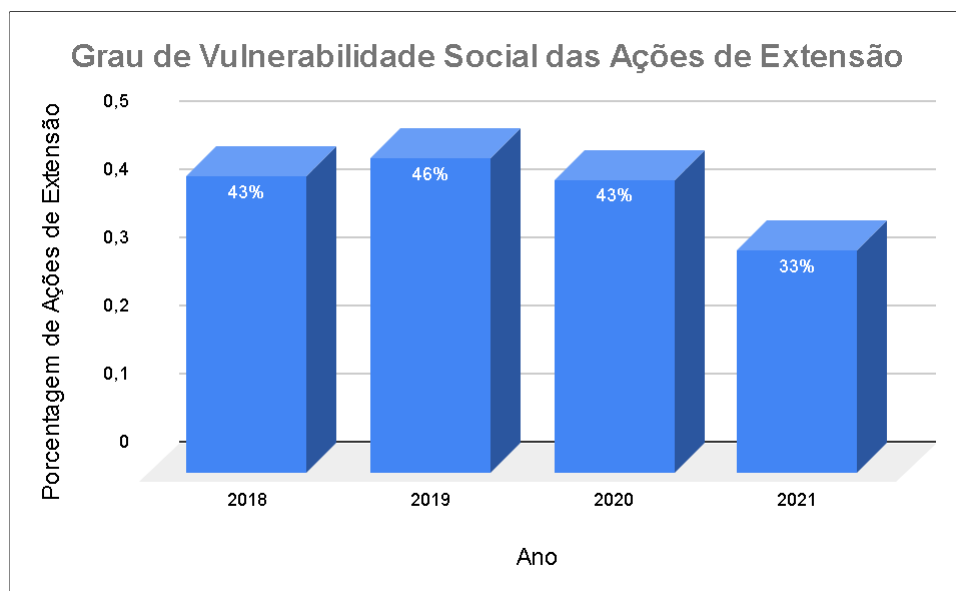
4.3.2.5 Ações de Extensão Dirigidas às Escolas Públicas

Ao avaliar o grau de compromisso do Ifes com o ensino público, podemos observar na figura a seguir a porcentagem de ações de extensão do Ifes que esteve voltada às escolas públicas de ensino a partir de 2018.



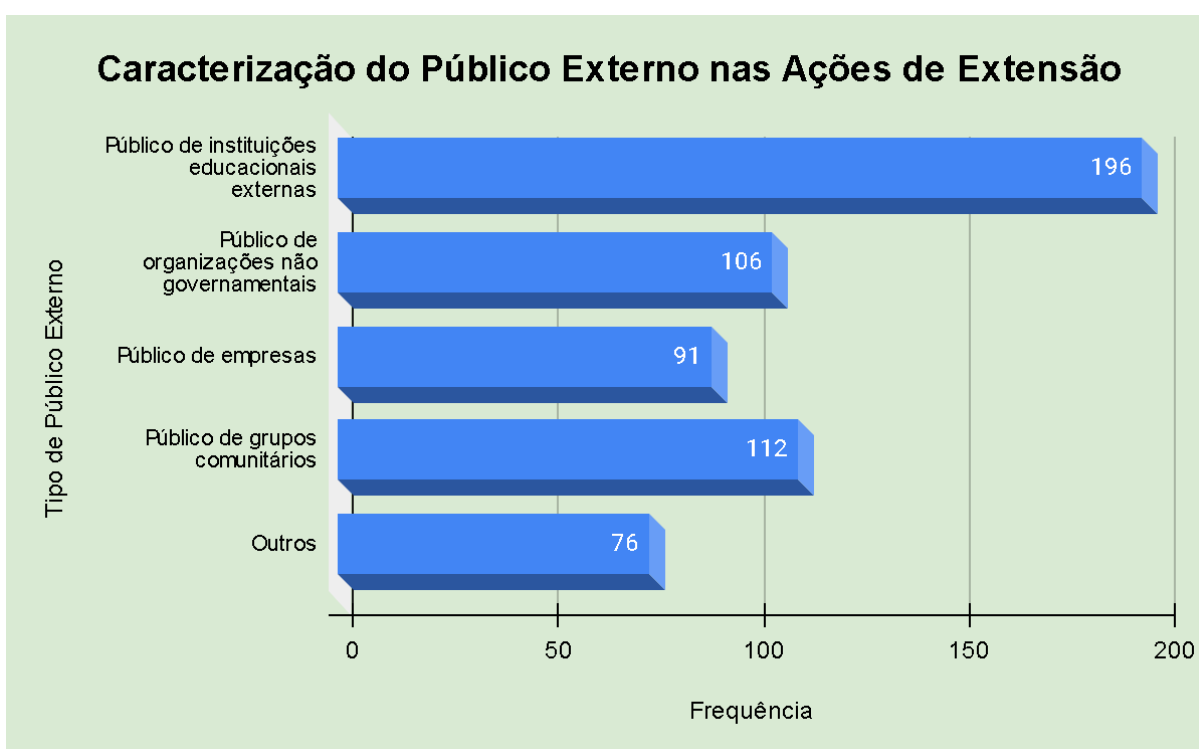
4.3.2.6 Inclusão de População Vulnerável nas Ações Extensionistas

Este indicador avalia o grau de comprometimento social do Ifes com a população em situação de vulnerabilidade. Podemos observar pela figura abaixo, a porcentagem de ações de extensão do Ifes que esteve comprometida com a população em situação de vulnerabilidade social a partir de 2018.



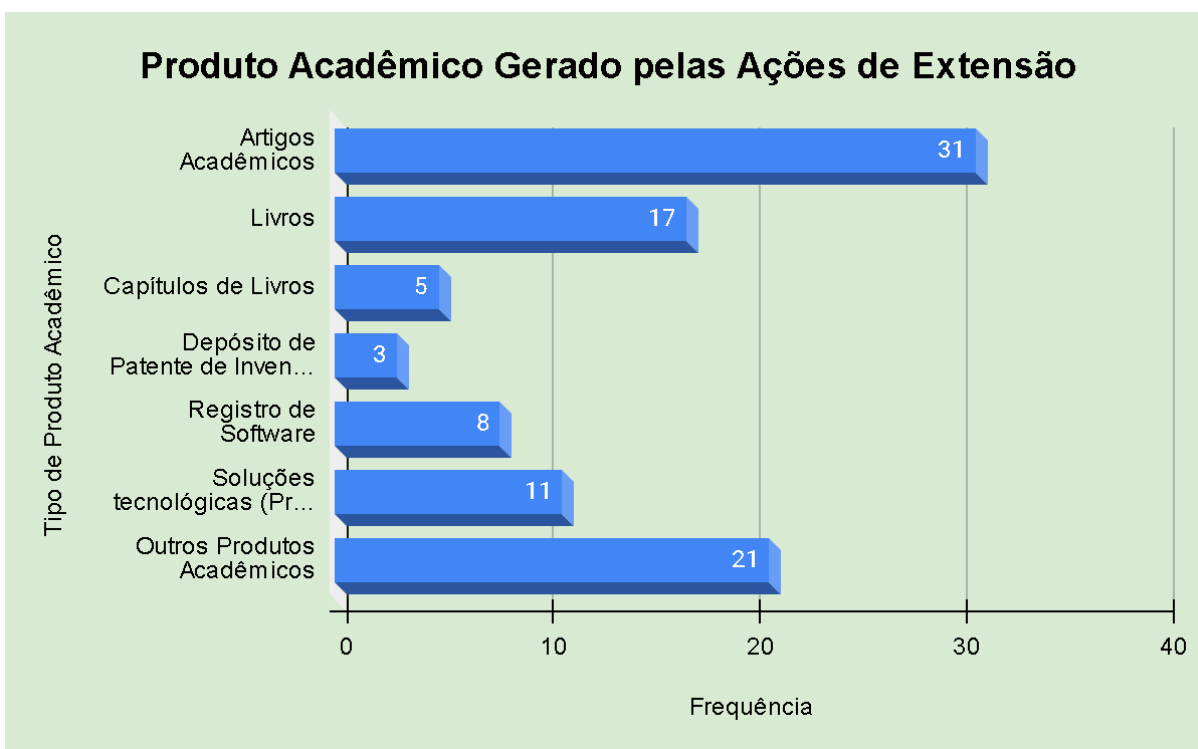
4.3.2.7 Caracterização do Público Externo nas Ações de Extensão

A figura abaixo explicita o tipo de público externo disposto nas ações de extensão executadas pelo Ifes no ano de 2021. Cada uma das 360 ações executadas pode ter atendido um ou mais tipos de público externo, e, cada atendimento coletivo desse tipo de público foi contabilizado como uma unidade de atendimento no indicador abaixo. Ao todo, as 360 ações de extensão do ano de 2021 atenderam 581 unidades diferentes de público externo, conforme abaixo.



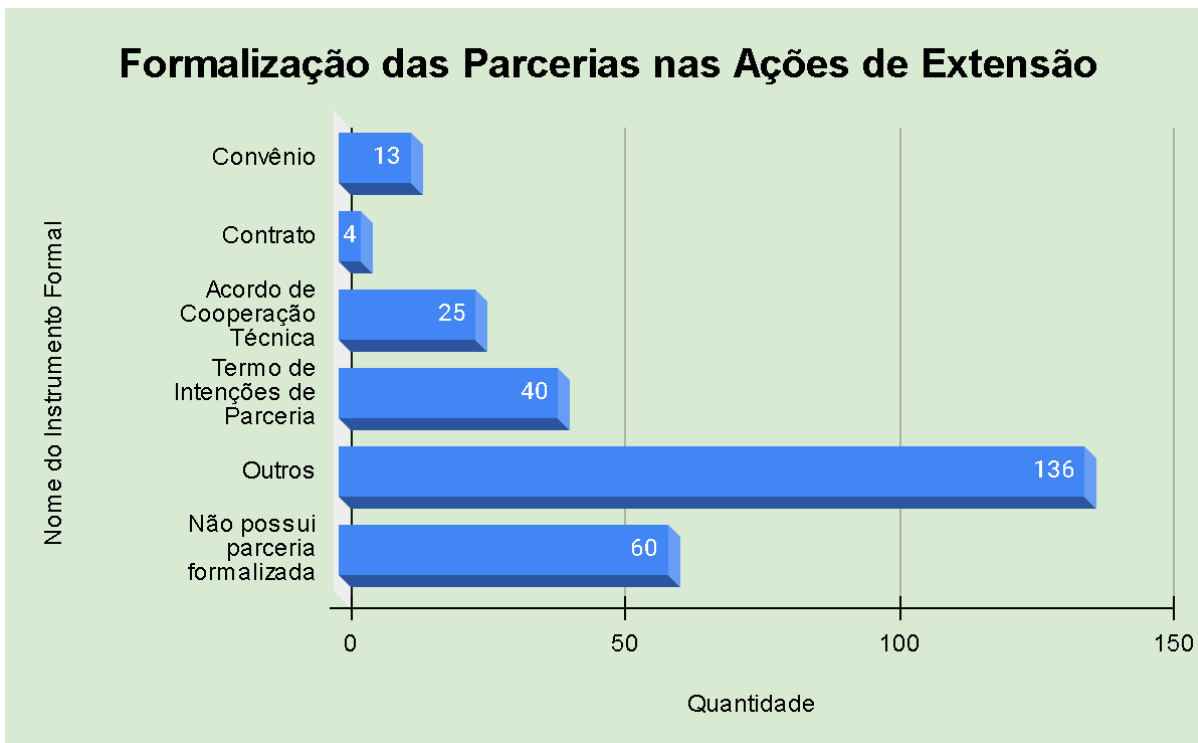
4.3.2.8 Produto Acadêmico Gerado Pelas Ações de Extensão

O indicador abaixo detalha os 96 produtos acadêmicos gerados pelas ações de extensão no ano de 2021. Destacam-se os 31 artigos acadêmicos e os 17 livros publicados no ano analisado.



4.3.2.9 Formalização de Parcerias

Foram executadas 278 parcerias no ano de 2021, a figura a seguir detalha os tipos de formalização dessas parcerias e as parcerias que não foram formalizadas.

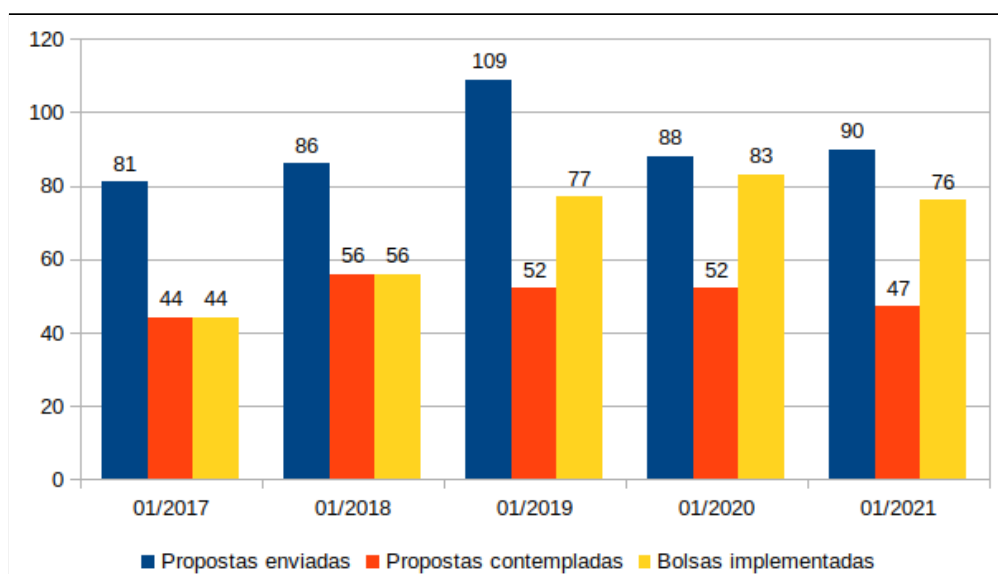


Linha 3	Programas e projetos vinculados	40%
Linha 4	Programas e projetos não vinculados	30%

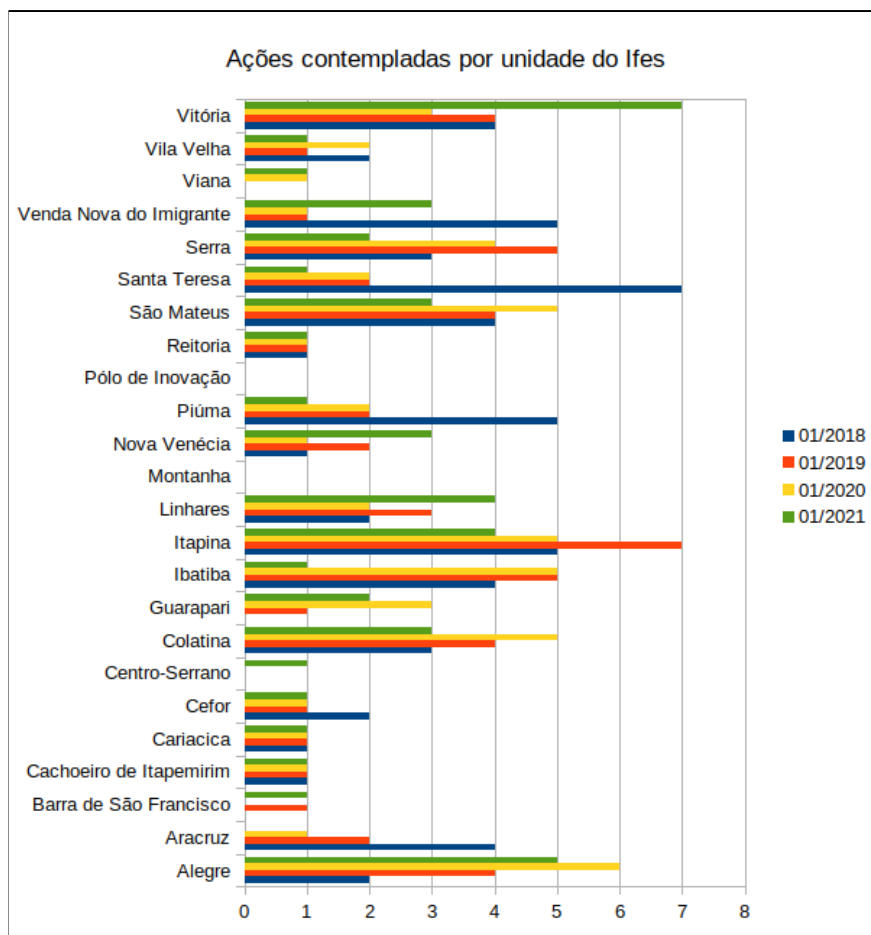
4.3.3.1 Evolução Histórica das Submissões

Nos anos de 2014 e 2015 foram lançados editais de chamamento para cadastro das ações de extensão. Em 2016 foi lançado o primeiro Edital Paex, com a oferta de bolsas para os estudantes. Até 2018, cada proposta poderia ser contemplada com uma bolsa, mas a partir do ano seguinte, o proponente poderá indicar até duas bolsas por proposta enviada, sendo que uma deveria ser, obrigatoriamente, destinada a estudantes do ensino médio. Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela emergência sanitária global do coronavírus, o que prejudicou, dentre outras, as articulações para novas ações de extensão e o desenvolvimento daquelas já existentes, o que é uma hipótese que justificaria a inversão na tendência de crescimento do envio de propostas ao Edital, porém mesmo assim, foi possível contemplar mais bolsistas que no ano anterior, dentro da mesma quantidade de ações.

Programas e projetos de extensão submetidos e contemplados e bolsas implementadas



Evolução das ações de extensão contempladas com bolsa, no último quadriênio

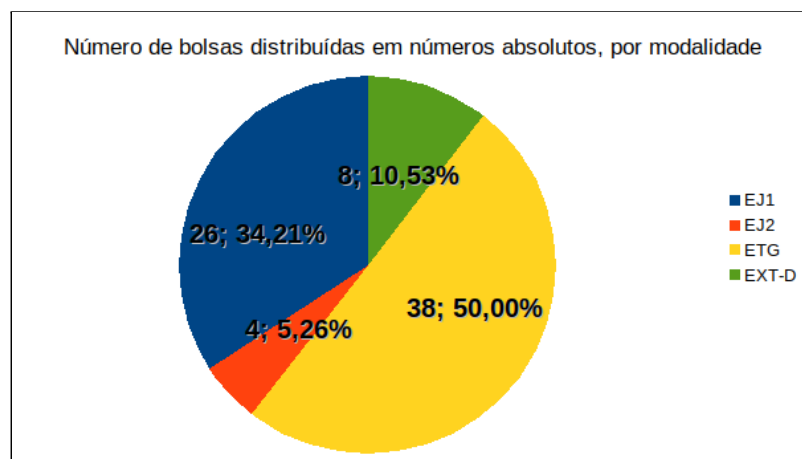


4.3.3.2 Bolsas Concedidas pelo Edital Paex 2021

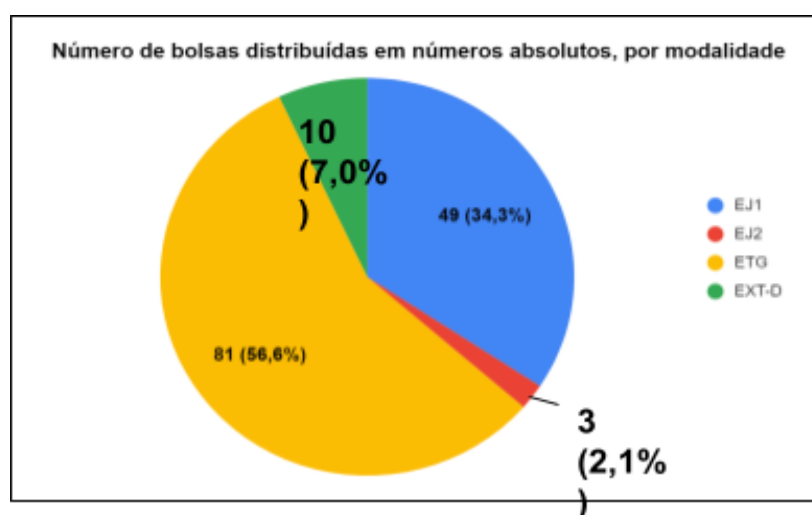
As bolsas pagas aos estudantes são classificadas em modalidades, conforme os seguintes critérios:

- EXT-D: Estudante de pós-graduação lato e stricto sensu, cujo valor da parcela mensal é de R\$720,00.
- ETG: Estudante de graduação, cujo valor da parcela é de R\$400,00.
- EJ2: Estudante de curso técnico subsequente ou de especialização técnica de nível médio, com ensino médio concluído até a data de contratação da bolsa, cujo valor da parcela é de R\$400,00.
- EJ1: Estudante de curso técnico concomitante ou integrado, cujo valor da parcela é de R\$100,00.

Nota-se que a maior parte (50%) das bolsas foram concedidas aos alunos de graduação, seguidos pelos estudantes do ensino técnico concomitante ou integrado (35%).



Bolsas implementadas por modalidade



Considerando os números de bolsas e os respectivos valores das parcelas, calcula-se um investimento previsto de R\$301.920,00 de recursos internos do Ifes para as propostas aprovadas em 2021.

4.3.4 Jornada de Extensão

A V Jornada de Extensão, evento anual que marca o encerramento do ano de trabalho do bolsista Paex, ocorre dentro da Jornada de Integração do Ifes. Em 2021, o evento foi on-line, entre os dias **08 e 12 de novembro**, garantindo as apresentações de todos os trabalhos, buscando uma integração com os trabalhos de ensino e pesquisa. A cada ano, os bolsistas contemplados no ano anterior se comprometem em apresentar seus trabalhos na Jornada e a Proex convida outros extensionistas interessados em apresentar seus trabalhos. Em 2021, a organização da Jornada elaborou uma chamada interna para organizar a apresentação de bolsistas e não-bolsistas, nos formatos de Rodas de Conversa e Apresentação Oral. As apresentações foram organizadas em salas virtuais, onde os alunos puderam participar, divulgando seus trabalhos de extensão conjuntamente aos trabalhos de ensino e pesquisa. Foram organizadas 6 salas de Rodas de Conversa, para abrigar 47 trabalhos e 135 apresentadores. Os demais 24 trabalhos foram inseridos em sessões de Comunicação Oral, totalizando 71 trabalhos e 135 apresentadores selecionados.

O processo de certificação ocorreu por meio da empresa contratada para dar o suporte tecnológico ao evento e iniciou-se após o encerramento, com o levantamento dos participantes. Também fez parte do contrato a publicação dos anais do evento, que até o momento, não foram publicados.

4.3.5 Programas de Extensão Sistêmicos

São programas de extensão que atendem a todas as unidades Ifes a partir da Pró-reitoria de Extensão, ou são programas de extensão em rede, abertos à adesão de qualquer uma das unidades do Ifes.

4.3.5.1 Programa de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual do Ifes

Apresenta um conjunto de projetos e atendimentos que propõe sistematizar procedimentos para a gestão ativa da Propriedade Intelectual (PI), trabalhando um diálogo mais próximo com os alunos, servidores, grupos de pesquisa e setores produtivos. A PI apresenta naturalmente um arcabouço jurídico e teórico, entretanto este programa busca traduzir suas ações em gestão ativa e contínua da propriedade intelectual, atendimento a projetos com avanços na pesquisa aplicada e extensão tecnológica, abordagem social e educacional da disseminação da cultura de inovação, e principalmente, estudo de informações tecnológicas, proteção de ativos estratégicos e apoio a comunidade e transferência de tecnologia.

4.3.5.2 Principais Resultados alcançados em 2021

O destaque em 2021 além da maior presença de temas diretamente relacionados à Propriedade Intelectual (PI) e inovação junto aos discentes e servidores do Ifes, também foram as premiações recebidas pelo Ifes, através do trabalho da Equipe Direx/Agifes junto com os Campi/Unidades (Ex: **Prêmio Ino.VC - Arcellor Mittal**) com reconhecimento por votação ("Recall" junto a comunidade e setor produtivo).

Outro importante trabalho entregue é o novo site da Agência de Inovação do Ifes (www.agifes.ifes.edu.br), uma demanda antiga da comunidade que agora tem um portal mais prática/amigável, acessível, e com conteúdos mais informativos e educacional, tais fatos ficam notórios com os prêmios recebidos e na realização com participação do público interno e externo em diversas atividades online/virtuais através do Canal da Agifes nas redes sociais (Youtube; Facebook; Instagram; LinkedIn. O canal da Agifes no Youtube com atividades *online* alcançou um total de 8.500 visualizações, em que as ações da incubadora somam mais de 2.000 visualizações no período.

Em 2021, a instituição ampliou o número de depósitos e certificados de propriedade intelectual. Cerca de 82% dos *campi* do Ifes possuem algum tipo de propriedade intelectual depositada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) com atuação direta da Agifes. Destacamos que os *campi* Aracruz, Venda Nova do Imigrante e Vitória possuem cartas patente expedidas pelo INPI, sendo este um fato inédito e que fortalece o trabalho de extensão tecnológica e inovação em unidades do Ifes no interior do Estado, bem como de implantação recente. Temos registros de desenho industrial nos *campi* de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Vila Velha. Os *campi* com depósitos de pedido de patente são: Alegre, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Guarapari, Itapina, Nova Venécia, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória. Os *campi* com *softwares* registrados são: Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Itapina, Linhares, Nova Venécia, São

Mateus, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. Além disso, o Ifes firmou um importante acordo de cooperação técnica com o INPI, onde prevê diversas ações para disseminação da PI em nossa instituição.

Através do Projeto de Agentes de Inovação do Ifes, que foi mais uma novidade implantada em 2021 pela Direx/Agifes junto aos Campi, ofertamos maiores oportunidades em capacitações e atividades *online* de difusão da cultura de inovação e propriedade intelectual em parceria com o Ecosistema Capixaba de Inovação, com alcance, diálogo e contribuições no Sistema Nacional de Inovação do país.

Panorama geral da PI nos campi do Ifes



4.3.5.3 Gestão contínua de ativos de Propriedade Intelectual do Ifes

Patentes								
Ano	Até 2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Depósito	31	16	03	07	11	14	9	91
Atendimentos Registrados	13	28	17	22	44	63	68	265
Carta Patente	-	-	1	1	3	1	4	10
Co-titularidade	16	7	2	3	7	3	6	44

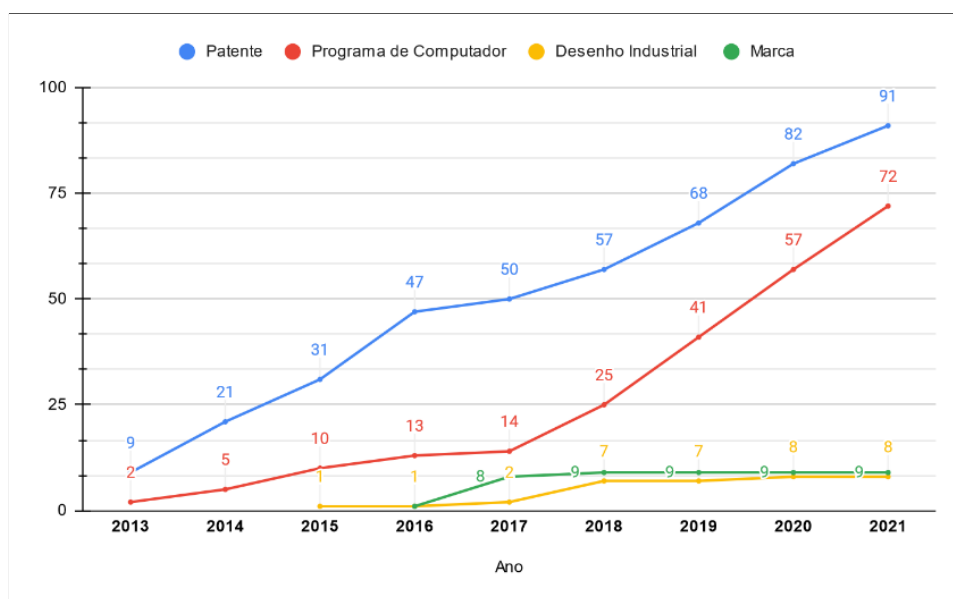
Programas de Computador								
Ano	Até 2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Depósito	10	03	01	11	16	16	15	72
Certificado de Registro	10	03	01	11	16	16	15	72
Co-titularidade	-	01	-	01	01	01	4	8
Transferência de tecnologia	-	-	-	-	1	-	1	2

Desenho Industrial						
Ano	Até 2017	2018	2019	2020	2021	Total
Depósito	2	4	-	2	-	8
Certificado de Registro	-	1	3	1	-	5
Co-titularidade	-	1	-	-	-	1

Marcas registradas



Trajetória da gestão contínua de PI no Ifes - (2013 - 2021)

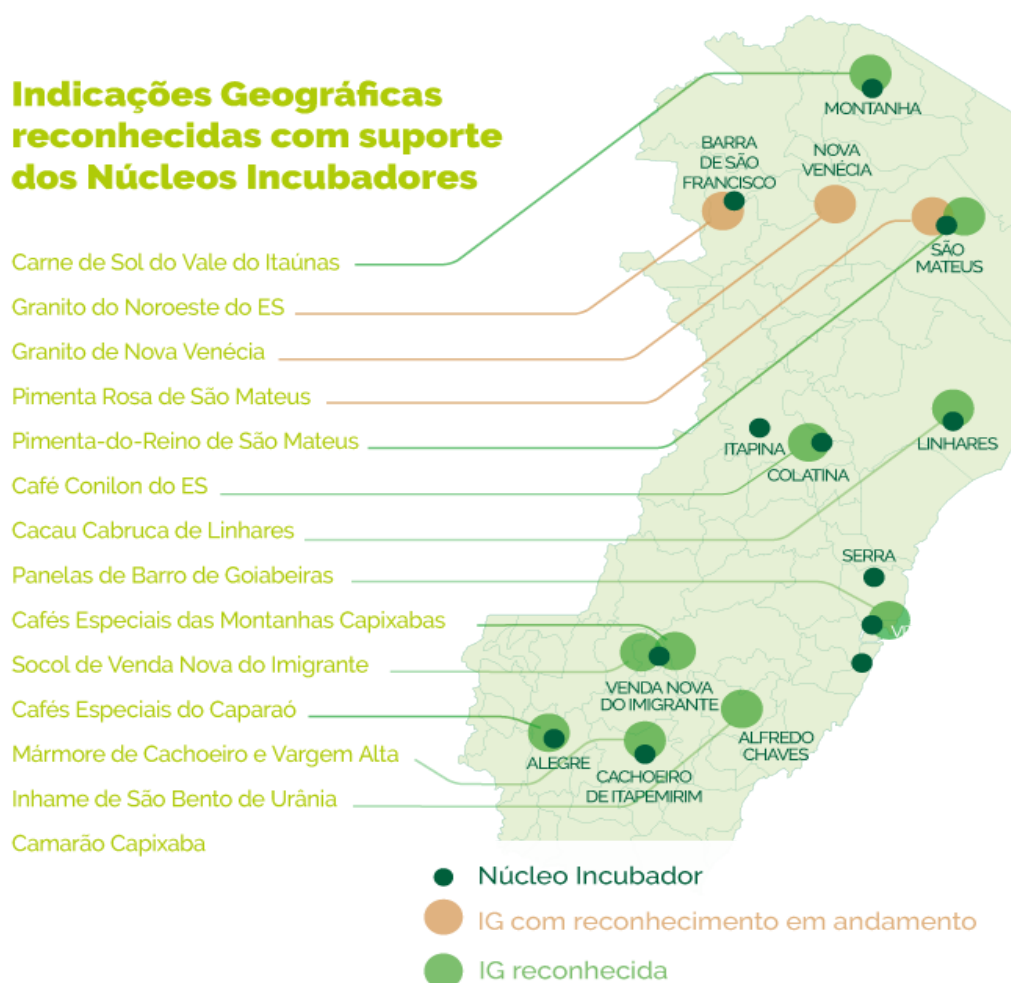


4.3.5.4 Apoio à Indicação Geográfica no Espírito Santo

O Ifes é membro permanente do Fórum Capixaba de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo (Origem Capixaba), principal espaço coletivo de gestão e proposição de políticas públicas para o referido tema, que agrega a participação das associações e cooperativas do Estado, além da participação de outras instituições públicas como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Sebrae, Incaper Ufes, Iphan, INPI, Setur /ES e Seag /ES).

Em 2021, além do trabalho de apoio às indicações geográficas e marcas coletivas já realizado pelo Ifes, através da Direx/Agifes com destaque para a metodologia de incubação das IG's. Em atividade adicional e única, foi assinado um Acordo de Cooperação entre Ifes e IFSP para a gestão conjunta de projetos visando fomentar projetos de estruturação de indicações geográficas e marcas coletivas, referentes a arranjos produtivos previamente diagnosticados, selecionados por meio de chamada pública destinada às autarquias da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Os projetos encontram-se em execução e com coordenação própria entre Ifes-IFSP acompanhados pela SETEC/MEC.

Projetos de IG apoiados pelos Ifes via incubadora, para o desenvolvimento regional



ACOMPANHAMENTO DOS PEDIDOS/REGISTROS DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS								
	Nº	IG (Nome geográfico/ Gentílico)	Tipo	Depósito	Requerente	Região	Produto/Serviço	Situação
1	IG200909	Linhães	IP	22/12/2009 03/02/2021	Associação dos Cacaucultores de Linhares	BR/ES	Cacau em amêndoas	Alteração - Exigência (306) - Preliminar
2	IG201003	Goiabeiras	IP	19/05/2010	Associação das Panelas de Goiabeiras – APG	BR/ES	Panelas de barro	Registro concedido (395)
3	IG201007	Cachoeiro de Itapemirim	IP	14/07/2010	Centro Tecnológico de Mármore e Granito – CETEMAG	BR/ES	Mármore	Registro concedido (395)
4	BR402014000002-6	Venda Nova do Imigrante	IP	03/07/2014	Associação dos Produtores de Socol de Venda Nova do Imigrante - ASSOCOL	BR/ES	Socol	Registro concedido (395)
5	BR402014000003-4	Extremo Norte Capixaba	IP	03/07/2014	Associação dos Produtores de Carne de Sol do Extremo Norte Capixaba	BR/ES	Carne de sol	Arquivado (325)
6	BR402014000004-2	Região São Bento de Urânia	IP	03/07/2014	Associação dos Produtores de Inhame S. Bento do Espírito Santo - apisbes	BR/ES	Inhame	Registro concedido (395)
7	BR402017000010-5	Vale do Itaúnas	IP	21/12/2017	Associação dos Produtores de Carne de Sol do Extremo Norte Capixaba	BR/ES	Carne de sol	Arquivado (325)
8	BR412019000005-0	Caparaó	DO	25/03/2019	Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó	BR/ES/ MG	Café da espécie Coffea arabica : em grãos verde (café cru), industrializado na condição de torrado e/ou torrado e moído	Registro concedido (395)
9	BR402019000014-3	Espírito Santo	IP	04/12/2019	Associação dos Produtores de Aroeira do Espírito Santo - Nativa	BR/ES	Pimenta-rosa da espécie Schinus terebinthifolius in natura e beneficiada	Arquivado (325)
10	BR402019000015-1	Norte do Espírito Santo	IP	05/12/2019	Associação dos Pipericultores do Espírito Santo	BR/ES	Pimenta-do-reino	Indeferido (375)
11	BR412019000016-6	Noroeste do Espírito Santo	DO	05/12/2019	Associação Noroeste de Pedras Ornamentais do Espírito Santo	BR/ES	Granito	Exigência (304) - Mérito
12	BR412019000017-4	Montanhas do Espírito Santo	DO	06/12/2019	Associação de Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo	BR/ES	Café	Registro concedido (395)
13	BR402020000002-7	Espírito Santo	IP	30/01/2020	Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo	BR/ES	Café conilon	Registro concedido (395)

14	BR402021000006-2	Espírito Santo	IP	22/07/2021	Associação dos Pipericultores do Espírito Santo	BR/ES	Pimenta-do-reino	Pedido publicado (335)
15	BR402021000007-0	São Mateus	IP	22/07/2021	Associação dos Produtores de Aroeira do Espírito Santo	BR/ES	Pimenta-rosa	Exigência (303) - Preliminar

4.3.5.5 Projeto Agentes de Inovação do Ifes

O projeto “**Agentes de Inovação no Ifes**” está vinculado institucionalmente ao Programa de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual do Ifes. Tem como fundamento incentivar a atuação de servidores do Ifes para o atendimento nas unidades do Ifes a projetos com potencialidades de inovação e registros de propriedade intelectual (quando for o caso) e promover a geração, o desenvolvimento, a apropriação e a transferência de tecnologias.

Busca executar um plano de ações para ampliar o incentivo por meio de atividades em projetos voltados à promoção do empreendedorismo inovador, associados ao ensino, pesquisa aplicada e extensão tecnológica, inserido nas finalidades e missão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), instituídas pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, além do preconizado pela Lei 10.973/2004 (Lei de inovação) e sua atualização dada pela Lei 13.243/2016.

Principais ações de capacitação e disseminação da inovação



4.3.5.6 Programa de Mentoria em Propriedade Intelectual

O Programa de Mentoria em Propriedade Intelectual (PMPI) busca transmitir aos mentorandos as diversas modalidades de proteção que a PI oferece, evidenciando as oportunidades que cada uma delas pode representar para o projeto ou negócio., sendo recomendado para grupos de pesquisas; pesquisadores que já possuem algum registro de Propriedade Intelectual e buscam aprimorá-lo; alunos que estão em pesquisa Pibic e Pibit, TCCs e dissertações, às quais o trabalho de conclusão tem potencial para registrar Propriedade Intelectual; e servidores que possuem trabalhos tecnológicos com grau de novidade, e aplicação industrial.

O PMPI está dividido em duas etapas: nivelamento e mentoria. Na etapa de nivelamento, os cursistas compreendem o funcionamento do sistema de propriedade intelectual, entendem as formas de proteção, entre outros. Na mentoria, por meio de encontros regulares, os mentores prestarão atendimento aos mentorandos, guiando-os quanto às formalidades relativas aos pedidos de PI, sempre buscando eliminar dúvidas e inquietações quanto ao correto uso dos sistemas e ferramentas do INPI.

Em função da parceria firmada entre o INPI e o Ifes, houveram a oferta de vagas destinadas a servidores e alunos com tecnologia em fase de desenvolvimento. Em 2021, foram abertas 9 turmas com cerca de 40 participantes com indicação direta da Agifes: alunos, professores, bibliotecários, empreendedores incubados e comunidade em geral.

4.3.5.7 Programa em Rede de Incubação de Empreendimentos do Ifes

Constituído por um conjunto de atividades articuladas (ensino-pesquisa-extensão) que buscam oferecer suporte através da atuação dos Núcleos Incubadores do Ifes (nos campi) a empreendedores inovadores, sistematizando e apoiando iniciativas integradas de promoção ao empreendedorismo inovador, principalmente por meio das etapas: **Sensibilização e Prospecção; Pré-Incubação; Incubação e Pós-Incubação**, bem como outras atividades e oportunidades de gestão e articulação com o Ecosistema Capixaba e Sistema Nacional de Inovação.

Em 2021, a atuação em Rede deste Programa de Incubação de Empreendimentos foi impulsionada e as diversas ações realizadas pelas equipes que atuam neste Programa produziram resultados importantes para a difusão de uma cultura empreendedora e de inovação, com **resultado inédito pela incubação de 47 empreendimentos inovadores, Grupo de Trabalho com encaminhamento e resultados para a Certificação CERNE/Anprotec, novo Planejamento Estratégico da Incubadora do Ifes, nova página online no site da Agifes, mais de 05 acordos de cooperação firmados com parceiros públicos e privados**. Além da criação, amadurecimento e desenvolvimento de ideias, projetos, e empreendimentos inovadores e contribuições no desenvolvimento do Ecosistema Capixaba de Inovação.

Foram ofertadas diversas orientações para os empreendedores que possuem projetos, visando o empreendedorismo de maneira assertiva, buscando reduzir o grau de incerteza. As mentorias, consultorias, apoio tecnológico, compartilhamento de informações e ambiente favorável ao desenvolvimento do seu negócio foram oferecidos pelos Núcleos Incubadores do Ifes, fato que permitiu aos empreendedores inovadores desenvolverem, por etapas, os seus respectivos projetos de inovação.

Para fomentar e desenvolver as habilidades do empreendedor, foram produzidas diversas atividades como: “lives”, capacitações, encontros, *webinars*, reuniões virtuais, devido a situação de pandemia da Covid-19, buscando sempre debater temas relevantes para a formação dos empreendedores inovadores, discutindo assuntos relacionados a empreendedorismo, inovação, tecnologia e aos habitats de inovação. Nossas ações tiveram um amplo alcance por meio dos canais de comunicação com o público, seja pelas redes sociais e *site* do Ifes e da própria Agifes, com aumento exponencial das interações e visualizações no YouTube, Instagram, LinkedIn e Facebook, bem como pelo novo site da Agifes (www.agifes.ifes.edu.br).

Destacaram-se também o grande impacto dessas ações, com a criação e o desenvolvimento de novos empreendimentos inovadores no estado do Espírito Santo, e em outras regiões do país alcançadas. Com isso, verificou-se a contribuição para a geração de novos postos de trabalho, oportunidades de estágio para nossos alunos, promovendo atuação com *startups e spin-offs*, e ainda maior interação e dinamismo na economia dos municípios, impactando e contribuindo no desenvolvimento socioeconômico juntos aos Arranjos Produtivos Locais.

Em 2021, obtivemos consideráveis resultados com a elaboração do **Manual de Processos e Práticas da Incubadora do Ifes**, com **Atualização do Regimento Interno da Incubadora**, documentos estes que favorecem o trabalho por alcançar a Certificação Cerne/Anprotec,

organizado por um Grupo de Trabalho específico com participação de toda a equipe da Incubadora do Ifes e parceiros (SEBRAE, FAPES, SECTIDES, Tecvitória, e outras Incubadoras do ES).

Foram sensibilizadas centenas de pessoas que passaram a conhecer mais e melhor a Incubadora do Ifes, com maior grau de difusão da cultura empreendedora e de inovação, compartilhando esses temas e experiências junto aos participantes das diversas atividades da Incubadora. Ainda, a partir disso, foram prospectados novos projetos e empreendimentos para participação e inscrição nos editais de Pré-incubação e Incubação do Ifes, que podem ser atendidos tanto na região metropolitana da Grande Vitória, quanto no interior do Espírito Santo, sendo este um dos grandes diferenciais da Incubadora do Ifes, a sua ampla capilaridade com resultados construídos em todas as regiões do Estado, por meio de atuação conjunta aos *campi* e os Arranjos Produtivos Locais.

Realizadas as atividades de 2021, o trabalho é de caráter contínuo, de tal modo que foram lançados novos editais, que ampliaram consideravelmente as oportunidades, sendo assim ainda no exercício de 2021 foram alcançadas a marca inédita de **47 empreendimentos incubados e 3 graduados**. Tais resultados colocam o Ifes, por meio de sua Incubadora, **entre as maiores incubadoras do país em número de empreendimentos incubados e em atendimento**.

Destacam-se ainda o envolvimento direto de servidores, alunos, bolsistas, e parceiros no apoio ao trabalho da Incubadora do Ifes, através dos *campi* participantes deste Programa Institucional de Extensão em Rede e da comunidade. São dezenas de pessoas, essenciais no envolvimento necessário para este trabalho de apoio à inovação tecnológica, com atuação na orientação, suporte técnico, e desenvolvimento no conjunto de atividades, gerando assim oportunidades de parcerias futuras em outras novas atividades da Incubadora do Ifes.

4.3.5.8 Editais

Detalhamento das atividades executadas	
Atividades	Relato da execução das atividades
Edital de Chamada Interna PROEX/AGIFES/IFES Nº. 01/2021 Agentes de Inovação do Ifes	Capacitação <i>online</i> com objetivos de incentivar a atuação dos Agentes de Inovação integrado aos ambientes favoráveis à geração de novos empreendimentos, como a incubadora do Ifes, Polo de Inovação, Laboratórios, fortalecer a cultura de inovação do Ifes entre outros. Realizada pela Agifes e suporte e execução da empresa Prospective - Inovação Tecnológica e Ambiental.
Edital Fapes nº 02/2021 - Programa Tecnova II da Fapes/Finep	O Programa de Apoio à Inovação Tecnológica, o Tecnova II tem o objetivo de conceder recursos não reembolsáveis, por meio de subvenção econômica, para o desenvolvimento de produtos, bens, serviços ou processos inovadores de empresas capixabas, que envolvam riscos tecnológicos associados às oportunidades de mercado. As propostas foram nas temáticas: Economia Criativa; Tecnologias em Saúde; Energias Sustentáveis; e Tecnologia de Informação e Comunicação. Entre as 30 selecionadas, 3 são da incubadora do Ifes.
Edital PROEX/AGIFES Nº 02/2021 Incubação de Empreendimentos Residentes e não Residentes	Lançamento de edital pela Incubadora do Ifes, por meio dos Núcleos Incubadores, seleciona empreendimentos para processos de incubação residente e não-residente.

Edital PROEX/AGIFES Nº 03/2021 Processo Seletivo Bolsista para a Incubadora de Empreendimentos do Ifes	Lançamento de edital para seleção de profissionais do quadro externo do Ifes para atuarem nos Núcleos Incubadores do Ifes nos campi de Linhares, São Mateus e Vila Velha.
Edital PROEX/AGIFES Nº 05/2021 – Processo Seletivo para Bolsistas para a Incubadora de Empreendimentos do Ifes	Seleção de bolsistas para atuarem nas áreas de empreendedorismo, inovação, gestão e comunicação da Incubadora do Ifes e da Agifes, por meio do Programa Institucional em Rede de Incubação de Empreendimentos do Ifes.
Edital PROEX/AGIGES 004/2021 IF+Empreendedor - Remodelando negócios afetados pela pandemia -	O projeto remodelando foi aprovado pelo programa IF mais Empreendedor da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, com objetivo incitar estudantes da Rede Federal, supervisionados por servidores, para atuar junto à comunidade regional, com consultoria gratuita a micro e pequenos empresários e empreendedores individuais afetados pela pandemia da COVID-19.
Edital PROEX/DIREX/AGIFES 07/2021 – Seleção de Bolsistas para Atuarem na Incubadora do Ifes Programa Institucional em Rede de Incubação de Empreendimentos	Seleção de bolsistas para atuarem na Incubadora do Ifes - Programa Institucional em Rede de Incubação de Empreendimentos. Entre outras funções, participação das atividades da Agência de Inovação do Ifes para o desenvolvimento de intercâmbio em Rede entre os Núcleos Incubadores do Ifes.

4.3.5.9 Principais parcerias firmadas em 2021

- Parceria com Acordo de Cooperação Técnica com a **Fapes**;
- Parceria com projetos via Acordo de Cooperação Técnica com **DreamShaper**;
- Parceria com Termo de Intenções com a **Ufes**;
- Parceria com Termo de Intenções com o Sebrae/ES;
- Parceria com Acordo de Cooperação Técnica com a **Junior Achievement ES**.

Parceria institucional

ANPROTEC / FORTEC / TECVITÓRIA / SEBRAE / FAPES / FINDES / INPI / FÓRUM ORIGEM CAPIXABA / MAPA / FACTO.

4.3.5.10 Serviços Técnicos Especializados

As atividades de prestação de serviços técnicos especializados no Ifes são recomendadas a serem voltadas ao atendimento de demandas externas da sociedade/mercado, bem como dos serviços que promovem a inovação, desenvolvimento tecnológico, formação profissional, aperfeiçoamento humano, e à difusão de soluções tecnológicas. Desse modo, para alcançar os resultados esperados, essa atividade precisa ser devidamente planejada, estruturada e gerenciada em formato de projeto/programa com apoio da Agência de Inovação do Ifes e/ou Fundação de Apoio (Facto).

Em 2021, foi finalizado um novo documento institucional para a **Resolução de Serviços Técnicos Especializados do Ifes**. Ao longo do ano um Grupo de Trabalho específico para este assunto procedeu com nova organização documental no Ifes, com intuito em oferecer melhor fluxo processual, e atualizar os procedimentos para as demandas de serviços técnicos especializados

no Ifes. A nova resolução encontra-se em trâmites institucionais com vista à aprovação pelo Conselho Superior do Ifes. Insta frisar, que ainda assim o Ifes vem atuando neste campo específico por meio das permissões e delegações exaradas na Lei de Inovação, e no seu decreto regulamentador.

Neste caminho, destaca-se ainda a Orientação Normativa CAEX 01/2020 da PROEX que **prevê a “prestação de serviço de extensão”** junto a formulários de estruturação baseados na citada resolução. Essa Orientação Normativa encontra-se disponível online na página da Pró Reitoria de Extensão <<https://proex.ifes.edu.br/orientacoes-normativas>> e os formulários estruturados com base na resolução encontram-se na página – CGAEX: <<https://proex.ifes.edu.br/cgaex>> , no item: **“Documentos para institucionalização de Prestação de Serviço”**.

Considerando os serviços técnicos especializados do Ifes, devidamente cadastrados e registrados no sistema “SRC/Ifes”, são apresentados no quadro abaixo os dados relativos aos últimos 05 anos (2016-2021).

Prestação de Serviço com registro no sistema SRC/Ifes, nos anos de 2016 a 2021				
Campus	Processo	Tipo	Título	Área temática
Guarapari	23183.000742/2018-77	Prestação de Serviço	Laboratório de Tradução, Versão e Revisão de Textos em Língua Inglesa	Educação
Guarapari	23183.000430/2020-82	Prestação de Serviço	Manutenção em Macas Hospitalares e Cadeiras de Rodas	Trabalho
Guarapari	23183.001740/2020-20	Prestação de Serviço	Apoio aos fazedores de cultura de Guarapari: Editais da Lei Aldir Blanc	Cultura
Ibatiba	23184.000290/2018-13	Prestação de Serviço	Treinamento Ambiental	Educação
Ibatiba	23184.002244/2019-30	Prestação de Serviço	Treinamento Ambiental	Educação
Nova Venécia	23159.000610/2015-08	Prestação de Serviço	Caracterização Tecnológica de Rochas/Minerais	Tecnologia e Produção
Venda Nova do Imigrante	23186.000752/2016-11	Prestação de Serviço	Gestão da inovação: lançamento de novos produtos da empresa Agrosabor	Comunicação
Venda Nova do Imigrante	23186.000919/2015-62	Prestação de Serviço	Caracterização físico-química e sensorial dos palmitos da Empresa Conservas Venda Nova	Tecnologia e Produção
Venda Nova do Imigrante	23186.000576/2017-06	Prestação de Serviço	Implementação da produção de cogumelos para a empresa Fazenda Urb.	Tecnologia e Produção
Venda Nova do Imigrante	23186.000619/2017-45	Prestação de Serviço	Aumento do shelf-life de pizza resfriada da Agrosabor	Tecnologia e Produção
Venda Nova do Imigrante	23186.002744/2021-16	Prestação de Serviço	Desenvolvimento e vida de prateleira do iogurte probiótico valentim	Tecnologia e Produção
Vitória	23148.006247/2019-73	Prestação de Serviço	Estimulador Senoidal Intracraniano	Tecnologia e Produção
Vitória	23148.005595/2021-17	Prestação de Serviço	Inspeção Automática de Ferrovia e Porto	Tecnologia e Produção

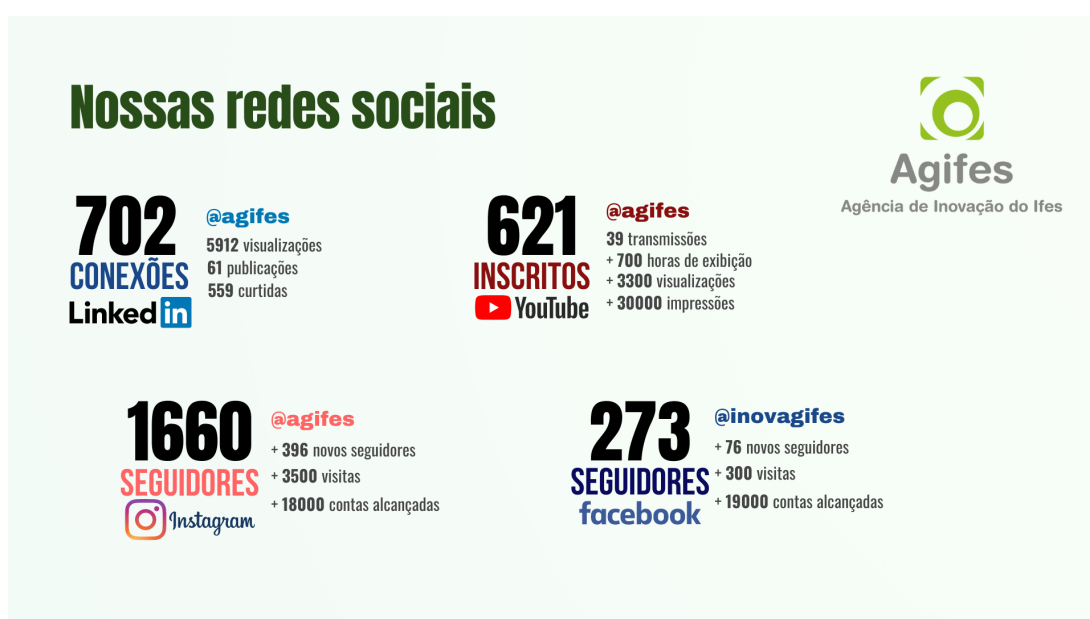
4.3.5.11 Gestão das Redes Sociais da Agifes

Atividade complementar às atribuições institucionais, na busca por atender a demanda do público interno e externo o qual requer acesso e difusão das ações através de canais de comunicação, via Redes Sociais.

- **Rede Instagram - Agifes:**
 - 1.660 seguidores
 - 118 posts

- 3.574 visitas ao perfil
- + 396 novos seguidores
- alcance de 18.693 contas
- **Rede Facebook da Agifes:**
 - 279 seguidores
 - alcance de 19.731 contas
 - + 300 visitas
 - + 30 posts
- **Rede YouTube - Canal da Agifes:**
 - 621 inscritos
 - 39 atividades *online* - *lives*
 - 3.300 visualizações
 - 706,6 horas de visualização
 - + 142 inscritos
 - + 30.000 impressões
- **Rede LinkedIn da Agifes:**
 - 702 conexões
 - 61 posts
 - 559 curtidas
 - 5.912 visualizações

Visão geral da gestão das redes sociais da Agifes



4.3.5.12 Lançamento do novo Portal da Agifes

A Agência de Inovação do Ifes (Agifes) renovou o seu *site* para incluir novas informações de forma mais acessível e transparente para o público. O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as equipes da Diretoria de Tecnologia da Informação (DRTI) e Assessoria de Comunicação Social (ACS).

Entre as novas ferramentas está a "Vitrine Tecnológica", que agrega informações das principais tecnologias patenteadas, com vistas a um trabalho de transferência de tecnologia junto ao setor produtivo e sociedade. O site contém ainda os dados sobre os principais programas, projetos e

ações do Ifes relacionados à Agifes, além da disponibilização de novos materiais e conteúdos sobre inovação.



Este novo *site* é fruto de um processo de escuta ativa e diálogo da Agifes junto ao público interno e externo, principalmente nas oportunidades que tivemos de contato mais próximo junto aos alunos, servidores e empreendedores incubados, os quais, em geral, nos pediam um site da Agência de Inovação mais moderno e amigável ao seu público. Além disso, destacamos o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) que ofereceu condições financeiras por meio do Edital nº. 015/2018, para apoio aos NITs do estado, possibilitando a construção deste novo portal.

4.3.5.13 Participação na V Jornada de Integração

A **V Jornada de Integração** envolveu a IV Jornada de Ensino, V Jornada de Extensão, XVI Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Também fará parte da programação da Jornada a Feira de Ciências Norte Capixaba (Fecinc) e o II Simpósio dos programas de Pós-graduação do Ifes.

O evento contou com diversos painéis, e teve participação ativa da equipe da Agifes. Podemos citar, a oferta do curso **Workshop de Patentes INPI-Ifes em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial** em que foram oferecidas 80 vagas via Academia virtual do INPI no ambiente Moodle e o Painel Incubadora do Ifes/Agifes+Edifes, com o lançamento do livro **Empreendedorismo e Inovação em Rede – Os 10 Anos da Incubadora do Ifes** e o pré-lançamento do **Manual do Cerne da Incubadora do Ifes**.

4.3.5.14 Lançamento do Livro da Incubadora

A obra conta com 22 autores, entre servidores e parceiros, e representa um grande esforço em registrar a criação, desenvolvimento e amadurecimento do trabalho desenvolvido pela Incubadora do Ifes, fundada em 2008, e seus 13 Núcleos Incubadores que compõem uma rede cooperada e capilarizada pelo Espírito Santo, a qual tornou-se referência com resultados que a destacam nacionalmente.

A ideia de organizar o livro surgiu do diálogo entre os servidores João Paulo do Carmo, Coordenador Geral de Extensão do Ifes, e Rodolpho da Cruz Rangel, Diretor de Extensão e Coordenador da Agência de Inovação do Ifes (Agifes) junto aos servidores que cooperam na Incubadora do Ifes, desde a sua criação. O propósito ganhou adesão dos gestores dos Núcleos Incubadores (NI), com publicações que reúnem relatos de experiência sobre os trabalhos nos campi, trazendo diversos olhares sobre a temática.



Essa publicação representa um compromisso com o público interno e com as comunidades que o Ifes atende, principalmente o ecossistema capixaba de inovação. Ela vem demonstrar a força da Incubadora do Ifes como uma referência nacional, contando com uma estrutura de incubação organizada em rede e elementos inovadores em sua gestão e seus processos.

4.3.5.15 Programa em Rede de Iniciação e Aprimoramento de Modalidade Esportiva

O projeto desenvolve modalidades esportivas com objetivo de contribuir com a formação integral dos beneficiados, pauta-se em três princípios: esporte como um direito; participação irrestrita; formação humana. Contempla pessoas com deficiência, além de crianças e adolescentes, prioritariamente de escolas públicas, de bairros com baixa renda e altos índices de criminalidade e com poucas oportunidades de vivência de esportes ou lazer como um direito social. O Coordenador do Programa em Rede é o Professor Mauro Fontoura Borges Neto

O projeto está em execução desde 01/03/2019, porém devido a pandemia da Covid-19 o projeto foi paralisado no dia 18 de março de 2020. E, com base nas orientações sanitárias dos municípios atendidos, os coordenadores do projeto estabeleceram um cronograma de retorno gradual às atividades. Dessa forma, foi possível que os núcleos do projeto atendidos pelo Campi Aracruz, Centro Serrano e Santa Teresa retomassem às aulas a partir do dia 15/09/2021.

Trata-se de um Projeto com apoio, inclusive financeiro do Ministério da Cidadania, Secretaria Especial do Esporte, no valor de R\$1.433.260,95, captado em 2019. As atividades desenvolvidas são:

- 13 (treze) campi participantes;
- 28 (vinte e oito) cursos de modalidades esportivas com o intuito de atender pessoas em vulnerabilidade social;
- Prioritariamente o público-alvo contemplado são estudantes, na faixa etária de 06 a 21

anos, da rede pública de ensino, sendo das redes municipais e estaduais. Com exceção do paradesporto que buscou parcerias com entidades que desenvolvem ações com pessoas com necessidades especiais;

- 940 (novecentos e quarenta) vagas foram ofertadas no início do ano de 2020, sendo que 571 alunos participaram assiduamente nas primeiras semanas de execução do projeto no ano de 2020; havia a expectativa que esse número de participantes assíduos voltaria a crescer, como no ano anterior, mas as atividades precisaram ser interrompidas por conta da pandemia da Covid-19, permanecendo assim até o final do ano. E no ano de 2021 com retorno gradual das atividades foram ofertadas 132 (cento e trinta e duas) vagas, com a perspectiva de aumento de alunos na medida que os núcleos voltem no decorrer do próximo ano.

Recursos Financeiros Executados						
Finalidade		Recursos Captados -Ted 02/2018	Recursos Executados em 2019	Recursos Executados em 2020	Recursos Executados em 2021	Saldos Totais-Executados 2019 a 2021
Pagamento de Bolsas	Acadêmicos	R\$280.800,00	R\$ 119.820,00	R\$39.140,00	R\$3.920,00	R\$162.880,00
Pagamento de Bolsas	Prof., Agc. e Coord. Pedagógico	R\$804.600,00	R\$ 395.916,00	R\$174.411,00	R\$13.916,00	R\$584.243,00
Pagamento de Material de Consumo	Material Educativo e Esportivo	R\$324.434,89	R\$ 323.187,19	R\$1.247,50	R\$0,00	R\$324.434,69
Pagamento de Equipamento e Material Permanente		R\$23.426,06	R\$ 23.426,06	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 23.426,06
Totalização de Valores		R\$ 1.433.260,95	R\$ 862.349,25	R\$214.798,50	R\$17.836,00	R\$1.094.983,75

Organizações Parceiras / Coexecutoras / Apoiadoras / Patrocinadora (caso seja necessário, inserir mais linhas na tabela)				
Nome da instituição	Sigla	Aportou recursos financeiro	Valor (R\$) (Formato:0.000,00)	Instrumento Formal (Convênio, contrato, acordo de cooperação ou termo de intenções)
Secretaria Especial de Esportes – Ministério da Cidadania	SEE/MC	(X) Sim () Não	Financiador e supervisor	Secretaria Especial de Esportes – Ministério da Cidadania
Escola Estadual Célia Teixeira do Carmo	CTC	() Sim (x) Não	Liberação de Alunos(as) para o Projeto contribuindo com a fiscalização de frequência, disciplina e desempenho tanto na escola quanto no projeto.	Escola Estadual Célia Teixeira do Carmo
Prefeitura Municipal de Nova Venécia	PMVN	(x) Sim () Não	Disponibilizou transporte para os beneficiários do interior participarem da ação	Prefeitura Municipal de Nova Venécia
EMEF Placidino Passos	EMEFPP	(x) Sim () Não	Cessão espaço físico e disponibilizar os alunos participantes	EMEF Placidino Passos
CMEB Paulo Freire	CMEBPF	(x) Sim () Não	Cessão espaço físico e disponibilizar os alunos participantes.	CMEB Paulo Freire

Secretaria Municipal de Esportes de Aracruz	SMEA	(x) Sim () Não	Fornecimento de coletes para a realização dos treinameto	Secretaria Municipal de Esportes de Aracruz
Secretaria Municipal de Educação de Cachoeiro de Itapemirim	SMECI	(x) Sim () Não	Contato e liberação dos estudantes para participação no projeto	Secretaria Municipal de Educação de Cachoeiro de Itapemirim
EMEF David Gomes	EMEFDG	() Sim (x) Não	Acompanhamento pedagógico do beneficiado	EMEF David Gomes
EEEFM Professora Maria Trindade de Oliveira	EEEFMPMT O	() Sim (x) Não	Acompanhamento pedagógico do beneficiado	EEEFM Professora Maria Trindade de Oliveira
Associação de pais e amigos dos excepcionais de Ibatiba	APAE	(x) Sim () Não	Transporte e feedback para acompanhamento para os usuários participantes do projeto	Associação de pais e amigos dos excepcionais de Ibatiba
Associação Pestalozzi de Ibatiba		(x) Sim () Não	Divulgação e feedback para acompanhamento dos usuários participantes do projeto	Associação Pestalozzi de Ibatiba
Escola Municipal de Ensino Fundamental Laurindo Samaritano	EMEFLS	() Sim (x) Não	Acompanhamento pedagógico do beneficiado	Escola Municipal de Ensino Fundamental Laurindo Samaritano
EMEF Adamastor Furtado	EMEFAF	() Sim (x) Não	Seleção dos estudantes (a partir dos critérios do edital do curso) e acompanhamento pedagógico do beneficiado	EMEF Adamastor Furtado

4.3.5.16 Programa Rede De Educadores Ambientais

Rede de Educadores Ambientais do Ifes tem como objetivo integração, troca de experiências entre diversos atores da instituição, articulando e sistematizando ações de educação ambiental dos diversos Campi, bem como apoiar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável local e regional, a preservação do ambiente e a qualidade de vida das comunidades atendidas pelo Ifes. A coordenadora do Programa em Rede é Flávia Nascimento Ribeiro

Em 2020 tivemos um ano completamente atípico devido à pandemia do novo coronavírus. Assim, as ações da REA Ifes se concentraram na realização e participação em eventos virtuais e campanhas de sensibilização ambiental nas redes sociais, além da realização de reuniões internas de discussão e planejamento.

Tais ações envolveram um público externo de 3.856 pessoas e 195 de público interno. O público vai desde estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental a estudantes de graduação e pós-graduação, bem como profissionais da educação, agricultores, lideranças locais, representantes de instituições públicas, privadas e sociedade civil organizada, entre outros.

Municípios envolvidos: Alegre, Anchieta, Aracruz, Baixo Guandu, Cariacica, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Iconha, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Nova Venécia, Piúma, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

Organizações Parceiras: Gerência de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Vitória; Universidade de São Paulo; Universidade Federal de Viçosa; Universidade Federal do Espírito Santo; Rede Capixaba de Educação Ambiental e Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental da UFES.

Detalhamento das atividades executadas:

- **Reuniões de planejamento:** Ao longo do ano, realizamos reuniões, por meio de plataforma digital (Google Meet), devido à pandemia do novo coronavírus. O objetivo das reuniões foram: planejamento, acompanhamento e de avaliação das ações do ano.
- **Comunicação Social:** Ações de divulgação, mobilização e engajamento nas redes sociais, por meio de Instagram e Whatsapp.
- **Programa de Educação Ambiental do IFES Piúma – Núcleo de Educação Ambiental (NEA):** Realização de postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA. Dia Mundial da Limpeza (ação de mobilização), realização de live no Dia Mundial de Meio Ambiente, Realização de Concurso Fotográfico “Natureza Urbana”.
- **II Encontro dos Núcleos de Arte e Cultura:** Palestra apresentada no dia 24 de março de 2021, que teve como temática “Integração, ação e diversidade”. (Formato Virtual).
- **1ª Reunião do Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade (NEAAS):** Participação na reunião de criação do NEA do campus de Venda Nova do Imigrante, em 25 de março de 2021. (Formato Virtual).
- **III Feira de Meio Ambiente – campus Vila Velha:** Participação no evento, no dia 22 de abril de 2021, com o objetivo de apresentar a Rede de Educadores Ambientais do Ifes.
- **Núcleo de Educação Ambiental – campus Vila Velha: Realização de encontros e eventos:** III Feira de Meio Ambiente; Lives; Semana da Árvore, Evento na Lagoa Encantada, no Dia Mundial da Limpeza, Realização de Caminhada Ecológica na Lagoa Encantada em dezembro de 2019. Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA.
- **Núcleo de Educação Ambiental: “Sala Verde Caparaó”:** Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA. Realização de lives do projeto de extensão “Gestão Ambiental na Região do Caparaó”.
- **Polo de Educação Ambiental – PEAMA (campus Alegre):** Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA. Realização de lives do projeto “Educação Ambiental em Foco”, quinzenalmente; palestras junto às comunidades rurais “Cidadania Itinerante”.
- **Núcleo de Educação Ambiental e Agroecologia - NEAA:** Realização do IV Encontro de Educadores Ambientais do Ifes; Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA; Ação de plantio no campus Itapina.
- **Núcleo de Educação Ambiental do campus Guarapari:** Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA.
- **Núcleo de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável:** Marcos legais - Criação do Neads, com a realização da 1ª reunião ordinária no dia 25 de agosto de 2021.
- **IV Encontro de Educadores Ambientais do Ifes – 08 a 10 de junho de 2021 (Virtual):** Solenidade e Conferência de abertura; Mesas-redonda, Sessões de Trabalho, apresentação cultural e realização de reunião ordinária da REA.
- **V Jornada de Integração do Ifes:** Painel dos Núcleos de Educação Ambiental do Ifes, no dia 10 de novembro de 2021, das 14h30 às 16h, com a temática “Saúde e Meio Ambiente: diálogos transversais, tecnologias sociais e redes colaborativas”.

4.3.5.17 Projeto Plataforma Parcerias

O Projeto PLATAFORMA PARCERIAS, foi um projeto com duração de 05 meses. Fez parte da

equipe executora (01) um Professor Coordenador e 03 (três) alunos estudantes de graduação em Sistemas de Informação, ministrado pelo Ifes campus Colatina. Em eventos e reuniões com diversas instituições, os potenciais parceiros relatam dificuldades em submeter propostas de desenvolvimento de seus produtos e serviços com a academia, em função da falta de uma plataforma de submissão centralizada do Instituto. Dessa forma, esse projeto buscou estreitar e facilitar o relacionamento com potenciais parceiros, implementando, por meio de um projeto de extensão tecnológica, um produto de software que permita criar um canal de comunicação entre o Ifes e os parceiros externos, de modo a criar um fluxo e acompanhamento de propostas de parcerias em projetos de pesquisa e extensão. Ademais, como projeto de extensão realizado por uma instituição de ensino, um dos principais resultados esperados também proporcionar aos alunos envolvidos no projeto um contexto de aplicação prática dos conteúdos abordados em sala de aula a fim de melhor preparar o aluno para o mercado de trabalho. O projeto é coordenado por Jean Eduardo Glazar.

Identificar os requisitos necessários para efetuar consultas a base de dados de ações de pesquisa e extensão do Ifes; Estudar os modelos de projetos que o Ifes executa em parceria com organizações públicas e privadas; Criar um fluxo que permita acompanhar o registro de interesse dessas organizações, tanto para o público externo quanto o público interno; Criar um protótipo para validação; Desenvolver, testar e implantar o software proposto; Registrar o programa de computador junto ao INPI.

Recursos Financeiros Executados - Projeto Plataforma Parcerias					
ND	Empenho*	Qt. Bolsas	Qt. Bolsistas	Valor Mensal R\$	Total R\$
339018	2021NE000224	5	1	900,00	4.500,00
339018	2021NE000224	15	3	400,00	6.000,00
TOTAL GERAL					10.500,00

*Processo de Empenho SIPAC 23147.003740/2021-03

4.3.5.18 Mapa do Site Parcerias Ifes

Diversos elementos fixos fazem parte do site Parcerias Dentre eles, tem-se: menu “header”, contendo links para as páginas Parcerias (página inicial), Ações de Extensão - com submenu para as cinco ações de extensão, Programa, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviço -, Seja nosso Parceiro (onde há as informações sobre os Termos de Parceria e Formulário de contato) e Contato; rodapé com três seções - uma seção com duas colunas referente às informações do IFES e mapa de localização, uma seção com duas colunas com os links do site do Ifes e as Redes Sociais do Ifes e uma última seção com os créditos ao Wordpress e à Instituição que desenvolveram o site. O site está em fase de finalização e a primeira versão está prevista para ser publicada em 30/04/2022. O endereço do site Parcerias é: <https://parcerias.ifes.edu.br>.



4.3.5.19 Projeto em Rede Qualifica Mais

O projeto Qualifica Mais destina-se a fomentar vagas em cursos de qualificação profissional voltados ao atendimento e à inclusão produtiva dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil. Busca-se indiretamente a formalização dos egressos como MEI e seu encaminhamento para outras políticas federais, como é o caso do Programa Fomento Urbano do Ministério da Cidadania e a duração prevista para a ação são quatorze meses.

A participação do Ifes se deu com o Chamamento Público para adesão à linha de fomento da bolsa-formação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-Setec/Mec – Qualifica Mais. Estão previstas a oferta de 1.839 (mil, oitocentas e trinta e nove) vagas divididas em: 1) Qualifica Mais Progredir – 1.500 (mil e quinhentas) vagas para o público dos municípios capixaba de Cariacica, Vila Velha e Serra; 2) Qualifica Mais Emprega Mais – 275 (duzentas e setenta e cinco vagas) para o público das regiões sul e noroeste do Espírito Santo, municípios de Alegre, Barra de São Francisco e Colatina; 3) Qualifica Mais EnergIF – 64 (sessenta e quatro) vagas em curso de qualificação profissional de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis e atenderá o município de São Mateus – ES. O projeto é coordenado por Jânio Glória de Oliveira.

Os objetivos do projeto são: Ofertar turmas de qualificação profissional; Garantir a intervenção pedagógica de qualidade (dos recursos humanos do projeto); Valorizar os diferentes espaços físicos disponíveis nos municípios; Ofertar recursos para aquisição de materiais para o desenvolvimento das atividades; Aferir os resultados do programa.

Recursos para Execução do Projeto* - Foram pactuados com Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec/Mec 03 (três) TED's - Termos de Execução Descentralizada no valor total de R\$ 3.034.145,65 (três milhões, trinta e quatro mil, cento e quarenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos) :

Número 10608/2021- Qualifica Mais Progredir	Recursos descentralizados para os campi Cariacica, Vila Velha e Reitoria	Valor em R\$ 2.400.000,00
Número 10756/2021-Qualifica Mais Emprega Mais	Recursos descentralizados para os campi Alegre, Barra de São Francisco*, Colatina** e Itapina.	Valor em R\$ 506.145,65
Número 10689/2021-Qualifica Mais EnergIF	Recursos descentralizados para o campus São Mateus	Valor em R\$ 128.000,00

* Parte dos recursos descentralizados inicialmente para o campus Barra de São Francisco foram transferidos para o Campus Itapina, conforme ofício de autorização anexado a esse processo.

** Os recursos descentralizados inicialmente para o campus Colatina foram totalmente transferidos para o Campus Itapina, conforme ofício de autorização anexado a esse processo.

O projeto iniciou suas atividades, no mês de novembro de 2021 e realizou parcerias, selecionou bolsistas para compor as equipes dos Campi, empenhou recursos para o pagamento de bolsas e demais aquisições necessárias para o funcionamento dessa ação. O atendimento do público-alvo está previsto para a segunda quinzena de janeiro/2022, e até o momento às principais ações desenvolvidas foram: a) orientação, formação de equipes locais nos Campi envolvidos; b) descentralização de recursos recebidos do FNDE; c) seleção de bolsistas pelo Edital Chamada Interna nº 07/2021 (Reitoria).

4.3.5.20 Projeto Alvorada

O Projeto Alvorada destina-se à inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional. Cadastrado como curso de extensão (temporariamente) no Sipac pelo número 23151.002113/2019-88 e no SRC como curso "Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão" é uma ação de extensão voltada para atender 20 egressos do sistema prisional e conta com recursos do Ministério da Justiça via Depen, na ordem de R\$332.000,00. O projeto possui três etapas, a saber:

- Primeira Etapa - Capacitação da Equipe Executora: situação atual, três sub etapas realizadas e mais duas acordadas com a Sejus para a realização nos meses de março e abril. Todas essas sub etapas serão realizadas de forma remota, via web conferência com duração em torno de 2h.
- Segunda Etapa - Capacitação dos alunos: 5 meses de aulas, num total de 500h, e com início previsto para 22/03/2022
- Terceira Etapa - Estágio/incubação: 3 meses de atividade empreendedora com acompanhamento semanal do tutor, num total de 200h, com término previsto para novembro de 2022.

Cada aluno receberá bolsa mensal em torno de R\$830,00 durante 8 meses, condicionada a presença mínima de 90%, e mais uma bolsa empreendedor no valor de R\$250,00 para aquisição de um kit de ferramentas.

A equipe executora contempla 17 pessoas, selecionadas via edital público divulgado pela Facto no ano de 2020 e a seleção dos alunos foi realizada pela Sejus por meio de busca ativa no ano de 2020 e 2022.

Também contamos com o apoio do Ministério Público do Trabalho com o aporte de materiais e equipamentos complementares para as aulas práticas no valor de R\$35.000,00, por meio de TAC's (termo de ajuste de conduta), onde uma empresa com passivo trabalhista entrega o material para o Ifes ao invés de pagar o valor da multa do acordo para o MPT. Neste exato momento, estamos dependendo da Sejus confirmar a ajuda de custeio do transporte e alimentação dos alunos para darmos início às aulas no dia 22/03/2022.

4.3.5.21 Programa Famílias Fortes

Implementação do Programa "Famílias Fortes" no Estado do Espírito Santo, com atendimento a no mínimo 150 grupos familiares. O programa compreende a importância do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários como instrumento para minimização de vulnerabilidade social, fortalecendo os processos de proteção e construção de resiliência familiar e reduzindo os riscos relacionados a comportamentos problemáticos dos adolescentes. Os resultados alcançados pelo Famílias Fortes são redução da agressividade, melhoria na qualidade da relação familiar, melhoria nas habilidades parentais, redução em maus-tratos infantis, melhoria nas habilidades sociais dos adolescentes, aumento em autoeficácia para a aprendizagem, melhoria em engajamento escolar, melhoria do desempenho acadêmico, aumento em perspectiva de tempo futuro, redução em comportamento antissocial.

Parceiros do Programa: Secretaria Nacional da Família – Ministério dos Direitos Humanos; Secretaria de Assistência Social de Venda Nova do Imigrante; Centro de Referência de Assistência Social - Piúma; e Centro de Referência de Assistência Social - Alegre.

A relação de campi envolvidos e as ações realizadas no ano de 2021:

- **Campus de Alegre** - Coordenadora: Aline Gambart da Silva Ferreira
 - Seleção de bolsistas: Elaboração de edital e publicação, seleção de bolsistas por meio de análise de documentos e entrevistas, preenchimento de plano de trabalho e termo de compromisso;
 - Aquisição de materiais de consumo e permanente: Abertura de processos e elaboração de termos de referências;
 - Parcerias/contatos: Visitas ao CRAS para parceria e divulgação do projeto junto às famílias / Contato com outras entidades.

- **Campus Piúma** - Coordenadora: Cláudia da Silva Ferreira
 - Planejamento inicial, levantamento de preços e abertura de processos para compra dos materiais: Foi lançado edital para seleção de bolsistas. Foi feito a cotação e o empenho do das bolsas, materiais de escritório e permanente, contratação das cestas básicas e lanches. (setembro a dezembro);
 - Contato e articulação com o CRAS sobre a seleção de famílias: Foi realizada uma reunião com o CRAS para apresentação do projeto para equipe que está auxiliando com a lista de contato. Posteriormente foi feito contato com a Secretária de assistência social e o Diretor Geral fez contato com o prefeito para solicitar o ônibus durante o projeto. (setembro e outubro);
 - 1º Ciclo de 7 encontros (3 turmas de 10 famílias): A realização do primeiro ciclo de turmas ficou para o ano de 2022 em decorrência do tempo de organização que tivemos com o retorno das atividades no presencial.

- **Campus Venda Nova do Imigrante** - Coordenador: Izabel Eliani Zucoloto
 - Planejamento inicial e elaboração do Projeto: Foram realizadas várias reuniões/encontros para alinhamento do programa, elaboração de cronograma de execução, levantamento das necessidades de compras de materiais e equipamentos, escolha dos locais para execução do programa, solicitação do material didático, definição da logística, transporte dos facilitadores, além da definição de estratégias para recrutamento das famílias participantes.
 - Seleção de bolsistas: Nesta fase foi elaborado o edital de seleção, com a definição dos critérios para participação do programa. O edital foi amplamente divulgado no site www.ifes.edu.br. Foram selecionados quatro facilitadores, sendo três da área de assistência social e um da área de administração.
 - Abertura de Processos de compras, Cotações, Acompanhamento da entrega dos materiais, ateste das Notas Fiscais, Abertura de processo de pagamento: Para implementação do programa, foram abertos os processos de materiais/equipamentos, quais sejam: papelaria, coffee break, sonorização, notebook, cestas básicas. As cotações foram realizadas na cidade de Venda Nova do Imigrante junto aos estabelecimentos de forma presencial e via e-mail, assim como foram solicitadas as cotações via e-mail para outros municípios. Todas as cotações foram realizadas pela coordenadora do programa e o facilitador graduando em administração. Todos os materiais foram entregues no almoxarifado e/ou patrimônio com a supervisão da equipe de compras do projeto. A medida que os materiais foram entregues, os mesmos foram conferidos e atestados sua qualidade e quantidade para posterior abertura dos processos de pagamento.
 - Contato e articulação com o CRAS sobre a seleção de famílias e contato com as

famílias: O CRAS selecionou algumas famílias, todavia foi necessário toda a equipe buscar novas estratégias para recrutamento, sendo uma delas solicitar ajuda às agentes comunitárias de saúde. O contato foi realizado via telefone para explicar sobre o programa e a importância da participação.

- Treinamento dos bolsistas: Os bolsistas estudaram todo o material do programa, assim como foram repassadas diversas orientações quanto à implementação do programa.
- Implementação do 1º Ciclo de 7 encontros (3 turmas de 10 famílias): O programa teve seu primeiro ciclo implementado no período de 16/11 a 16/12/2021, sendo realizado todos os 7 encontros para um total de 19 famílias. Foi oferecido lanche em todos os encontros e ao final entregue uma cesta básica para cada família. Ao final do 7º encontro, os participantes preencheram uma avaliação e receberam certificado.
- Acompanhamento e fiscalização da execução do projeto: O programa era acompanhado pela equipe em todas as etapas, no intuito de averiguar quais ações estavam sendo desenvolvidas, assim como a necessidade de algum suporte de material ou equipamento no decorrer da execução.
- Abertura e acompanhamento de processos de pagamento de colaboradores/bolsistas: Está sendo realizada a abertura dos processos de pagamento dos bolsistas do projeto por mês de trabalho.
- Preenchimento das avaliações por ciclo no link da Secretaria Nacional da Família e Elaboração do relatório Parcial: Elaboração do relatório parcial do programa em 2021 com participação dos bolsistas.

4.3.5.22 Programa de Estágio Conexão IEL X Ifes

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) assinaram em julho de 2021 um Protocolo de Intenções no qual se comprometeram a elaborar em conjunto um plano de trabalho que contemple a elaboração e execução de programas e projetos relacionados a estágio, com estudantes do IFES, com o intuito de oportunizar um melhor desenvolvimento profissional com efeito no aumento da empregabilidade dos egressos.

Além disso, essa ação visa auxiliar as empresas no apoio ao desenvolvimento de pessoas de uma forma estratégica, contando com o envolvimento de profissionais de Recursos Humanos nessa agenda, para que se possa desenvolver no Estado do Espírito Santo programas que contemplem estágios mais robustos, visando a formação de futuros profissionais de excelência.

Ademais, a ideia também é que os projetos gerados por meio do Programa Conexão IEL x IFES sejam reconhecidos e por isso, uma das etapas previstas no programa é o reconhecimento dos estagiários por meio de uma formatura com entrega de certificado e carta de recomendação ao mercado para aqueles que não forem absorvidos internamente pelas empresas.

Objetivos:

- Tornar o estágio mais relevante para o estudante enquanto experiência de aprendizagem, por meio da formação complementar em competências atitudinais e sua aplicação no ambiente de trabalho;
- Ampliar o impacto das atividades desenvolvidas pelo estagiário no ambiente de trabalho com a execução de projetos de inovação incremental que contribuam com a solução de desafios propostos pelas empresas;
- Facilitar a inserção de estudantes e egressos do IFES no mundo do trabalho, ampliando a

- visibilidade de seus talentos profissionais;
- Oportunizar parcerias e novos projetos entre o IFES e as empresas concedentes de estágios a partir das interações decorrentes da orientação e da supervisão integradas dos planos de trabalho de estágio.
 - Diante do valioso patrimônio que pode ser gerado por meio das experiências, vivências e projetos, destaca-se como resultado deste programa:
 - Capacitar 500 estudantes no âmbito dessa cooperação, utilizando o método teopraxis;
 - Contratar estágios com 50 empresas no âmbito dessa cooperação;
 - Atingir conceito médio igual ou superior a 80% na avaliação atitudinal dos estagiários atendidos nessa parceria, realizada por seus supervisores e orientadores ao final do estágio;
 - Finalizar 100% os estágios promovidos no âmbito dessa parceria com a apresentação de produtos técnicos elaborados pelos estagiários, que demonstrem o desenvolvimento de melhorias organizacionais, ou em processo, ou em produto;
 - Atingir a proporção de 80% de ocupação profissional dos estudantes participantes dos estágios promovidos por essa parceria, desde o término do estágio até 12 (doze) meses após a conclusão do curso. Entende-se como ocupação profissional: novo estágio, trainee, contratação, participação em quadro societário de empresa, registro como MEI ou prosseguimento de estudos;
 - Atingir conceito médio igual ou superior a 80% na avaliação de satisfação dos participantes dos projetos e programas desenvolvidos nesta cooperação.

4.4 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

4.4.1 Dados Institucionais

Com a iniciativa de tornar mais eficiente a gestão pública através da proposição de indicadores para a Rede Federal, a Plataforma Nilo Peçanha constitui-se como o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal, um ambiente de livre acesso à população, representando um marco histórico na produção da estatística educacional nacional. Para mais detalhes dos dados do Ifes, acessar o endereço eletrônico <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

Ano	Unidades	Cursos	Matrículas (CPF)	Matrículas Equivalentes	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
2017	22	297	33.943	27.811	13.671	7.965	14.313	61.324
2018	22	330	35.664	32.452	13.384	8.801	14.376	66.820
Varição (2018/2017)	Estável	+11,0%	+5,0%	+16,7%	-2,1%	+10,5%	0,0%	+9,0%
2019	22	329	33.112	30.692	12.783	6.868	14.088	64.516
Varição (2019/2018)	Estável	Estável	-7,2%	-5,4%	-4,5%	-22,0%	-2,0%	-3,4%
2020	22	299	36.451	30.800	14.739	11.890	14.822	54.057
Varição (2020/2019)	Estável	-9,12%	+10,08%	Estável	+15,3%	+73,12%	+5,21%	-15,51%
2021	22	302	41.386	35.303	20.155	14.732	22.408	83.100
Varição (2021/2020)	Estável	Estável	13,54%	14,62%	36,75%	23,90%	51,18%	52,46%

Varição Percentual = $(VF/VI - 1) \times 100$

Ao longo dos cinco anos (2017-2021) as matrículas no Ifes sofreram variações e impactos que culminaram em momentos de redução, percentual de -7,2% em 2019. As iniciativas adotadas, sejam para conter a evasão e reprovação de alunos, como a implantação de novos cursos (a distância e presencial) culminou no ano de 2021, comparado ao ano de 2019, com um percentual de +24,99% matriculados, o que corresponde a um total de 41.386 matrículas.

4.4.1.2 Gasto corrente por aluno (Item 5.7 da PNP 2022)

Com o aumento no número de alunos equivalentes já demonstrada acima e um crescimento em torno de 2,46%, nos gastos totais em 2021, ocorreu uma diminuição nos gastos corrente por matrícula equivalente em torno de 6,24% se comparados com o ano de 2020, conforme a tabela a seguir.

Ano	Gasto Corrente por Matrícula Equivalente	Gastos Totais	Gastos Correntes	Inativos e Pensionistas	Investimentos e Inversões Financeiras	Precatórios
2017	R\$ 19.245,44	R\$ 617.494.633,00	R\$ 535.234.740,00	R\$ 76.139.470,00	R\$ 6.120.423,00	-
2018	R\$ 17.263,00	R\$ 662.212.441,00	R\$ 560.210.836,00	R\$ 85.538.667,00	R\$ 16.462.937,00	-
2019*	R\$ 19.167,35	R\$ 715.960.082,65	R\$ 588.284.843,96	R\$ 99.070.078,55	R\$ 26.357.641,29	R\$ 2.356.518,85
2020*	R\$ 20.035,12	R\$ 766.265.014,45	R\$ 617.083.804,60	R\$ 104.455.659,60	R\$ 42.398.439,58	R\$ 2.327.110,67
2021*	R\$ 18.785,55	R\$ 785.105.645,23	R\$ 635.785.390,36	R\$ 104.321.846,18	R\$ 37.056.899,10	R\$ 7.941.518,59

* Seguindo orientação do Grupo de Especialistas constituído pela Portaria Setec 50/2019, para o cálculo do Gasto Corrente são considerados todos os gastos da Instituição, exceto os gastos com: 1. Inativos/Pensionistas; 2. Investimentos e Inversões Financeiras; 3. Precatórios.

4.4.1.3 Relação Aluno por Professor – RAP (Item 5.6a da PNP 2022)

O RAP é um indicador que mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Neste quesito, em virtude do aumento nas matrículas equivalentes, houve um ganho no RAP do Ifes em 2021. Na tabela a seguir observa-se este indicador para o período de 2017-2021.

ANO	RAP	Matrícula Equivalente	Professor Equivalente
2017	19,18	27.811	1.450
2018	23,05	33.524,88*	1.454,50
2019	21,26	31.686,13*	1.490,50
2020	22,67	31.795,66*	1.402,50
2021	23,38	34.974,79**	1.496,00

*O total de matrículas equivalentes segue as orientações da Portaria 51/2018 que estabelece a ponderação por meio do Fator de Correção de Graduação. **O total de matrículas equivalentes difere do total apresentado nos demais painéis conforme a Portaria 146/2021 que estabelece a ponderação por meio do Fator de Correção de Graduação, aplicando-se aos cursos sem programas associados.

4.4.1.4 Eficiência acadêmica (Item 5.4 da PNP 2022)

A eficiência acadêmica em 2021 teve um crescimento em virtude da queda da evasão do ciclo e um ligeiro aumento da retenção (aluno que continua matriculado, mas no qual o ciclo de matrícula já encerrou e que tem grande potencial de conclusão do curso). Este bom desempenho está associado à atuação da Proen com os campi em relação à evasão.

A seguir os percentuais de eficiência acadêmica do Ifes nestes cinco anos de tabulação de dados da PNP.

Ano	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
2017	54,80%	50,80%	41,80%	7,40%
2018	54,50%	51,80%	43,30%	4,90%
2019	57,70%	54,60%	40,80%	5,30%
2020	60,80%	54,82%	35,47%	9,55%
2021	74,20%	66,85%	23,25%	9,89%

4.4.1.5 Características do Público

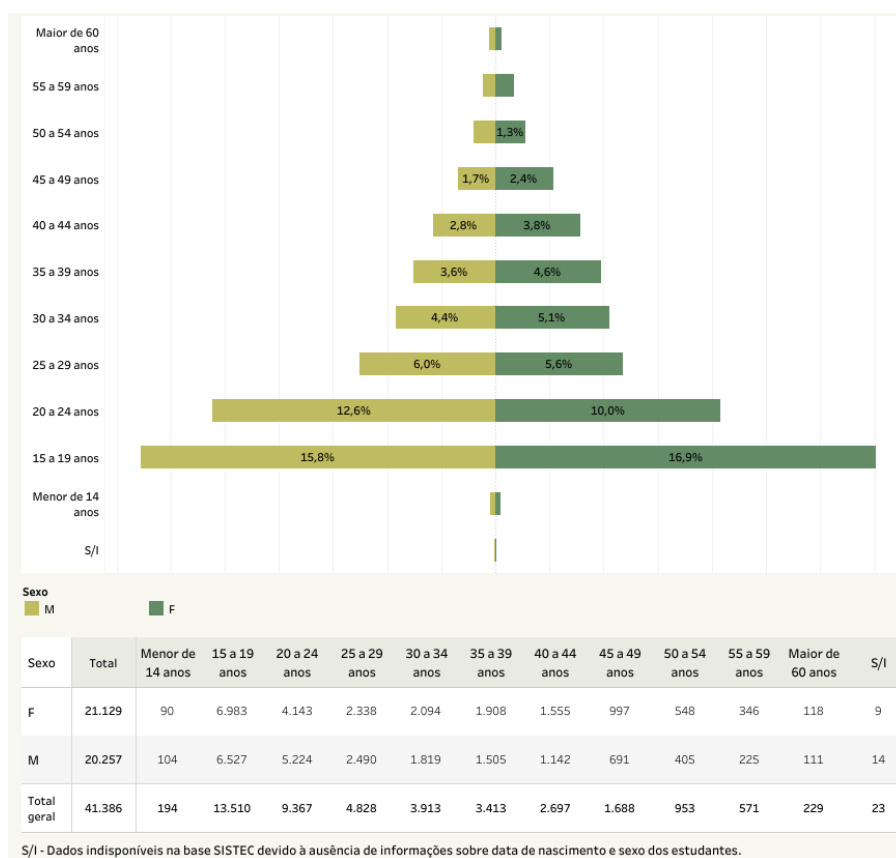
Em termos de Renda Familiar (RFP), em 2021 dos alunos que declaram renda cerca de 43,83% tem renda per capita inferior a 01 salário-mínimo, característica que vem prevalecendo nos últimos anos e que chama atenção para a importância da política de reservas de vagas adotada pelo Instituto e para Assistência Estudantil. Em seguida temos estes dados por categorias e ano.

Ano	Renda Familiar						
	0 < RFP <0,5	0,5 < RFP <1	1 < RFP <1,5	1,5 < RFP <2,5	2,5 < RFP <3,5	RFP > 3,5	Não Declarada
2017	4.230	5.960	3.551	3.281	1.724	2.288	12.909
2018	5.115	6.616	3.656	3.593	1.872	3.006	11.806
2019	4.591	6.364	3.700	3.224	1.694	3.120	10.419
2020	4.808	6.569	4.353	4.060	2.390	5.029	9.242
2021	5.257	7.367	5.189	4.259	2.230	4.093	13.031

Ano	Classificação Racial (auto declaração)					
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não Declarada
2017	881	12.832	100	13.163	3.089	3.878
2018	829	13.882	138	14.713	3.400	2.702
2019	597	13.040	124	13.389	3.174	2.788
2020	545	15.249	118	14.335	3.419	2.785
2021	500	17.286	125	16.682	3.987	3.047

Pela disposição dos dados, em 2021 em torno de 51% dos alunos matriculados no Ifes eram do sexo feminino, enquanto que 49% alunos do sexo masculino. Em termos de faixa etária, em torno de 56% das matrículas foram provenientes de jovens com idade de até 24 anos, o que demonstra uma forte concentração do público jovem atendido pela instituição. O público com idade entre 25 a 49 anos representa em torno de 40%, enquanto que o público acima de 50 anos gira em torno de 4,2% das matrículas em 2019. A pirâmide etária, a seguir, ilustra bem esta disposição do público atendido pelo Ifes.

Faixa etária e sexo dos estudantes 2022 (tabulado em 2021)



4.4.1.6 Atendimento Percentuais Estabelecidos na Lei 11.892/08 e no Decreto 5.840/06 (Item 5.1 da PNP 2022)

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, e o mínimo de 20%

(vinte por cento) de suas vagas para atender cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, art. 8º da Lei 11.892/2.008.

ANO	Técnicos	Formação de Professores	Proeja
2017	67,00%	7,70%	3,60%
2018	60,90%	12,30%	4,10%
2019	58,90%	12,30%	3,60%
2020	55,70%	11,50%	2,20%
2021	52,40%	22,60%	3,00%

4.4.1.7 Relação Aluno por Professor – RAP (Item 5.6a da PNP 2022)

ANO	RAP	Matrícula Equivalente	Professor Equivalente
2017	19,18	27.811	1.450
2018	23,05	33.524,88*	1.454,50
2019	21,26	31.686,13*	1.490,50
2020	22,67	31.795,66*	1.402,50
2021	23,38	34.974,79**	1.496,00

*O total de matrículas equivalentes segue as orientações da Portaria 51/2018 que estabelece a ponderação por meio do Fator de Correção de Graduação. **O total de matrículas equivalentes difere do total apresentado nos demais painéis conforme a Portaria 146/2021 que estabelece a ponderação por meio do Fator de Correção de Graduação, aplicando-se aos cursos sem programas associados.

4.4.1.8 Taxa de Evasão (Item 5.3 da PNP 2022)

Ano	Total Geral	Qualificação Profissional (FIC)	Técnico	Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia	Especialização Lato Sensu	Mestrado	Mestrado Profissional
2017	18,6%	29,2%	18,8%	12,60%	10,7%	28,20%	16,90%	8,00%	2,60%
2018	18,6%	27,0%	16,5%	15,50%	21,10%	24,90%	11,30%	12,50%	3,60%
2019	15,2%	27,4%	11,3%	13,70%	17,00%	18,70%	12,20%	3,60%	2,90%
2020	9,00%	11,5%	6,70%	8,30%	9,30%	18,60%	17,40%	6,50%	4,20%
2021	7,20%	7,20%	4,30%	8,50%	13,60%	19,30%	10,00%	3,50%	5,40%

4.4.1.9 Eficiência acadêmica (Item 5.4 da PNP 2022)

Ano	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
2017	54,80%	50,80%	41,80%	7,40%
2018	54,50%	51,80%	43,30%	4,90%
2019	57,70%	54,60%	40,80%	5,30%
2020	60,80%	54,82%	35,47%	9,55%
2021	74,20%	66,85%	23,25%	9,89%

4.4.1.10 Indicadores introduzidos na PNP 2020

4.4.1.10.1 Índice de Verticalização (Item 5.8 da PNP 2022)

O índice de verticalização visa aferir o atendimento do inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008, identificando a oferta de “tipos de cursos” distintos dentro de um mesmo “Subeixo Tecnológico” em uma mesma Unidade de Ensino.

Em 2019 o índice do Ifes foi de 23%
Em 2020 o índice do Ifes foi de 15,76%
Em 2021 o índice do Ifes foi de 21,50%

4.4.1.10.2 Taxa de Ocupação (Item 5.9 da PNP 2022)

A Taxa de Ocupação visa aferir a relação entre a quantidade de matrículas ativas no ano de referência e a quantidade de vagas ofertadas em um determinado curso de uma Unidade de Ensino.

Ano	Técnico	Graduação	Pós-graduação
2019	99,20%	94,24%	96,66%
2020	110,88%	92,23%	112,73%
2021	118,02%	99,82%	74,70%

4.4.1.10.3 Vagas Noturnas – Lei 13.005/2014 (Item 5.1c da PNP 2022)

Lei nº 13.005/2014, Plano Nacional de Educação – PNE. A meta 12, item 12.3, é a oferta de pelo menos 33,3% das vagas de graduação para o período noturno.

Ano	Total de Cursos	Vagas Graduação	Vagas Noturno	% Graduação noturno
2019	53	2.192	890	40,60%
2020	48	1.848	530	28,68%
2021	55	2.272	636	27,99%

4.4.3 Gestão de Pessoas

4.4.3.1 Atenção à Saúde do Servidor

A Coordenadoria de Atenção à Saúde do Servidor (CASS), no ano de 2021, teve suas atividades realizadas em conformidade com Regimento Interno da Reitoria do Ifes, atuando nos três eixos da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, a saber: perícia, vigilância e promoção da saúde. Devido à continuidade da pandemia de COVID-19, as equipes de saúde e segurança do trabalho desenvolveram o trabalho híbrido (trabalho remoto + trabalho presencial), em atendimento à Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 36, de 23 de julho de 2021, a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de 28 de setembro de 2021.

4.4.3.1.1 Eixo Perícia

A equipe médica da CASS realizou e/ou viabilizou:

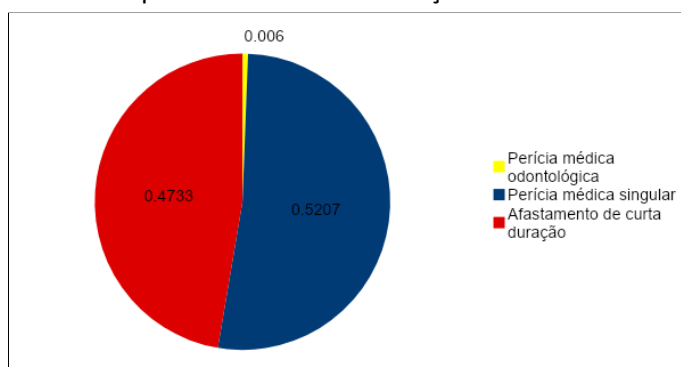
- 603 perícias médicas singulares para concessão de licença em saúde (tratamento da própria saúde do servidor e/ou para acompanhamento de familiar);
- 70 perícias por junta médica para concessão de licença em saúde ou ainda para avaliação dos processos em saúde. As perícias por junta são realizadas utilizando o recurso de videoconferência, conforme Portaria nº 190, de 05 de setembro de 2019;
- 7 perícias odontológicas para concessão de licença para tratamento da própria saúde do servidor.

Foram lançados, ainda, pelos técnicos de enfermagem e equipe médica:

- 470 atestados para tratamento de saúde do próprio servidor;
- 78 atestados de acompanhamento de pessoas da família.

Do total de 1.158 afastamentos lançados no ano de 2021, a maioria (52,07%) corresponde aos afastamentos lançados por perícia médica singular, seguida dos afastamentos de curta duração (47,33%) e perícia odontológica (0,6%). Ressalta-se que tais números consistem no somatório de atestados lançados pela CASS e pela Unidade SIASS de Alegre.

Tipos de afastamentos lançados em 2021



4.4.3.1.2 Eixos Vigilância e Promoção da Saúde

Foram realizadas pela equipe de Medicina do Trabalho, as seguintes atividades em 2021:

- Realização de 26 admissionais médicos de candidatos aprovados em concurso público;
- Apuração de 01 processo sobre Acidente de Trajeto;
- Perícia Médica Oficial e Parecer técnico em 03 processos sobre Apuração de Doença Ocupacional no SIPAC;
- Perícia Médica Oficial e Parecer técnico em 02 processos sobre Apuração de Acidente de Trabalho no SIPAC;
- Perícia Médica Oficial e Parecer técnico em 01 processo sobre Readaptação no SIPAC;
- Perícia Médica Oficial e Parecer técnico em 04 processos sobre Isenção de Imposto de Renda no SIPAC;
- Emissão de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) em 10 processos no SIPAC;
- Manifestação em 01 processo sobre Exames Periódicos.

Foram realizadas pela equipe de Engenharia de Segurança do Trabalho, as seguintes atividades em 2021:

- 91 processos de adicional ocupacional;
- 02 vistorias no campus Vitória para o retorno das aulas presenciais;
- Distribuição do “kit covid” para os servidores da Reitoria (álcool 70% + máscaras de tecido);
- Elaboração do mapa de risco Campus Itapina – bioterios;
- Elaboração de nota técnica para os laboratórios de eletrotécnica do Campus Vitória;
- 14 visitas técnicas aos campi, sendo 4 visitas ao Campus Santa Teresa, 3 Campus Itapina e 7 Campus Vitória;
- Resposta ao Ofício 6.495/2021-TCU/Seproc;
- Atendimento à solicitação da Assessoria de Legislação e Normas de Pessoal – ALNP/DRGP/PRODI/IFES por meio de manifestação acerca da análise pericial de um processo de servidor do Campus Itapina.

Foram realizados 783 atendimentos/acolhimentos em saúde com os servidores do Ifes, de forma individualizada, presencial e/ou virtual, em cada área técnica da equipe multiprofissional da CASS. Além disso, foi necessário realizar 03 visitas institucionais e domiciliares em três cidades do estado do Espírito Santo (Guarapari, Vila Velha e Vitória), para melhor atendimento às demandas em saúde dos servidores.

Atendimentos individuais em saúde realizados de forma presencial e/ou virtual em 2021		
Profissional	Nº de atendimentos/ acolhimentos	Nº de visitas institucionais e domiciliares
Assistente Social	586	03
Enfermeira	11	01
Nutricionista	28	-
Psicólogas	158	-

4.4.3.1.3 COVID-19

A CASS realizou um levantamento institucional sobre os “*Impactos da pandemia de COVID-19 na saúde dos servidores do Ifes*” a partir de um questionário virtual, com o objetivo de compreender melhor o impacto da pandemia na saúde e bem-estar, identificar o alcance e distribuição da infecção, a gravidade dos sintomas e a necessidade de atendimento médico-hospitalar e os principais sintomas remanescentes à COVID-19 em nossos servidores. A partir dessas informações a coordenadoria contribuiu com estratégias de acolhimento, suporte e adaptação desse grupo na rotina de trabalho do Ifes. Tal levantamento contou com a participação de 690 servidores. Após a conclusão desse levantamento, a CASS estruturou um relatório completo e disponibilizou para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI). A matéria solicitando a participação dos servidores nessa atividade pode ser verificada no [link a seguir](https://www.ifes.edu.br/noticias-servidor/20034-cass-realiza-levantamento-sobre-impactos-da-pandemia-na-saude-dos-servidores): <https://www.ifes.edu.br/noticias-servidor/20034-cass-realiza-levantamento-sobre-impactos-da-pandemia-na-saude-dos-servidores>.

Foram também, atualizados os protocolos de saúde e segurança para o retorno das atividades presenciais do Ifes, em 2021, e estão disponíveis no link: <https://ifes.edu.br/documentos-institucionais/20332-protocolo-de-retorno-as-atividades-presenciais-no-ifes>.

Durante o período de emergência em saúde pública devido à pandemia de COVID-19, a Gestão do Ifes contou com a colaboração técnica de profissionais da CASS em reuniões, discussões e apresentação de informações e recomendações técnicas.

4.4.3.1.4 Promoção da Saúde em 2021

Devido à continuidade da pandemia, do trabalho remoto e do distanciamento social, a CASS reestruturou suas atividades de promoção da saúde, adaptando a forma de trabalhar para melhor atender às demandas dos servidores em 2021. Foram realizados eventos virtuais com temas em saúde e bem-estar, utilizando-se plataformas de web conferência indicadas pela Instituição.

Eventos de promoção da saúde realizados pela CASS em 2021		
Título do Evento	Nº de participantes	Data
Roda de conversa virtual - Saúde e bem-estar: Cuidando das equipes de gestão de pessoas.	40 servidores	29/07/2021
Palestra - Projeto Materiais educativos em saúde: O uso das mídias e plataformas digitais para ações de promoção da saúde.	20 estudantes	02/09/2021

Além disso, a CASS promoveu a “*Campanha de Vacinação Contra a Gripe/Vírus da Influenza*”, contemplando 168 servidores. A vacinação ocorreu nos meses de junho e julho de 2021, a qual teve ampla divulgação nas mídias sociais do Ifes, conforme link abaixo: <https://www.ifes.edu.br/noticias-servidor/20004-servidores-de-todos-os-campi-podem-se-inscrever-para-receber-vacina-contr-a-gripe>.

4.4.3.1.5 Manutenção dos espaços virtuais da CASS no site institucional do Ifes

Foi estruturado o espaço “Dicas da CASS” para o ano de 2021, onde foram compartilhados mensalmente materiais educativos em saúde, elaborados pela equipe multiprofissional desta coordenadoria, totalizando 27 conteúdos. Com isso, foi possível expandir e viabilizar para todos os servidores do Ifes o acesso a conteúdos relevantes em saúde. Todos os materiais educativos citados acima estão disponíveis no seguinte link: <https://prodi.ifes.edu.br/dicas-da-cass?start=2>.

Materiais Educativos em Saúde publicados pela CASS no ano de 2021		
Título do Material	Mês	Responsável Técnico
Janeiro Branco: Todo cuidado conta	Janeiro	Psicóloga
Salutogênese: Você sabe o que é?	Fevereiro	Nutricionista
Violência contra a mulher: o que podemos fazer?	Março	Assistente social
LER e DORT: Trabalho não pode causar dor!	Março	Médico do Trabalho
Cartilha da Sociedade Brasileira de Reumatologia sobre LER e DORT	Março	Material elaborado e disponibilizado pela Sociedade Brasileira de Reumatologia
Vamos falar sobre vacinas	Março	Enfermeira e Médica Perita
Trabalho seguro e saudável: O poder da atitude preventiva	Abril	Engenheira de Segurança do Trabalho e Médico do Trabalho
Cuidados com a voz	Abril	Médico do Trabalho
Obesidade, Diabetes e Hipertensão: A importância da prevenção, cuidado e tratamento	Maiο	Nutricionista e Enfermeira
Saúde Integrativa: Ampliando o cuidar e o autocuidado do ser humano	Junho	Nutricionista e Enfermeira
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	Junho	Nutricionista e Enfermeira
Hepatites: A importância de cuidar da saúde do fígado	Julho	Nutricionista e Enfermeira
Saúde bucal: Cuidados que refletem na saúde geral	Julho	Nutricionista e Enfermeira
O uso de substâncias psicoativas: vamos falar sobre isso?	Agosto	Assistente Social
Cuidados com a visão	Agosto	Médico do Trabalho
Saúde Mental: Como está a sua?	Setembro	Psicóloga
Câncer de Mama	Outubro	Médico do Trabalho
Câncer de Colo do Útero	Outubro	Médico do Trabalho
Benefícios de uma alimentação à base de vegetais	Outubro	Nutricionista
Câncer de Próstata	Novembro	Médico do Trabalho
Cuidados com a audição	Novembro	Médico do Trabalho
Segurança e saúde ocupacional: prevenção do ruído	Novembro	Engenheira de Segurança do Trabalho
Como Higienizar o ouvido	Novembro	Material elaborado e disponibilizado pelo Ministério

		da Saúde
Câncer de pele não melanoma: a importância dos cuidados com a nossa pele	Dezembro	Médico do Trabalho
Cuidados com a pele no ambiente de trabalho	Dezembro	Médico do Trabalho
Doação de sangue: Um gesto de solidariedade que salva vidas	Dezembro	Nutricionista

4.4.3.1.6 Programa de Acolhimento Psicossocial aos candidatos no admissional

O programa tem o objetivo de conhecer melhor os candidatos, abordando aspectos de saúde, família, vida social e profissional através da atuação da Assistente Social e Psicóloga da CASS. Os candidatos também são informados quanto ao funcionamento do serviço de saúde da Instituição, aos projetos e possíveis atendimentos por parte da equipe multiprofissional, bem como orientados quanto aos afastamentos relativos à saúde e outros benefícios concedidos.

Os candidatos atendidos neste programa também passam pelo Exame Admissional realizado pelo Médico do Trabalho, o qual solicita exames e laudos pertinentes à avaliação do candidato. Foram atendidos 23 candidatos em 2021.

4.4.3.1.7 Colaboração técnica da no Programa Pedala Ifes

Em março de 2021, foram realizados atendimentos individuais dos 06 participantes, correspondendo à etapa final do programa. Após a conclusão do projeto, a equipe multiprofissional envolvida (Nutricionista, Enfermeira e Médico do Trabalho) elaboraram um relatório final com os principais resultados entregue à Coordenação do Projeto “Pedala Ifes”.

4.4.3.2 Seleção e Desenvolvimento

Em 2021 foram convocados 16 candidatos provenientes dos editais de TAE e 10 candidatos dos editais de Docentes. Houve ainda a análise, manifestação e emissão de 93 portarias de estabilidades. Foi criada normativas sobre Treinamento Regularmente Instituído (TRI) e revisado o texto Política de Capacitação de Servidores.

4.4.3.2.1 Relatório de Capacitação de servidores 2021

Foi realizado um levantamento em conjunto aos campi do Ifes de informações referentes a: afastamentos junto ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP que implicaram em ações de capacitação; processos de inscrição de curso/eventos; processos de progressões por capacitação (TAE); capacitações citadas nos processos de progressão funcional (Docente); incentivo à qualificação; retribuição por titulação; afastamento/licença para capacitação e horário especial de estudante; e demais capacitações que tenham aplicabilidade nas atividades diárias do servidor, ocorridas e/ou concluídas no corrente ano.

- No total foram informadas 661 ações de capacitação e 617 servidores capacitados.
- Foram contabilizadas 55.220 mil horas de capacitação no total. Das quais 461 foram ações de capacitação de curta duração e 200 foram ações de educação formal.

Das capacitações realizadas:

- 277 abarcavam servidores do cargo de docentes (42% do total de capacitações informadas) sendo: 125 de educação formal (45,2%), e 152 (54,8%) de aperfeiçoamento (cursos e participação em seminários, congressos, conferências, workshops, palestras e outros).
- 384 abarcavam servidores do cargo de TAE (52% do total de capacitações informadas) sendo: 75 de educação formal (19,5%), e 309 (79,5%) de aperfeiçoamento (cursos e participação em seminários, congressos, conferências, workshops, palestras e outros).

4.4.3.2 Relatório do Levantamento de Necessidades De Capacitação (LNC)

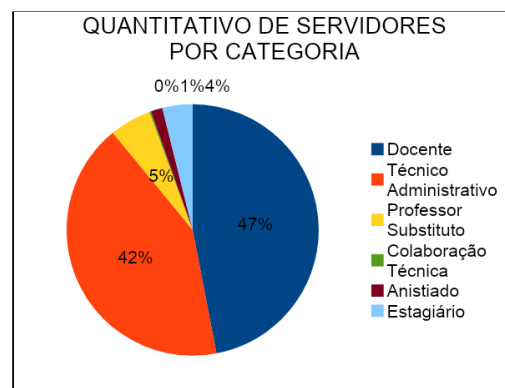
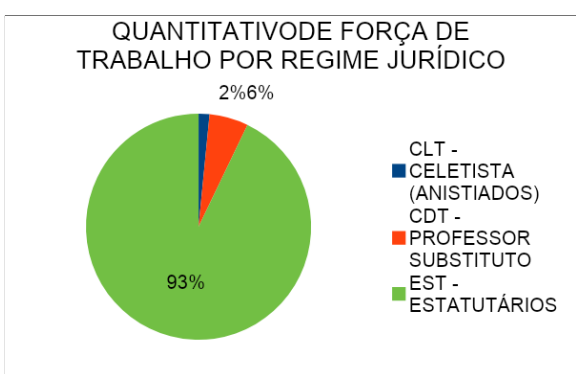
O Relatório do Levantamento de Necessidades de Capacitação 2021 do Ifes (LNC), traz os principais indicadores relacionados às demandas de capacitação dos servidores. No total, 1.121 servidores participaram do LNC 2021, que aponta as seguintes informações:

- As competências mais demandadas pelos servidores foram: Inovação, Criatividade e Proposição de Melhorias (998); Transmissão do Conhecimento e Experiência à Equipe (984 registros) e Gestão Pública (994).
- As modalidades de capacitação foram demandadas na seguinte proporção: 50% para ações EAD e 50% para ações presenciais.
- Os conteúdos mais demandados foram: Inglês (520) e Práticas Pedagógicas (332).

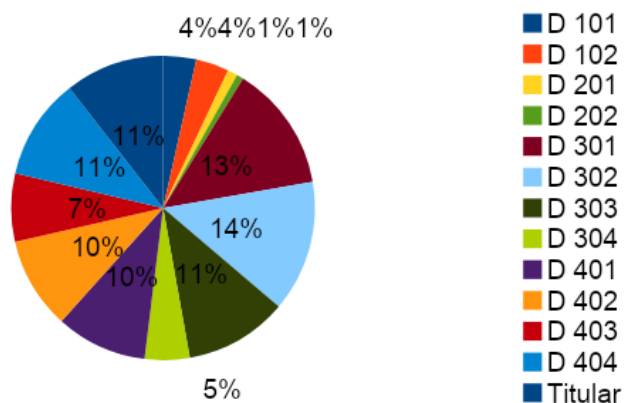
4.4.3.3 Informação de Pessoal

A força de trabalho do Ifes é composta por:

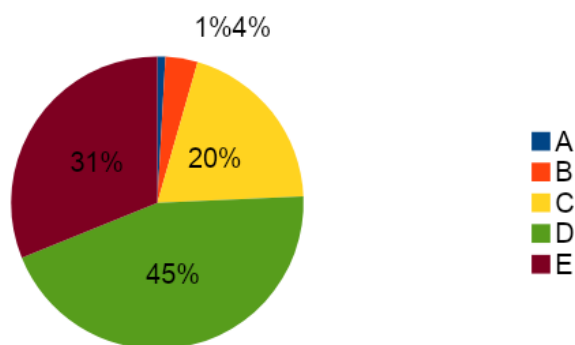
- Servidores do quadro efetivo: Técnico Administrativos em Educação - TAE e Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico - PEBTT;
- Professor Substituto;
- Estagiários;
- Anistiados
- Contratados temporariamente para atender demandas específicas do Instituto.



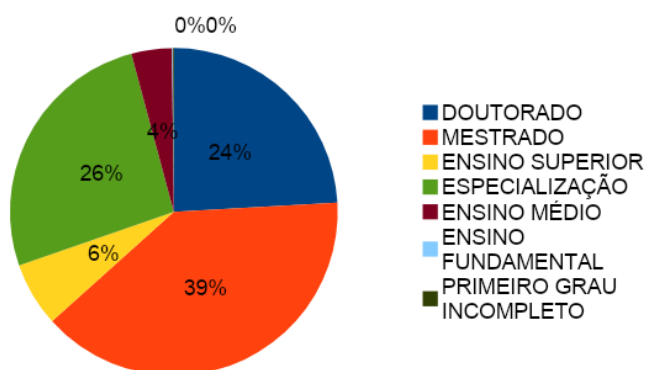
DOCENTES - QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR CLASSE/NIVEL



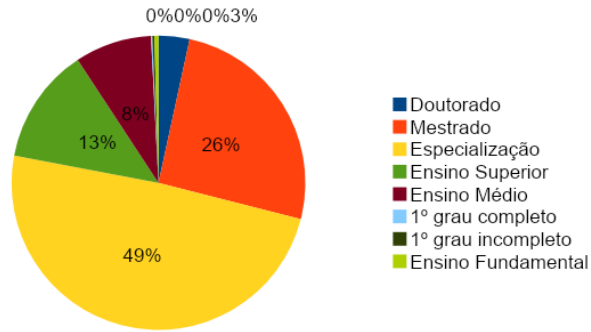
QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR CLASSE



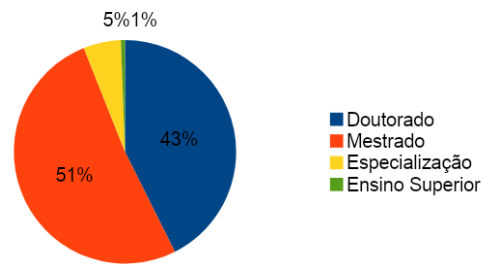
QUANTITATIVO GERAL DE SERVIDORES POR ESCOLARIDADE



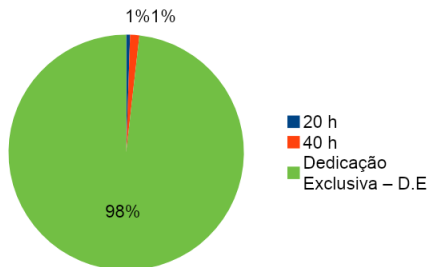
QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE



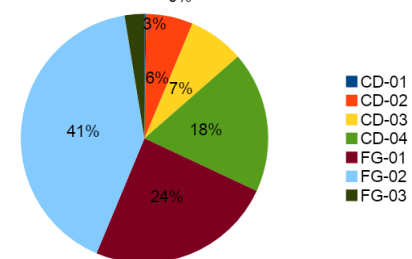
QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES POR ESCOLARIDADE



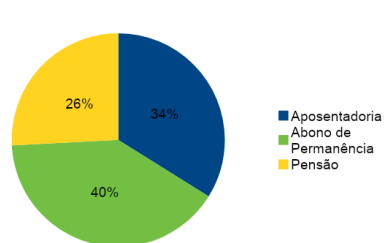
QUANTITATIVO DE DOCENTES POR CARGA HORARIA SEMANAL



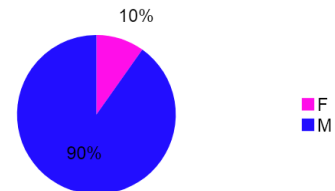
QUANTITATIVO DE SERVIDORES OCUPANTES DE CD/FG



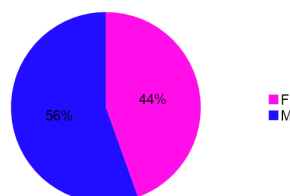
QUANTITATIVO DE CONCESSÕES EM 2021



QUANTITATIVO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO POR GÊNERO



QUANTITATIVO DE SERVIDORES APOSENTADOS POR GÊNERO



4.4.3.3.1 Principais aspectos financeiros - variação em 2021

PAGAMENTOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0058	Exerc. Anterior - Servidores Ativos	26.526,19	3.213,79	2.847,70	83.768,74	3.879,54	1.572,02	9.148,00	65.343,73	45.511,72	55.442,30	22.194,04	29.486,07	348.945,84
0219	Exerc. Anterior - Aposentado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143,50	0,00	0,00	0,00	0,00	143,50
0571	Exerc. Ant. Grat.Natalina - Servidores Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	901,25	0,00	0,00	0,00	3.553,88	0,00	0,00	0,00	4.455,13
0580	Exerc. Anterior - Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
82356	Exerc. Ant. - Aux. Natalidade	0,00	0,00	0,00	492,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492,77
82379	Exerc. Ant. Alono Permenãndia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.234,23	5.875,96	8.418,45	0,00	0,00	18.528,64
82382	Exerc. Ant. Alono Permen. - Aposentado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
82687	Exerc. Anterior Indeniz. Tresp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
82688	Exerc. Ant. Aux. Alimentacao	0,00	0,00	0,00	304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,00
82690	Exerc. Ant. Aux. Transporte	0,00	0,00	0,00	821,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	821,05
82691	Exerc. Anterior Assistencia Pré-Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
82692	Exerc. Anterior Per Capite	7.892,42	0,00	0,00	4.372,78	2.040,32	0,00	0,00	0,00	261,31	10.122,63	684,10	5.965,89	31.339,45
82697	Exerc. Anterior S. Indu. Pss - Servidores Ativos	0,00	115,77	1.015,39	21,88	3.563,88	0,00	0,00	4.382,81	699,49	4.658,94	0,00	0,00	14.446,16
82698	Exerc. Anterior S. Indu. Pss - Aposentado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
82970	Exerc. Anterior Prof. Substituto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
83004	Devolucao Exerc. Anterior - Servidores Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14,84	-14,84
83005	Devolucao de Exerc. Anterior - Aposentado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTALS		34.418,61	3.329,56	3.863,09	89.781,22	10.374,99	1.572,02	91.480,00	69.721,46	56.031,80	78.236,75	27.537,08	35.449,12	419.463,70

REPOSIÇÃO AO ERÁRIO

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0145	Rep. Erário L. 8112/90-10486/02	-74.116,63	-74.244,06	-62.411,65	-49.637,35	-45.081,85	-40.697,92	-33.823,36	-39.224,30	-32.465,70	-35.583,22	-41.470,79	-40.666,03	-569.422,86
0804	Indenizao Erário Lei 8.112/90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-498,07	0,00	-498,07
82954	Rep. Erário L. 8112/90 Custeio	-875,81	-820,66	-820,66	-820,66	-1.047,21	-903,93	-820,66	-2.926,13	-2.738,76	-3.653,73	-2.417,38	-1.768,57	-19.614,16
TOTALS		-74.992,44	-75.064,72	-63.232,31	-50.458,01	-46.129,06	-41.601,85	-34.644,02	-42.150,43	-35.204,46	-39.236,95	-44.386,24	-42.434,60	-589.535,09

AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0121	Auxílio Natalidade	7.581,36	4.614,75	3.625,88	8.899,87	5.933,25	4.614,75	6.592,50	4.614,75	5.933,25	8.240,62	1.318,50	7.911,00	69.880,48
0136	Auxílio Alimentação - Efetivos	1.306.703,27	1.301.927,46	1.298.187,79	1.293.706,36	1.297.144,83	1.296.931,09	1.297.265,77	1.297.647,92	1.290.522,55	1.289.599,62	1.291.097,28	1.298.221,12	15.558.955,06
0700	Assistencia Pré-Escolar	229.093,18	226.525,18	226.525,18	232.886,33	232.303,18	231.350,88	230.698,18	229.093,18	230.355,78	229.494,43	226.846,18	232.303,18	2.757.474,86
82737	Per Capita - Saude Suplementar	541.041,89	543.309,10	545.534,30	544.578,38	545.899,40	546.320,92	548.935,49	550.120,51	508.308,85	542.589,72	542.319,49	581.954,83	6.540.912,88
82848	Auxílio Alimentação - Prof. Subst.	55.345,09	85.187,88	95.184,90	81.607,26	82.190,17	84.646,67	75.786,19	77.172,97	81.940,33	79.400,51	86.208,05	79.296,41	963.966,43
82849	Assistencia Pré-Escolar - Prof. Subst.	5.457,00	6.089,00	7.704,00	8.025,00	7.480,00	8.346,00	7.062,00	7.383,00	6.976,40	6.099,00	6.420,00	6.858,70	83.910,10
TOTALS		2.145.221,79	2.167.663,37	2.176.762,05	2.169.703,20	2.170.950,83	2.172.210,31	2.166.340,13	2.166.032,33	2.124.037,16	2.135.423,90	2.154.209,50	2.206.545,24	25.975.099,81

ADICIONAIS

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0028	Adicional Noturno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0053	Adic. Insalubridade	41.868,28	41.108,85	40.137,43	39.072,73	36.109,61	-5.649,57	19.384,50	14.469,50	18.273,42	25.534,49	10.423,73	22.064,44	302.797,41
0067	Adic. Periculosidade	19.802,66	18.909,96	18.912,40	18.425,20	17.274,79	5.236,23	9.064,48	8.728,76	12.098,92	9.288,00	7.922,98	8.730,00	154.294,38
0133	Adic. Insalubridade - Amistados	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	998,00
0771	Adicional Noturno - Prof. Substituto	265,45	0,00	19,13	24,13	23,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	332,62
83114	Acerbo Adic. Periculosidade	0,00	0,00	0,00	-324,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-211,12	-67,67	-603,59
83117	Acerbo Adic. De Insalubridade	-521,95	0,00	-192,79	0,00	0,00	-1.073,51	-1.098,33	-2.070,44	-2.356,79	-681,55	-3.145,54	-2.716,69	-13.857,59
TOTALS		61.614,04	60.218,41	59.075,77	57.396,86	53.607,91	-1.486,85	27.350,65	21.127,82	28.015,55	34.140,94	14.990,05	28.010,08	444.061,23

INDENIZAÇÕES

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0951	Auxílio-Transporte - Efetivos	-15.694,45	-36.495,99	-5.899,97	-48.736,29	-105.951,23	-129.806,91	-2.200,18	-51.756,04	-23.143,72	-20.344,43	-19.584,20	-22.261,33	-481.874,74
82695	Auxílio-Transporte - Estagario	24.332,93	17.946,00	41.012,00	18.664,00	1.520,00	4.610,00	2.120,00	2.610,00	12.739,00	4.934,01	-3.972,72	3.884,68	130.399,90
82773	Indenizao Art.12 L.8745	5.991,01	0,00	430,49	3.946,18	0,00	521,81	3.129,55	0,00	0,00	18.286,76	3.420,46	4.233,17	39.959,43
82850	Auxílio-Transporte - Prof. Subst.	4.508,51	6.125,42	12.561,81	3.183,08	-7.031,62	-7.482,85	-210,86	-105,58	-46,11	209,15	-63,83	-213,34	11.433,78
83086	Auxílio Moradia	13.048,93	13.595,15	9.764,59	9.910,60	13.938,82	10.574,71	10.574,71	8.364,11	11.785,31	11.574,71	8.774,71	12.277,26	134.183,61
TOTALS		32.186,98	1.170,58	57.868,92	-13.032,43	-97.524,03	-121.583,24	13.413,22	-40.887,51	1.334,48	14.660,20	-11.425,58	-2.079,56	-165.898,02

SUBSTITUIÇÕES DE CARGO DE CHEFIA

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0024	Substituto Interino	109.820,62	278.095,56	52.276,07	50.305,60	24.077,64	25.839,49	27.633,59	46.777,22	40.881,95	55.782,23	58.122,29	78.068,10	847.680,36

AÇÕES JUDICIAIS

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1007	Dec Jud Trans Jug Aux Transporte	126.543,41	126.894,66	123.648,09	123.360,98	-3.115,14	129.325,73	127.786,00	68.883,48	29.746,42	33.231,36	31.131,49	31.412,87	948.849,35
1038	Decisao Judicial N Tran Jug - Aposentado	8.145,14	8.145,14	8.145,14	6.031,30	6.031,30	6.031,30	5.385,15	6.615,85	6.615,85	6.615,85	6.615,85	6.615,85	80.993,72
1113	Dec Jud N Tran Jug is Pss - Servidores Ativos	2.224,87	2.224,87	2.956,80	2.956,80	2.956,80	2.956,80	2.956,80	2.956,80	2.956,80	2.956,77	2.956,77	2.956,77	34.017,65
1303	Dec Jud Deposito Em Juizo - Servidores Ativos	-1.866,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.866,36
1347	Dev Grat Natalina Judicial - Servidores Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.755,65	0,00	2.755,65
1689	Decisao Judicial Tran Jug - Aposentado	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	20.541,31	246.495,72
10288	Decisao Judicial N Tran Jug - Servidores Ativos	7.050,41	7.050,41	7.050,41	6.404,26	3.289,50	3.289,50	3.289,50	3.289,50	3.289,50	3.289,50	3.289,50	3.289,50	54.258,72
10289	Decisao Judicial N Tran Jug - Aposentado	8.145,14	8.145,14	8.145,14	6.031,30	6.031,30	6.031,30	5.385,15	6.615,85	6.615,85	6.615,85	6.615,85	6.615,85	80.993,72
15277	Decisao Judicial Tran Jug - Servidores Ativos	5.852,53	5.852,53	6.807,41	6.807,41	6.807,41	6.807,41	6.807,41	6.807,41	6.807,41	6.807,41	6.807,41	6.807,41	79.779,16
15466	Decisao Judicial N Tran Jug - Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16171	Decisao Judicial Trans Jug - Aposentado	11.356,66	11.356,66	11.356,66	11.356,66	11.356,66	11.356,66	11.356,66	11.911,84	11.911,84	11.911,84	11.911,84	11.911,84	139.055,82
20062	Adicionais Ocupacionais Nao Tran Jug	6.502,36	6.502,36	6.514,37	6.526,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.045,47
TOTAIS		194.495,47	196.713,08	195.165,33	190.016,40	53.899,14	186.340,01	183.507,98	127.622,04	88.484,98	91.969,89	92.625,67	90.538,67	1.691.378,66

4.4.3.4 Governança de Pessoas

A Coordenadoria de Governança de Pessoas (CGOV) é responsável pelo estudo e construção da Política Estratégica de Gestão de Pessoas, o qual foi criado no segundo semestre de 2020, por meio da Portaria nº 1.504. Composto, além da CGOV, por um membro do Fórum de Gestão de Pessoas do Ifes, duas servidoras da CASS e um servidor da CPP, da ALN, da CCP, da CSDP e CGP Reitoria.

No ano de 2021, a CGOV coordenou a atuação do subgrupo Perfis Profissionais, onde realizou reuniões para definição de parâmetros e ferramentas para promover a análise dos Perfis Profissionais dos servidores do Ifes. Sendo assim, o subgrupo de trabalho encontra-se ainda em andamento para conclusão dos trabalhos. Realizou, também, o Workshop referente a Perfis Profissionais, contando com a participação das Coordenadorias Gerais de Gestão de Pessoas dos Campi.

Além disso, a Coordenadoria desenvolveu durante todo o ano de 2021 um trabalho gerencial em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas, planejando e coordenando ações referente às temáticas da área de pessoal do Ifes.

4.4.3.5 Desafios e Dificuldades Gestão de Pessoas:

- Quadro de pessoal deficitário em relação ao dimensionamento que julgamos adequado.
- Ausência da reposição imediata em alguns casos da força de trabalho proveniente das remoções/ desligamentos de servidores.
- Falta de planejamento orçamentário destinado a execução de projetos relacionados à área de Gestão de Pessoas.
- Capacitação de servidores, principalmente em relação a oferta de cursos de Ambientação Institucional para novos servidores.

4.4.4 Tecnologia da Informação

4.4.4.1 Status dos Projetos para 2021 previstos no Relatório de Gestão 2020

No SIG, a utilização dos módulos de todos os sistemas (SIPAC, SIGH, SIGAA) teve um acréscimo considerável. Cada um será apresentado nos tópicos a seguir. Destaque para a implantação do SIGEleição, que possibilitou ao Ifes realizar a eleição para o cargo de Reitor e Diretor Geral 100% online.

Nas ações de Governança, foram elaborados artefatos para mapeamento de processos, manuais de sistemas, material para base de conhecimento no sistema de chamados, plano de

capacidade e demais itens que visam a sustentação do ambiente de TI do Ifes. Os gestores receberam capacitação na área de Gestão de Serviços de TI.

Por fim, sobre as ações vinculadas ao Data Center Institucional, foi feito um investimento robusto nessa estrutura, além de terem sido realizadas ações junto aos Campi com vistas a utilização do FileServer Institucional, Controladora Wireless e outros serviços hospedados neste local. Esse assunto também será abordado com mais detalhes posteriormente.

4.4.4.2 Conformidade Legal

Visando atender as questões legais que envolvem a área de Tecnologia da Informação, o Ifes possui políticas e documentos atrelados à área, sendo eles:

1. Política de Utilização dos Recursos de TI;
2. Política de Segurança da Informação;
3. Política de Governança Digital;
4. Política de Gestão de Riscos de TI;
5. Plano Diretor de Tecnologia da Informação com Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação;

Todas as políticas e suas respectivas normativas estão disponíveis nos links: <https://prodi.ifes.edu.br/drti/comite-gestor-de-ti>; e <https://prodi.ifes.edu.br/drti/comite-gestor-de-seguranca-da-informacao>.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação é responsável pela aprovação das normativas para os serviços de TI do Ifes. Essas normativas e políticas possuem alinhamento com o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Tais documentos tem seu alinhamento com as orientações do Ministério da Economia e suas secretarias, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI.

Essas ações proporcionaram à TI do Ifes evoluir no estabelecimento e adoção de padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

4.4.4.3 Modelo de Governança de TI

O Ifes possui o modelo de governança de TI disposto da seguinte forma:

1. **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação** Resolução do Conselho Superior nº 67/2011 e anexo. O comitê é responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos institucionais e definir a prioridade dos projetos de Tecnologia da Informação.
2. **Fórum de Tecnologia da Informação** Resolução do Conselho Superior nº 68/2011 e anexo. O fórum é responsável por assessorar o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) em questões técnicas relacionadas à Tecnologia da Informação.
3. **Comitê Gestor de Segurança da Informação** Resolução do Conselho Superior nº 46/2016. Compete a este comitê assessorar o Conselho Superior, verificar junto às unidades a consecução das diretrizes da Política de Segurança da Informação (PSI) no Ifes, bem como na avaliação e análise de assuntos relativos aos objetivos estabelecidos na PSI.

4. **Diretoria de Tecnologia da Informação** Resolução do Conselho Superior nº 64/2010 e anexos. Compete a esta diretoria projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
5. **Coordenadorias subordinadas à DRTI:** Coordenadoria Geral de Infraestrutura e Telecomunicações (CGIT); Coordenadoria Geral de Sistemas de Informação (CGSI); Coordenadoria Geral de Governança de TI (CGGovTI); Central de Serviços (CS); e Coordenadoria de Segurança de TI (CST). Coordenadorias que têm a competência de atuar no planejamento, coordenação, supervisão, execução e controle de políticas relativas à Infraestrutura e Telecomunicações, Sistemas de Informação, Governança na área de Tecnologia da Informação, Suporte e Serviços e Segurança.
6. **Coordenadorias de Tecnologia da Informação dos Campi do Ifes.** Tem a competência de planejar, coordenar e executar políticas e ações na área de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, em consonância com as diretrizes, normas e políticas da Reitoria e da Direção-geral do campus;

4.4.4.4 Detalhamento dos Projetos e Ações Executadas em 2021 na área de TI do Ifes

4.4.4.4.1 Consolidação do Fórum de Tecnologia da Informação

Manteve-se as ações do ano anterior para o funcionamento do fórum, com destaque para a capacitação dos gestores. Também foi mantido os trabalhos do FTI, favorecendo o planejamento, pautas e encaminhamentos e as ações de Integração entre DRTI e suas Coordenadorias com os Campi do Ifes.

4.4.4.4.2 Ações Externas ao Ifes

A DRTI foi reconduzida à coordenação da Comissão de Gestão do Forti, permitindo ampliar o protagonismo do Ifes em ações integradas com a rede e visando a participação em trabalhos com outros institutos.

4.4.4.4.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2021/2022

A partir da deliberação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, foi designada a equipe de elaboração do PDTI biênio 2021/2022.

O desenvolvimento deste Plano, proporcionou discussões importantes para a priorização das necessidades Institucionais, além do acompanhamento da evolução das ações pactuadas no PDTIC anterior e o realinhamento de projetos.

Nesse novo Plano foram utilizadas duas metodologias de priorização em etapas distintas. A Matriz BASICO foi adotada no inventário de necessidades. Nas ações internas de cada necessidade inventariada foi aplicada a Matriz GUT para priorizar as ações que resultarão no atendimento da necessidade inventariada. Como previsto na legislação, os recursos de investimento e custeio na área de tecnologia da informação são normatizados e planejados por meio deste Plano. O PDTI 2021-2022, está disponível no link: <https://prodi.ifes.edu.br/drti/comite-gestor-de-ti?showall=&start=2>

4.4.4.4 Contratações mais relevantes de Recursos de TI

Durante o ano de 2021, foram realizadas aquisições de equipamentos de TI. Dentre essas, destacamos o investimento realizado no **Data Center Institucional no valor de R\$2.052.191,46**. Esse investimento possibilitou a expansão da oferta de serviços de TI, com a modernização da tecnologia dos principais equipamentos de processamento de dados, utilização de uma solução de ferramentas de software e equipamentos de backup profissionais e o aumento na disponibilidade do ambiente de Data Center.

Também foram adquiridas licenças para os servidores nos Campi que são responsáveis pela autenticação dos usuários, trazendo maior agilidade e disponibilidade nas unidades.

Deu-se início a implantação de desktops virtuais, modalidade em que os recursos dos desktops podem ser aproveitados em diferentes áreas da Instituição, com aumento da disponibilidade e redução de custos. O investimento foi realizado nas seguintes áreas:

1. Aquisição de Servidores de Rede e Armazenamento;
2. Licenciamento de Virtualização de Servidores;
3. Licenciamento e equipamentos de Solução de Backup;
4. Licenciamento para soluções Microsoft

4.4.4.5 Capacitação dos servidores de TI das unidades do Ifes

Durante o ano de 2021, os servidores de tecnologia da informação das unidades do Ifes tiveram a disposição o acesso à plataforma online de capacitação na área de TI. A capacitação foi realizada da seguinte forma:

1. Os gestores das unidades, identificados em 2020, realizaram a capacitação em Gestão no último ano;
2. Os servidores sem cargo de gestão realizaram capacitação em soluções técnicas com vistas a evolução e/ou implantação de soluções, que foram definidas pelas chefias imediatas;
3. Todos servidores, incluindo os gestores, tiveram à disposição, no decorrer de um ano, mais de 900 cursos online para capacitação, sem limitação da quantidade de cursos a serem feitos.

Nesse período de um ano, obtivemos os seguintes números:

1. 583 cursos finalizados;
2. 31.866 atividades realizadas;

As categorias com mais engajamento foram: DevOps; Inovação & Gestão; Programação; e Mobile.

4.4.4.6 Atividades desempenhadas pela equipe de TI no suporte ao usuário

Em relação às atividades desempenhadas neste ano, destaque se faz para os serviços de suporte aos usuários. No ano, foram realizados pelos usuários 10.298 solicitações de serviços (chamados). Isso representa um acréscimo de 20% em relação à quantidade de chamados abertos em 2020.

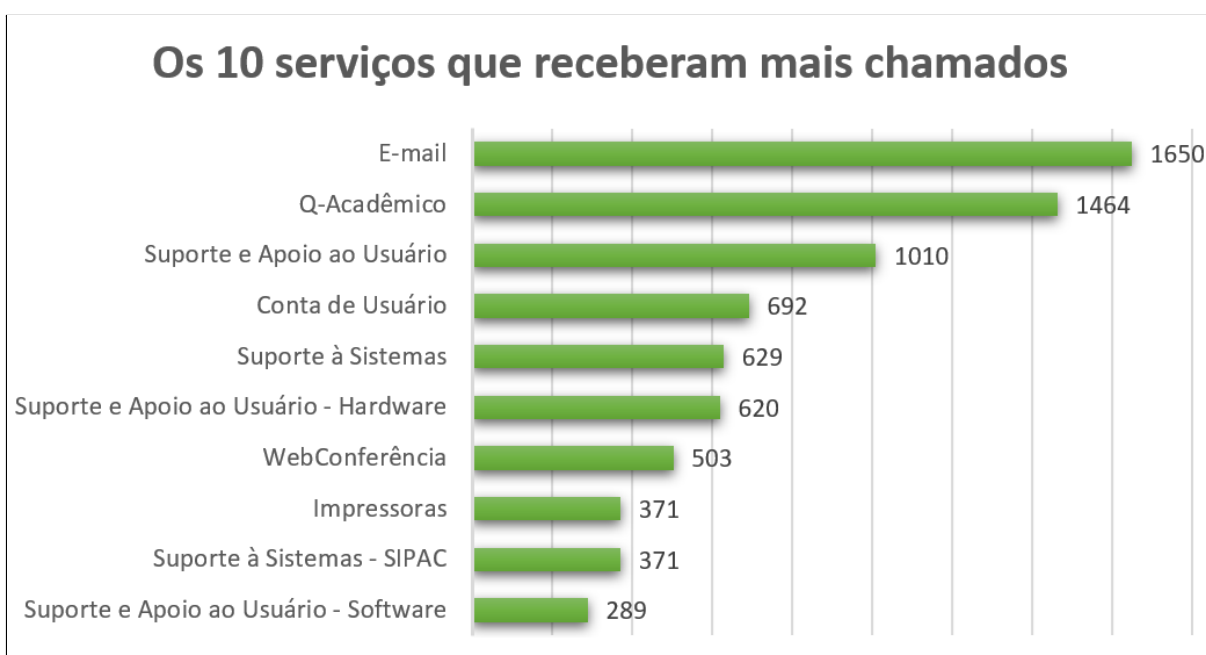
Novamente, a DRTI atuou de forma significativa atendendo a 48,61% deste total. Importante ressaltar que os respectivos chamados foram finalizados (solucionados) pela equipe da Diretoria

de Tecnologia da Informação por meio da Central de Serviços, das Coordenadorias de Sistemas da Informação e de Infraestrutura. Abaixo, seguem os números apresentados:

Campus	Nº chamados abertos	Nº chamados encerrados
Alegre	974	1057
Aracruz	323	314
Cachoeiro	197	176
Cariacica	207	217
Cefor	168	161
Centro-Serrano	158	148
Colatina	276	257
Guarapari	148	154
Ibatiba	434	462
Itapina	438	437
Linhares	287	256
Montanha	159	169
Nova Venécia	393	459
Plúma	251	295
Reitoria	1186	1376
Santa Teresa	529	524
São Francisco	490	443
São Mateus	282	325
Serra	285	330
Venda Nova	192	194
Viana	173	189
Vila Velha	628	638
Vitória	2120	2296
Total	10298	10877

10.298	3.413
Nº de chamados abertos	Chamados encerrados pela Central de Serviços
10.877	873
Nº de chamados fechados	Chamados encerrados pela equipe de Sistemas da Informação
503	720
Chamados para Webconferência	Chamados encerrados pela equipe de Infraestrutura da TI

Em um cenário geral, os serviços atendidos foram variados, sendo que o mais recorrente veio a ser para sanar problemas relacionados ao serviço de e-mail e do Q-Acadêmico. Este grupo foi responsável por 3.114 chamados. Abaixo seguem os 10 serviços mais solicitados:



Destaque se faz também ao suporte a WebConferências. Os números demonstram que o referido serviço devido ao cenário da pandemia continuou a ser demandado por parte dos usuários.

4.4.4.4.7 Aprimoramento da Solução de E-mail

A versão mais recente da solução de E-mail foi adquirida em 2021 e sua implantação foi iniciada para a Reitoria e os Campi. Essa ação foi importante para a diminuição dos riscos de segurança proveniente da utilização de uma versão desatualizada.

Iniciou-se, em concomitante, a reestruturação do endereço de e-mail dos usuários e setores, seguindo os padrões; organização dos domínios de e-mail com a definição de novos domínios (@estagiario.ifes.edu.br /@terceirizado.ifes.edu.br /@estudante.ifes.edu.br). Essa reestruturação passou também por estudo visando a definição de espaço de armazenamento das caixas de e-mail e pela substituição da solução AntiSpam.

4.4.4.4.8 Substituição da solução de AntiSpam

Com o crescente registro/notícias de vazamento de dados, e conseqüentemente diversos endereços de e-mail, o número de mensagens indesejadas (SPAM) elevou de maneira inédita. A solução de AntiSpam em produção não se mostrava mais suficiente, e desta forma, foi iniciado o estudo de ferramentas de AntiSpam e definida uma nova ferramenta. A partir de sua implantação, foi possível melhorar o mecanismo de filtragem não apenas de mensagens ingressantes no ambiente do Ifes, como também a filtragem de mensagens enviadas a partir de nossa estrutura. Essa função foi importante para a detecção e, na maioria dos casos, para o impedimento do envio de SPAM a partir da nossa estrutura, evitando, na maioria dos casos, o ingresso de nosso domínio em listas de provedores de e-mail não confiáveis.

4.4.4.4.9 Segurança da Informação - Gestão de Logs

Continuando os avanços dos últimos anos, em 2021 a DRTI ampliou o número de serviços que passaram a ter seus registros de eventos (LOG) para o ambiente central de Registro de Eventos (logs), registrando e monitorando os principais eventos dos sistemas críticos. Este ambiente permitiu a identificação de tentativas de ataques, monitoramento das ações e registro de operações indevidas, além de armazenar os dados que geraram os alarmes. Os serviços hospedados no Data Center passaram a ter seus registros de eventos encaminhados para um ambiente centralizado. Foi iniciado também o encaminhamento dos registros dos serviços/servidores das unidades do Ifes.

4.4.4.5 Avanço na implantação e utilização dos módulos do SIG

Novos módulos e sistemas foram implementados. Destaque para efetiva utilização do SIGEleição e do início dos Módulos do SIGAA (Graduação, Lato Sensu, Processo Seletivo).

4.4.4.5.1 Primeira turma de Pós Lato Sensu Nativa no SIGAA

A turma do Ediv - Ifes Campus Vila Velha - teve seu ciclo de ingresso realizado no SIGAA, isso significa que o processo de seleção, a matrícula dos estudantes e a operacionalização dos semestres (cadastro de turma, horários, associação de disciplinas aos docentes, registro de presença e nota) **foi feita 100% utilizando o SIGAA**. Com esse piloto, é possível que o sistema passe a ser utilizado pelos demais cursos de pós lato sensu do Ifes.

4.4.4.5.2 Eleição 100% Digital

Com a manutenção do cenário de pandemia, o principal desafio enfrentado foi realizar as eleições por meio digital e de maneira confiável. A DRTI, em conjunto com a comissão do Conselho Superior e, posteriormente, a Comissão Eleitoral Central, elaborou uma série de artefatos visando a estruturação do processo eleitoral. Foram desenvolvidos manuais, mapa de risco, mapeamento de processo e validação de etapas.

A infraestrutura do Sistema foi incrementada antes do processo eleitoral e monitorada antes, durante e depois do processo. As ações preventivas foram essenciais para a condução do processo e seu sucesso. A apuração foi feita de maneira 100% online e o resultado ficou disponível logo após o término da votação. Todas as ações foram documentadas e, quando solicitadas, foram entregues para a formalização do processo de posse dos eleitos.

Neste ano foram realizadas 122 eleições no Ifes. O destaque é para a **eleição de Reitor e Diretor Geral** que atingiu **todas as unidades do Ifes e todos os seus segmentos** (Docentes, Discentes e Técnicos-Administrativos em Educação).

4.4.4.5.3 Integração com o Barramento de Processo Eletrônico Nacional

O sistema de processo eletrônico do Ifes passou a integrar o Barramento de Processo Eletrônico o que permitiu encaminhar, de maneira 100% eletrônica, todos os processos com outros entes que também integram esse barramento. <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/processo-eletronico-nacional/conteudo/barramento-de-servicos/relacao-dos-orgaos-e-entidades>

5.4.3.5.4 Aprimoramento das atividades de desenvolvimento de Software

Foram implementadas as ações de melhoria no desenvolvimento de software e sua implantação no ambiente de produção. A rotina de implantação de versões passou a ser automatizada trazendo uma confiabilidade maior na sua efetiva aplicação e tornando o processo mais seguro e eficiente.

4.4.4.6 Principais desafios da TI do Ifes (dificuldades, fraquezas e riscos)

4.4.4.6.1 Diminuir as crises ocasionadas pela ausência de planejamento dos setores externos à TI

A implementação efetiva do planejamento por parte dos setores de TI, vai proporcionar melhor condução das tratativas internas e na definição de priorização das atividades. Isso facilitará o planejamento das equipes de TI da Reitoria e dos Campi, de modo a evitar a sobreposição de atividades. Tornando melhor seu desempenho em cada atividade e a sua execução sendo realizada em menor tempo. Com isso, as demandas serão trabalhadas dentro de um planejamento e com o prazo estabelecido com as áreas envolvidas.

4.4.4.6.2 Orçamento Insuficiente para atendimento das demandas de Soluções de TI

A dificuldade de orçamento para investimento, devido às questões nacionais, inviabiliza a definição de um orçamento mínimo dedicado ao atendimento das demandas de TI. Se possível fosse, traria previsibilidade de execução dos itens prioritários do PDTI, a execução plena de projetos e de atividades de capacitação. Também garantiria o cumprimento dos acordos já firmados e a continuidade do negócio.

4.4.4.6.3 Redução no Quadro de Servidores de TI

A pandemia resultou em um aquecimento do mercado de TI e facilitou a execução dessas atividades de maneira remota. Com a possibilidade de perda de servidores de TI para o mercado, torna-se necessária a adoção de estratégia para recomposição do quadro de servidores. Isso é importante para que seja possível a divisão das atividades de especialista negocial e técnico por servidores diferentes, trazendo maior qualidade para as equipes dos projetos em andamento. Além disso, permitirá que os servidores foquem em projetos específicos melhorando a qualidade dos serviços ofertados à comunidade e o total atendimento à resolução da UFRN para suporte e implantação do SIG.

Por fim, resultará no cumprimento das entregas pactuadas com as áreas do Ifes dentro do prazo, bem como permitir às chefias maior disponibilidade para tarefas gerenciais. Também será possível o aperfeiçoamento profissional das equipes com as concessões para licenças de capacitação sem que estas impactam no desempenho das equipes.

4.4.4.6.4 Descontinuidade de Sistemas Legados

O Ifes desenvolveu diversos sistemas para solucionar as demandas institucionais da época. Tais sistemas, no entanto, não possuíam os artefatos necessários para sua manutenção, sustentação e evolução. Isso torna tais sistemas dependentes de quem os desenvolveu. Ao definir o SIG como ERP, substituir tais sistemas por seus módulos possibilitará ao Ifes ter sistemas atualizados, que por sua vez proporcionará uma melhor interface e interação com os usuários. Isso também irá promover maior segurança, padronização e garantia da continuidade do negócio, pois possuem um suporte mais qualificado, sendo menos suscetíveis à rotatividade das equipes. A centralização de sistemas em uma única solução permite uma melhor gerência, suporte, estabilidade, manutenção e crescimento do ambiente.

4.4.4.7 Principais Projetos para 2022

- **Transformação Digital:** o Ifes, conforme previsto em decreto e também devido ao plano de transformação digital aprovado, possui uma série de ações com vistas à oferta de serviços digitais para nossos usuários (internos e externos). Além disso, tais ações também auxiliarão nas atividades internas desempenhadas pelos servidores.
- **Consolidação dos Módulos do SIG:** efetiva utilização dos Módulos do SIGAA, com vistas ao fortalecimento das ações de transformação digital do Ifes. Priorização e Implantação dos módulos que são equivalentes aos sistemas legados.
- **Avançar nas ações de Governança:** atualizar o sistema de abertura de chamados de TI do Ifes, consolidar o FAQ dos serviços de TI, renovação da contratação da plataforma de capacitação online, atuar junto às demais coordenadorias da DRTI para criação dos

planos de capacidade e continuidade dos serviços, avançar no mapeamento de processos e na elaboração de políticas e normativas.

- **Consolidação do Data Center Institucional:** hospedar os serviços de TI dos Campi na Reitoria, reduzir o número de Data Centers no Ifes, racionalizar os recursos orçamentários em TI, padronizar a estrutura de TI do Ifes e aumentar o número de servidores dando suporte aos serviços do Data Center Institucional.
- **Consolidação das Ações de Gestão:** manter o mapeamento dos processos da Área de TI, Integrar as equipes de TI, nivelar as estruturas dos setores de TI do Ifes, prover as áreas finalísticas soluções e recursos de TI, implementar a melhoria contínua dos serviços ofertados para a comunidade e implementar programas de valorização do servidor na área de TI.

4.5 Pró-Reitoria de Administração e Orçamento

4.5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

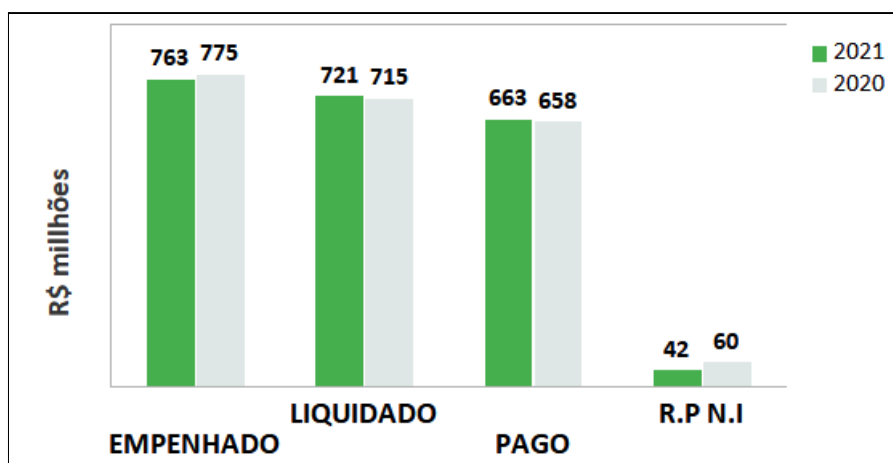
Os recursos orçamentários do Ifes são executados de forma descentralizada, pelas 21 (vinte e uma) unidades gestoras vinculadas, dotadas de autonomia administrativa e financeira.

Em 2021 foram empenhados, liquidados e pagos, os seguintes valores:

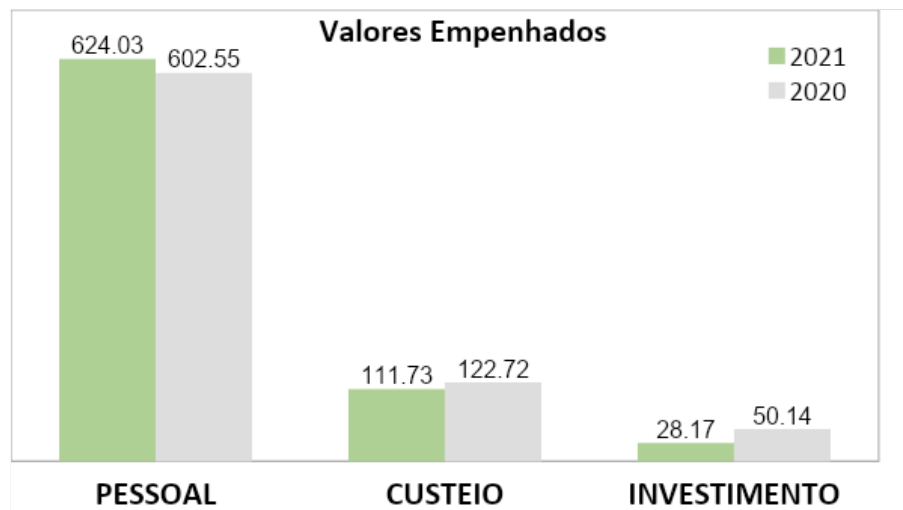
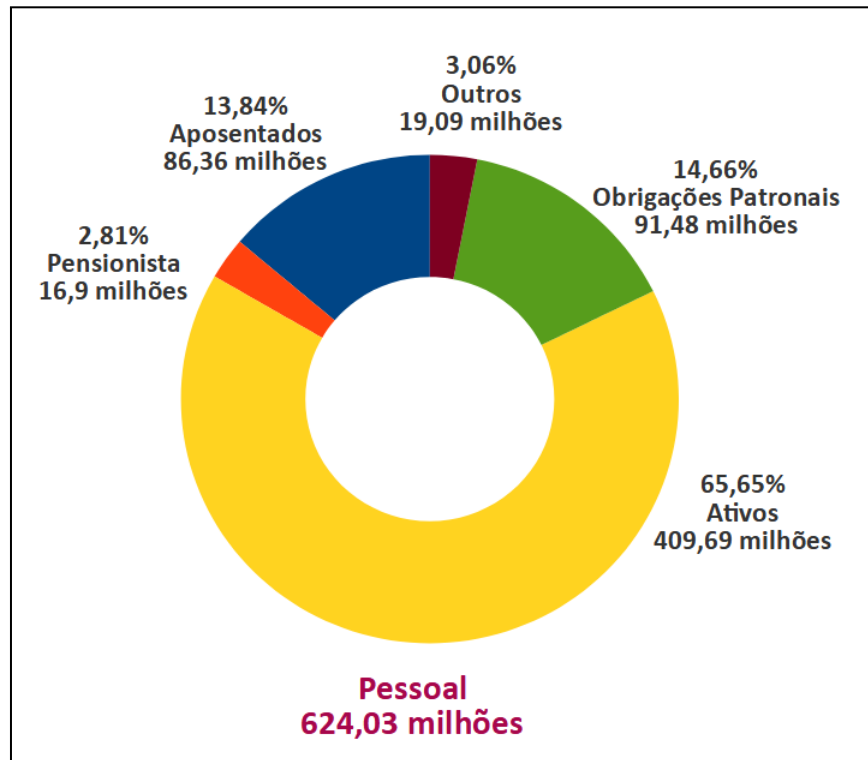
Execução orçamentária 2021				
Despesas	Empenhadas	Liquidadas	Pagas	R.P.N.I.*
Pessoal	624.036.818,87	624.000.212,25	572.503.857,68	36.606,62
Custeio	111.731.412,16	83.175.418,34	78.278.935,99	28.555.993,82
Investimento	28.172.701,67	14.294.916,02	12.994.772,38	13.877.785,65
Total	763.940.932,70	721.470.546,61	663.777.566,05	42.470.386,09

* Restos a pagar não processados.

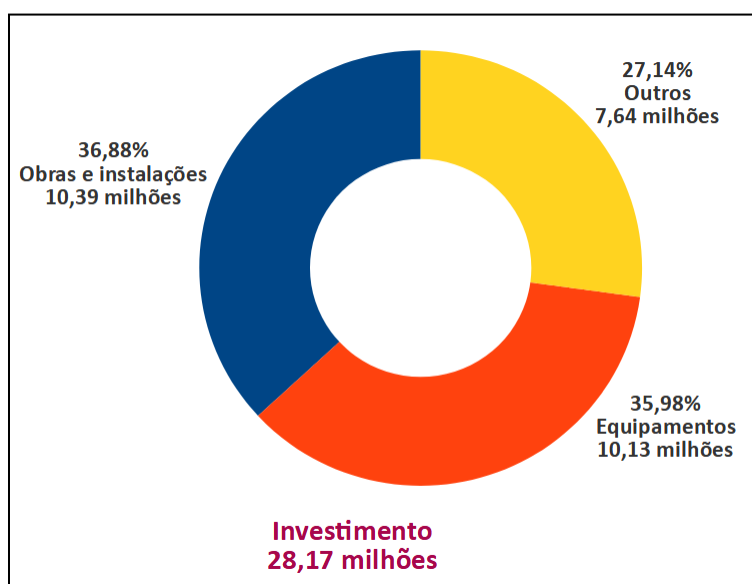
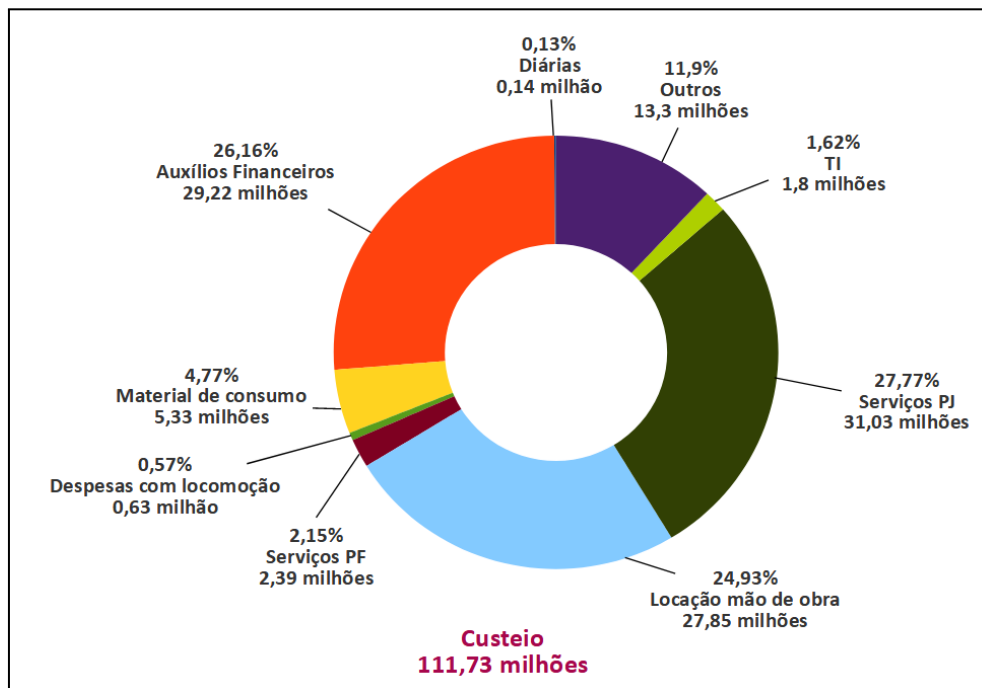
4.5.1.1 Evolução da Execução Orçamentária 2020 e 2021



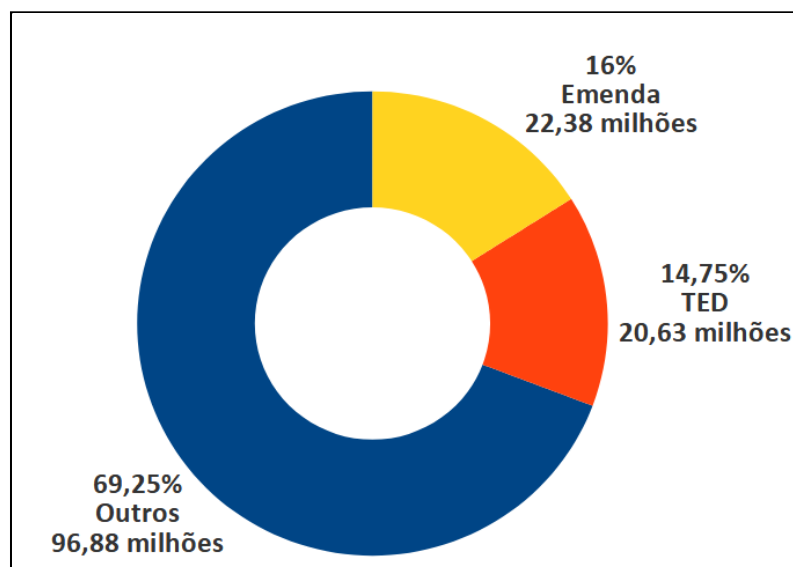
4.5.1.2 Detalhamento das Despesas Obrigatórias em 2021



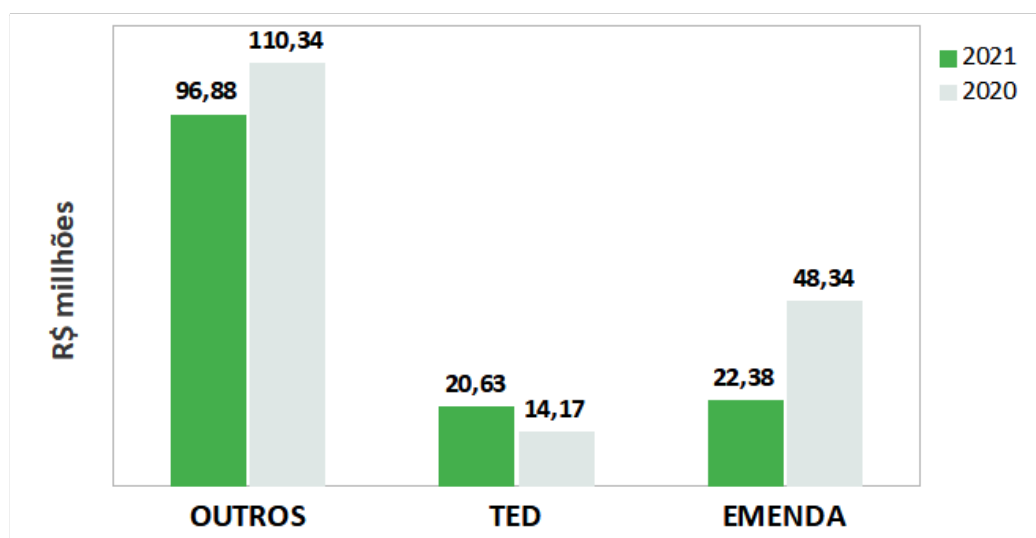
4.5.1.3 Detalhamento das Despesas Discricionárias em 2021



4.5.1.4 Detalhamento das Despesas Discricionárias, quanto à origem, em 2021



4.5.1.5 Comparativo das Despesas Discricionárias, quanto à origem, nos anos de 2020 e 2021



4.5.1.6 Análise da Gestão Orçamentária e Financeira em 2021

O orçamento executado pelo Ifes sofreu um decréscimo de 1,48% no ano de 2021, quando comparado a 2020. Não obstante o aumento relativo às despesas de pessoal e assistência estudantil, houve uma queda considerável (8,96%) do orçamento disponibilizado para a ação de manutenção e funcionamento da Instituição (custeio).

A pandemia do Covid-19 agravou a situação econômica, constituindo-se como principal fator para a redução dos valores. A adaptação dos Campi e da Reitoria às atividades remotas, tanto nas áreas de ensino quanto administrativas, favoreceu o equilíbrio entre receita e despesa, mesmo com uma considerável redução do orçamento para custeio.

A captação de recursos extraorçamentários via TEDs (Termo de Execução Descentralizada) e de Emendas Parlamentares representaram grande parte das receitas, com um montante total de 30,75% das verbas discricionárias.

4.5.1.7 Principais desafios para 2022

Retomada à normalidade das atividades, paralisadas em decorrência da crise econômica e sanitária provocada pela pandemia de Covid-19. Necessidade de otimização no emprego dos recursos financeiros, através de redução nos gastos com despesas correntes. Continuidade na captação de recursos financeiros extraorçamentários.

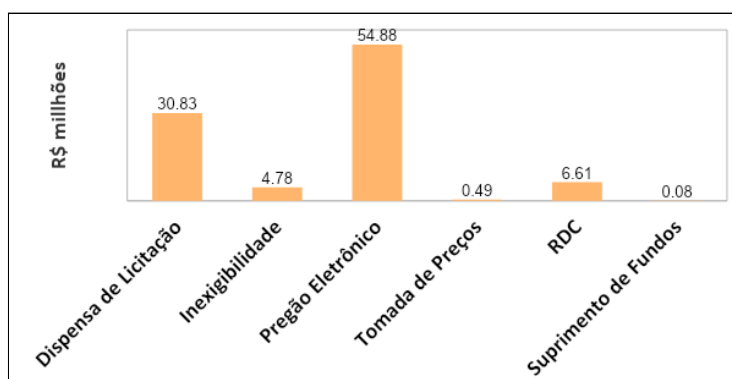
4.5.2 Gestão de Licitações e Contratos

Dentre as contratações efetuadas pelo Ifes no ano de 2021, destacam-se os principais enquadramentos:

Enquadramentos Frequentes	
Modalidade	Enquadramento Legal
Dispensa de Licitação	Contratações de baixo valor – Art. 24, I e II, Lei nº 8.666/93
Inexigibilidade de Licitação	Contratações sem viabilidade de competição – Art. 25, Caput, Lei nº 8.666/93
Pregão Eletrônico	Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 5.450/2005

Enquadramentos Relevantes em 2021	
Modalidade	Enquadramento Legal
Dispensa de Licitação	Novos limites para Dispensas de Licitações – Lei nº 14.133/21
Dispensa de Licitação	Contratação da Fundação de Apoio – Art. 24, XIII, Lei nº 8.666/93
Pregão Eletrônico via Sistema de Registro de Preços	Decreto nº 7.892/2013
Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC)	Lei nº 12.462/011

4.5.2.1 Valores executados por modalidade de licitação em 2021



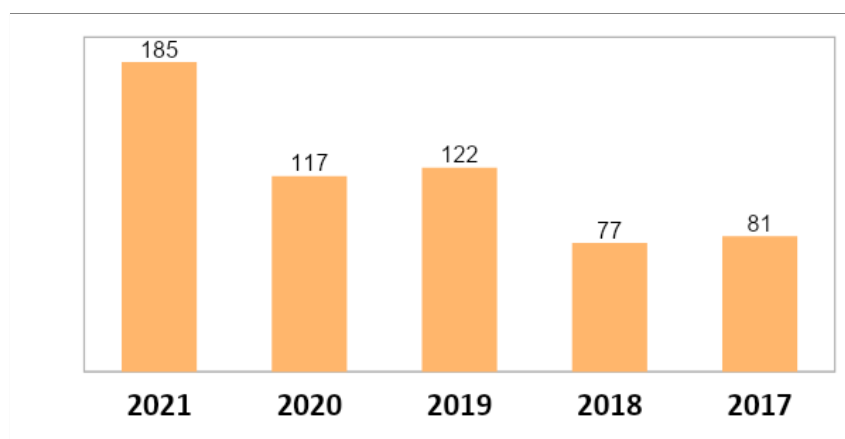
4.5.2.2 Comparativo de valores executados por modalidade de licitação (2021 x 2020)

Comparativo de Valores (em milhões) Processos de Compras Homologados			
Modalidade	2021	2020	%
Dispensa de Licitação	30.835.848,37	32.277.538,71	-4,47%
Inexigibilidade	4.782.289,26	3.817.966,43	25,26%
Pregão Eletrônico	54.884.187,89	76.870.449,22	-28,60%
Tomada de Preços	498.030,71	402.022,69	23,88%
RDC	6.616.248,08	14.050.080,98	-52,91%
Concorrência	0,00	96.650,92	-100,00%
Suprimento de Fundos	82.657,45	91.140,98	-9,31%
Não se Aplica	666.241.670,94	647.812.998,36	2,84%
TOTAL	763.940.932,70	775.418.848,29	-1,48%

4.5.2.3 Comparativo Processos de Compras realizados (2021 x 2020)

Comparativo de Quantidade Processos de Compras Realizados			
Modalidade	2021	2020	%
Dispensa de Licitação	668	866	-22,86%
Inexigibilidade	148	164	-9,76%
Pregão Eletrônico	143	147	-2,72%
Tomada de Preços	1	1	0,00%
RDC	11	16	-31,25%

4.5.2.4 Contratos Administrativos formalizados



4.5.2.5 Critérios de sustentabilidade ambiental nas contratações e aquisições

No âmbito da gestão de licitações e contratos do Ifes, são adotados critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de obras e serviços, de acordo com o previsto na Instrução Normativa n.º 01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Os editais para aquisições de bens e contratação de obras e serviços preveem os “critérios de sustentabilidade”, conforme modelos disponibilizados pela AGU, em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012.

4.5.2.6 Contratações mais relevantes de 2021

Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação para modernização do parque tecnológico institucional. Contratação da Fundação de Apoio (FACTO) para desenvolvimento de diversos projetos de âmbito nacional.

4.5.2.7 Análise da Gestão de Licitações e Contratos em 2021

Verifica-se que as execuções dos processos administrativos de compras seguiram a tendência de redução, acompanhando o orçamento recebido pelo Ifes no ano de 2021. A redução no quantitativo de processos justifica-se pela continuidade do processo natural de centralização de compras, com o objetivo de otimizar os recursos e padronizar os bens adquiridos.

Apesar das dificuldades enfrentadas no desdobramento da pandemia de Covid-19, destaca-se a continuidade na realização de obras relevantes via Regime Diferenciado de Contratação (RDC). Assim como no ano de 2020, o trabalho remoto não comprometeu a produtividade dos servidores na execução dos processos licitatórios.

Observa-se que a retomada gradual de diversos serviços suspensos e interrompidos em decorrência da pandemia de Covid-19, aumentou consideravelmente a formalização de novos contratos administrativos no ano de 2021.

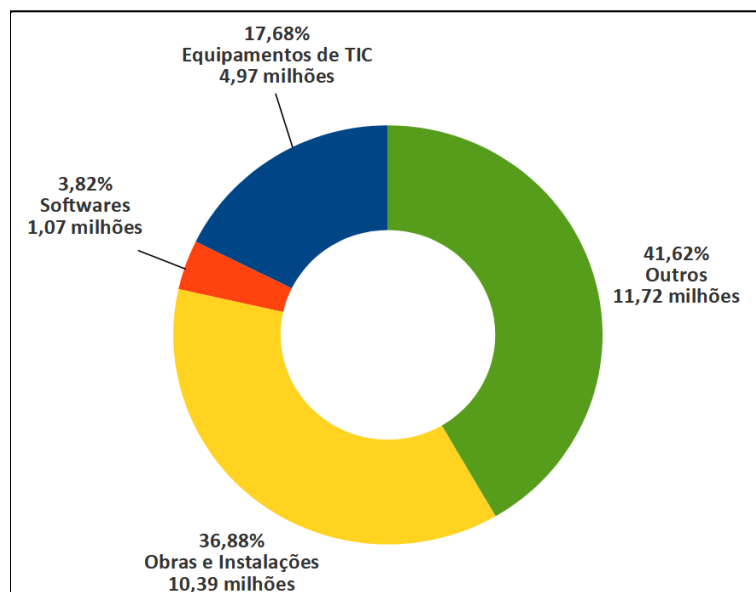
4.5.2.8 Principais desafios para 2022

Consolidação dos contratos continuados celebrados em 2021, tendo em vista o cenário econômico frágil vivido em virtude da pandemia de Covid-19. Continuidade no processo de centralização e padronização dos processos de compras.

4.5.3 Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

A conformidade da Gestão Patrimonial do Ifes se deu, principalmente, pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao disposto na Lei nº 8.666/1993, no Decreto nº 9.373/2018, bem como nas disposições contidas na Instrução Normativa nº 205/1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República, na Portaria nº 448/2002, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, e na Instrução Normativa nº 04/2009, da Controladoria-Geral da União.

4.5.3.1 Investimentos em Capital no ano de 2021



4.5.3.2 Comparativo dos principais custos com Infraestrutura nos anos de 2020 e 2021

Principais Custos de Infraestrutura			
Serviços	Custos 2021 R\$ milhões	Custos 2020 R\$ milhões	% Variação
Limpeza	R\$ 7,34	R\$ 9,62	-31,06%
Vigilância	R\$ 8,05	R\$ 8,82	-9,57%
Energia	R\$ 5,63	R\$ 5,42	3,73%
Água	R\$ 0,39	R\$ 0,51	-30,77%
Manutenção	R\$ 3,60	R\$ 8,12	-125,56%

4.5.3.3 Análise da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura em 2021

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade do cenário de pandemia de Covid-19. A necessidade de adaptação da metodologia de ensino e trabalho empregada pelo Ifes, impactou diretamente na forma de alocação dos recursos disponíveis.

Enquanto os custos vinculados aos serviços de manutenção da infraestrutura física tiveram seus valores reduzidos, foi necessária a continuidade de investimento em estrutura de Tecnologia da Informação que viabilizasse a realização de atividades remotamente.

4.5.3.4 Principais desafios para 2022

Para o ano de 2022, o principal desafio, no que diz respeito à gestão patrimonial e de infraestrutura, consiste no processo de volta ao ensino e ao trabalho presencial. A retomada das

obras e reformas paralisadas pelo cenário de pandemia também constitui um ponto de atenção para os próximos exercícios.

4.5.4 Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis do Ifes

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Ifes (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) constituem-se num conjunto de regras e procedimentos de conduta que devem ser observados como requisitos para o exercício da profissão contábil, bem como os conceitos doutrinários, princípios, estrutura técnica e procedimentos a serem aplicados na realização dos trabalhos previstos nas normas aprovadas por resoluções emitidas pelo CFC.

As Normas Brasileiras de Contabilidade editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) devem seguir os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos.

Regularmente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão, diário, e de conformidade contábil, mensal, que consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no SIAFI.

4.5.5 Informações acerca do setor de contabilidade do Ifes

As servidoras Eliane Denes Rocha e Gracieli de Freitas, ambas contadoras da Coordenadoria Geral de Contabilidade e Controle desta UPC, de acordo com o regimento interno do Instituto, Portarias 924 de 25/04/2016, 770 de 08/04/2016, referente a primeira servidora e Portaria 3547 de 05/12/2016, referente a segunda servidora, integram a Coordenadoria Geral de Contabilidade e Controle, sob a coordenação da primeira.

As competências da Coordenadoria Geral de Contabilidade e Controle estão dispostas no Art. 50 do Regimento Interno da Reitoria do Ifes, no link: ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_19_2019_-Anexo_-_Regimento_Interno_que_disciplina_funcionamento_da_Reitoria.pdf

4.5.6 Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis do Ifes

As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pela contadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Espírito Santo que atesta refletirem adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta UPC.

Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2021. A execução Orçamentária é descentralizada para as 21 unidades Gestoras e cada Unidade gestora tem sua Execução Orçamentária, conforme sua gestão administrativa.

4.5.7 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Os resultados Orçamentário, Financeiro e Contábil constam nas notas explicativas acompanhado dos respectivos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, são extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI e são assinadas pelo contador do Ifes.

Os documentos contábeis do Ifes contêm a evolução da situação contábil no exercício de 2021 em comparação com o exercício anterior. Informações detalhadas estão evidenciadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas (DCON), documento publicado em 31 de dezembro de 2021, no endereço eletrônico: <https://proad.ifes.edu.br/contabilidade-e-controle/demonstracoes-contab/demonstracoes-2021>.

O registro dos fatos contábeis que afetam o patrimônio público segue o princípio do regime de competência, no qual as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) registram as transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, devendo ser reconhecidas nos períodos a que se referem, segundo seu fato gerador, sejam elas dependentes ou independentes da execução orçamentária.

Em dezembro de 2021 foi apurado o resultado anual do Ifes para o exercício de 2021. A Previsão de Receitas (Atualizadas) foi de R\$4,1 milhões enquanto que a realizada foi de R\$2,24 milhões. Houve uma receita de +53,51% em comparação ao valor previsto; quanto à Despesa Fixada (Dotação Atualizada), de um montante de R\$753,6 milhões, 101,37% deste valor foram despesas empenhadas até o quarto trimestre de 2021.

4.5.7.1 Receitas Correntes

As receitas correntes são constituídas pelas seguintes receitas: Patrimonial; Agropecuária; Industrial; de Serviços; e Outras Receitas Correntes. No quarto trimestre de 2021, o detalhamento dessas receitas foram:

- a) **Receita de Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, que se refere à Arrecadação de Aluguéis a Terceiros:** foi realizado um montante de R\$584,5 mil de um total de R\$662,9 mil previstas, o que correspondeu a 88,17% do total da Receita Prevista Atualizada;
- b) **Receita Agropecuária, que se refere a comercialização de diversos produtos:** foi realizado um montante de R\$ 744,8 mil de um total de R\$ 495,1 mil previstos, correspondendo a 150,42% da Receita Prevista Atualizada;
- c) **Receita Industrial, que se refere à arrecadação de produtos fabricados nas Agrotécnicas:** foi realizado um montante de R\$618 mil de um total previsto de R\$580 mil, correspondendo a 106,60% da Receita Prevista Atualizada;
- d) **Receitas de Serviços referem-se à arrecadação de concursos públicos e serviços educacionais:** até o mês de dezembro de 2021, foi apurado uma receita de R\$115 mil

de um total de R\$2,34 milhões previstos, o que corresponde a 4,90% do total da Receita Prevista Atualizada. A previsão de receita nesta conta ficou prejudicada por conta do processo seletivo ser online, onde as inscrições foram isentas de pagamento de taxa, por conta da pandemia da Covid-19;

- e) **Outras Receitas Correntes:** foram realizadas R\$173,6 mil frente a uma previsão de R\$93,9 mil, sendo realizadas 184,91% a mais do que o previsto.

4.5.7.2 Receitas de Capital

São receitas que aumentam as disponibilidades financeiras e não provocam efeito sobre o patrimônio líquido. As operações de créditos previstas foram da ordem de R\$348,2 milhões. No entanto, o Ifes não executou esta operação no ano de 2021.

4.5.7.3 Despesas Correntes

São despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes. No quarto trimestre de 2021, as despesas com *Pessoal e Encargos Sociais* tiveram dotação atualizada de R\$633 milhões. As despesas empenhadas foram de R\$624 milhões, o que representou 98,46% do total de Despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada.

As *Outras Despesas Correntes*, tiveram dotação atualizada de R\$96,3 milhões. As despesas empenhadas foram de R\$111,73 milhões, representando 115,92% das Despesas de Dotação Atualizada.

No Balanço Orçamentário, quando há uma configuração de excesso de gastos, temos uma situação na qual a Despesa Empenhada foi maior que a Dotação Atualizada. Esta situação se justifica pela não inclusão, na Dotação Atualizada, dos Créditos Suplementares.

4.5.7.3 Despesas de Capital

São despesas de execução de obras, compra de instalações e equipamentos. Os *Investimentos* tiveram a dotação atualizada de R\$23,4 milhões para o ano de 2021. As despesas empenhadas foram de R\$28,1 milhões, o que representou 120,27% do total das Despesas Empenhadas em relação ao Total da Dotação Atualizada.

4.5.7.4 Movimentação Orçamentária

São as movimentações orçamentária administrativa da instituição, que é vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Compreendem as Provisões e os Destaques Concedidos com o orçamento do Ifes, bem como os Destaques Recebidos de unidades vinculadas à estrutura do próprio órgão. As Provisões (Concedidas), conta 62221.01.00, respectivamente, perfazem um total de R\$79.765.422,19. Os Destaques (Recebidos), conta 52222.01.01, totalizaram R\$22.724.115,43. Os Destaques (Concedidos) pela unidade gestora do órgão, conta 62222.0100, totalizaram R\$8.262.115,27 e foram concedidas para as unidades administrativas do Instituto.

As demonstrações da movimentação orçamentária referente às descentralizações recebidas e concedidas (Destaques e Provisões) do Ifes, cujos créditos orçamentários provêm tanto do orçamento pertencente ao MEC e outros Ministérios, foram descentralizados para os 21 Campi, Polo de Inovação e Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância.

4.5.7.5 Resultado Financeiro

O Balanço Financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil do Ifes, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas. O resultado financeiro, no ano de 2021, foi um superávit de R\$1,66 milhão, comparando-o ao mesmo período de 2020.

4.5.8 As principais contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação do Ifes no exercício de 2021

Registro de procedimentos contábeis gerais em observância às normas internacionais, como as provisões, os créditos tributários e não tributários, os estoques, os ativos imobilizados e intangíveis, dentre outros.

4.5.8.1 Ativo Circulante

Compreendem as disponibilidades imediatas e os direitos a receber a curto prazo. O item de maior relevância no Ativo Circulante corresponde a “Caixa e Equivalentes de Caixa”, foi no valor de R\$52,5 milhões, impactando em 79,98% do total de ativo circulante. Esse valor se refere à não compensação da conta contábil Limite de Saque c/Vinculada Pagamento – Ordem de Pagamento (valor da provisão da folha de pagamento e ordem bancária de custeios e emendas).

COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	014/2021	014/2020	AH%	AV% 014/2021
Total do Ativo Circulante	74.456.890,50	71.507.136,10	4,13	100,00%
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.548.661,80	57.886.946,76	2,87	79,98
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	11.115.036,31	10.317.284,72	7,73	14,93
Estoques	3.788.984,24	3.298.662,10	14,86	5,09
VPDs Pagas Antecipadamente	4.208,15	4.242,52	-0,81	0,01

- **Demais créditos e valores a curto prazo:** compreende os direitos a receber a curto prazo, relacionado principalmente com adiantamentos e valores a compensar, férias e adiantamentos de décimo terceiro.
- **Estoques:** compreende mercadorias para revenda, produtos acabados e em elaboração e ao almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação de saída do estoque é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução do valor do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.
- **VPDs pagas antecipadamente:** compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujo benefício ou prestação de serviço à entidade ocorrerá no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

4.5.8.2 Ativo Não Circulante

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após nove meses. O ativo não circulante é composto em 99,68% do item “Imobilizado”, o que corresponde a R\$903 milhões, apresentando um aumento de 10,90% em relação ao ano anterior.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	014/2021	014/2020	AH%	AV% 12/2021
Total do Ativo Não Circulante	906.359.246,03	816.667.081,60	10,98	100%
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.826,63	3.938,32	-2,84	-
Créditos a Longo Prazo	3.826,63	3.826,63	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	111,69	-	-
Imobilizado	903.453.800,25	814.636.866,51	10,90	99,68
Intangível	2.901.619,15	2.026.276,77	43,20	0,32

- **Ativo realizável a longo prazo:** compreende os direitos a receber a longo prazo, principalmente com dívida ativa e estoque. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. Em relação ao estoque, este é avaliado e mensurado da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.
- **Imobilizado:** compreende os bens móveis e imóveis do Ifes. Os bens são reconhecidos inicialmente com base no valor de sua aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, à amortização ou à exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. O Ifes não realiza estes procedimentos para o cálculo da depreciação, amortização ou exaustão, por não possuir sistema que possibilite realizá-lo de forma confiável. No total do Imobilizado houve um aumento no mês de Dezembro/2021 de 7,57% nos bens móveis e de 12,07% nos bens imóveis em relação ao ano exercício de 2020.
- **Intangível:** compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, que devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perda de valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível. O Intangível do mês de Dezembro/2021(014) aumentou 43,20% em relação a 014(Dez) 2020.

4.5.8.3 Passivo Circulante

Uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade. As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar em curto prazo: representam 36,26% e 60,83% em demais obrigações a curto prazo, referentes aos valores de Termo Execução Descentralizada -TED no total do passivo. Estes valores serão baixados pela prestação de contas.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	014/2021	014/2020	AH%	AV%
Total do Passivo Circulante	234.654.631,40	198.364.537,88	18,29	100
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	85.086.031,57	66.678.604,72	27,61	36,26
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.824.160,74	16.815.168,21	-59,42	2,91
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.274,90	3.274,90	0,00	0,00
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	142.741.164,19	114.867.490,05	24,27	60,83

O item Fornecedores e Contas a Pagar do Curto Prazo se refere a fornecedores nacionais, onde houve uma redução de 59,42% em relação ao ano de 2020 gerado pela diminuição das compras frente a redução do orçamento da União, além da quitação de alguns compromissos.

4.5.8.4 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2021, o Ifes possuía um saldo de R\$138,5 milhões relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no exercício seguinte, podendo ser prorrogado por mais alguns anos no limite de cinco anos. As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 96,94% do total das obrigações assumidas pelo órgão ao final de 31/12/2021.

Os valores relacionados a Fornecimentos de Bens apresentaram um aumento de 31,26% comparado a Dezembro/2020.

Obrigações Contratuais	014/2021	014/2020	AV%	AH%
Aluguéis	375.347,14	832.299,33	-54,90	0,27
Fornecimento de Bens	3.704.554,75	2.822.392,71	31,26	2,67
Seguros	154.237,60	149.516,15	3,16	0,11
Serviços	134.290.241,72	128.480.668,66	4,52	96,94
Total	138.524.381,21	132.284.876,85	4,72	100,00%

4.5.8.5 Precatórios

Constatamos o valor de R\$9,2 milhões referente a precatório de pessoal, reduzindo 5,80% do ano de 2021 em comparação com 2020.

Unidade Gestora		014/2021	014/2020	AV%
158151 – Reitoria	PR2JD2022 – Precatório Pessoal	0,00	2.250.353,26	
158151 – Reitoria	PR2JD2023 – Precatório Pessoal	1.312.152,11	2.250.353,26	-41,69
158151 - Reitoria	PR2RG2021 - Precatório Pessoal		7.295.533,19	
158151 - Reitoria	PR2RG2022 – Precatório Pessoal	7.856.857,12	187.346,76	4093,75
Total		9.169.009,23	9.733.233,21	-5,80

4.5.8.6 Gestão de Custos

Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros do Ifes com base na evolução e situação contábil refletida no balanço, nas demonstrações de resultados e nas notas explicativas. A sistemática de avaliação de custos operacionais não se aplica ao Ifes, com base nas portarias nº 157/2011 e nº 716/2011 do então Ministério da Fazenda e do Tesouro Nacional. Tal sistemática aplica-se aos órgãos centrais e setoriais do sistema de custos do Governo Federal, sendo o Instituto um órgão seccional.

5. FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - FACTO

5.1 Projetos em Parceria Com o Ifes

A Facto é a Fundação de Apoio credenciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (<https://facto.org.br/>). Atua no gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação junto ao Ifes, ampliando sua capacidade de parcerias com a sociedade, potencializando suas competências e contribuindo para os seus objetivos estratégicos e sua missão institucional.

As fundações de apoio têm sua atuação regulamentada por lei específica (Lei n. 8958/94). Para atuarem, as fundações de apoio precisam de um credenciamento específico às instituições em que pretendem apoiar. Tal credenciamento é de competência do Grupo de Apoio Técnico (GAT), estrutura compartilhada entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

O credenciamento da Facto junto ao Ifes está amparado pela Portaria Conjunta MEC x MCTIC nº 54 de 24 de julho de 2017, com validade de 05 (cinco) anos. Ao longo do ano de 2021, ainda com as dificuldades originadas pela pandemia da Covid-19, foram assinados 30 novos contratos/convênios com uma previsão de investimento total de R\$ 22.699.145,39, além disso a Facto realizou a gestão administrativa e financeira de 53 projetos em parceria com o IFES.

A parceria Ifes x Facto tem proporcionado alguns avanços relevantes que revertem algum tipo de benefício ao público atendido pelo Ifes e à sociedade de uma forma geral. Destacamos 5 (cinco) projetos em parceria com o Ifes financiados por empresas privadas e órgãos públicos considerados de maior impacto social.

5.2 Apoio ao desenvolvimento de projetos de iniciação tecnológica no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), selecionados por chamadas públicas voltadas às instituições da Rede – IFES 139

Financiador: SETEC/MEC

Investimento: R\$ 14.662.900,00

O objetivo deste projeto é apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação tecnológica, em ações de estímulo à formação de estudantes do ensino médio técnico, médio regular e dos anos finais do ensino fundamental em habilidades relacionadas às novas tecnologias digitais aplicáveis no contexto das transformações dos setores produtivos no âmbito da Economia 4.0, a exemplo de temas como internet das coisas, inteligência artificial, acesso inicial à programação de software e aplicativos, realidade virtual e realidade aumentada, prototipagem de soluções tecnológicas e robótica, contribuindo assim para estímulo à Iniciação e Extensão Tecnológica nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal).

O apoio é realizado por meio da aplicação de recursos financeiros na disponibilização das condições necessárias nas instituições da RFEPCT para desenvolvimento dos projetos selecionados. O Ifes foi a instituição escolhida para executar o projeto em questão. Setec/MEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC). Os benefícios dos projetos de iniciação tecnológica contemplam: o incentivo à iniciação tecnológica; o estímulo ao interesse e a criatividade dos estudantes; a contribuição para a formação cidadã dos estudantes e servidores; a atuação dos estudantes de forma criativa e tecnológica no mercado e em suas comunidades; o fortalecimento da capacitação dos

estudantes da Rede Federal e o estreitamento da parceria entre as Instituições da Rede Federal e as secretarias de educação.

A Iniciação Tecnológica promove o despertar tecnológico e a inserção das principais ferramentas tecnológicas da Economia 4.0 como opção para estudantes em situação de vulnerabilidade social, que muitas vezes não teriam acesso a essa opção de trabalhar na área de tecnologia tendo em vista o seu contexto social.

Em 2021 os 60 projetos selecionados em todo o país começaram a disponibilizar turmas para estudantes das escolas municipais e estaduais de ensino da região do Instituto Federal executor do Projeto. O resultado é a capacitação de cerca de 2400 estudantes em 2021.

5.3 Formação em Educação Profissional e Tecnológica

Financiador: SETEC/MEC

Investimento: R\$ 14.557.330,47

Este projeto tem ações de alcance nacional, visto que os dois produtos do Projeto têm capilaridade em todas as regiões e estados do Brasil, o que oportuniza e populariza ações de capacitação em todo o país trazendo visibilidade das oportunidades ofertadas pelo Ifes, cuja atuação tem auxiliado no aprimoramento dos profissionais das diversas esferas da Educação.

O estreitamento das parcerias entre o Ifes e Setec/MEC, secretarias de Educação e polos UAB, gera oportunidades para as diversas comunidades educativas envolvidas oferta de cursos totalmente acessíveis, oportunizando capacitação profissional para pessoas com deficiência, a popularização da educação a distância e, por meio dela, a possibilidade de estudar em um Instituto Federal sem a exigência da presencialidade, de forma pública, gratuita e com qualidade, gerando uma enorme contribuição para o fortalecimento da EPT em âmbito nacional, colaboração para as ações da implementação do Novo Ensino Médio, aquisição de equipamentos para unidades do Ifes e do IFSC, para melhoria do parque tecnológico dos campi/Institutos envolvidos, consolidação das ofertas de formação de docentes e gestores em todo o país, o fortalecimento de seu papel no cenário nacional como referência na oferta em EPT e Educação a Distância, bem como no que tange à formação docente no Brasil.

Podemos destacar no ano de 2021 a formação de 2.872 profissionais por meio do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) e a formação de 4.869 profissionais por meio dos cursos do tipo MOOC para atuarem na área de Mentoria para a EPT.

5.4 Oficinas de Educação 4.0

Financiador: SETEC/MEC

Investimento: R\$ 4.653.675,00

O Projeto visa promover a imersão de estudantes da Rede Federal em atividades de formação e pesquisa aplicada, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao uso das tecnologias digitais, ao empreendedorismo e à inovação, demandadas pela Economia 4.0.

Capacitar professores de instituições da Rede Federal nas metodologias das Oficinas 4.0 e de orientação de projetos de inovação tecnológica.

Estimular a aproximação entre as instituições da Rede Federal e o setor produtivo, reforçando a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e capacitação de jovens alunos em novas tecnologias digitais e em PDI assim como desenvolver novos produtos, serviços e processos voltados às demandas de empresas públicas ou privadas;

No ano de 2021 aproximadamente 300 alunos e 75 professores da Rede Federal foram capacitados e compartilharam experiências com alunos e professores do Ensino público regular. Ainda podemos apresentar o desenvolvimento de 47 protótipos, 26 serviços tecnológicos e 13 produtos em uso por empresas parceiras.

5.5 Apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Financiador: SETEC/MEC

Investimento: R\$ 16.537.100,00

O projeto visa apoiar o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo inovador relacionados à Agricultura, Indústria e Serviços, com aplicação de tecnologia da informação.

Os projetos apoiados pelo Edital Ifes 05/2020 tem promovido a formação de equipes de servidores, estudantes e voluntários externos, com o objetivo de desenvolver negócios, que atendam à demandas da economia, nos setores de agricultura, indústria e serviços e que estejam baseados em tecnologia da informação, mais especificamente nos principais vetores da economia 4.0, como por exemplo inteligência artificial, robótica e ciência de dados. Além disso, têm proporcionado aos estudantes a vivência de um ambiente extensionista, que troca saberes com os arranjos produtivos locais e desenvolve soluções viáveis e sustentáveis do ponto de vista econômico, financeiro e ambiental. Proporcionado aos membros das equipes capacitação na área de desenvolvimento de negócios, por meio da parceira com o Sebrae Nacional. Foram realizadas oficinas e mentorias com o Sebrae Nacional e pela Anprotec. Realizadas compras de, aproximadamente, três mil itens, solicitados para os projetos e investidos, aproximadamente, quatro milhões de reais no pagamento de bolsas. Além dos relatórios de prestações de contas, produzidos pela equipe central.

5.6 Processo tecnológicos para otimização da fermentação com culturas de arranque - Determinantes da Qualidade do Café do ES

Financiador: Cooperativa de Crédito do Brasil- SICOOB

Investimento: R\$1.376.648,46

Este projeto possui horizonte de execução de 2019 a 2021, entretanto, serão listadas as ações referentes ao ano de 2021, o relatório está dividido por plano de trabalho.

5.6.1 Plano 01 - Processos tecnológicos para otimização da fermentação com culturas de arranque

Produção científica - Publicação de artigos:

- Microbial fermentation affects sensorial, chemical, and microbial profile of coffee under carbonic maceration. Publicado no Journal of Food Chemistry em 2021. <https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2020.128296>. Periódico A1 da base da Elsevier.

- PEREIRA, L L; CHERKASOVA, E ; GOLINITSKIY, P ; TOYGAMBAEV, S ; MUTOVKINA, E . Processing modes influence on the sensory profile of various types of coffee. IOP Conference Series: Earth and Environmental Science, v. 677, p. 052036, 2021.
- FERREIRA, D. S. ; DO AMARAL, J. F. T. ; PEREIRA, L. L. ; FERREIRA, J. M. S. ; GUARÇONI, R. C. ; MOREIRA, T. R. ; DE OLIVEIRA, A. C. ; RODRIGUES, W. N. ; DE ALMEIDA, S. L. H. ; RIBEIRO, W. R. ; TOMAZ, M. A. ; CASTANHEIRA, D. T. ; LIMA FILHO, T. . Physico-chemical and sensory interactions of arabica coffee genotypes in different water regimes. JOURNAL OF AGRICULTURAL SCIENCE, v. 158, p. 1-9, 2021.
- FERREIRA, DANIEL SOARES ; CANAL, GUILHERME BRAVIN ; NASCIMENTO, MOYSES ; NASCIMENTO, ANA CAROLINA CAMPANA ; FERREIRA, JOÃO MARCOS SOARES ; FAZ AMARAL, JOSE FRANCISCO TEIXEIRA ; PEREIRA, LUCAS LOUZADA ; RODRIGUES, WAGNER NUNES ; RIBEIRO, WILIAN RODRIGUES ; CASTANHEIRA, DALYSE TOLEDO ; TOMAZ, MARCELO ANTÔNIO . Exploring the multivariate technique in the discrimination of Coffea arabica L. cultivars regarding the production and quality of grains under the effect of water management. EUPHYTICA, v. 217, p. 118, 2021.
- LOUZADA PEREIRA, LUCAS; CARVALHO GUARÇONI, ROGÉRIO ; POLONINI MORELI, ALDEMAR ; FONTES PINHEIRO, PATRICIA ; ALEXANDRE PINHEIRO, CARLOS ; RIZZO MOREIRA, TAÍS ; DE ANDRADE SIQUEIRA, EVANDRO ; SCHWENGBER TEN CATEN, CARLA . Physicochemical parameters of arabica fermented coffee in different altitudes. COFFEE SCIENCE, v. 16, p. 1-9, 2021.
- DA SILVA OLIVEIRA, EMANUELE CATARINA ; DA LUZ, JOSÉ MARIA RODRIGUES ; DE CASTRO, MARINA GOMES ; FILGUEIRAS, PAULO ROBERTO ; GUARÇONI, ROGÉRIO CARVALHO ; DE CASTRO, EUSTÁQUIO VINICIUS RIBEIRO ; DA SILVA, MARLIANE DE CÁSSIA SOARES ; PEREIRA, LUCAS LOUZADA . Chemical and sensory discrimination of coffee: impacts of the planting altitude and fermentation. EUROPEAN FOOD RESEARCH AND TECHNOLOGY, v. 247, p. 101, 2021.
- MACHADO, JÉSSICA LOUZADA ; TOMAZ, MARCELO ANTONIO ; DA LUZ, JOSÉ MARIA RODRIGUES ; OSÓRIO, VANESSA MOREIRA ; COSTA, ADILSON VIDAL ; COLODETTI, TAFAREL VICTOR ; DEBONA, DANIELI GRANCIERI ; PEREIRA, LUCAS LOUZADA . Evaluation of genetic divergence of coffee genotypes using the volatile compounds and sensory attributes profile. JOURNAL OF FOOD SCIENCE, v. 20, p. 1, 2021.
- MACHADO, J. L. ; LUZ, J. M. R. ; OSORIO, V. M. ; COSTA, A. V. ; COLODETTI, T. V. ; PEREIRA, L L ; SILVA, M. C. E. ; VELOSO, T. G. R. ; TOMAZ, M. A. . COMPOSTOS VOLÁTEIS E NOTA GLOBAL DOS ATRIBUTOS SENSORIAIS NA DISCRIMINAÇÃO DE VARIEDADES CLONAIS DE Coffea canephora COM GENÓTIPOS DE DIFERENTES CICLOS DE MATURAÇÃO. REVISTA IFES CIÊNCIA, v. 7, p. 01-14, 2021.

Publicação Internacional:

- PEREIRA, L. L.; MOREIRA, T. R. . Quality Determinants In Coffee Production. 1. ed. New York: Springer Nature, 2020. v. 1. 709p .
- Em 2021 foram realizados 30 experimentos em diferentes áreas produtoras de café no Estado do Espírito Santo, com a finalidade de compreender os processos de fermentação nas regiões de abrangência do projeto.

5.6.2 Plano 02 - Proposta de desenvolvimento de um torrador automatizado

Projeto estrutural para melhoria de eficiência do processo de industrialização do café capixaba, melhoria industrial e logística reversa. O projeto 02 encontra-se em fase final de montagem, com o protótipo em fase de uso e aplicação de bancada, ou seja, a tecnologia está sendo finalizada para apresentação ao público externo. O protótipo foi concluído no ano de 2021 e a patente será depositada no ano de 2022.

Vista lateral do torrador i-Roaster



5.6.3 Plano 03 – Construção da matriz química e sensorial do café submetido a diferentes formas de blends, peneiras e padrões de torra, uma perspectiva sensorial e química

Projeto estrutural para melhoria da qualidade do café consumido pela indústria capixaba. Todos os experimentos foram realizados e as análises estão sendo empregadas junto aos estudantes e pesquisadores vinculados ao programa.

Artigo publicado:

- DEBONA, D.G., OLIVEIRA, E.C.S., ten CATEN, C.S., GUARÇONI, R.C., MOREIRA, T.R. Sensory analysis and mid-infrared spectroscopy for discriminating roasted specialty coffees. *Coffee Science*, e161878, 2021.

5.6.4 Plano 04 - Beba café: percepção dos consumidores sobre diferentes métodos de extração

Projeto estrutural para promoção e estímulo ao consumo de cafés especiais no Estado do Espírito Santo.

De todos os planos de ações, este foi o mais afetado por conta da pandemia de COVID-19, mesmo com todos os problemas de restrição e circulação social, foi possível realizar os ensaios no ano de 2019, com 120 consumidores, o que gerou um estudo de comportamento sensorial para cafés especiais.

Para o ano de 2021, foram conduzidos processos de análise e interpretação dos resultados obtidos no ano de 2019, não sendo possível executar todas as ações previstas por conta da pandemia.

5.6.5 Plano 05 - Relações produtivas, tecnológicas e inovativas na produção de cafés especiais

Este plano de trabalho tem como objetivo desenvolver as ações de extensão do convênio entre Ifes e Sicoob, no ano de 2021, conseguimos atender produtores das seguintes regiões do Espírito Santo: Afonso Cláudio, Alegre, Alto Rio Novo, Brejetuba, Castelo, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço, Domingos Martins, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Jaguaré, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Muniz Freire, Nova Venécia, Pancas, São Gabriel da palha, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante.

Dias de Campo: Os eventos tinham como objetivo a transferência de tecnologias para produção de cafés especiais e foram realizados envolvendo parcerias com outras instituições como: Embrapa, Incaper, Secretarias Municipais de Agricultura e Prefeituras Municipais.

5.6.6 Visitas Técnicas em 2021: 06 propriedades de cafés de 02 municípios

As visitas técnicas em propriedades rurais contemplam orientações técnicas e acompanhamentos de adequações de unidades de processamento de café e a instalação do sistema de limpeza de água do processamento, secagem e armazenamento, visando a produção de cafés especiais.

5.6.7 Análise Sensorial realizada pelo LAPC em 2021: 198 amostras oriundas de produtores de cafés de 27 municípios

Esta ação de apoio aos produtores com intuito de caracterizar o perfil de cada café, podendo assim conhecer o potencial de produção de suas propriedades, agregando valor no produto, melhorando seus negócios e consequentemente a qualidade de vida. Essa ação contempla os processos de benefício, classificação, torra e análise sensorial. Após estas ações são repassadas informações sobre as características das referidas amostras a todos os produtores. Foram publicadas 06 cartilhas visando aplicação de boas práticas junto aos produtores de café.

- Cartilha 1 – Boas práticas na produção cafeeira: garantia de qualidade e de sustentabilidade.
- Cartilha 2 – Série Microrganismos na agricultura familiar: Microrganismos do cafeeiro.
- Cartilha 3 – Série Microrganismos na agricultura familiar: Microrganismos do solo do cafeeiro.
- Cartilha 4 – Série Microrganismos na agricultura familiar: Microrganismos do fruto do cafeeiro.
- Cartilha 5 – Série Microrganismos na agricultura familiar: Agroecologia: Microrganismos e o cultivo do café.
- Cartilha 6 – Série Microrganismos na agricultura familiar: Microrganismos do cafeeiro.

5.6.8 Outras publicações:

- 113ª edição da revista Folha Nova, de Venda Nova do Imigrante, divulgando os trabalhos do LAPC e do programa de extensão. Os links a seguir são algumas das reportagens publicadas nesta edição:
- Reportagem “Cafés especiais - Trabalho de extensão aproxima informações acadêmicas do campo”. Link para acesso: <http://www.folhanovapc.com.br/Publicacao.aspx?id=173930>
- Reportagem “Cafés de Microlotes- Ele saiu de Minas em busca de conhecimento” Link para acesso: <http://www.folhanovapc.com.br/Publicacao.aspx?id=176300>
- Reportagem “Cafés de microlotes - a teoria levada para a prática em plena safra”. Link para acesso: <http://www.folhanovapc.com.br/Publicacao.aspx?id=176299>
- Reportagem “Café vai ter história da família na embalagem”. Link para acesso: <http://www.folhanovapc.com.br/Publicacao.aspx?id=175614>
- Reportagem “Conheça a história de empreendedorismo, capacitação e sucessão no campo do jovem campeão do Cup of Excellence 2020”. Link para acesso: <https://brazilcoffeenation.com.br/Not%C3%ADcias/campeao-cup-of-excellence-empendedorismo-capacitacao-sucessao-no-campo>.
- Reportagem “O melhor café do Brasil - Prêmio Cup of Excellence 2020 traz o olhar do mundo para Venda Nova”. Link para acesso: <http://www.folhanovapc.com.br/Publicacao.aspx?id=191754>
- Reportagem “O melhor café do Brasil- A visão empreendedora e a importância do reconhecimento para a região”. Link para acesso: <http://www.folhanovapc.com.br/Publicacao.aspx?id=191983>

Em função do quadro de pandemia de COVID-19, para cumprir as metas de treinamento de 900 produtores, foi elaborado o **1º Webinar do Coffee Design**, com seis encontros que ocorreram entre **20/04 à 25/05 de 2021**. O evento contou com participantes de 11 países e com participantes de todos os Estados da Federação Brasileira, além do alcance total de mais de **30 mil visualizações, até a data deste relatório. Foram certificadas 650 pessoas.**